

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FONOAUDIOLOGIA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FONOAUDIOLOGIA

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayo Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Renata Lorrainy Amorele de Oliveira

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Bruno Marão Raposo

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Ingrid Cristina de Oliveira Londe

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcos Alexandre Ferreira dos Santos

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Otávio Alves Cavalcante

Rafaela Campos Sardinha

Renato Augusto dos Santos

Renan Carlos Dourado

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS	14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES	19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE	26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS.....	27
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	54
2.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	57
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES	70
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA	79
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	80
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	80
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	85
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	89
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	93
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	93
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	97
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	101
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	105
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	109
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	113
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS.....	118
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	118
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO	121
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO.....	125
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....	129
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	130
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	130
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	132

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	135
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	138
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	138
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	141
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	145
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	145
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	161
REFERÊNCIAS	166
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE.....	169
ANEXOS.....	176
ANEXO I	177
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE.....	177
ANEXO II.....	188
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO.....	188
ANEXO III	198
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	198
ANEXO IV	212
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	212
ANEXO V	251
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES.....	251
ANEXO VI.....	262
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	262
ANEXO VII.....	302
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA.....	302
ANEXO VIII.....	343
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS	343
ANEXO IX	350
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	350
ANEXO X	357
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	357

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Fonoaudiologia, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal
- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química

- o) Farmácia
- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

- a) Tecnologia em Agronegócio
- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua

profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do “Questionário de Percepção de Prova” (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Fonoaudiologia. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e unidade da Federação (UF). Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho,

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de componente de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I — e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Fonoaudiologia (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes,

destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e UF. Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Fonoaudiologia contou com 74 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	74 100,0%	21 28,4%	53 71,6%	72 97,3%	2 2,7%
CO	4 100,0%	1 25,0%	3 75,0%	4 100,0%	0 0,0%
NE	21 100,0%	8 38,1%	13 61,9%	21 100,0%	0 0,0%
NO	7 100,0%	0 0,0%	7 100,0%	7 100,0%	0 0,0%
SE	26 100,0%	7 26,9%	19 73,1%	25 96,2%	1 3,8%
SUL	16 100,0%	5 31,3%	11 68,8%	15 93,8%	1 6,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 53 dos 74 cursos de Fonoaudiologia, número correspondente a 71,6% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 26 cursos, ou 35,1% do total nacional. A região Nordeste participou com 21 cursos, correspondendo a 28,4% do total de cursos. A região Sul participou com 16 cursos (21,6% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 4 cursos ou 5,4% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (38,1%). Em contrapartida, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (100,0%). Na região Sudeste, concentrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 19 entre os 53 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 75,0% na região Centro-Oeste, 61,9% na região Nordeste, 73,1% na região Sudeste e 68,8% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 72 dos 74 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 72 cursos (97,3%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 7 na região Norte, 21 na região Nordeste, 25 na região Sudeste, 15 na região Sul e 4 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	74	41	26	7	0
	100,0%	55,4%	35,1%	9,5%	0,0%
CO	4	2	2	0	0
	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%
NE	21	12	7	2	0
	100,0%	57,1%	33,3%	9,5%	0,0%
NO	7	2	5	0	0
	100,0%	28,6%	71,4%	0,0%	0,0%
SE	26	15	9	2	0
	100,0%	57,7%	34,6%	7,7%	0,0%
SUL	16	10	3	3	0
	100,0%	62,5%	18,8%	18,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Fonoaudiologia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 74 cursos de Fonoaudiologia, 41, equivalentes a 55,4% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 7 cursos (9,5% do total) e os centros universitários ofereceram 26 (35,1% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, não ofereceram cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 26, sendo 15 nas universidades, 9 nos centros universitários e 2 nas faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a região Nordeste contou com 21 cursos, dos quais 12 eram vinculados a universidades; 7, a centros universitários e 2, a faculdades.

A região Sul contou com 16 cursos, dos quais 10 eram vinculados a universidades; 3, a centros universitários e 3, a faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (62,5%).

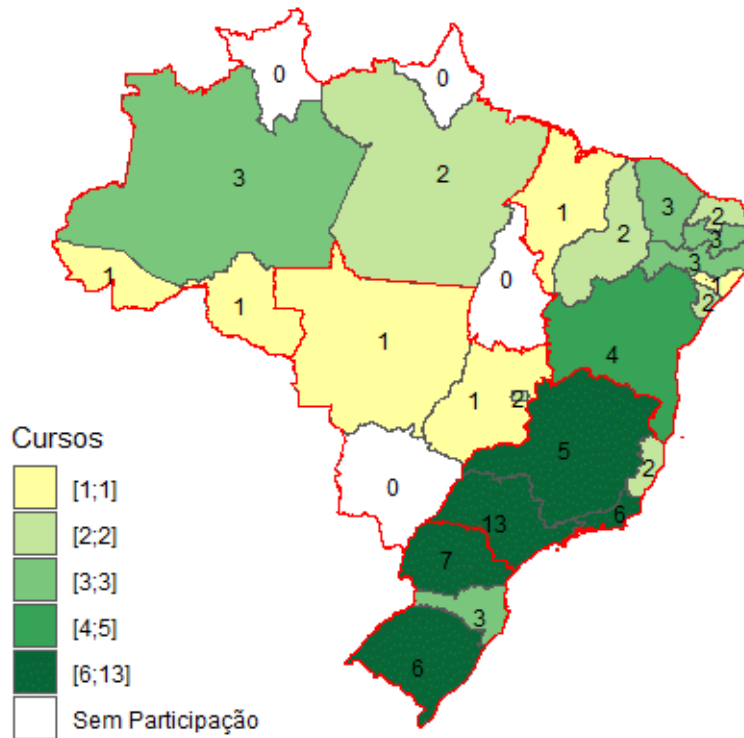
Já a região Norte totalizou 7 cursos, sendo 5 cursos em centros universitários e 2 em universidades.

A região Centro-Oeste teve a menor representação no total nacional de cursos de Fonoaudiologia, 4 cursos, sendo que 2 foram em centros universitários e 2, em universidades.

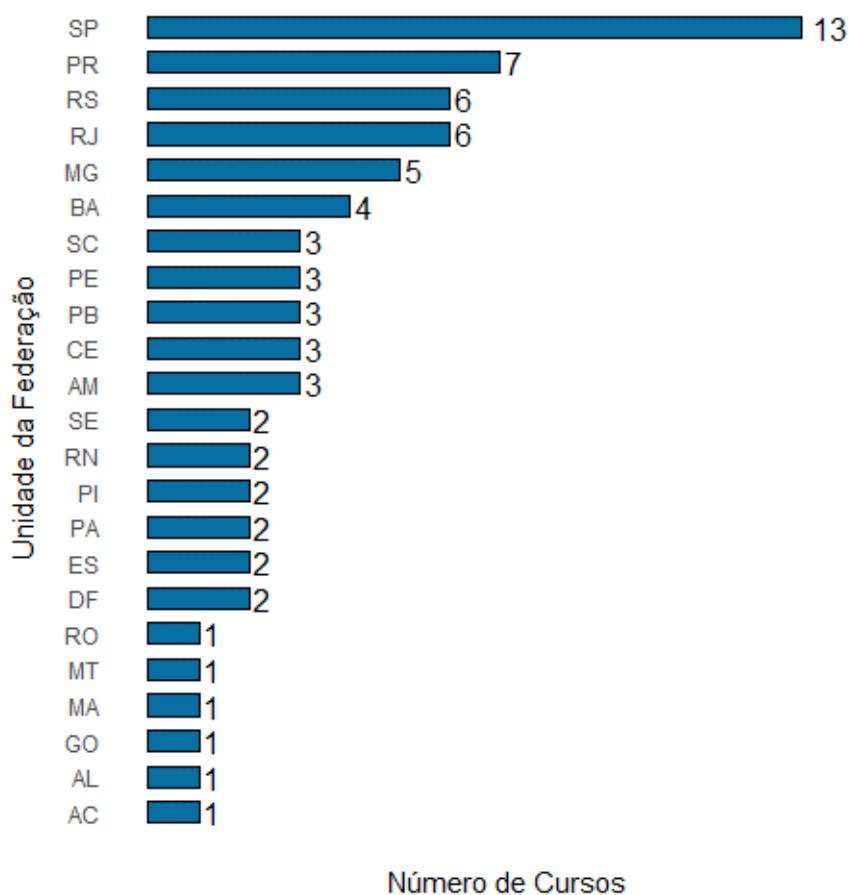
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Fonoaudiologia, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um

número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Fonoaudiologia nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 43,2% dos cursos de Fonoaudiologia oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Goiás, Alagoas e Acre, correspondendo a 8,1% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Fonoaudiologia, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	262	33	229	119	143
		100,0%	12,6%	87,4%	45,4%	54,6%
	Presente	2.371	856	1.515	2.185	186
		100,0%	36,1%	63,9%	92,2%	7,8%
	% Ausente	10,0%	3,7%	13,1%	5,2%	43,5%
CO	Ausente	6	2	4	6	0
		100,0%	33,3%	66,7%	100,0%	0,0%
	Presente	258	86	172	258	0
		100,0%	33,3%	66,7%	100,0%	0,0%
	% Ausente	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	0,0%
NE	Ausente	53	13	40	53	0
		100,0%	24,5%	75,5%	100,0%	0,0%
	Presente	569	302	267	569	0
		100,0%	53,1%	46,9%	100,0%	0,0%
	% Ausente	8,5%	4,1%	13,0%	8,5%	0,0%
NO	Ausente	18	0	18	18	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presente	208	0	208	208	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausente	8,0%	0,0%	8,0%	8,0%	0,0%
SE	Ausente	34	11	23	31	3
		100,0%	32,4%	67,6%	91,2%	8,8%
	Presente	863	308	555	841	22
		100,0%	35,7%	64,3%	97,5%	2,5%
	% Ausente	3,8%	3,4%	4,0%	3,6%	12,0%
SUL	Ausente	151	7	144	11	140
		100,0%	4,6%	95,4%	7,3%	92,7%
	Presente	473	160	313	309	164
		100,0%	33,8%	66,2%	65,3%	34,7%
	% Ausente	24,2%	4,2%	31,5%	3,4%	46,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 2.633 estudantes, sendo que 90,0% (2.371) estavam presentes e 10,0% (262) ausentes. Do total de inscritos, 87,5% (2.304) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 12,5% (329) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Centro-Oeste (2,3%) e a maior, na região Sul (24,2%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (13,1%) do que entre os de instituições públicas (3,7%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (43,5%) em relação aos de cursos presenciais (5,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 66,2% dos estudantes de Fonoaudiologia de todo o país, inscritos no Enade 2023 (1.744 estudantes em IES privadas e 889 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 264 estudantes inscritos, representando 10,0% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 66,7% dos inscritos e as instituições públicas, 33,3%. Já na modalidade de oferta, todos os estudantes (264) cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 2,3%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 622 estudantes, correspondentes a 23,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 49,4% dos inscritos e as instituições públicas, 50,6%. Ao se considerar a modalidade de oferta, todos os estudantes (622) cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 8,5%.

A região Norte apresentou 226 estudantes inscritos, representando 8,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 100,0% dos inscritos. Ao se considerar a modalidade de oferta, todos os estudantes (226) cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 8,0%.

Na região Sudeste, houve 897 estudantes inscritos, correspondentes a 34,1%, em termos de Brasil. Desses, 64,4% eram estudantes de rede privada e 35,6%, de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 872 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 25, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 3,8%.

A região Sul apresentou 624 inscritos, correspondentes a 23,7%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 73,2% dos inscritos e as instituições públicas, 26,8%. Quando se considera a modalidade de oferta, 320 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 304, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 24,2%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	262	54	205	3	0
		100,0%	20,6%	78,2%	1,1%	0,0%
	Presente	2.371	1.407	861	103	0
		100,0%	59,3%	36,3%	4,3%	0,0%
	% Ausente	10,0%	3,7%	19,2%	2,8%	0,0%
CO	Ausente	6	2	4	0	0
		100,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%
	Presente	258	124	134	0	0
		100,0%	48,1%	51,9%	0,0%	0,0%
	% Ausente	2,3%	1,6%	2,9%	0,0%	0,0%
NE	Ausente	53	19	33	1	0
		100,0%	35,8%	62,3%	1,9%	0,0%
	Presente	569	411	138	20	0
		100,0%	72,2%	24,3%	3,5%	0,0%
	% Ausente	8,5%	4,4%	19,3%	4,8%	0,0%
NO	Ausente	18	5	13	0	0
		100,0%	27,8%	72,2%	0,0%	0,0%
	Presente	208	108	100	0	0
		100,0%	51,9%	48,1%	0,0%	0,0%
	% Ausente	8,0%	4,4%	11,5%	0,0%	0,0%
SE	Ausente	34	19	15	0	0
		100,0%	55,9%	44,1%	0,0%	0,0%
	Presente	863	501	304	58	0
		100,0%	58,1%	35,2%	6,7%	0,0%
	% Ausente	3,8%	3,7%	4,7%	0,0%	0,0%
SUL	Ausente	151	9	140	2	0
		100,0%	6,0%	92,7%	1,3%	0,0%
	Presente	473	263	185	25	0
		100,0%	55,6%	39,1%	5,3%	0,0%
	% Ausente	24,2%	3,3%	43,1%	7,4%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 2.371 estudantes de Fonoaudiologia inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 1.407 (59,3%) estudavam em universidades, 861 (36,3%), em centros universitários, 103 (4,3%), em faculdades e nenhum em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 10,0%. As faculdades e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 2,8% e 3,7%, respectivamente. Os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 19,2%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 501, o que corresponde a 35,6% dos

participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 411 participantes estudando em universidades, representando 29,2%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 473 (19,9% do total), 263 estavam em universidades, 185 em centros universitários e 25 em faculdades, o que corresponde a, respectivamente, 55,6%, 39,1% e 5,3%.

Já entre os 863 participantes da região Sudeste (36,4% do total), 501 estavam em universidades, 304 em centros universitários e 58 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 58,1%, 35,2% e 6,7%. Essa foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados a faculdades.

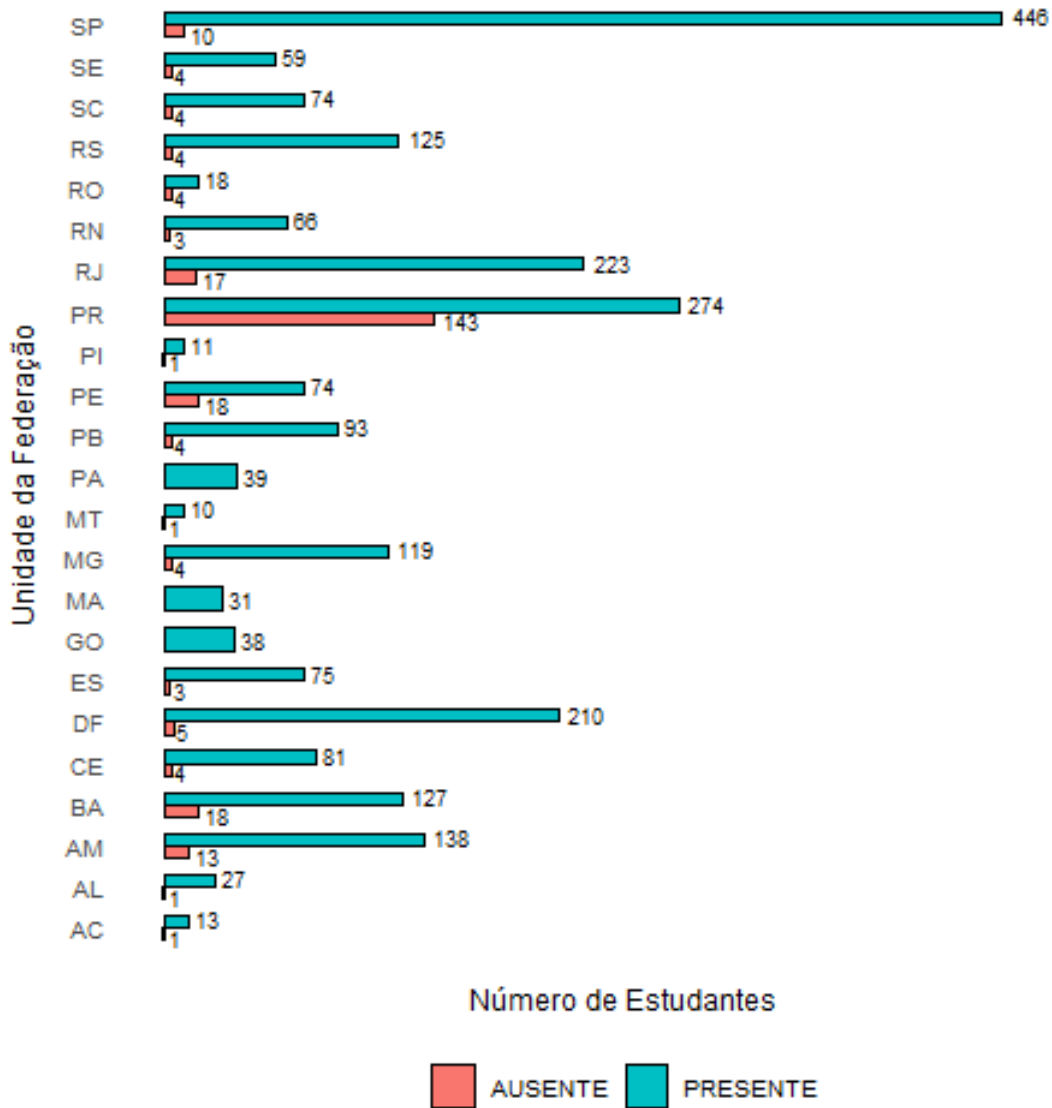
Na região Nordeste, dos 569 participantes (24,0% do total), 411 estavam em universidades, 138 em centros universitários e 20 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 72,2%, 24,3% e 3,5%.

Dos 258 estudantes participantes da região Centro-Oeste (10,9% do total), 124 estavam em universidades e 134, em centros universitários, correspondendo a, respectivamente, 48,1% e 51,9%. Foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados a centros universitários.

Na região Norte, dos 208 participantes (8,8% do total), 108 estavam em universidades e 100 em centros universitários, correspondendo a, respectivamente, 51,9% e 48,1%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

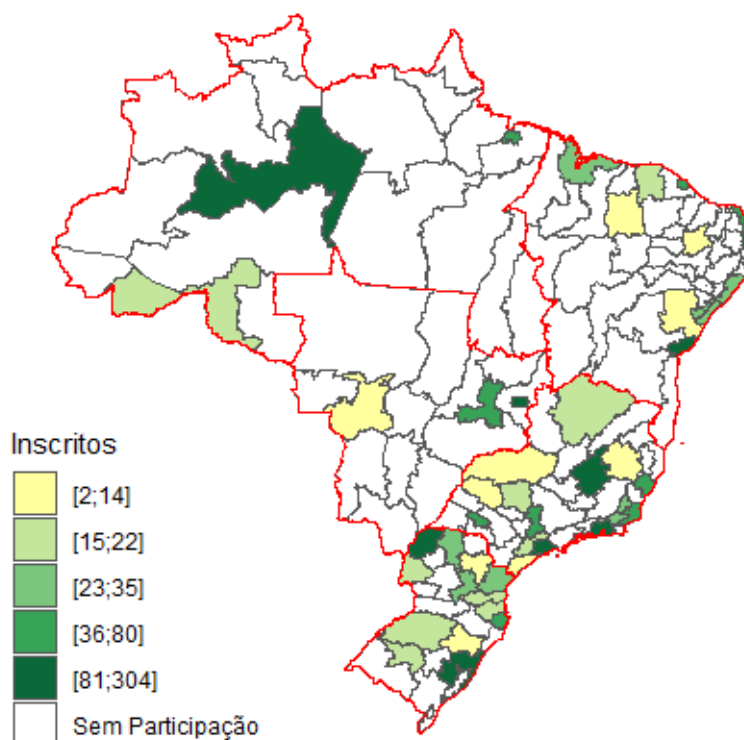
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade da Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Fonoaudiologia, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação – Enade/2023 – Fonoaudiologia

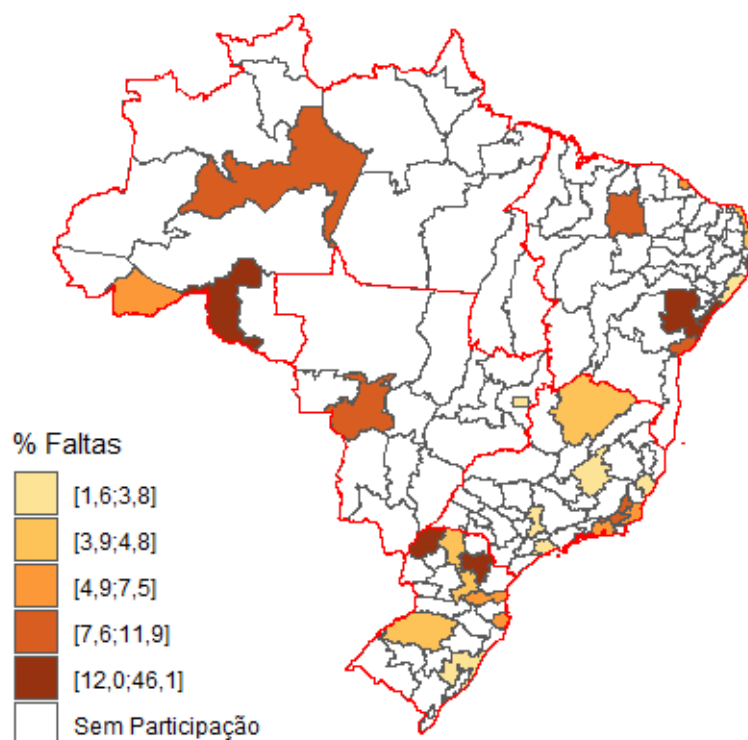


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 42,3% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Rondônia, Acre, Piauí e Mato Grosso, com uma participação pequena, totalizando 2,2% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 49 mesorregiões (88 mesorregiões, equivalentes a 64,2%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 59,6% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de cidades como Loanda, São Paulo e Brasília. A mesorregião com o maior número de inscritos foi o Noroeste Paranaense, com 11,5% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Fonoaudiologia, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação – Enade/2023 – Fonoaudiologia



A porcentagem de ausências na área de Fonoaudiologia no Brasil, como um todo, foi de 10,0%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresenta as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: o Noroeste Paranaense, com 304 inscritos e 140 ausentes (46,1%); o Nordeste Baiano, com 10 inscritos e 2 ausentes (20,0%) e a Metropolitana de Recife, com 92 inscritos e 18 ausentes (19,6%).

CAPÍTULO 2

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Fonoaudiologia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, ao acervo de biblioteca e aos estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fonoaudiologia que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 2.363 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS³

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	56,1%	4,3%	51,7%	5,5%	0,0%	5,5%
De 25 a 29 anos	20,3%	2,7%	17,6%	10,4%	1,6%	8,7%
De 30 a 34 anos	8,7%	0,9%	7,8%	18,0%	0,5%	17,5%
De 35 a 39 anos	6,0%	0,8%	5,1%	28,4%	3,3%	25,1%
De 40 a 44 anos	4,8%	0,6%	4,2%	16,4%	1,1%	15,3%
Acima de 45 anos	4,2%	0,3%	3,9%	21,3%	4,4%	16,9%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%
Média	27,0	27,9	26,9	38,3	40,7	38,0
Desvio-padrão	7,3	7,3	7,3	8,9	8,1	8,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Fonoaudiologia eram, em sua maior parte, do sexo feminino em ambas as modalidades. Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, com até 24 anos, constituíram 51,7% na modalidade presencial e 5,5% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (4,9% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi “De 35 a 39 anos”, com 28,4% do total (3,3% do sexo masculino e 25,1% do sexo feminino). Na modalidade presencial, foi o segmento “Até 24 anos”, com 56,1% do total (4,3% do sexo masculino e 51,7% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi “Acima de 45 anos”, com 21,3% do total (4,4% do sexo masculino e 16,9% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi “De 25 a 29 anos”, com 20,3% do total (2,7% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino).

³ Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Fonoaudiologia do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, respectivamente, 27,9 e 26,9 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 40,7 e 38,0 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi menor para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e menor na presencial.

Na sequência, as Tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	46,8%	3,6%	43,2%	34,2%	3,0%	31,2%	52,8%	3,9%	48,9%
Preta	11,8%	1,5%	10,3%	17,6%	2,6%	15,0%	9,0%	0,9%	8,1%
Amarela	1,5%	0,0%	1,5%	1,7%	0,0%	1,7%	1,4%	0,0%	1,4%
Parda	38,9%	4,6%	34,3%	44,5%	5,4%	39,1%	36,1%	4,2%	31,9%
Indígena	0,4%	0,0%	0,4%	1,0%	0,0%	1,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	0,7%	0,0%	0,6%	1,0%	0,1%	0,9%	0,5%	0,0%	0,5%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	11,1%	88,9%	100,0%	9,0%	91,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 46,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (3,6% do sexo masculino e 43,2% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 38,9% (4,6% do sexo masculino e 34,3% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 11,8% (1,5% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,5%) ou indígena (0,4%), e 0,7% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 44,5% e a de pretos para 17,6%. Os que se declararam brancos representam 34,2% e indígenas, 1,0%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	74,9%	7,7%	67,2%	73,3%	0,0%	73,3%	75,0%	8,3%	66,7%
Preta	3,3%	0,0%	3,3%	6,7%	0,0%	6,7%	3,0%	0,0%	3,0%
Amarela	0,5%	0,0%	0,5%	6,7%	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Parda	19,7%	3,3%	16,4%	13,3%	0,0%	13,3%	20,2%	3,6%	16,7%
Indígena	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar	1,6%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	1,8%
Total	100,0%	10,9%	89,1%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	11,9%	88,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 74,9% branca, 3,3% preta, 0,5% amarela, 19,7% parda, e 1,6% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Não houve estudantes autodeclarados indígenas. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Fonoaudiologia, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	22,1%	2,9%	19,2%	10,9%	2,2%	8,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	31,7%	3,3%	28,4%	16,4%	0,5%	15,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	18,7%	1,5%	17,2%	36,6%	2,7%	33,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	11,7%	0,9%	10,8%	16,4%	1,6%	14,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	10,4%	0,9%	9,5%	10,4%	1,6%	8,7%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	5,0%	0,3%	4,7%	7,7%	1,1%	6,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0,4%	0,0%	0,4%	1,6%	1,1%	0,5%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a “De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)”, com 31,7% do total (3,3% para o sexo masculino e 28,4% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal foi a “De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)”, com 36,6% do total (2,7% para o sexo masculino e 33,9% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 15,8% dos estudantes de cursos presenciais (1,2% do sexo masculino e 14,6% do sexo feminino) e a 19,7% dos estudantes de cursos a distância (3,8% do sexo masculino e 15,8% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 22,1% e 10,9% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R\$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,8%	0,8%	7,0%	0,5%	0,0%	0,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	48,0%	3,7%	44,3%	19,7%	0,5%	19,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,8%	3,1%	23,7%	15,3%	2,2%	13,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	5,2%	0,6%	4,7%	12,0%	2,2%	9,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	9,2%	1,1%	8,1%	38,8%	2,7%	36,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,9%	0,5%	2,5%	13,7%	3,3%	10,4%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (38,8%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (48,0%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (7,8% contra 0,5% nos cursos a

distância). A proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (13,7% contra 2,9% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 82,6% nos cursos presenciais e 35,5% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,1%	0,7%	4,4%	6,6%	1,6%	4,9%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	20,8%	2,3%	18,5%	39,9%	4,9%	35,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	15,4%	1,4%	13,9%	13,7%	0,5%	13,1%
Ensino Médio	37,2%	3,8%	33,4%	18,6%	2,2%	16,4%
Ensino Superior – Graduação	16,0%	1,2%	14,8%	13,1%	0,5%	12,6%
Pós-graduação	5,5%	0,2%	5,3%	8,2%	1,1%	7,1%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 37,2% dos estudantes dos cursos presenciais (3,8% dos estudantes do sexo masculino e 33,4% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o “Ensino Médio”, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi “Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)” (39,9%), sendo 4,9% do sexo masculino e 35,0% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o “Ensino Médio” (18,6%) (2,2% do sexo masculino e 16,4% do sexo feminino) e para modalidade presencial, foi que o pai concluiu o “Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)” (20,8%) (2,3% do sexo masculino e 18,5% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 16,0% do total de estudantes da modalidade presencial, afirmaram que o pai concluiu o “Ensino Superior – Graduação”. Para os estudantes dos cursos a distância, 13,7% afirmaram que o pai concluiu o “Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)”. A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 5,1% nos cursos presenciais e 6,6% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 5,5% e 8,2% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,8%	0,4%	1,4%	5,5%	0,0%	5,5%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	13,8%	1,3%	12,4%	36,6%	6,0%	30,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	12,7%	1,7%	11,0%	18,0%	2,2%	15,8%
Ensino Médio	40,2%	3,7%	36,5%	19,7%	1,6%	18,0%
Ensino Superior – Graduação	17,8%	1,6%	16,2%	11,5%	0,5%	10,9%
Pós-graduação	13,8%	1,0%	12,8%	8,7%	0,5%	8,2%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 40,2% dos estudantes dos cursos presenciais (3,7% dos estudantes do sexo masculino e 36,5% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o “Ensino Médio”, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade “Ensino Superior – Graduação” com 17,8%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o “Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)”, com 36,6%, sendo 6,0% dos estudantes do sexo masculino e 30,6% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o “Ensino Médio”, com 19,7% (1,6% do sexo masculino e 18,0% do feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 13,8% do total de estudantes da modalidade presencial, afirmaram que o pai concluiu o “Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)”. Para os estudantes dos cursos a distância, 18,0% afirmaram que o pai concluiu o “Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)”. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 1,8% nos cursos presenciais e 5,5% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 13,8% e 8,7% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e superior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com “Educação Superior – Graduação” (agregando-se essa escolaridade à de “Pós-graduação”) corresponde a, respectivamente, 31,6% e 20,2% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é menor, 21,5% e maior,

21,3%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tipo de ensino médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	82,9%	7,3%	75,6%	73,2%	7,7%	65,6%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,3%	1,5%	8,8%	4,4%	1,1%	3,3%
Profissionalizante Magistério (curso normal)	2,0%	0,0%	1,9%	10,9%	0,0%	10,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,0%	0,7%	3,3%	9,8%	2,2%	7,7%
Outra modalidade	0,7%	0,1%	0,6%	1,6%	0,0%	1,6%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o “Ensino Médio tradicional” 82,9% (7,3% do sexo masculino e 75,6% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 73,2% (7,7% do sexo masculino e 65,6% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi “Ensino Médio tradicional”. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”, com 10,3%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi o “Profissionalizante Magistério (curso normal)”, com 10,9%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Fonoaudiologia.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	55,0%	69,1%	65,5%	77,2%	53,8%	68,3%
Todo em escola privada (particular)	39,6%	22,4%	28,6%	16,5%	40,9%	23,0%
Todo no exterior	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%
A maior parte em escola pública	1,8%	4,2%	3,6%	2,4%	1,6%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	3,9%	2,4%	3,9%	3,5%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 55,0%, em oposição a 39,6% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 22,4%, em oposição ao de 69,1% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Fonoaudiologia, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Fonoaudiologia.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	81,4%	-	85,0%	-	81,0%
Todo em escola privada (particular)	-	8,7%	-	5,0%	-	9,2%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	5,5%	-	5,0%	-	5,5%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,4%	-	5,0%	-	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que não houve estudantes inscritos advindos de IES públicas. Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 81,4%, em oposição ao percentual de 8,7% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Fonoaudiologia.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	66	18	74
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	114	41	130
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	85	32	92
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	58	25	51
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	58	39	53
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	33	28	16
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1	6	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	34	3	34
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	42	8	45
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	19	6	19
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	13	4	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	10	1	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	4	2	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	3	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	2	2	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	2	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	1	0	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	73	23	147
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	94	32	164
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	42	23	83
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	30	19	36
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	20	11	28
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	4	8	9
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	0	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	2	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	4	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	0	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 1.026 (47,1%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça parda (45,5%), seguida pela raça ou cor branca (40,5%). Considerando a faixa de

renda familiar, 350 (34,1%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda “De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)” e 260 (25,3%) declararam ter renda até 1,5 SM (até R\$ 1.953,00). Já 340 (15,6%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 814 (37,3%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Fonoaudiologia, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	7	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	17	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	35	17
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	17	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	9	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	10	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	3	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	3	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	3	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	3	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	4	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	4	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	2	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 63 (34,4%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 120 (65,6%)

estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 24 (38,1%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda familiar “De 1,5 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)” e 10 (15,9%) declararam ter renda de “Até 1,5 SM (até R\$ 1.953,00)”. Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Fonoaudiologia.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	22	6	35	153	41	225
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	26	7	38	232	76	312
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	12	6	14	135	56	185
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	6	5	8	96	45	94
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	13	2	5	76	49	82
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1	4	1	41	35	27
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0	1	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 1.026 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 101 (9,8%) estudantes são do sexo masculino e 925 (90,2%), do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Fonoaudiologia.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	3	1	0	7	9
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	1	0	0	19	10
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	5	0	0	38	24
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	2	1	0	19	8
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	2	0	11	5
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	2	0	0	9	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	2	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda “De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)” e “De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)”, para os sexos masculino e feminino, respectivamente. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda “De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)” e “De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00), respectivamente, para os sexos masculino e feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Fonoaudiologia.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	175	47	260	0	10	10
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	258	83	350	0	20	10
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	147	62	199	0	43	24
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	102	50	102	0	21	9
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	89	51	87	0	12	7
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	42	39	28	0	11	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1	8	0	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 1.026 estudantes dos cursos presenciais e 63 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foram as “De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)” e “De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)” para as modalidades presencial e a distância, respectivamente.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Fonoaudiologia.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	53	25	740	202
Preta	18	14	147	78
Amarela	0	0	21	12
Parda	69	31	528	219
Indígena	0	0	4	4
Não quero declarar	1	0	14	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Fonoaudiologia, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Fonoaudiologia.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	9	5	98	25
Preta	0	0	4	2
Amarela	0	0	1	0
Parda	4	2	22	8
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	1	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família tem curso superior. O sexo feminino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso superior. Quanto a cor ou raça, brancos aparecem com maior quantidade, seguido de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Fonoaudiologia.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	603	211	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	276	64	90	30
Algum tipo de bolsa ou financiamento	716	310	49	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Fonoaudiologia.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	1.840	181
Sim	340	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que “Não”, ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 14,5% respondeu “Sim” nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Fonoaudiologia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	3	23,1%	10	76,9%	0	-	0	-
AL	8	29,6%	19	70,4%	0	-	0	-
AM	5	3,6%	132	96,4%	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	55	43,7%	71	56,3%	0	-	0	-
CE	15	18,5%	66	81,5%	0	-	0	-
DF	52	24,8%	158	75,2%	0	-	0	-
ES	27	36,5%	47	63,5%	0	-	0	-
GO	11	29,7%	26	70,3%	0	-	0	-
MA	5	16,1%	26	83,9%	0	-	0	-
MG	46	38,7%	73	61,3%	0	-	0	-
MS	0	-	0	-	0	-	0	-
MT	0	0,0%	10	100,0%	0	-	0	-
PA	2	5,1%	37	94,9%	0	-	0	-
PB	36	38,7%	57	61,3%	0	-	0	-
PE	27	37,0%	46	63,0%	0	-	0	-
PI	1	9,1%	10	90,9%	0	-	0	-
PR	34	30,9%	76	69,1%	20	12,3%	142	87,7%
RJ	42	20,9%	159	79,1%	2	9,5%	19	90,5%
RN	30	45,5%	36	54,5%	0	-	0	-
RO	3	16,7%	15	83,3%	0	-	0	-
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	65	52,0%	60	48,0%	0	-	0	-
SC	43	58,1%	31	41,9%	0	-	0	-
SE	30	50,8%	29	49,2%	0	-	0	-
SP	149	33,4%	297	66,6%	0	-	0	-
TO	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as UFs, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, São Paulo e Rio Grande do Sul apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Paraná e Rio de Janeiro. A UF do Mato Grosso não teve nenhum estudante com resposta positiva para o recebimento de bolsas na modalidade presencial.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fonoaudiologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	21	57	220	722
Preta	18	14	106	119
Amarela	0	0	12	21
Parda	38	62	276	471
Indígena	0	0	7	1
Não quero declarar	1	0	6	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 705 (32,3%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (88,9%) que para o sexo masculino (11,1%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fonoaudiologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	14	11	112
Preta	0	0	1	5
Amarela	0	0	1	0
Parda	0	6	2	28
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 15 (8,2%) ingressaram por meio de alguma política específica, todas do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e preta e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda. Não houve nenhum estudante da cor/raça indígena que ingressou por meio de alguma política específica na modalidade a distância.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Fonoaudiologia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	241	779	11	126
Preta	124	133	1	5
Amarela	12	21	1	0
Parda	314	533	2	34
Indígena	7	1	0	0
Não quero declarar	7	8	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 720 (30,5%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 705 (97,9%) estudantes da modalidade presencial e 15 (2,1%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fonoaudiologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	219	118	10	288	7	7	340	73	12	307	0	5
Todo em escola privada (particular)	11	6	0	17	0	0	377	51	7	163	1	3
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	8	0	1	5	0	0	25	5	1	25	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	3	0	1	4	0	0	32	3	1	37	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (92,1%) e percentualmente menor para os que cursaram “A maior parte em escola privada (particular)” (1,1%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (44,4%) seguidos da cor ou raça branca (33,7%), que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública”.

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fonoaudiologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	9	1	1	1	0	0	100	5	0	29	0	3
Todo em escola privada (particular)	1	0	0	0	0	0	13	0	0	2	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	1	0	0	0	0	0	8	0	0	1	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	1	0	0	5	0	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (80,0%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (6,7%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e menor para os que se declararam de cor ou raça amarela, parda e preta. Não houve estudantes que se declararam de cor ou raça indígena que ingressaram por alguma política pública na modalidade a distância.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fonoaudiologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	75	78	574	659
Todo em escola privada (particular)	2	43	32	559
Todo no exterior	0	0	0	4
A maior parte em escola pública	1	5	13	51
A maior parte em escola privada (particular)	0	7	8	66
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 75 (96,2%) estudantes do sexo masculino e 574 (91,5%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 2 (2,6%) do sexo masculino e 32 (5,1%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fonoaudiologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	0	17	12	120
Todo em escola privada (particular)	0	1	1	14
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	1	1	8
A maior parte em escola privada (particular)	0	1	1	6
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, nenhum estudante do sexo masculino e 12 (80,0%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, que ingressaram no curso de graduação a distância e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, nenhum é do sexo masculino e uma (6,7%) é do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fonoaudiologia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Tipo de ensino médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	49	110	495	1.154
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	22	11	98	94
Profissionalizante Magistério (curso normal)	1	0	8	34
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5	11	19	53
Outra modalidade	1	1	7	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os

estudantes que concluíram o ensino em “Outra Modalidade” e “Profissionalizante Magistério (curso normal)” e maior para opção “Ensino Médio tradicional”. Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino “Outra Modalidade” e maior para “Ensino Médio tradicional”. 77,2% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no “Ensino Médio tradicional”.

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fonoaudiologia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Tipo de ensino médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	0	14	12	108
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	2	1	5
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0	0	0	20
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	4	2	12
Outra modalidade	0	0	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, é menor para os estudantes de sexo feminino que concluíram o ensino “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)” (6,7%). A proporção de estudantes que concluíram o “Ensino Médio tradicional” e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para os estudantes do sexo feminino (80,0%).

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Fonoaudiologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	649	737	12	137
Todo em escola privada (particular)	34	602	1	15
Todo no exterior	0	4	0	0
A maior parte em escola pública	14	56	1	9
A maior parte em escola privada (particular)	8	73	1	7
Parte no Brasil e parte no exterior	0	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 720 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 705 (97,9%) são provenientes da educação presencial e 649 (92,1%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (92,1%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “A maior parte em escola privada (particular)” (1,1%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (80,0%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “A maior parte em escola privada (particular)” (6,7%), “A maior parte em escola pública” (6,7%) e “Todo em escola privada (particular)” (6,7%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Fonoaudiologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tipo de ensino médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	544	1.264	12	122
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	120	105	1	7
Profissionalizante Magistério (curso normal)	9	34	0	20
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	24	64	2	16
Outra modalidade	8	8	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o tipo de ensino médio em “Outra Modalidade”, com 1,1%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)” (6,7%).

Dos 720 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 556 (77,2%) estudantes concluíram o “Ensino Médio tradicional” e 121 (16,8%) concluíram o ensino médio por meio do curso “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”.

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,2%	0,5%	0,8%	2,2%	0,0%	2,2%
De uma a três	32,6%	3,5%	29,1%	43,7%	3,8%	39,9%
De quatro a sete	35,0%	2,9%	32,1%	30,1%	1,6%	28,4%
De oito a doze	16,9%	1,1%	15,8%	11,5%	2,2%	9,3%
Mais de doze	14,3%	1,7%	12,6%	12,6%	3,3%	9,3%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,9%	89,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Fonoaudiologia afirmou estudar de uma a sete horas por semana, correspondendo a 67,6% dos estudantes de cursos presenciais (6,4% do sexo masculino e 61,2% do sexo feminino) e 73,8% dos estudantes de cursos a distância (5,4% do sexo masculino e 68,3% do sexo feminino).

Estudaram “De oito a doze” horas por semana 16,9% dos concluintes de cursos presenciais e 11,5% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “Mais de doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 14,3% e 12,6% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,3%	0,2%	1,1%	0,6%	0,0%	0,6%
Discordo	1,1%	0,1%	1,0%	0,6%	0,0%	0,6%
Discordo parcialmente	2,8%	0,2%	2,6%	3,0%	0,6%	2,4%
Concordo parcialmente	7,6%	1,2%	6,4%	6,5%	0,0%	6,5%
Concordo	17,9%	1,7%	16,2%	19,6%	3,6%	16,1%
Concordo totalmente	69,4%	6,3%	63,1%	69,6%	6,5%	63,1%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,7%	89,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 17,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 19,6% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 69,4% dos estudantes da modalidade presencial e 69,6% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância, com um pequeno aumento entre os dois últimos níveis de discordância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi “Concordo”, indicada por 17,9% do total de estudantes da modalidade presencial e por 19,6% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 5,2% dos estudantes da modalidade presencial e 4,2% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,8%	0,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	1,6%	0,2%	1,4%	0,6%	0,0%	0,6%
Discordo parcialmente	3,1%	0,1%	2,9%	1,7%	0,0%	1,7%
Concordo parcialmente	6,4%	1,0%	5,5%	5,1%	0,0%	5,1%
Concordo	13,6%	1,4%	12,2%	20,3%	2,8%	17,5%
Concordo totalmente	73,6%	6,7%	66,8%	72,3%	7,9%	64,4%
Total	100,0%	9,7%	90,3%	100,0%	10,7%	89,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 73,6% do total de estudantes de cursos presenciais e 72,3% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 13,6% do total de estudantes de cursos presenciais e por 20,3% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 6,4% e 5,1% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 6,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 2,3% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
De 25 a 30 anos	1	5,0%	1	1,5%	0	-	0	0,0%
De 31 a 35 anos	5	25,0%	5	7,4%	0	-	1	10,0%
De 36 a 40 anos	4	20,0%	12	17,6%	0	-	3	30,0%
De 41 a 45 anos	3	15,0%	15	22,1%	0	-	5	50,0%
De 46 a 50 anos	2	10,0%	10	14,7%	0	-	1	10,0%
De 51 a 55 anos	3	15,0%	12	17,6%	0	-	0	0,0%
De 56 a 60 anos	1	5,0%	6	8,8%	0	-	0	0,0%
Acima de 61 anos	1	5,0%	7	10,3%	0	-	0	0,0%
Total	20	100,0%	68	100,0%	0	-	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Fonoaudiologia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 68 na modalidade presencial e 10 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas “De 31 a 35 anos” e “De 36 a 40 anos” apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 25,0% e 20,0%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a “De 41 a 45 anos”, com 22,1%, seguida da faixa etária “De 36 a 40 anos” e “De 51 a 55 anos”, ambas com 17,6%.

Na modalidade a distância, a faixa etária “De 41 a 45 anos” aparece com maior frequência (50,0%) para o sexo feminino. Não houve coordenadores do sexo masculino nessa modalidade.

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	2	2,3%	0	0,0%	2	3,0%	2	4,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	86	97,7%	21	100,0%	65	97,0%	43	95,6%	35	100,0%	8	100,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	88	100,0%	21	100,0%	67	100,0%	45	100,0%	35	100,0%	8	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 97,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biológicas, com 2,3%.

Considerando a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências da Saúde (95,6%) e Ciências Biológicas (4,4%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências da Saúde (100,0%). Para as faculdades, a área de formação com maior representatividade foi Ciências da Saúde (100,0%). Não houve coordenadores nas CEFET/IF.

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	10	100,0%	0	-	10	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	10	100,0%	0	-	10	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, a formação de todos os coordenadores é em Ciências da Saúde, todos provenientes de IES privadas.

Considerando-se a organização acadêmica, a distribuição de coordenadores foi de 4 em universidades e 6 em centros universitários.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Fonoaudiologia, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	1	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	11	38	27	10
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	11	39	28	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (88) na modalidade presencial, 11 (12,5%) possuem o título de especialista, 39 (44,3%) são mestres, 28 (31,8%) são doutores e 10 (11,4%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 96,4% dos doutores e 97,4% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Fonoaudiologia, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	3	7	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	3	7	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (10) na modalidade a distância, 3 (30,0%) são mestres e 7 (70,0%) são doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que todos os doutores e mestres são da área de Ciências da Saúde.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos

curso presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	11	12,5%	0	0,0%	11	16,4%	2	4,4%	8	22,9%	1	12,5%	0	-
Mestrado	39	44,3%	1	4,8%	38	56,7%	14	31,1%	20	57,1%	5	62,5%	0	-
Doutorado	28	31,8%	11	52,4%	17	25,4%	19	42,2%	7	20,0%	2	25,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	10	11,4%	9	42,9%	1	1,5%	10	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	88	100,0%	21	100,0%	67	100,0%	45	100,0%	35	100,0%	8	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas, o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 31,1% de mestres, 42,2% de doutores, 4,4% de especialistas e 22,2% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 57,1% de mestres, 20,0% de doutores e 22,9% de especialistas. As faculdades apresentam 62,5% de mestres, 25,0% de doutores e 12,5% de especialistas. Não há coordenadores nos CEFET/IF.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Área de formação	Categoria administrativa								Organização acadêmica					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	3	30,0%	0	-	3	30,0%	0	0,0%	3	50,0%	0	-	0	-
Doutorado	7	70,0%	0	-	7	70,0%	4	100,0%	3	50,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	10	100,0%	0	-	10	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o doutorado e não há coordenadores vinculados às IES públicas. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, todos são doutores. Nos centros universitários, foram registrados 50,0% de mestres e 50,0% de doutores. Não há coordenadores nas faculdades nem nos CEFET/IF.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Fonoaudiologia na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	46	85,2%	6	11,1%	1	1,9%	1	1,9%	0	0,0%	0	0,0%	54	100,0%
5 a 8	9	81,8%	2	18,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
9 a 12	2	33,3%	1	16,7%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	11	73,3%	1	6,7%	3	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
Total	69	78,4%	10	11,4%	7	8,0%	2	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	88	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Na Tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Fonoaudiologia, na modalidade presencial, 85,2% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 78,4% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Fonoaudiologia ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	9	90,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 90,0% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos, com 6 dos 10 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	54	61,4%	7	70,0%
1 a 4	16	18,2%	0	0,0%
5 a 8	8	9,1%	1	10,0%
9 a 12	4	4,5%	2	20,0%
13 a 16	2	2,3%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	4	4,5%	0	0,0%
Total	88	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 61,4% e 70,0%, respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 18,2% na categoria de 1 a 4 anos, na modalidade presencial, e 20,0% na categoria de 9 a 12 anos, na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	2	11	2	2	17
	Não	63	7	1	0	71
A Distância	Sim	1	0	0	0	1
	Não	8	0	0	1	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 65 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 17 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 9 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 1 declarou ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções

de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“Concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

- 1) carga $< 0,30$ no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;
- 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e
- 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução

oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

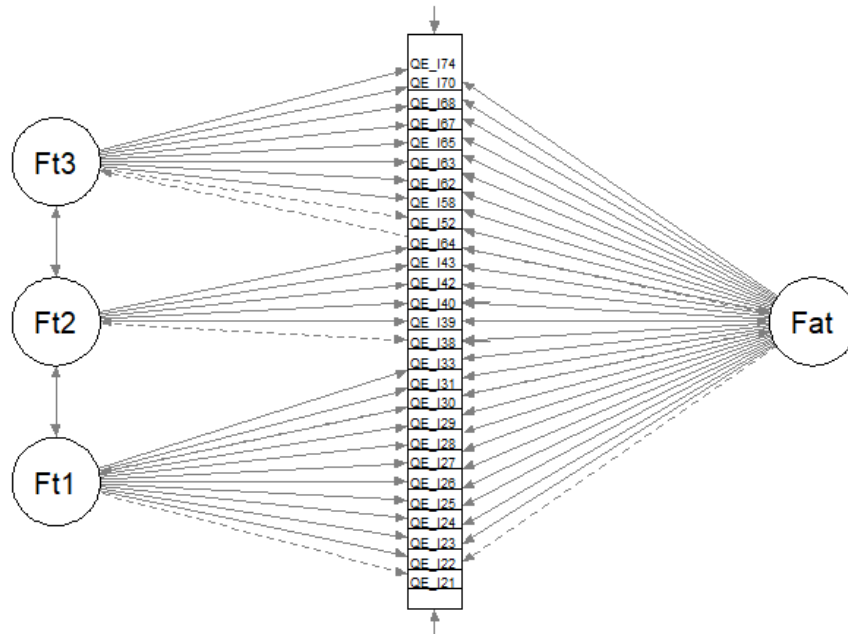
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Pettersson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	0,33	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	0,35	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	0,38	0,07	-0,10	0,77	0,23

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	0,32	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	0,38	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	0,36	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	0,40	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	0,37	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	0,33	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	0,34	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	0,33	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	0,31	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	0,34	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	0,50	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	0,40	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	0,43	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	0,52	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	0,50	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	0,42	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	0,42	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	0,47	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	0,49	0,64	0,36

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	0,65	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	0,36	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	0,41	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	0,41	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	0,31	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), à infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	1,8%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	2,3%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	3,6%	4,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%	9,6%	10,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	0,4%	14,3%	16,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,0%	2,1%	0,0%	61,6%	64,8%
Total	0,0%	0,0%	2,4%	4,0%	0,5%	93,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 97,7% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (91,5%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e

estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (61,6%)”.

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,3%	7,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,3%	21,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	60,7%	60,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, todos os coordenadores optaram, pela alternativa “Concordo totalmente”. Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 60,7% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nos níveis mais altos de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes e os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (60,7%).

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,9%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,4%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	6,9%	7,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	14,0%	15,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,7%	67,1%	69,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,5%	96,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (67,1%). Além disso, 100,0% dos coordenadores e 91,2% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo”.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,2%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	13,3%	14,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	15,7%	16,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,6%	47,6%	57,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,7%	87,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, comentada anteriormente, e os da Tabela 2.35b são equivalentes, mas para os cursos a distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (47,6%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 57,2% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 87,3% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância “Concordo parcialmente”, é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível máximo de discordância. Todos os coordenadores optaram pelos dois últimos níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,2%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,3%	4,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	7,7%	9,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	13,7%	16,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	57,9%	63,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,4%	89,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (63,6%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com pequeno aumento na discordância plena. Os coordenadores optaram pelos dois últimos níveis de concordância, sendo que 89,6% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (57,9%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,9%	11,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,6%	18,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	61,6%	61,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (61,6%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com aumento na opção “Discordo”. Todos os coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados na categoria “Concordo totalmente” (61,6%).

Os resultados presentes na Tabela 2.37b, relativos a cursos a distância, consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente para cursos na modalidade presencial, quanto ao nível de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,3%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,9%	3,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	6,5%	7,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	12,9%	14,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	65,8%	70,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,8%	91,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (65,8%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos dois últimos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (70,5%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um aumento na opção “Discordo”.

Os resultados da Tabela 2.37b consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,2%	9,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	60,7%	60,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados na categoria “Concordo totalmente” (60,7%). Os coordenadores estão concentrados no nível de concordância plena. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 3

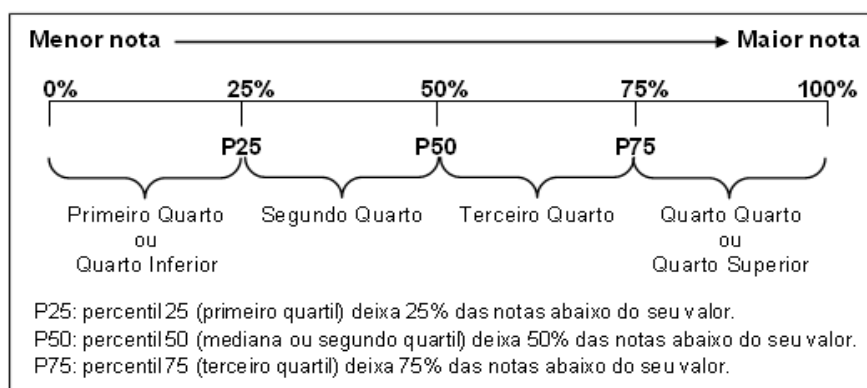
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Fonoaudiologia sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões

avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as Questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual⁴ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

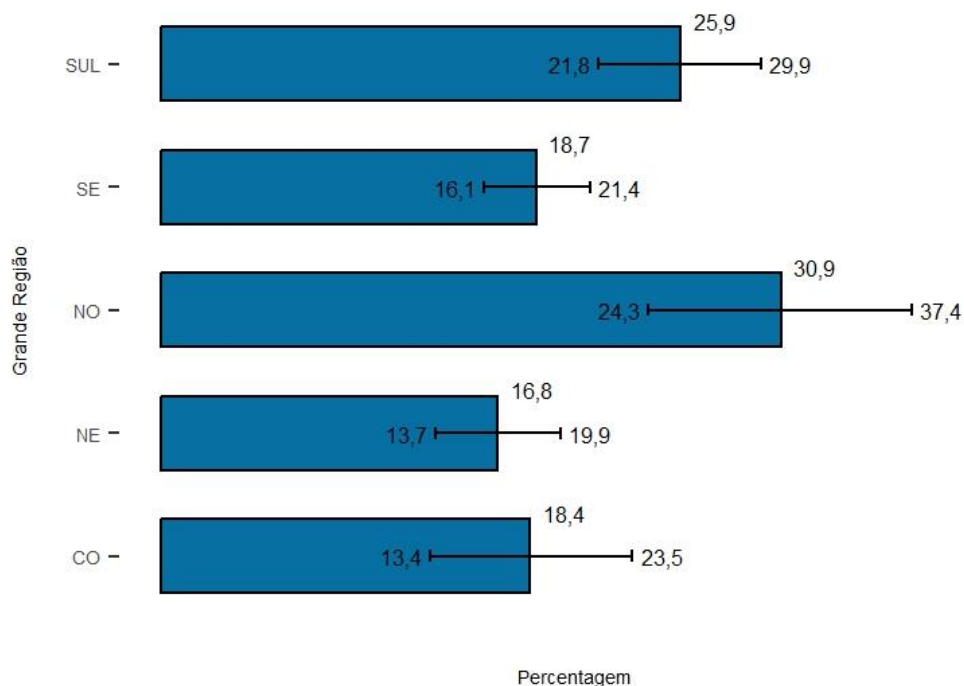
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?” (Questão 6), 20,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas “Difícil” ou “Muito difícil”. Entretanto, para 68,1% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade “Médio” (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

⁴ Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

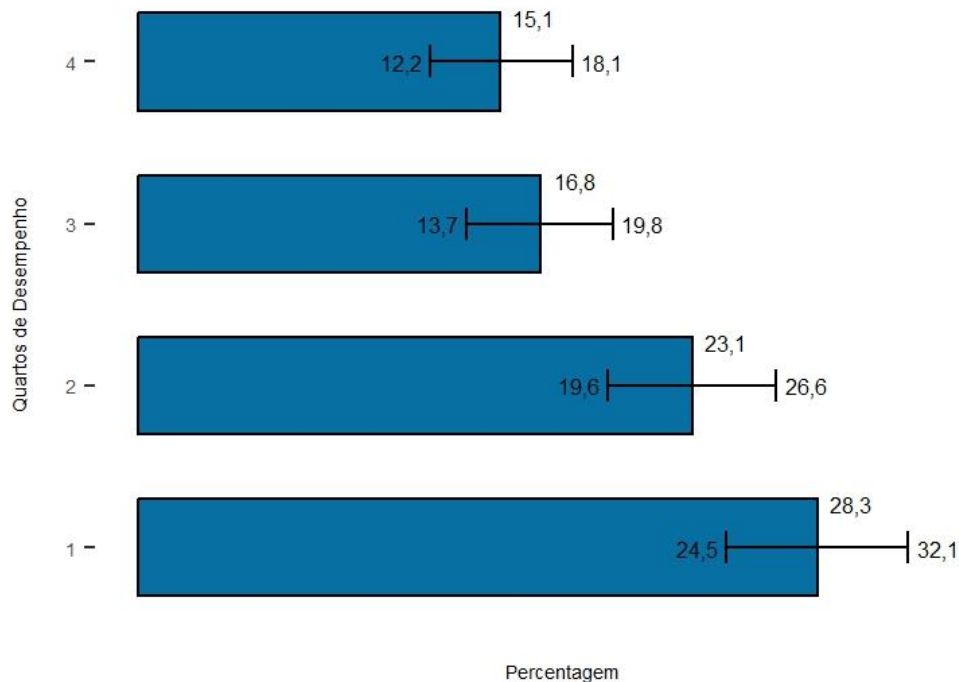


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 30,9%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 16,8%. O maior intervalo foi observado na região Sul, com variação de 8,1% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Norte e Sul são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade “Médio” foi de 68,4% na região Centro-Oeste, 70,9% na região Nordeste, 63,9% na região Norte, 69,4% na região Sudeste e 64,2% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

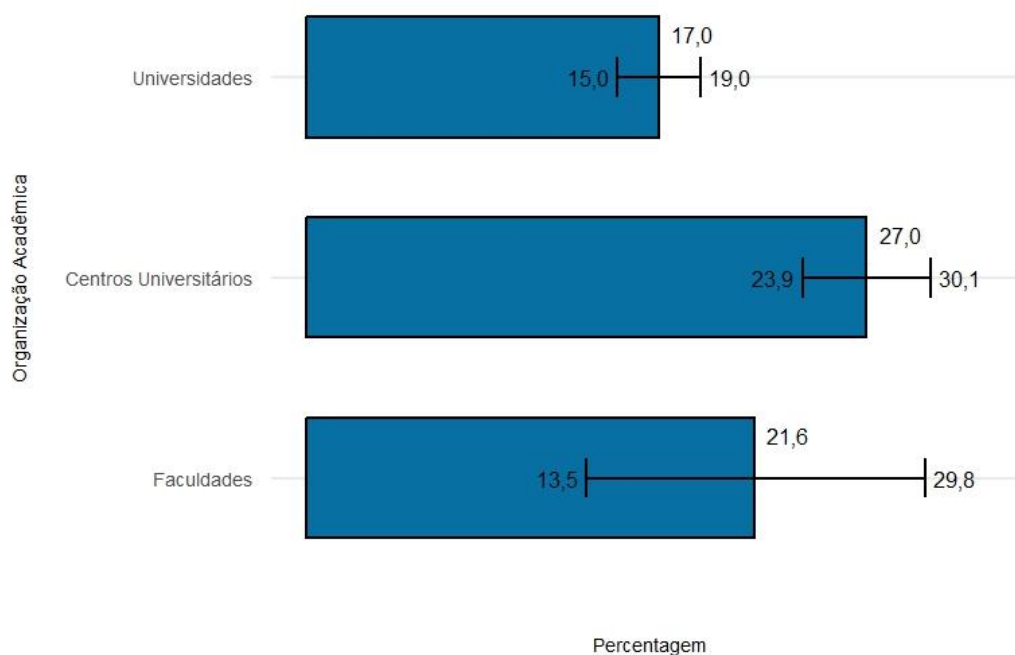


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 28,3% no 1.º quarto e 15,1% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 23,1% no 2.º quarto, e de 16,8% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois últimos quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a “Médio”, com 65,8% e 66,6% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

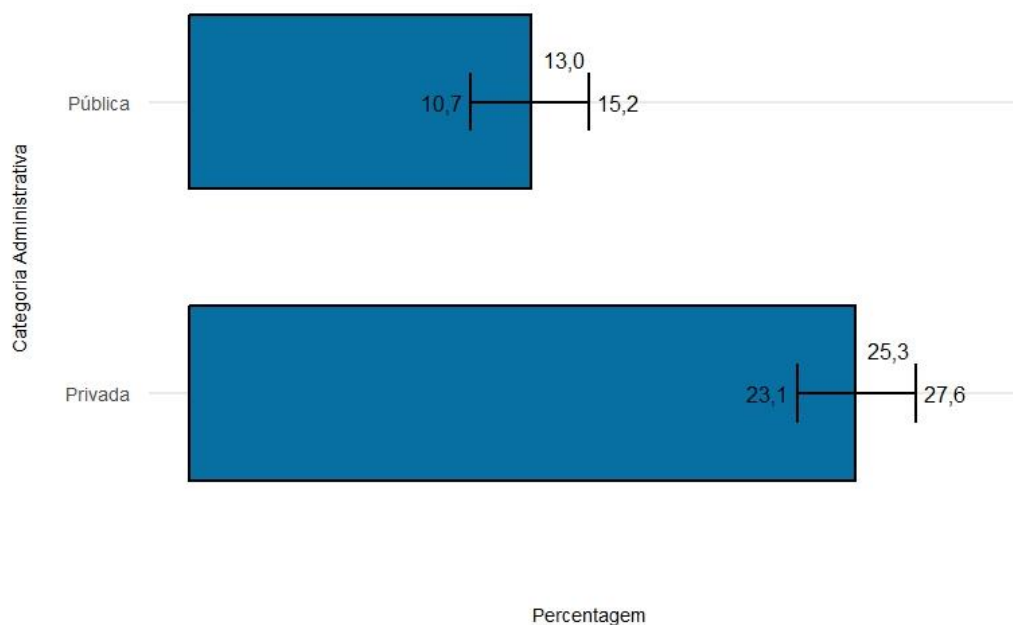


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 27,0%, enquanto entre os estudantes das universidades, organizações acadêmicas com as menores incidências, os percentuais alcançaram 17,0 %. É possível observar que a diferença entre as universidades os centros universitários é estatisticamente significativa. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 69,0% nas universidades, 66,0% nos centros universitários e 73,2% nas faculdades (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

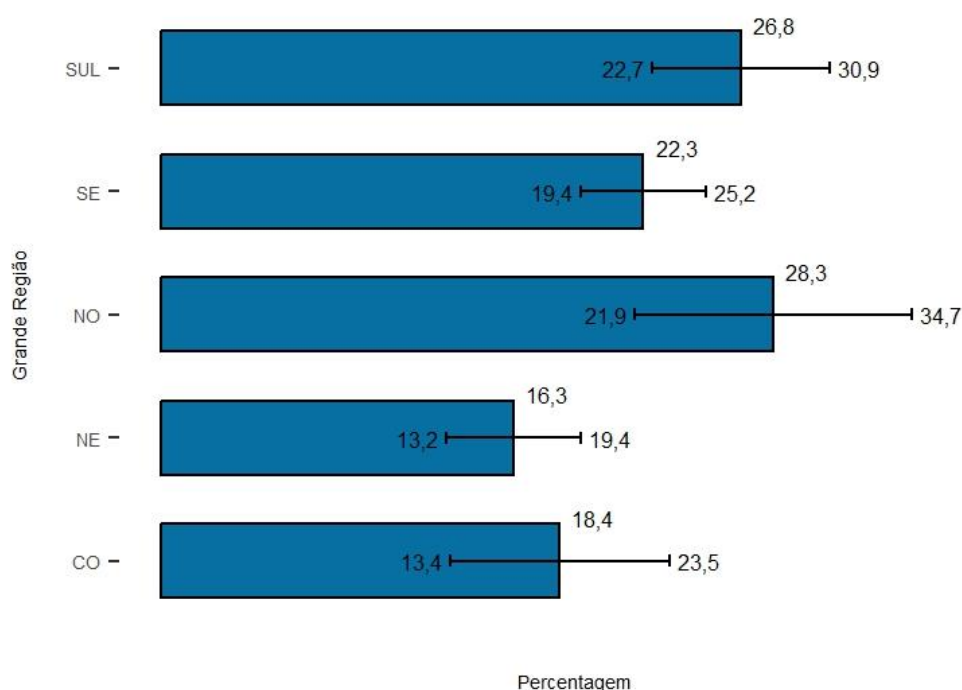
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (25,3%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (13,0%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 69,5% entre os participantes de IES públicas e de 67,3% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, 21,8% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 68,8% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

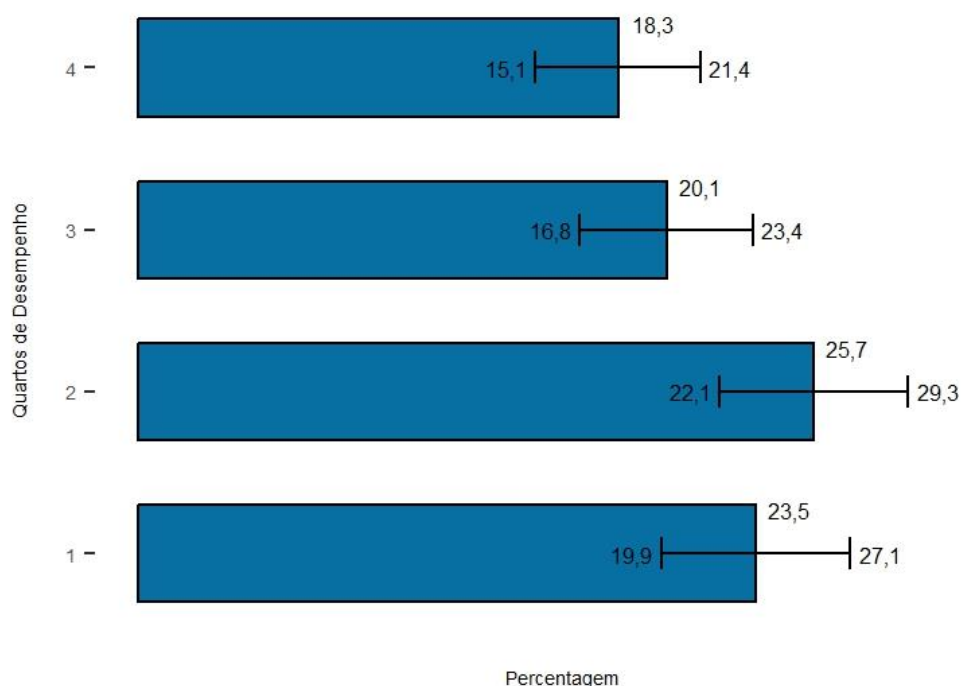


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 28,3%, seguida da região Sul, com 26,8%. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Norte e Sul são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como “Médio” no componente de Conhecimento Específico atingiram um percentual que variou de 65,3% a 71,7%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de ” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

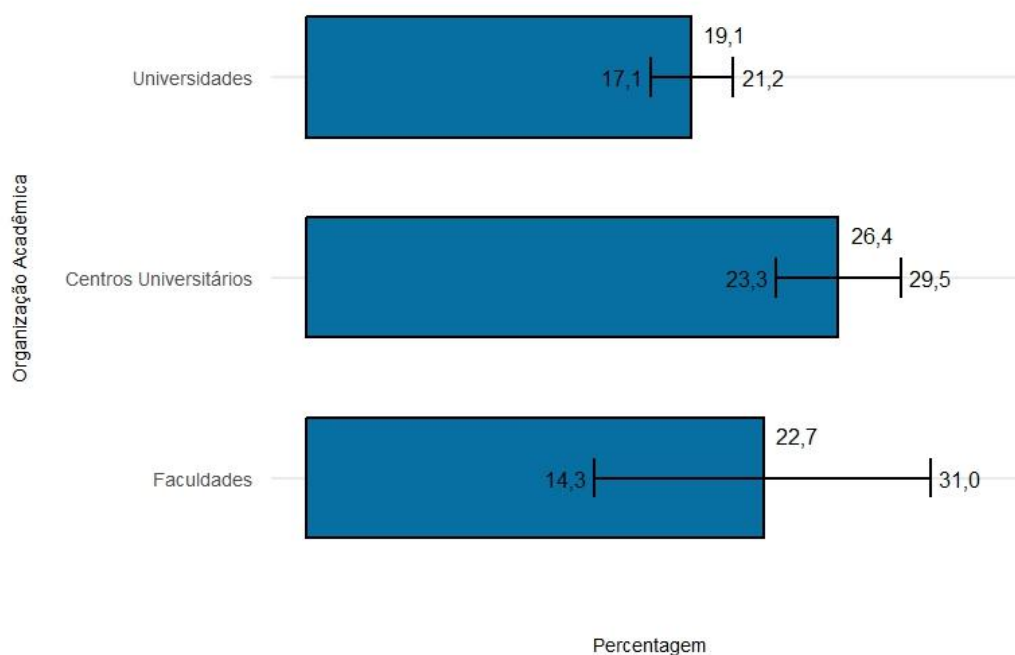


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi 23,5% no 1.º quarto e 18,3% no 4.º quarto. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 25,7% no 2.º quarto e de 20,1% no 3.º quarto. Observa-se que há diferença estatisticamente significativas somente entre o 2.º e o último quarto de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi “Médio” atingiram percentagens que variaram de 67,8%, no 1.º quarto, a 69,5%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

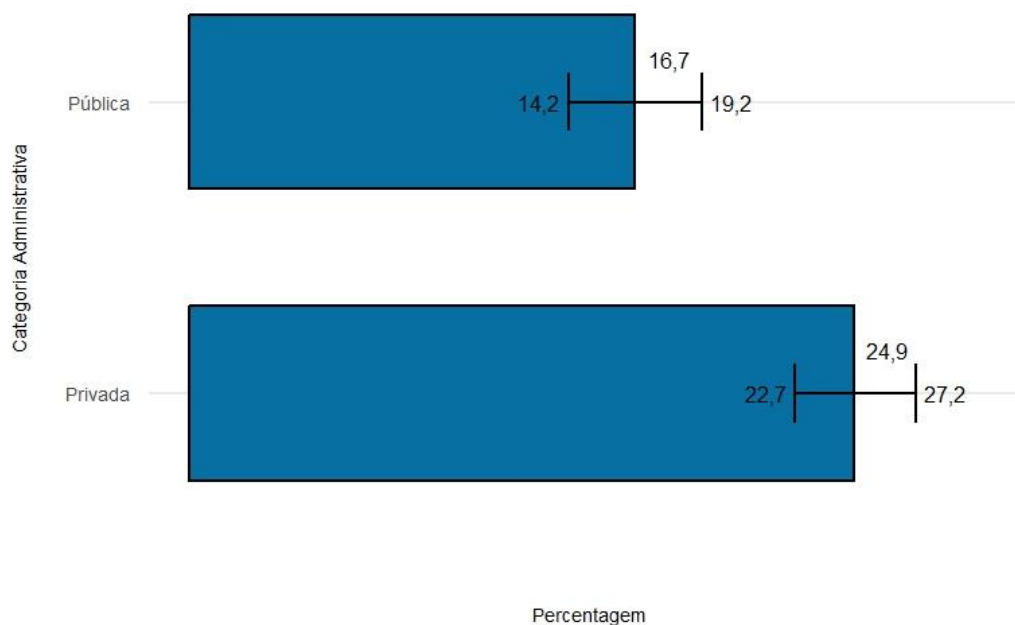


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de centros universitários (26,4%), enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 19,1%. Além disso, há diferença estatisticamente significativa entre as universidades e os centros universitários. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade “Médio” estiveram entre 66,0%, nas faculdades, e 70,0% nas universidades (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

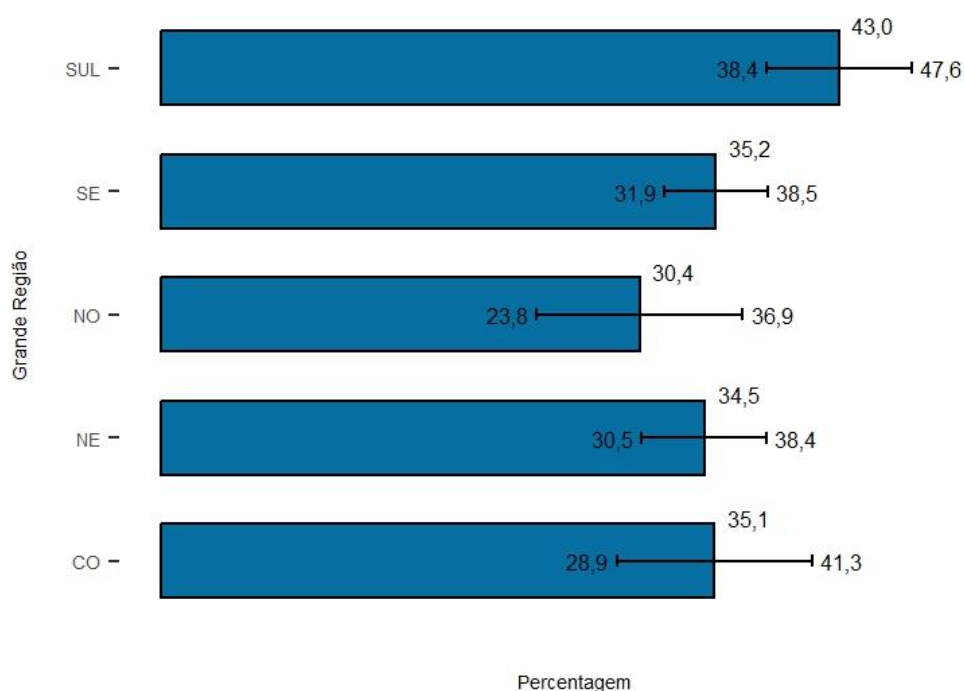
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (24,9%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES pública (16,7%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade “Médio” foi de 70,7% para os estudantes de IES públicas e 67,7% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão “Adequada” (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

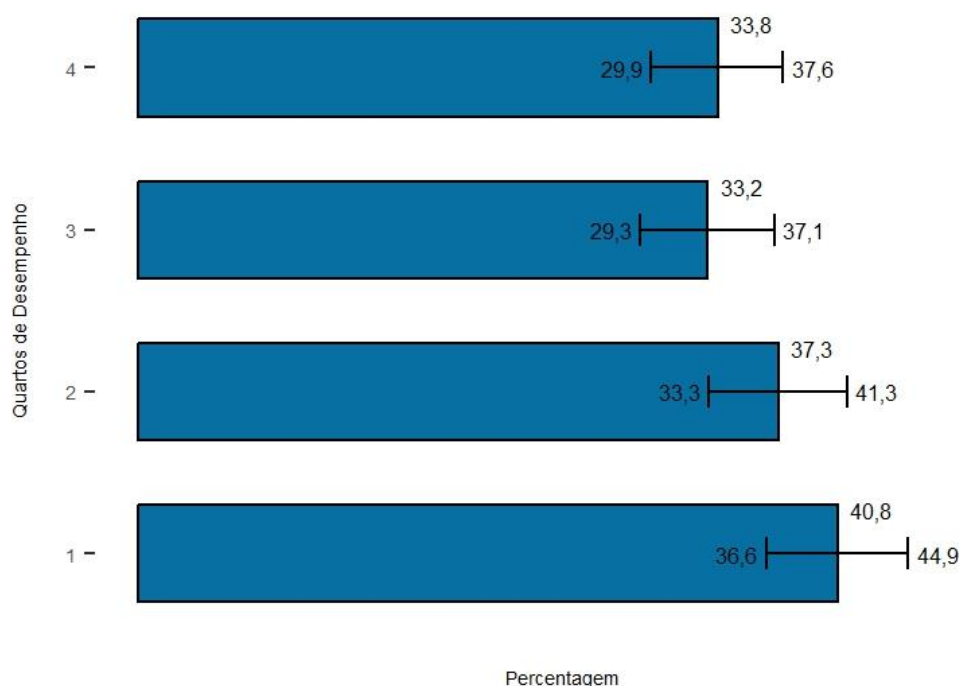


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 30,4%, na região Norte, até 43,0%, na região Sul, com diferença estatisticamente significativa entre essas duas regiões. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova “Adequada” foi de 59,6%. Já 36,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi longa ou muito longa, e 4,2% a avaliaram como “Curta” ou “Muito curta”.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

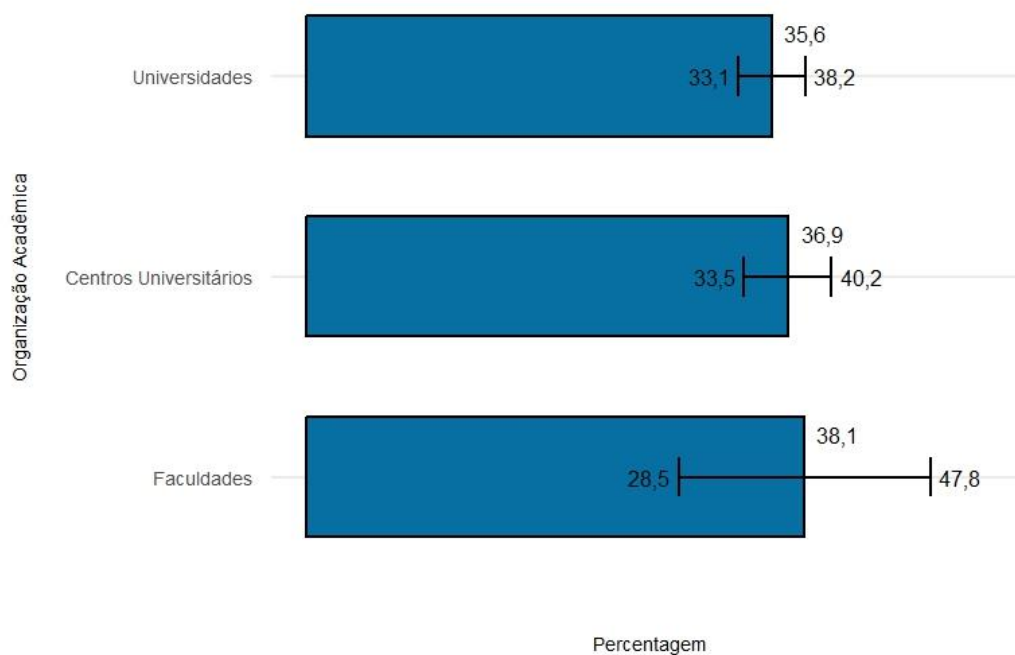


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi 33,8% no 4.º quarto — grupo de estudantes com melhor desempenho — e 40,8% no 1.º quarto. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre os demais quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 55,7% consideraram a extensão da prova “Adequada”, no quarto de desempenho inferior, e 61,2%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 57,2% no 2.º quarto e de 64,0% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

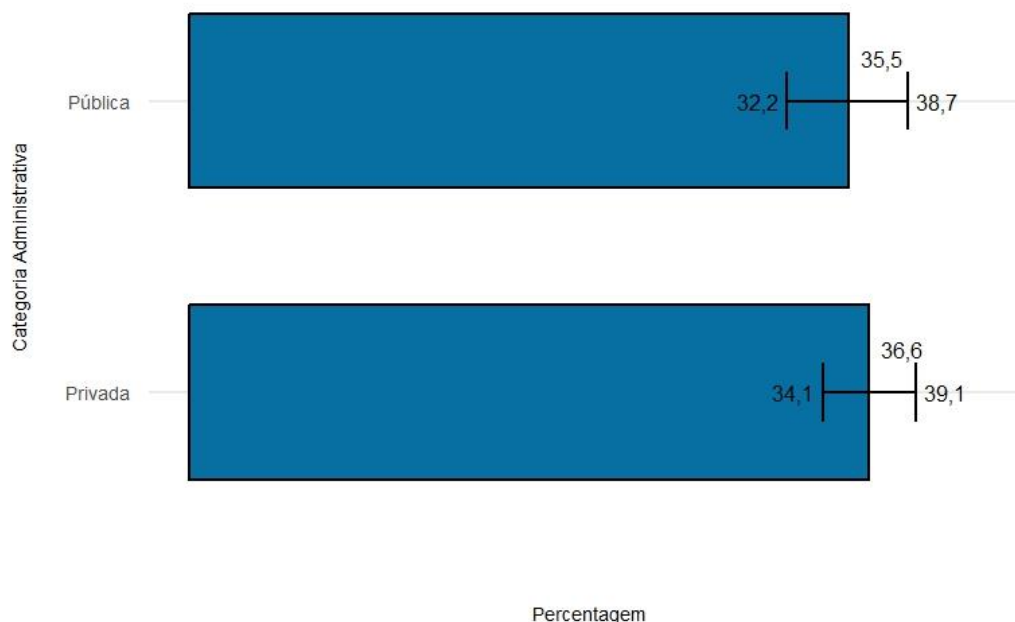


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdades (38,1%), enquanto entre os de universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 35,6%. Pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre os dois extremos. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão “Adequada” em relação ao tempo total destinado à sua resolução esteve entre 56,7% nas faculdades e 60,1% nas universidades (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (36,6%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (35,5%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão “Adequada” foi de 61,1%, entre os estudantes de IES públicas, e de 58,7%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

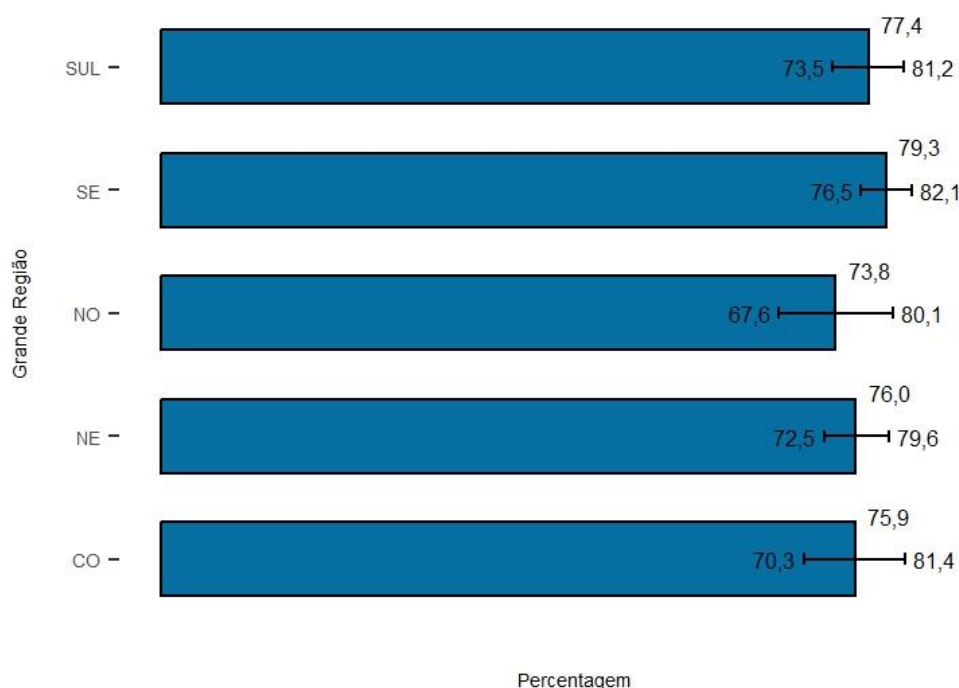
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 77,3% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões “Compreensíveis e objetivos” (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

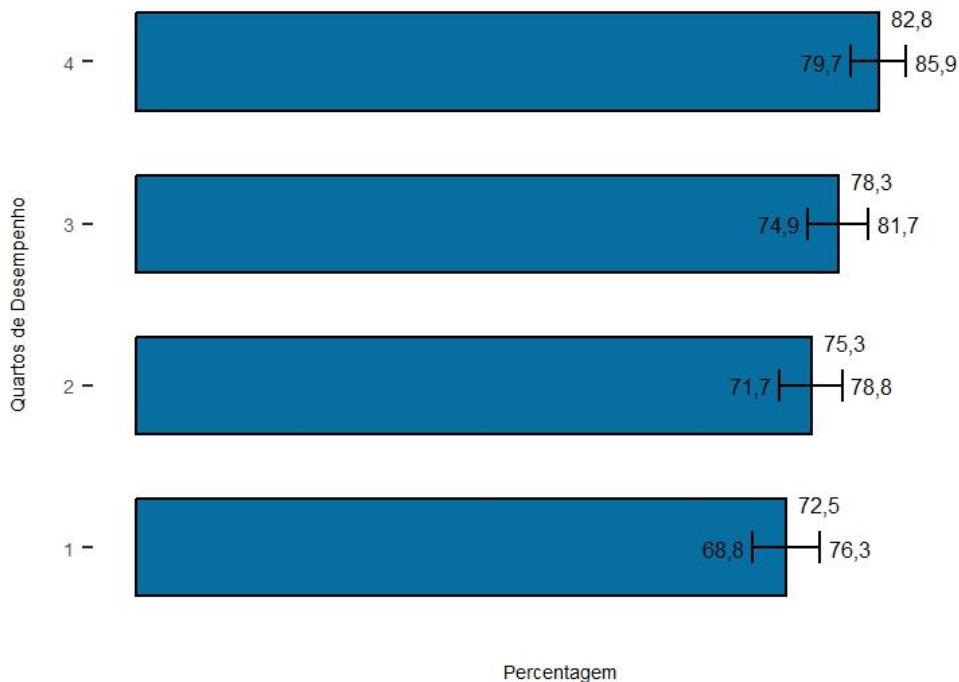


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” variou de 73,8% (menor porcentagem), na região Norte, a 79,3% (maior porcentagem), na região Sudeste, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

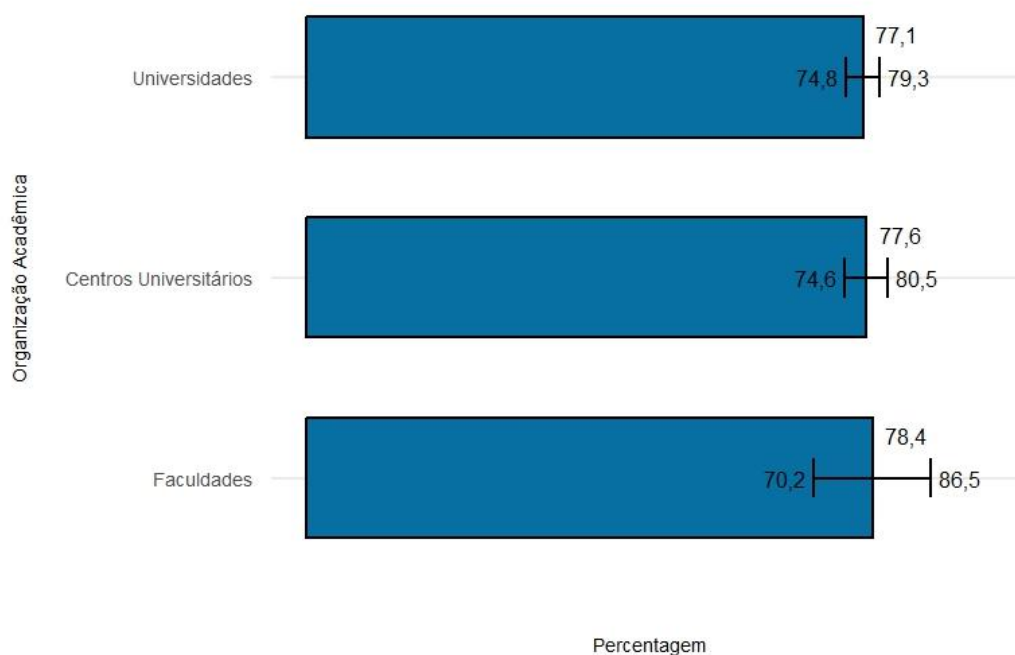


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferença estatisticamente significativa entre o 1.º quarto e o último quarto de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 82,8%. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam “compreensíveis e objetivos” para 72,5% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

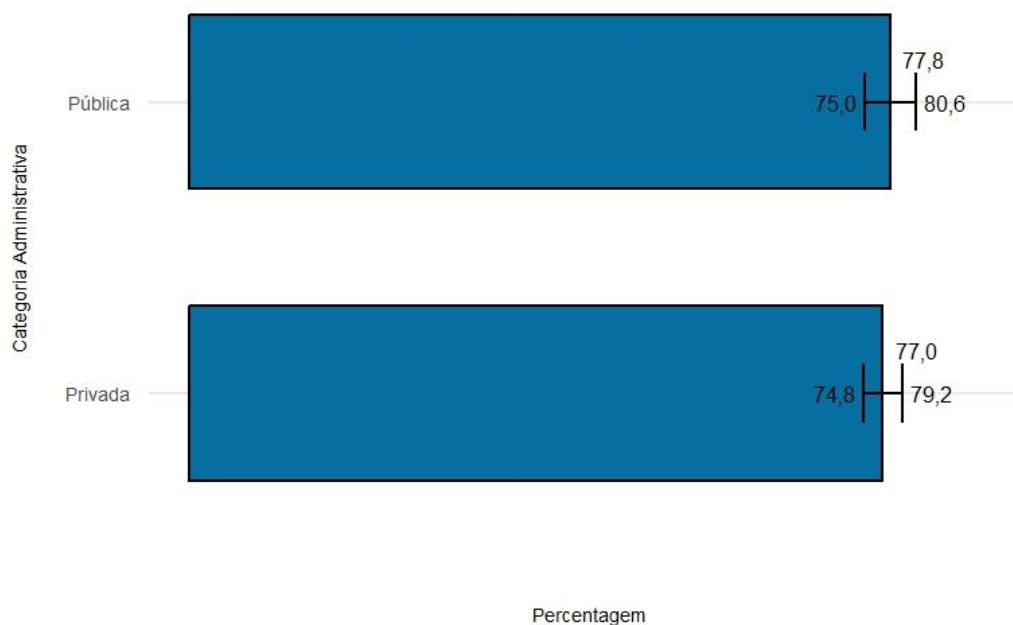


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de faculdades, chegando a 78,4%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 77,6% e entre os das universidades, 77,1%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

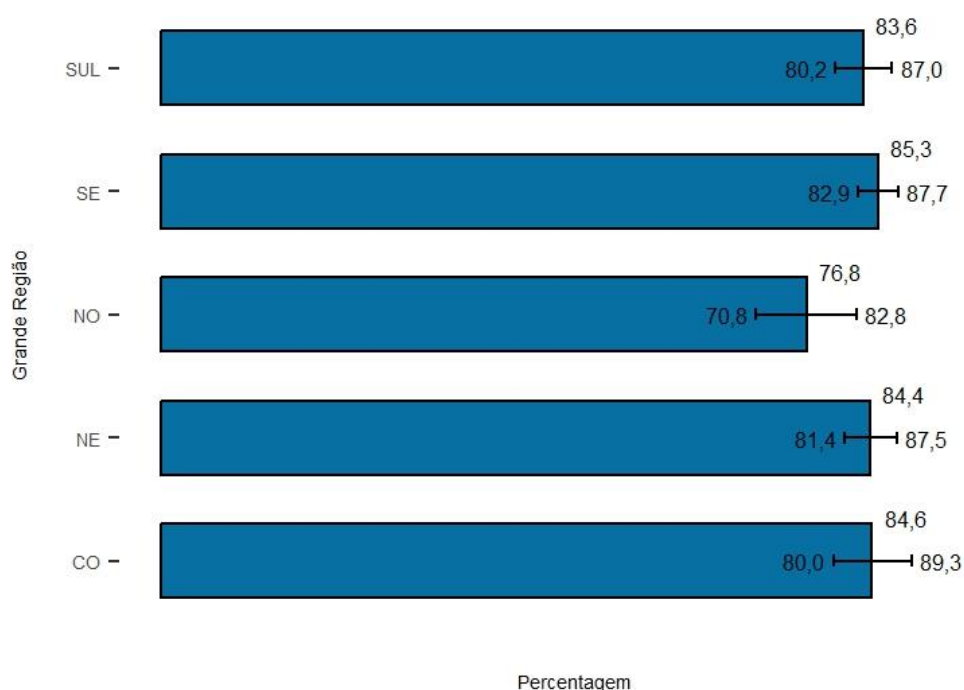
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (77,8%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privada (77,0%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 84,0% dos estudantes avaliados da área Fonoaudiologia, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

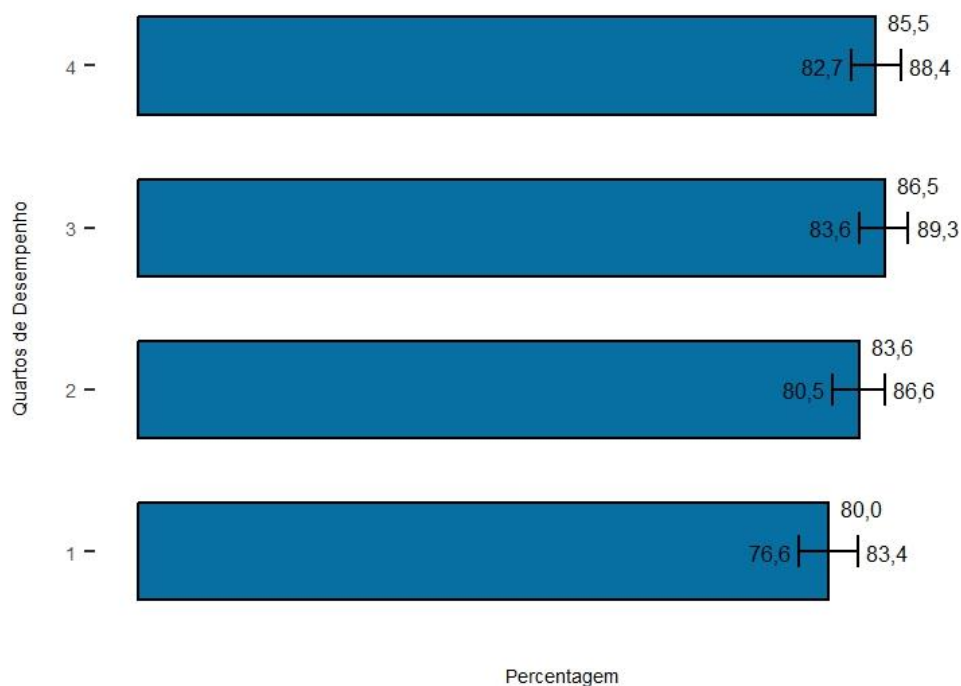


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou “compreensíveis e objetivos” todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Sudeste (85,3%). A diferença entre as regiões Norte e Sudeste são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

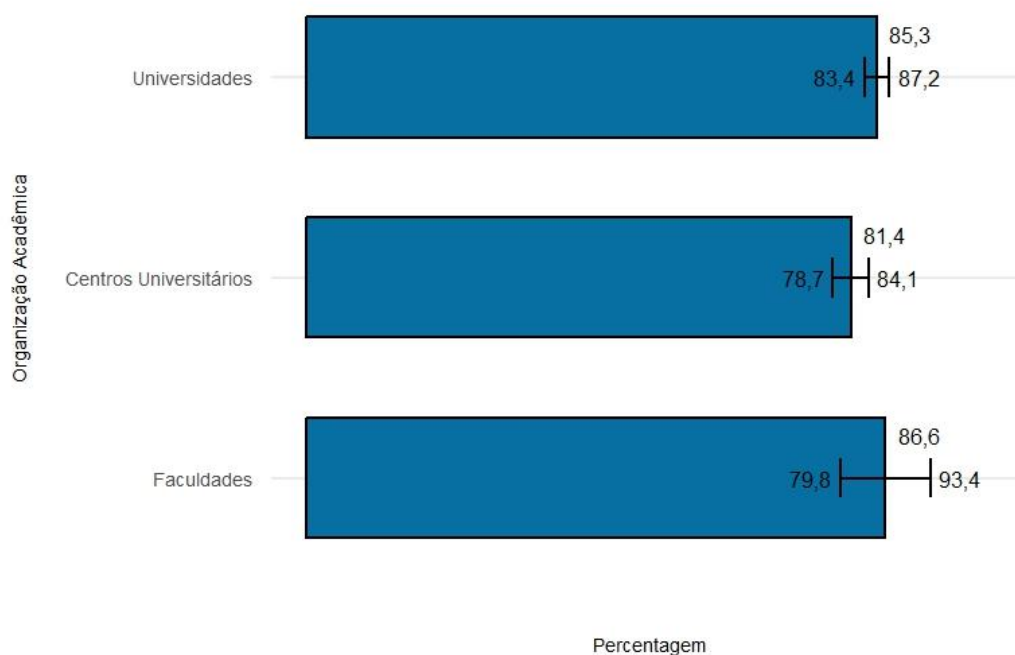


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “compreensíveis e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (85,5%), se comparado ao quarto inferior (80,0%). As diferenças entre os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

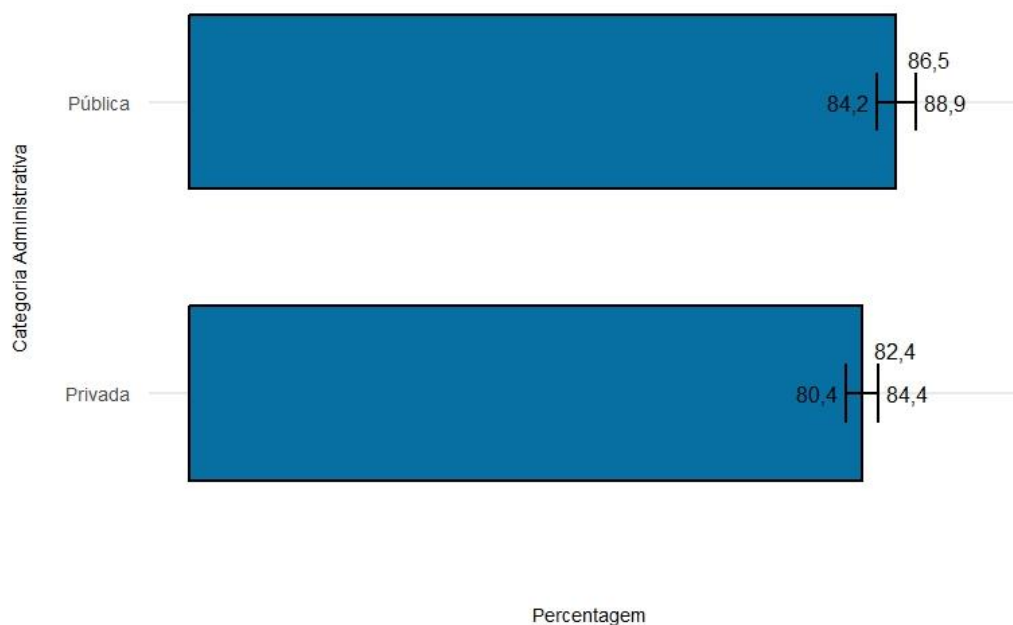


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de faculdades (86,6%). Entre os estudantes de centros universitários e universidades, essa proporção atingiu 81,4% e 85,3%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

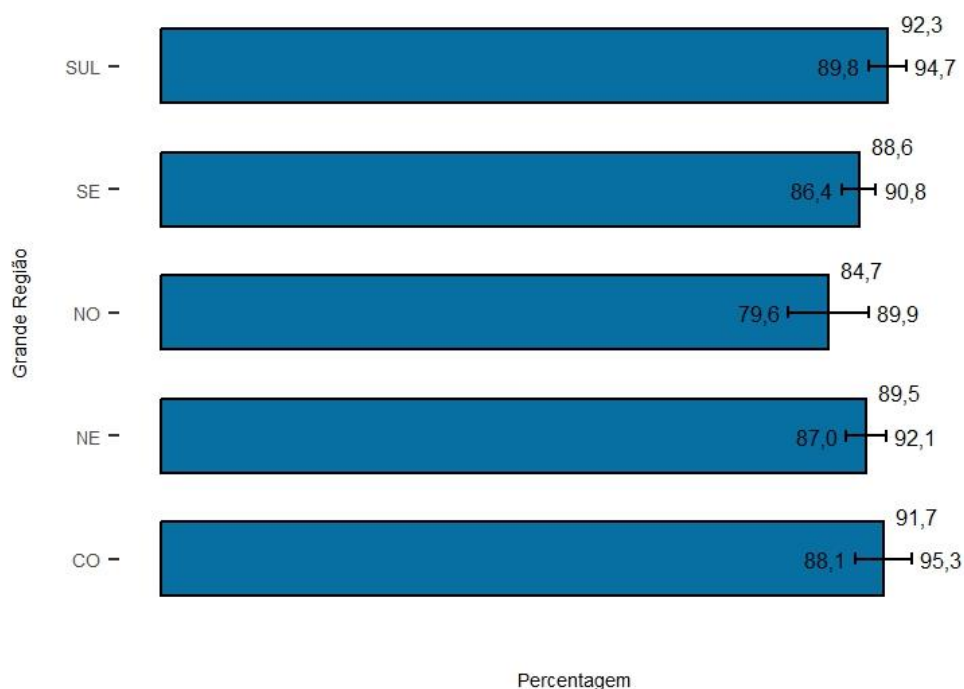
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (86,5%) do que entre os de IES privada (82,4%), sem diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 89,6% dos respondentes da área de Fonoaudiologia de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

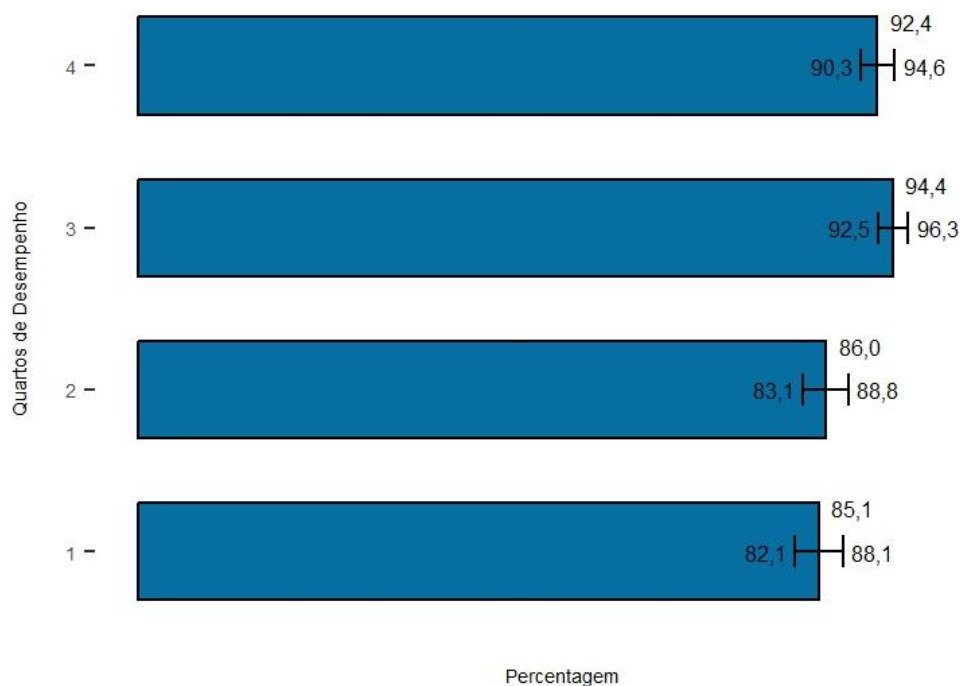


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 84,7% (região Norte), alcançando até 92,3% na região Sul.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

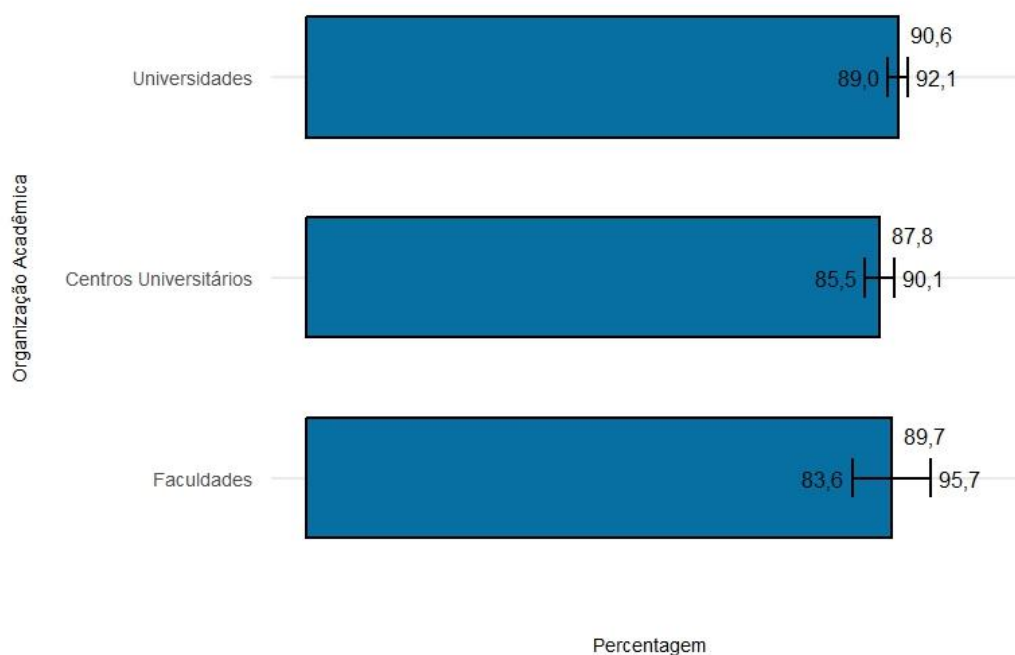


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, somente entre os quartos intermediários de desempenho que não apresentaram diferença estatisticamente significativa. O percentual foi mais elevado no 3.º quarto (94,4%), com percentual superior ao da média nacional (89,6%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 85,1% dos respondentes. Já nos quartos 2.º e 4.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 86,0% e 92,4% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à essa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

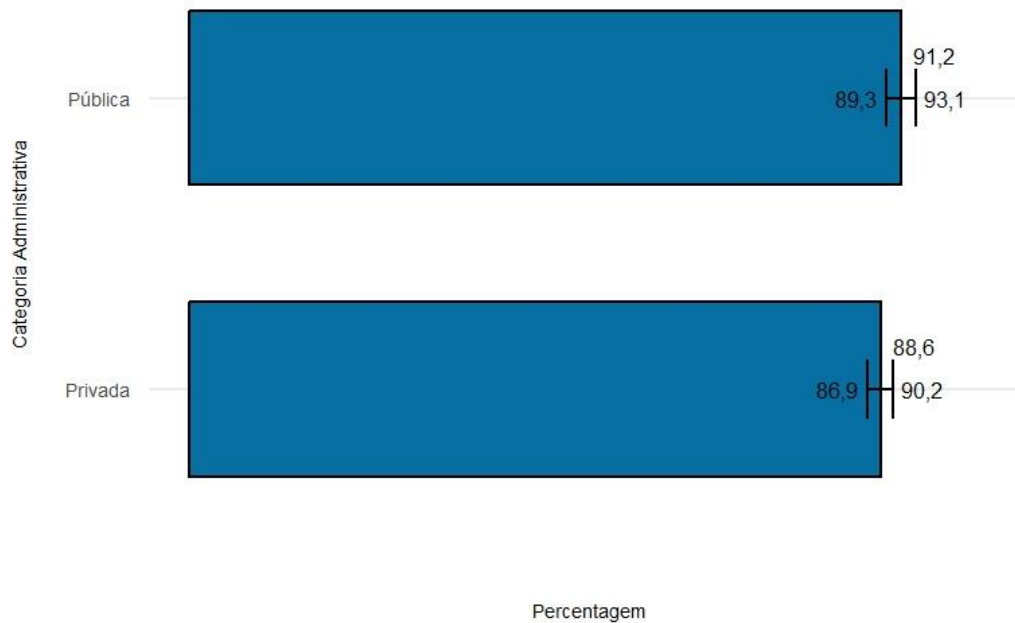


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de universidades, totalizando 90,6%. Os centros universitários foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 87,8%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

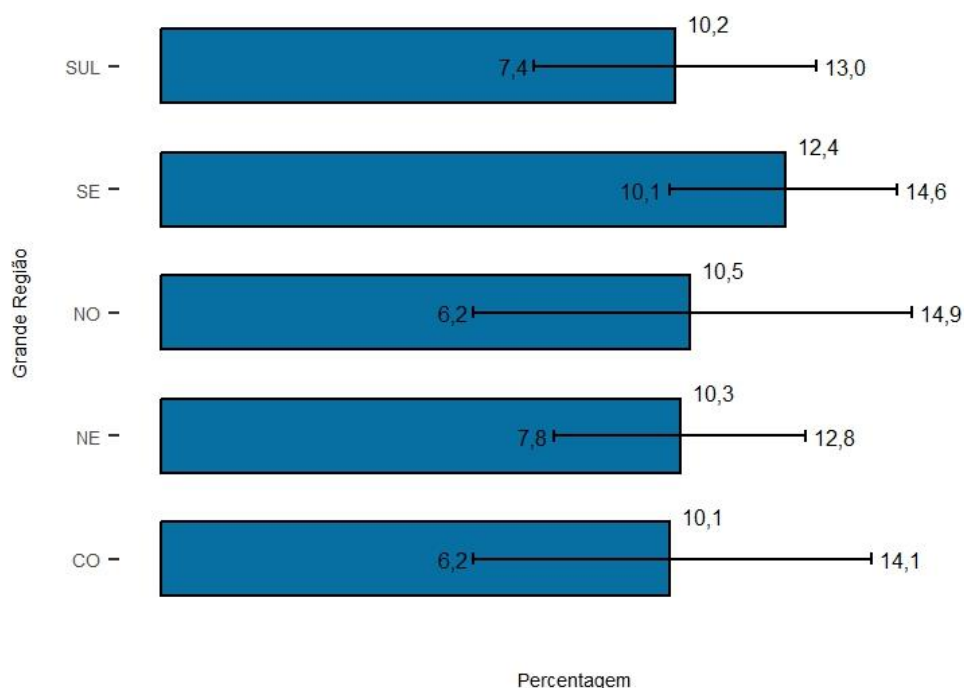
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (91,2%) em relação aos de IES privada (88,6%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 11,0% dos estudantes apontaram o “Desconhecimento do conteúdo”. Para 46,2% a “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi indicada como dificuldade. Já a “Falta de motivação para fazer a prova” foi a dificuldade apontada por 9,0% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 30,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia



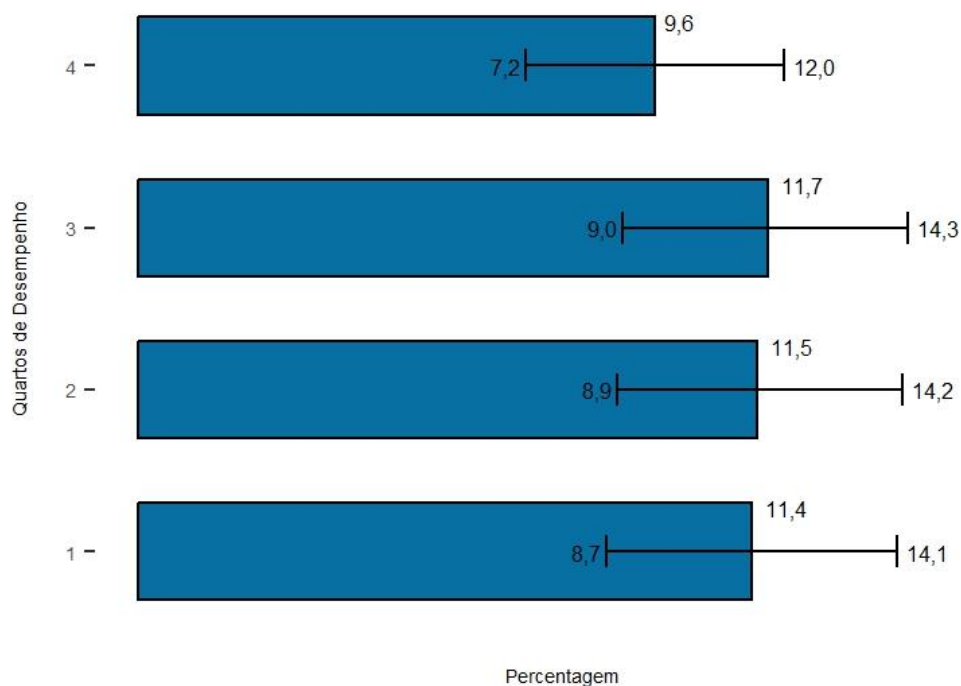
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” variaram de 10,1%, na região Centro-Oeste, a 12,4%, na região Sudeste, sendo estatisticamente não significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 38,8% (região Centro-Oeste) a 48,4% (região Norte). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 2,9% (região Nordeste) a 5,3% (região Centro-Oeste).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

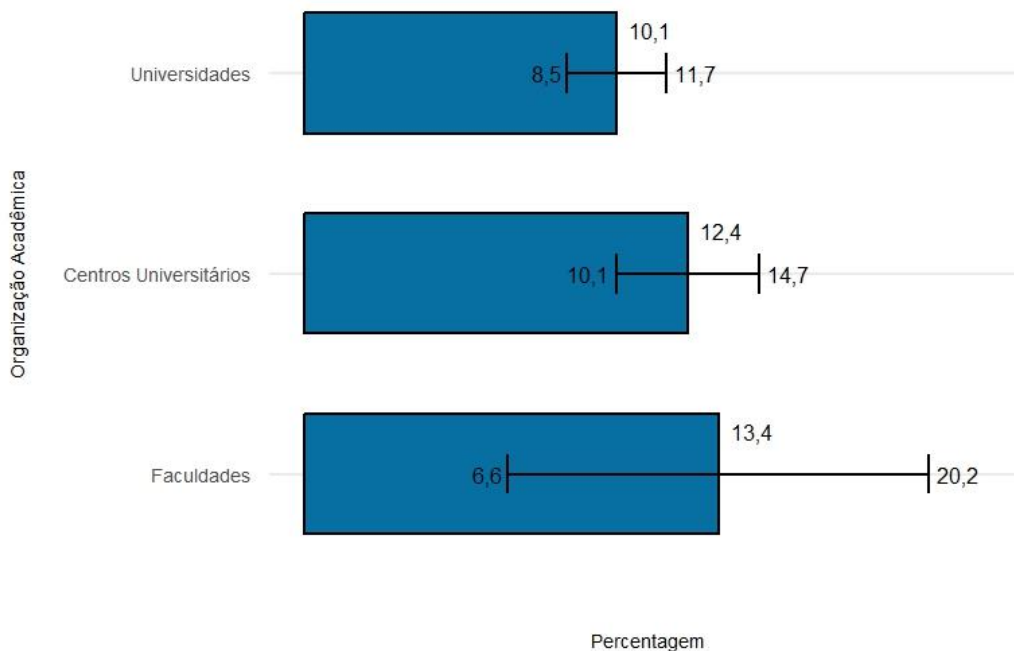


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 11,4% dos estudantes do quarto inferior e por 9,6% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 45,1%; no 2.º quarto, 45,1%; no 3.º quarto, 45,1% e, no 4.º quarto, 49,2% escolheram essa alternativa.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia



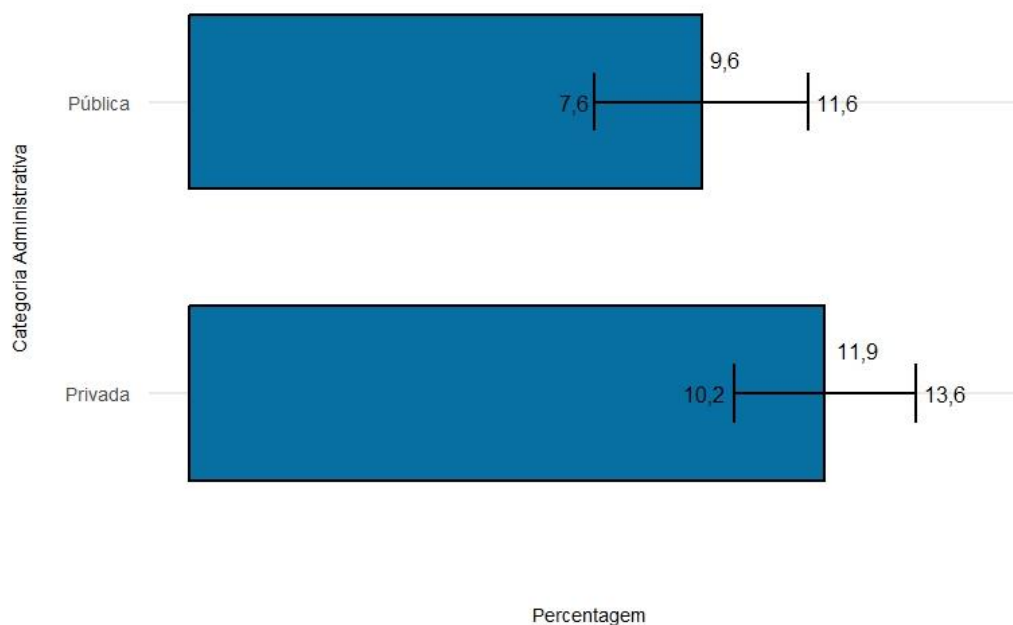
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” não superou 13,4%. Os percentuais variaram de 10,1%, nas universidades a 13,4%, nas faculdades. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 45,2% (centros universitários) a 50,5% (faculdades). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 3,2% (centros universitários) a 6,2% (faculdades).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

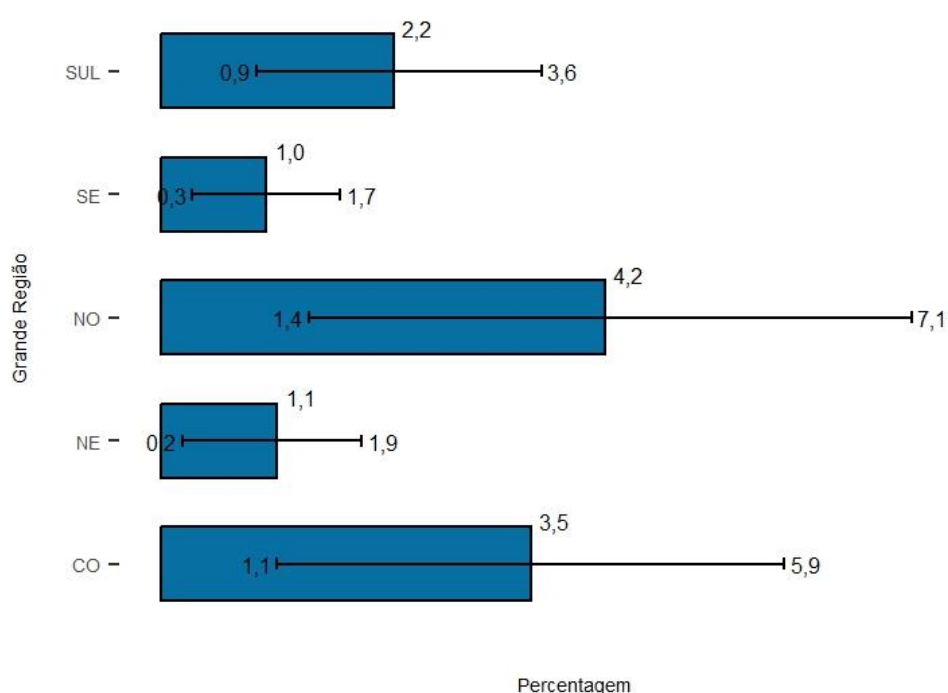
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 11,9% dos estudantes nas IES privadas e 9,6% nas IES públicas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foram as categorias “Forma diferente de abordagem do conteúdo” e “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, com 43,2%, entre os estudantes de IES públicas, e 47,9%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 1,8%, afirmou que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (70,6%) afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”.

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia



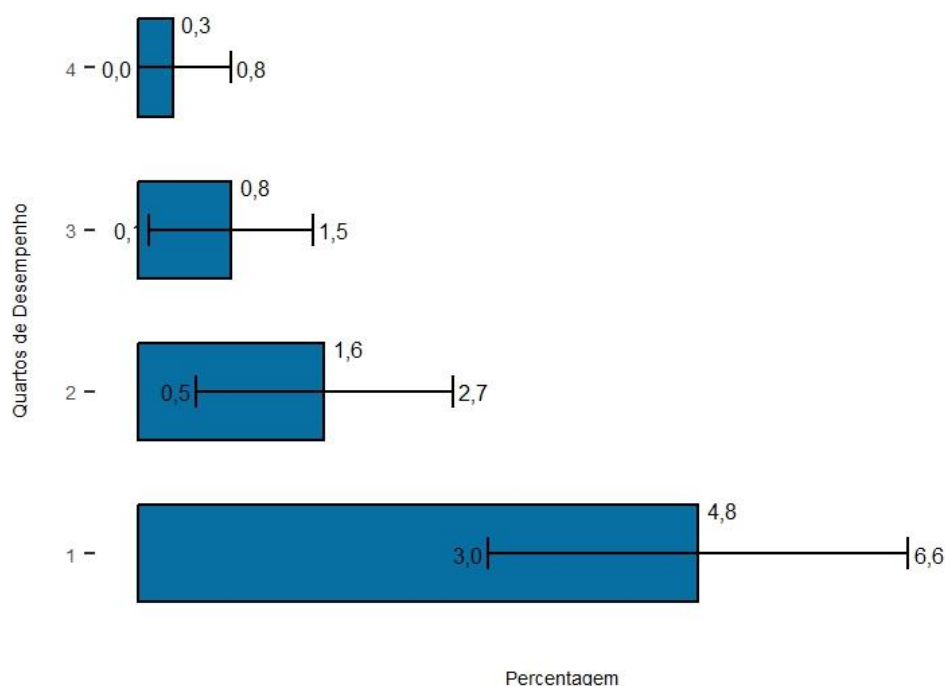
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,2%) e Centro-Oeste (3,5%), as proporções foram maiores. Nas regiões Nordeste e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 1,1% e 1,0%. A região Sul ficou com a proporção de 2,2%. As diferenças observadas entre as regiões não são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam entre 66,3%, na região Sul, a 76,4%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

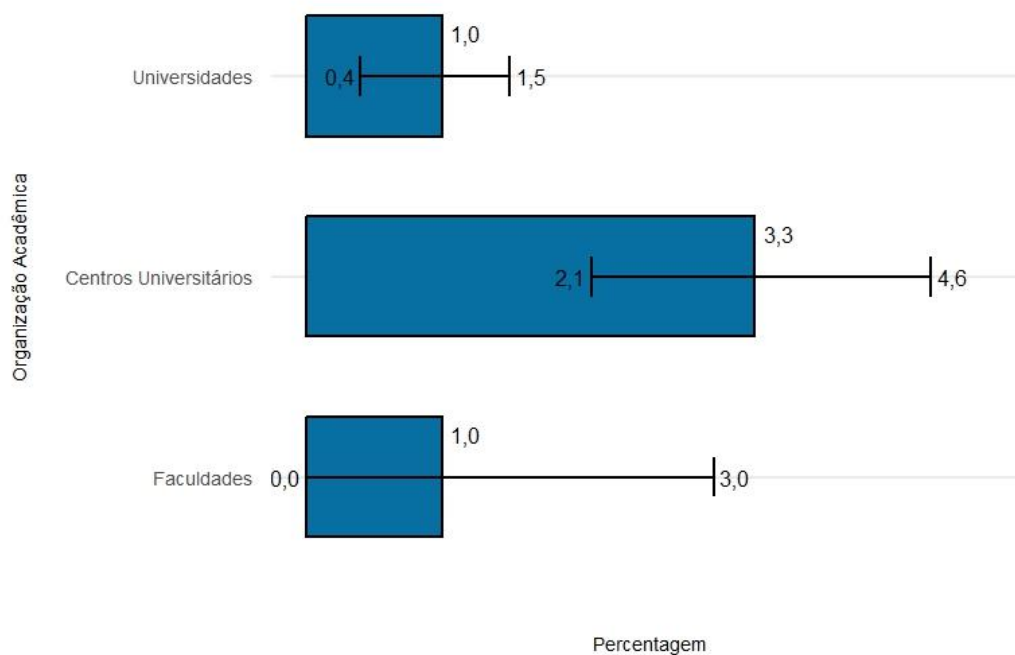


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,8% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 0,3% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 77,0%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 62,5% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

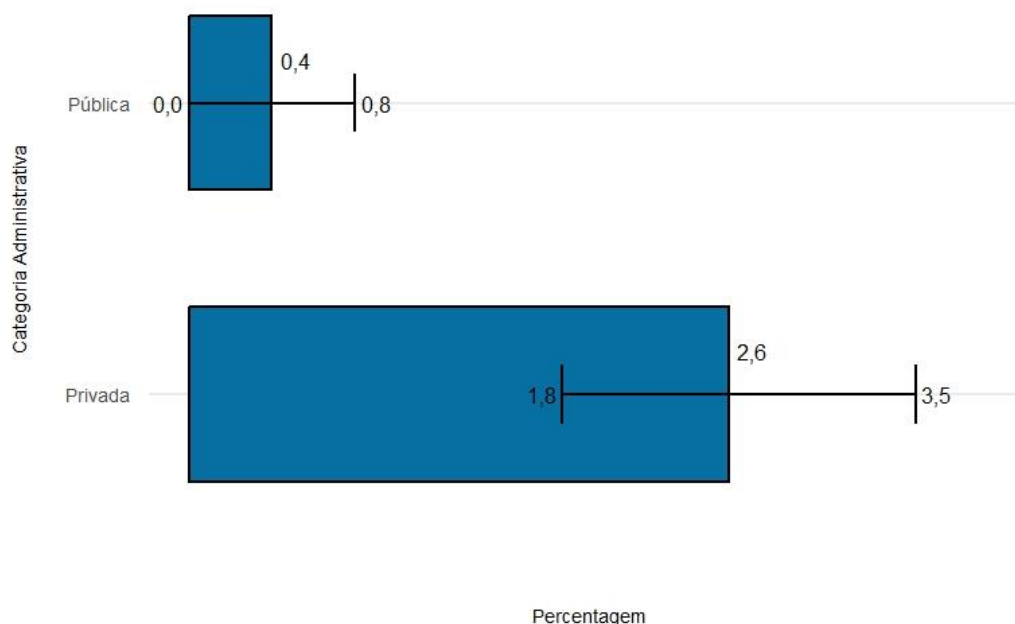


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nas faculdades (1,0%) e nas universidades (1,0%) foram menores. Nos centros universitários, a proporção foi mais alta, com 3,3% dos respondentes. É possível observar que a diferença entre as universidades e os centros acadêmicos é estatisticamente significativa. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 65,1% nos centros universitários a 73,7% nas universidades (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

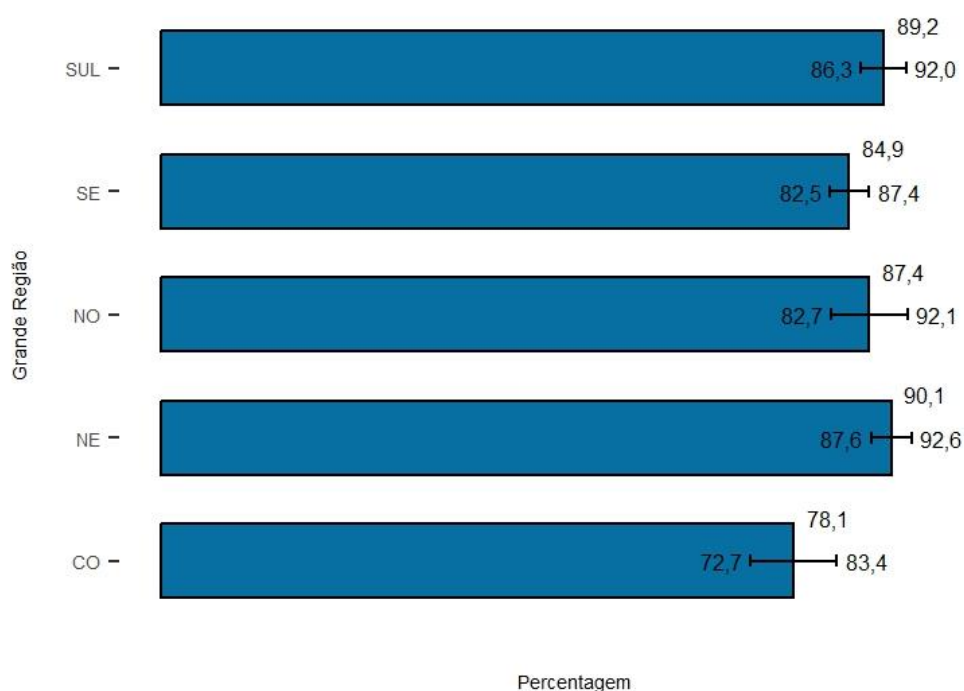
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,4% ofereceram como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 2,6% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 75,1% dos estudantes marcaram a opção “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, sendo de 67,8% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 86,6% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

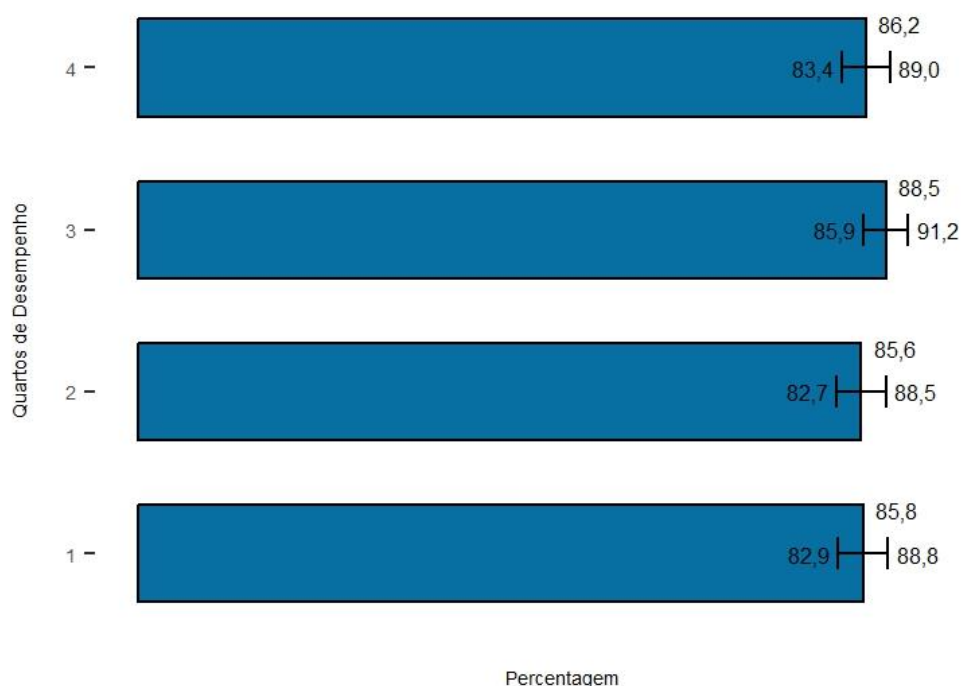


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Sul, respectivamente, de 90,1% e 89,2%. Na região Norte, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 87,4% e, na região Sudeste, de 84,9%. A região Centro-Oeste apresentou o percentual de 78,1%. A diferença entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste é estatisticamente significativa.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fonoaudiologia

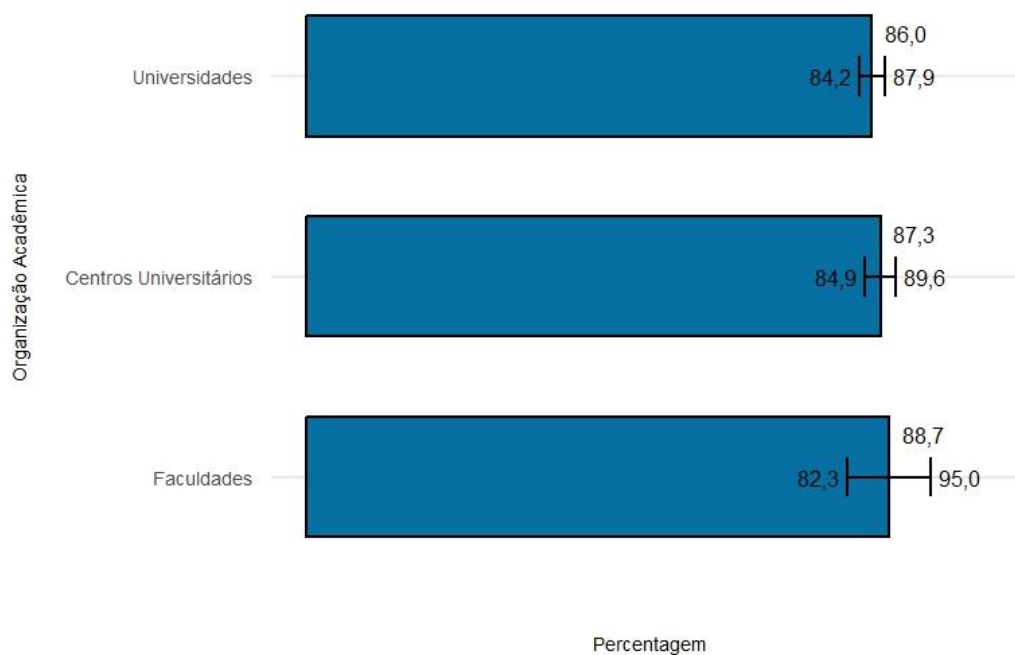


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se um percentual de 86,2% participantes no quarto superior que declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova e no quarto inferior foi de 85,8%. As diferenças não são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia

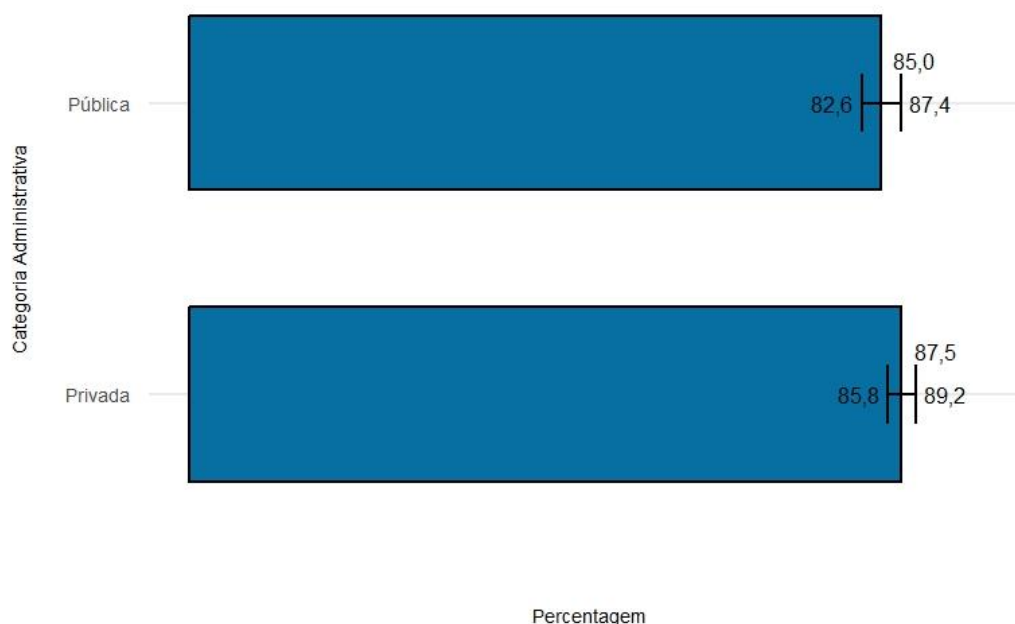


Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 86,0% nas universidades, 87,3% nos centros universitários e 88,7% nas faculdades. As diferenças não são estatisticamente significativas entre as proporções das organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 85,0% dos estudantes declararam ter gasto “Entre duas e quatro horas para concluir a prova”, sendo 87,5% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova — Formação Geral e componente de Conhecimento Específico — podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Fonoaudiologia participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	74	100,0	4	100,0	21	100,0	7	100,0	26	100,0	16	100,0
SC	1	1,4	0	0,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	8	10,8	1	25,0	3	14,3	3	42,9	1	3,8	0	0,0
2	23	31,1	1	25,0	7	33,3	2	28,6	9	34,6	4	25,0
3	15	20,3	1	25,0	1	4,8	2	28,6	8	30,8	3	18,8
4	16	21,6	1	25,0	5	23,8	0	0,0	4	15,4	6	37,5
5	11	14,9	0	0,0	4	19,0	0	0,0	4	15,4	3	18,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 74 cursos participantes, 23 (31,1%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Centro-Oeste (25,0%), Nordeste (33,3%) e Sudeste (34,6%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,6%, correspondendo a 16 cursos). O conceito 3 foi o terceiro (20,3%, correspondendo a 15 cursos). Houve, ainda, 11 (14,9%) cursos que receberam o conceito 5 e oito (10,8%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 74 cursos de Fonoaudiologia, 1 (1,4%) ficou sem conceito (SC).

A região Norte participou com 7 cursos, o que corresponde a 9,5% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 1, o que equivale a 42,9% do total regional, o conceito modal na região. A dois cursos (28,6%), atribuiu-se o conceito 3 e a dois cursos (28,6%), o conceito 2. Ainda nessa região, nenhum curso obteve os conceitos 4 e 5 e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 21 cursos, correspondentes a 28,4% do total nacional. Nessa região, sete cursos (33,3% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, a cinco e a quatro cursos (23,8% e 19,0%, respectivamente). Ainda nessa região, três cursos (14,3%) foram avaliados com o conceito 1 e um curso (4,8%) foi avaliado com o conceito 3. Um curso (4,8%) ficou sem conceito (SC).

Para os 26 cursos participantes da região Sudeste (35,1% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por nove cursos (34,6%). O conceito 3 foi atribuído a oito cursos (30,8%) e o conceito 5, a quatro cursos (15,4%). Receberam os conceitos 4 e 1, respectivamente, quatro cursos (15,4%) e um curso (3,8%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os 16 cursos da região Sul corresponderam a 21,6% do total nacional. Houve predominância do conceito 4 (conceito modal), atribuído a 37,5% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 6 dos 16 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (25,0%); o conceito 5, a três cursos (18,8%) e o conceito 3, a três cursos (18,8%). Na região Sul, nenhum curso obteve conceito 1 nem ficou sem conceito (SC).

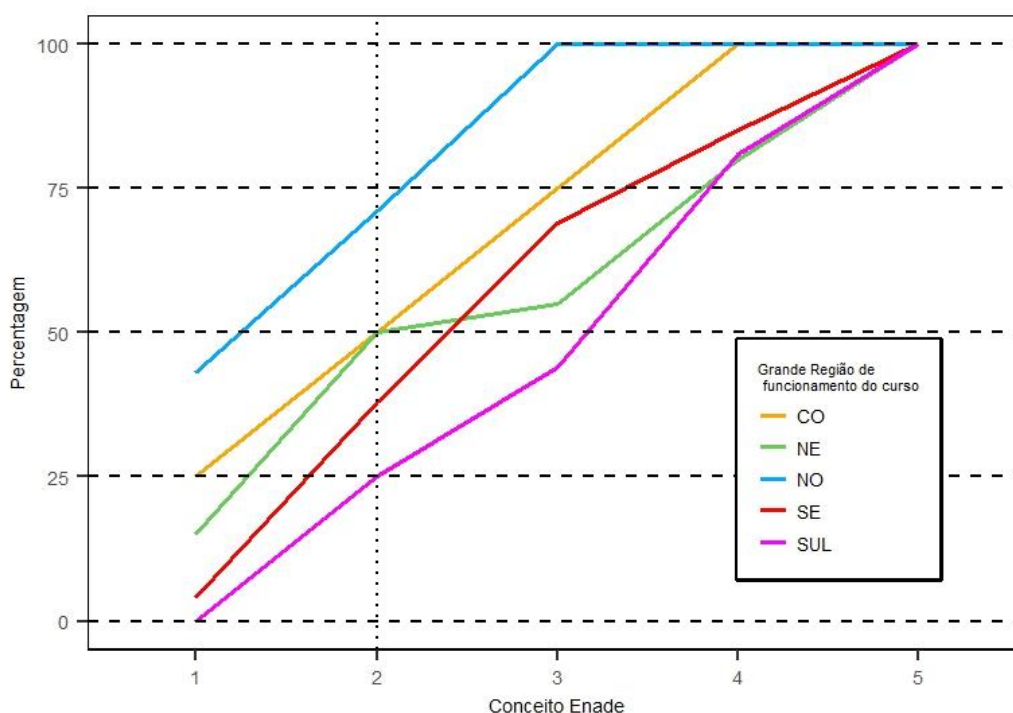
Já dos 4 cursos participantes na região Centro-Oeste (5,4% do total nacional), 1 (25,0% em termos regionais) recebeu conceito 4. Um curso (25,0%) obteve o conceito 3, um curso (25,0%), o conceito 2 e um curso (25,0%), o conceito 1. Nessa região, nenhum curso obteve o conceito 5 e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados

nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Fonoaudiologia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 2, ou seja, conceitos 1 e 2, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 71,4% dos cursos com conceito 2 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 25,0% dos cursos na mesma situação: com conceito 2 ou abaixo. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (linhas laranja e verde, respectivamente) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Fonoaudiologia participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		74	21	53	72	2
	SC	1	0	1	1	0
	1	8	0	8	8	0
	2	23	0	23	21	2
	3	15	0	15	15	0
	4	16	11	5	16	0
	5	11	10	1	11	0
CO		4	1	3	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	1	0	1	1	0
	3	1	0	1	1	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		21	8	13	21	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	3	0	3	3	0
	2	7	0	7	7	0
	3	1	0	1	1	0
	4	5	4	1	5	0
	5	4	4	0	4	0
NO		7	0	7	7	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	3	3	0
	2	2	0	2	2	0
	3	2	0	2	2	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		26	7	19	25	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	9	0	9	8	1
	3	8	0	8	8	0
	4	4	3	1	4	0
	5	4	4	0	4	0
SUL		16	5	11	15	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	0	4	3	1
	3	3	0	3	3	0
	4	6	3	3	6	0
	5	3	2	1	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 74 cursos participantes, 21 (28,4%) eram ministrados em instituições públicas e 53 (71,6%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 72 (97,3%) cursos eram presenciais e 2 (2,7%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 11 cursos avaliados com conceito 5, 10 foram oferecidos em IES públicas, e 1, em IES privadas. Dos 53 cursos participantes de IES privadas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 23 (43,4%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 15 cursos (28,3%) foram avaliados com o conceito 3, oito cursos (15,1%) foram avaliados com o conceito 1, cinco cursos (9,4%) foram avaliados com o conceito 4 e um curso (1,9%), com o conceito 5. Nessa categoria, 1 curso (1,9%) ficou sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 11 cursos, correspondentes a 52,4% dos 21 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 10 cursos (47,6%) obtiveram o conceito 5 e nenhum curso recebeu os conceitos 1, 2 ou 3, ou ficou sem conceito (SC).

Dos 72 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 21 (29,2%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 16 cursos (22,2%) receberam o conceito 4; 15 cursos (20,8%) receberam o conceito 3; 11 cursos (15,3%), o conceito 5 e oito cursos (11,1%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, um curso (1,4%) ficou sem conceito (SC).

Dos 2 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 2 (100,0%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, nenhum curso recebeu os conceitos 1, 3, 4 ou 5, ou ficou sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, nenhum curso de IES públicas recebeu conceito.

As instituições privadas participaram com 7 cursos na região Norte (100,0% do total regional) e nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 1, atribuído a três cursos, o que corresponde a 42,9% dessa categoria na região. Os conceitos 3 e 2 foram atribuídos a dois cursos cada um. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, sete eram presenciais e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos sete cursos oferecidos, três obtiveram o conceito 1 (modal); dois, o conceito 3 e dois, o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Norte e na modalidade presencial. Não houve nenhum curso participante na modalidade a distância.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 13 dos 21 cursos participantes, o equivalente a 61,9% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, sete cursos foram

avaliados com conceito 2, o conceito modal. três cursos obtiveram o conceito 1; um curso, o conceito 4 e um curso, o conceito 3. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 5.

As instituições públicas da região Nordeste participaram com oito cursos (38,1% do total da região). Desses, quatro (50,0%) obtiveram conceito 5, seguidos por quatro cursos, que receberam o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 3.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, todos (21) eram presenciais: um ficou sem conceito (SC), três obtiveram o conceito 1; sete, o conceito 2; um, o conceito 3; cinco, o conceito 4 e quatro, o conceito 5. Nenhum curso pertence à modalidade a distância.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 73,1%, correspondeu a 19 dos 26 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 2, atribuído a nove cursos; e nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 3 (oito cursos), 4 (um curso) e 1 (um curso). Dos sete cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, quatro obtiveram o conceito 5 e três, o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 3.

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (96,2%) foi oferecida na modalidade presencial: 25 dos 26 cursos. Para esses, as modas foram os conceitos 2 e 3, com oito cursos cada. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 5 (quatro cursos), 4 (quatro cursos) e 1 (um curso). Nenhum curso presencial ficou sem conceito (SC). Na região Sudeste, um curso foi oferecido na modalidade a distância, que obteve o conceito 2.

As instituições privadas concentraram 11 dos 16 cursos participantes da região Sul, 68,8% do total regional. Desses, quatro cursos obtiveram conceito 2, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, três receberam o conceito 4; três receberam o conceito 3 e um, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve o conceito 1. As instituições públicas na região Sul participaram com cinco cursos (31,3% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 4 (três cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 3.

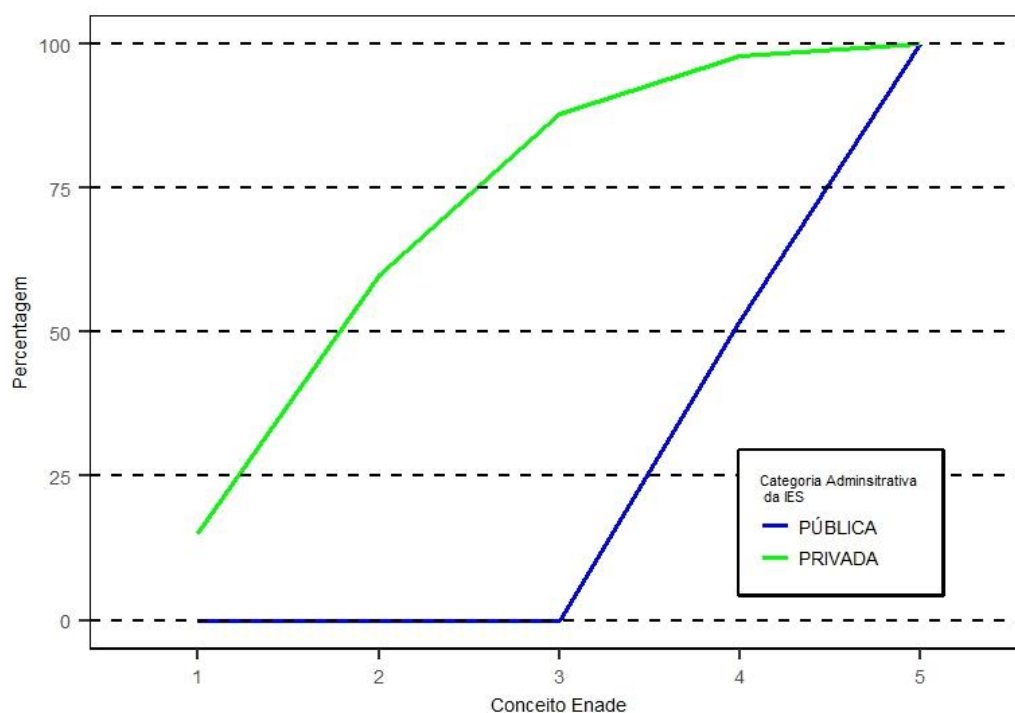
Na região Sul, 15 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 6 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 5 (três cursos), 3 (três cursos) e 2 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Na modalidade a distância, foi oferecido um curso com conceito 1.

Na região Centro-Oeste, 3 dos 4 cursos participantes eram de IES privadas (75,0% em termos regionais). Desses, um curso recebeu conceito 1, um recebeu o conceito 2 e um, o conceito 3. Nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5 nem ficou sem conceito (SC). Quanto ao único curso oferecido por instituições públicas na região Centro-Oeste (25,0% do total regional), ele recebeu o conceito 4.

Também na região Centro-Oeste, todos os cursos foram ofertados na modalidade presencial: 4 (100,0%). Para esses 1 curso (25,0%) recebeu conceito 1. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (um curso, 25,0%), 2 (um curso, 25,0%) e 4 (um curso, 25,0%). Nenhum curso presencial da região ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Na modalidade a distância, não foi oferecido nenhum curso.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Fonoaudiologia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Fonoaudiologia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		74	41	26	7	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	8	1	6	1	0
	2	23	8	12	3	0
	3	15	8	5	2	0
	4	16	13	2	1	0
5	11	11	0	0	0	
CO		4	2	2	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	1	0	1	0	0
	4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	
NE		21	12	7	2	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	3	0	2	1	0
	2	7	3	3	1	0
	3	1	1	0	0	0
	4	5	4	1	0	0
5	4	4	0	0	0	
NO		7	2	5	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	1	2	0	0
	2	2	0	2	0	0
	3	2	1	1	0	0
	4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	
SE		26	15	9	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	9	2	6	1	0
	3	8	5	2	1	0
	4	4	4	0	0	0
5	4	4	0	0	0	
SUL		16	10	3	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	2	1	1	0
	3	3	1	1	1	0
	4	6	4	1	1	0
5	3	3	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 74 cursos de Fonoaudiologia participantes, 41 eram

oferecidos em universidades, 26 em centros universitários e 7 em faculdades.. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 55,4%, 35,1% e 9,5% dos cursos. Nenhum curso foi oferecido por CEFET/IF.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, dos 11 cursos avaliados com o conceito 5, todos eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 13 cursos (31,7%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 3 (oito cursos), 2 (oito cursos) e 1 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 2, atribuído a 12 cursos (46,2%). Um curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC) e os outros cursos receberam os conceitos 1 (seis cursos), 3 (cinco cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso vinculado a centros universitários recebeu o conceito 5.

Dos 7 cursos mantidos por faculdades, 3 (42,9%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por dois cursos. Na sequência, um curso obteve conceito 4 e um curso, o conceito 1. Dos cursos oferecidos em faculdades, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Não houve cursos oferecidos por CEFET/IF.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com dois cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a um curso e 3 a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 2, 4 ou 5.

Os centros universitários da região Norte foram representados por cinco cursos, dos quais dois cursos obtiveram conceito 1; dois cursos, conceito 2 e um curso, o conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 4 ou 5.

Nem as faculdades nem os CEFET/IF participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 12 dos 21 cursos da área de Fonoaudiologia oferecidos. Os conceitos modais foram 5 e 4, cada um atribuído a quatro cursos. Três cursos receberam o conceito 2 e um curso, o conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Os centros universitários contaram com sete cursos participantes na região Nordeste, três dos quais receberam o conceito modal 2. Foi atribuído o conceito 1 a dois cursos e o 4 a um curso. Um curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 3 ou 5.

As faculdades foram representadas por dois cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (um curso) e 2 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 3, 4 ou 5. Na região Nordeste, os CEFET/IF não participaram com nenhum curso.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 15 dos 26 cursos de Fonoaudiologia da região. Dos cursos oferecidos em IES com esse tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 5 (quatro cursos), 4 (quatro cursos) e 2 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Os centros universitários participaram com nove cursos na região Sudeste, dos quais seis obtiveram o conceito modal 2. O conceito 3 foi atribuído a dois cursos e o conceito 1, a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por dois cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a 1 curso cada um. Os CEFET/IF não participaram com nenhum curso na região Sudeste.

Dos 16 cursos da região Sul, 10 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 4 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 5 (três cursos), 2 (dois cursos) e 3 (um curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

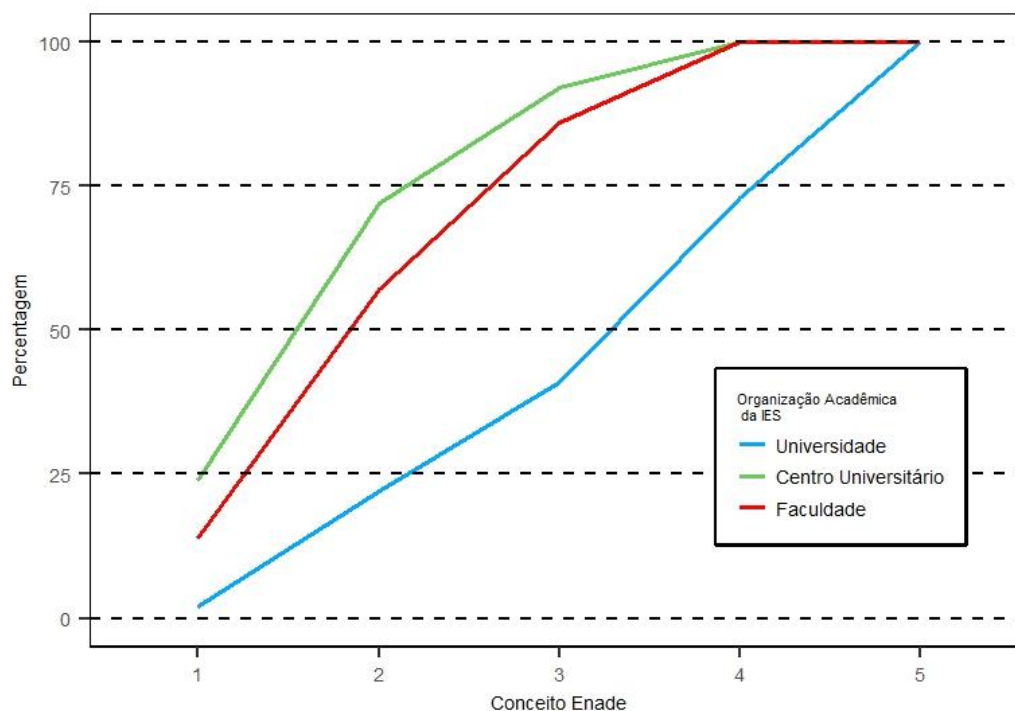
Dos três cursos participantes de centros universitários da região Sul, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Um curso recebeu conceito 4, um curso, o conceito 3 e um curso, o conceito 2. Quanto aos três cursos vinculados a faculdades na região Sul, um curso recebeu o conceito 4. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 3 (um curso) e 2 (um curso). Dos três cursos, nenhum ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, 2 dos 4 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito 4 foi atribuído a um curso. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 1, 3 ou 5. Um curso recebeu o conceito 2.

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com dois cursos: um curso foi avaliado com o conceito 3 e um, com o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem recebeu os conceitos 2, 4 ou 5. Nenhum curso foi oferecido em faculdades nem em CEFET/IF na região Centro-Oeste.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Fonoaudiologia segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante à dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centro universitário (linha verde) apresentou poligonal mais central e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de componente de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de componente de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas⁵: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Fonoaudiologia inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco⁶ e nota zero.

⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e componente de Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	46,3	42,0	48,8	37,6	48,0	46,2
Erro-padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,7	0,4	0,6
Desvio-padrão	13,7	13,7	13,6	10,4	13,2	13,8
Mínima	9,7	9,7	10,7	15,0	15,4	14,4
Mediana	46,2	41,7	49,5	36,4	47,7	46,9
Máxima	82,2	75,7	82,2	73,2	81,1	79,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

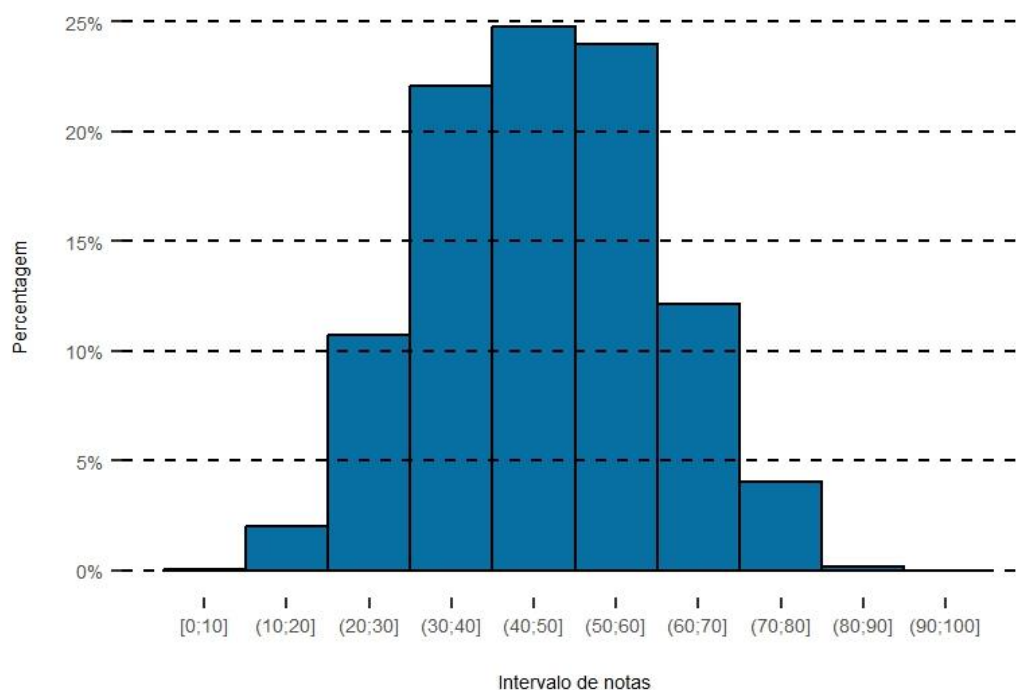
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 46,3 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de componente de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (37,6) e os da região Nordeste alcançaram a média mais alta (48,8). As demais médias foram 42,0, na região Centro-Oeste; 48,0, na região Sudeste; 46,2, na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil foi de 13,7, sendo o maior encontrado na região Sul (13,8), e o menor, na região Norte (10,4).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Nordeste (82,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (73,2). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 46,2, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (49,5), e a menor, na região Norte (36,4).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Sudeste e Nordeste; Sul e Sudeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Fonoaudiologia de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	55,1	41,2	50,8	39,1	44,2	-	47,0	37,0
Erro-padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,4	1,4	-	0,3	0,8
Desvio-padrão	11,0	12,4	12,7	11,9	14,0	-	13,5	11,5
Mínima	19,1	9,7	16,1	9,7	14,4	-	9,7	14,8
Mediana	55,8	40,5	51,3	38,0	44,3	-	47,0	35,9
Máxima	82,2	81,6	82,2	76,6	77,0	-	82,2	72,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES pública obtiveram média mais alta (55,1) que a média das IES privada (41,2). O desvio-padrão para as IES

públicas foi de 11,0, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 12,4.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 50,8, enquanto os de centros universitários e faculdades obtiveram, respectivamente, médias de 39,1 e 44,2, respectivamente. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas.

A média da modalidade a distância (37,0) foi inferior à média da modalidade presencial (47,0), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,4	45,3	52,6	42,4	52,7	50,1
Erro-padrão da média	0,3	1,1	0,7	1,1	0,6	0,8
Desvio-padrão	16,8	17,6	16,1	16,2	16,3	16,9
Mínima	0,0	3,9	0,0	7,2	9,3	0,0
Mediana	51,0	43,9	53,4	41,6	53,4	51,7
Máxima	96,5	91,7	86,8	86,1	96,5	96,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

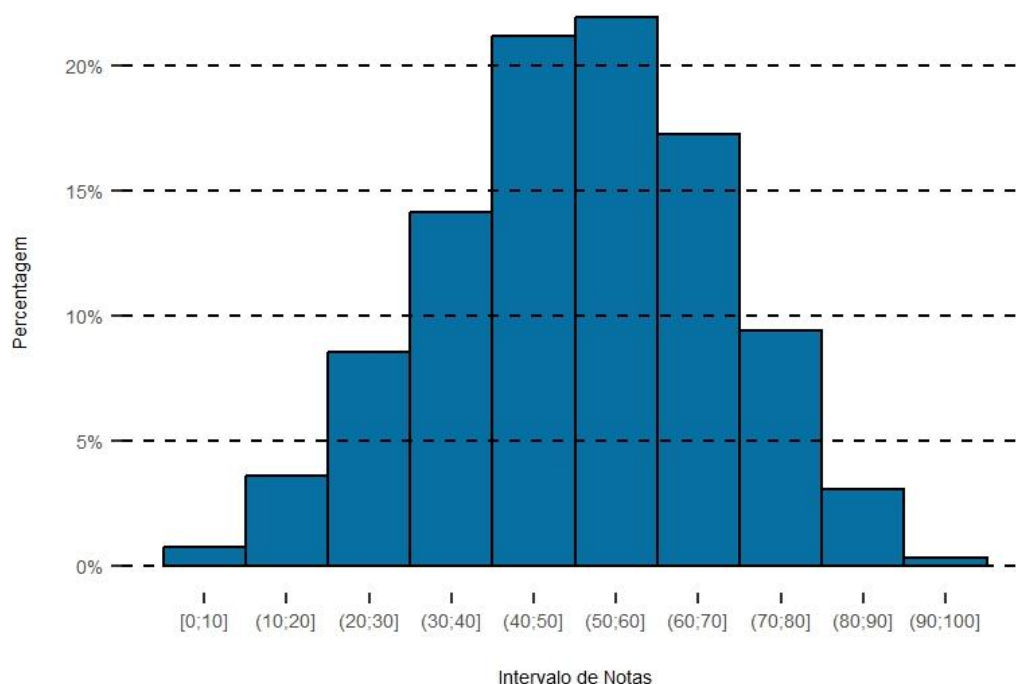
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 50,4. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,8. A maior média foi obtida na região Sudeste (52,7) e a menor, na região Norte (42,4). As demais médias foram: 45,3, na região Centro-Oeste; 52,6, na região Nordeste; 50,1, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (17,6), e o menor, na região Nordeste (16,1). Os demais desvios foram: 16,2, na região Norte; 16,3, na região Sudeste; 16,9, na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 96,5, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Sudeste e Sul. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (86,1). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 51,0, sendo a menor mediana encontrada na região Norte

(41,6) e a maior, nas regiões Nordeste e Sudeste (53,4). A nota mínima nessa parte foi zero nas regiões Nordeste e Sul.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Norte e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste; Sul e Nordeste; Sul e Sudeste.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (40;50].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,5	45,9	54,1	44,9	45,5	-	50,9	44,9
Erro-padrão da média	0,5	0,4	0,4	0,6	1,8	-	0,4	1,2
Desvio-padrão	14,4	16,4	15,8	16,7	18,2	-	16,8	16,8
Mínima	10,5	0,0	5,1	0,0	9,3	-	0,0	0,0
Mediana	59,1	45,5	54,9	44,4	46,7	-	51,7	44,3
Máxima	96,5	91,8	96,5	88,5	90,9	-	96,5	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES pública (58,5), e a menor, pelos de IES privada (45,9).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 54,1 para as universidades; 44,9 para os centros universitários e 45,5 para as faculdades.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (91,8) foi menor em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para as universidades.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 50,9, enquanto a média dos cursos a distância foi de 44,9. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Fonoaudiologia. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,9	40,9	47,5	36,0	46,4	44,9
Erro-padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,8	0,5	0,7
Desvio-padrão	14,9	14,4	15,1	11,4	14,3	15,2
Mínima	7,2	7,2	7,2	14,3	7,2	7,2
Mediana	44,2	39,9	48,2	34,4	46,2	45,1
Máxima	85,7	79,0	84,7	76,4	85,7	82,1

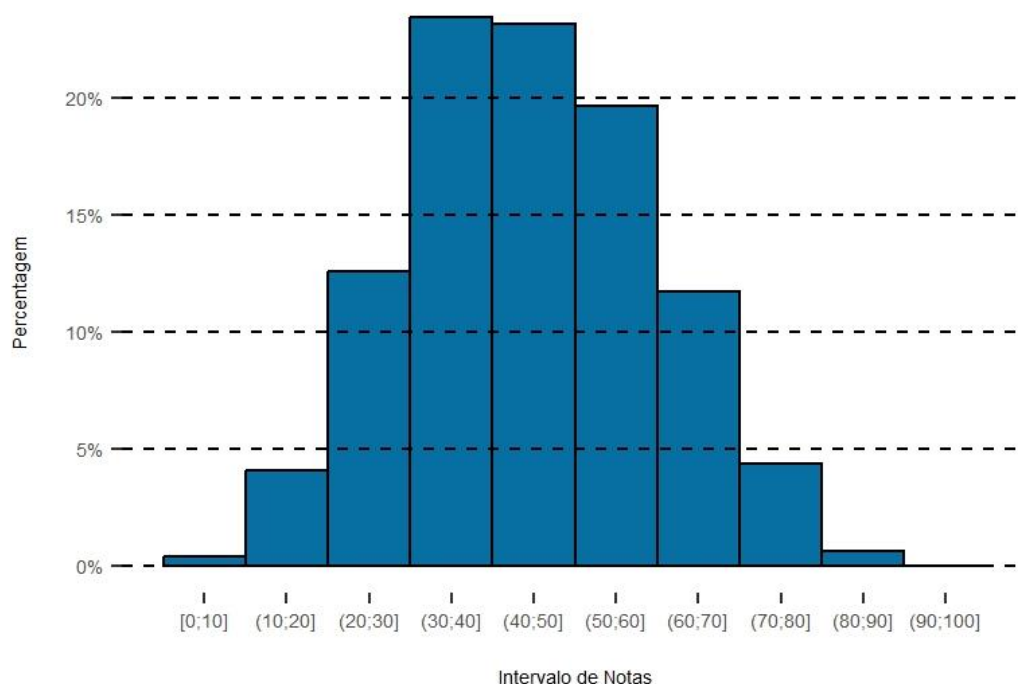
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 44,9. A maior média foi obtida na região Nordeste (47,5) e a menor, na região Norte (36,0). As demais médias foram: 40,9, na região Centro-Oeste; 46,4, na região Sudeste; 44,9, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 14,9; sendo o maior desvio-padrão observado na região Sul (15,2) e o menor, na região Norte (11,4). Os demais desvios foram: 14,4, na região Centro-Oeste; 15,1, na região Nordeste; 14,3, na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 44,2. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (48,2) e a menor, na região Norte (34,4). As demais medianas foram: 39,9, na região Centro-Oeste; 46,2, na região Sudeste; 45,1, na região Sul. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 85,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 79,0, na região Centro-Oeste; 84,7, na região Nordeste; 76,4, na região Norte; 82,1, na região Sul. A nota mínima nessa parte foi 7,2 em quase todas as regiões, com exceção da região Norte (14,3).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Sudeste e Nordeste; Sul e Sudeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Fonoaudiologia, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	54,0	39,7	49,7	37,1	43,7	-	45,7	34,4
Erro-padrão da média	0,4	0,3	0,4	0,4	1,4	-	0,3	0,9
Desvio-padrão	12,4	13,6	14,0	12,9	14,6	-	14,7	12,2
Mínima	19,0	7,2	13,8	7,2	10,8	-	7,2	7,2
Mediana	54,9	38,0	49,8	36,0	42,6	-	45,2	34,1
Máxima	84,7	85,7	85,7	79,0	76,5	-	85,7	72,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi das universidades (49,7), seguida das faculdades (43,7), e dos centros universitários (37,1). O maior desvio-padrão foi o das faculdades (14,6). As universidades obtiveram a maior mediana (49,8). Já as notas máximas foram: 85,7 nas universidades, 79,0 nos centros universitários e 76,5 nas faculdades. A nota mínima foi 7,2 para os centros universitários, 10,8 para as faculdades e 13,8 para as universidades. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (54,0) e as das IES privadas (39,7).

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (45,7) em relação aos cursos a distância (34,4), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de componente de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	52,2	48,4	54,0	43,3	54,3	52,1
Erro-padrão da média	0,4	1,2	0,8	1,3	0,6	0,9
Desvio-padrão	19,2	19,3	18,0	18,6	19,0	19,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	44,4	55,6	44,4	55,6	55,6
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 52,2. A menor média foi encontrada na região Norte (43,3), e a maior, na região Sudeste (54,3). As demais médias foram: 48,4, na região Centro-Oeste; 54,0, na região Nordeste; 52,1, na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 19,2, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (19,6) e o menor desvio-padrão encontrado na região Nordeste (18,0).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6 e das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste foram iguais a 55,6, 55,6, 44,4, 44,4 e 55,6, respectivamente. Quanto à nota máxima, todas as regiões alcançaram 100,0. Já as notas mínimas foram 0,0 em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,55	Médio	0,48	Muito bom
2	0,80	Fácil	0,40	Muito bom
3	0,59	Médio	0,47	Muito bom
4	0,42	Médio	0,42	Muito bom
5	0,45	Médio	0,34	Bom
6	0,75	Fácil	0,48	Muito bom
7	0,41	Médio	0,38	Bom
8	0,51	Médio	0,41	Muito bom
9	0,22	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito difícil”; nenhuma questão foi classificada como “Muito fácil”; duas questões foram classificadas como “Fácil”; seis questões foram classificadas como “Médio” e uma questão foi classificada na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,22 a 0,80.

Já em relação ao índice de discriminação, seis questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; duas com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio” e nenhuma com o índice “Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,26 a 0,48.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	0	0
Médio	0	0	2	4
Fácil	0	0	0	2
Muito fácil	0	0	0	0

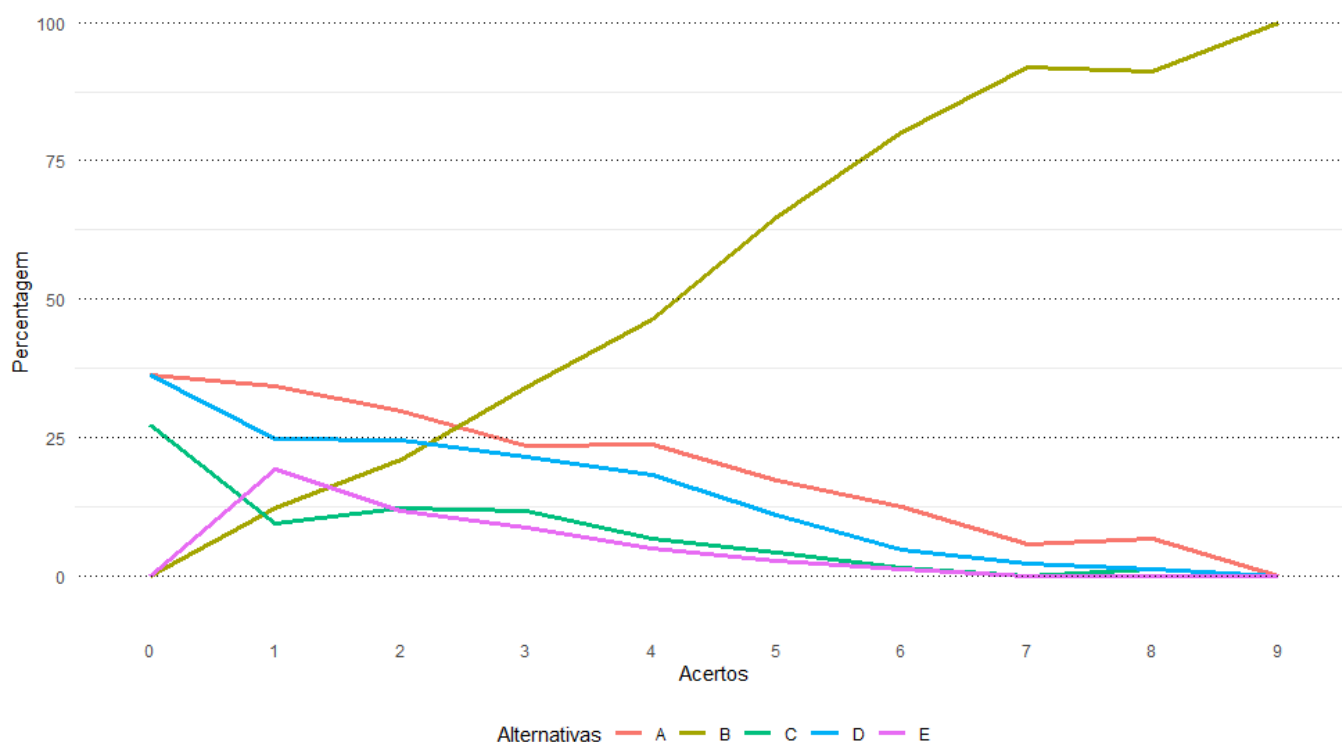
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9 atestam que seis questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade: “Médio” e “Fácil”; duas classificadas na categoria “Fácil” (Questões 2 e 6) e quatro classificadas na categoria “Médio” (Questões 1, 3, 4 e 8).

Em particular, as Questões 1 e 6 foram as que apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,48, considerado “Médio” e “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,55 e 0,75 acertos, respectivamente, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão objetiva 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,47 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 3 [GABARITO = B] – de Formação Geral – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em mostarda corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa A (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 31,1% escolheram a alternativa A (em vermelho); 17,5% escolheram a alternativa B (em mostarda); 12,1% escolheram a alternativa C (em verde); 24,9% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito) e 13,2% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 1,2% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com nove acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,47) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Fonoaudiologia por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,8	42,3	48,8	37,4	47,2	45,6
Erro-padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,8	0,5	0,7
Desvio-padrão	15,3	15,0	15,6	11,9	14,8	15,7
Mínima	8,0	8,0	8,0	12,0	8,0	8,0
Mediana	44,0	40,0	48,0	36,0	48,0	44,0
Máxima	88,0	84,0	88,0	76,0	88,0	88,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Fonoaudiologia, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 45,8. A menor média foi observada na região Norte (37,4), e a maior,

na região Nordeste (48,8). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 15,3, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (15,7), e o menor, na região Norte (11,9).

A mediana de todo o Brasil foi 44,0, o mesmo valor da mediana encontrada na região Sul.

A nota máxima da prova foi 88,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Sul e, nas demais regiões, a nota máxima variou entre 76,0 (Norte) e 84,0 (Centro-Oeste). A nota mínima de maior valor foi 12,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Norte.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Fonoaudiologia.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,78	Fácil	0,33	Bom
11	0,41	Médio	0,29	Médio
12	0,15	Muito difícil	0,06	Fraco
13	0,79	Fácil	0,35	Bom
14	0,42	Médio	0,32	Bom
15	0,51	Médio	0,41	Muito bom
16	0,12	Muito difícil	0,13	Fraco
17	0,39	Difícil	0,33	Bom
18	0,19	Difícil	0,19	Fraco
19	0,84	Fácil	0,23	Médio
20	0,66	Fácil	0,38	Bom
21	0,70	Fácil	0,35	Bom
22	0,19	Difícil	0,06	Fraco
23	0,32	Difícil	0,49	Muito bom
24	0,33	Difícil	0,22	Médio
25	0,49	Médio	0,34	Bom
26	0,26	Difícil	0,33	Bom
27	0,50	Médio	0,35	Bom
28	0,22	Difícil	0,36	Bom
29	0,31	Difícil	0,19	Fraco
30	0,57	Médio	0,41	Muito bom
31	0,66	Fácil	0,38	Bom
32	0,35	Difícil	0,22	Médio
33	0,46	Médio	0,27	Médio
34	0,18	Difícil	0,31	Bom
35	0,41	Médio	0,41	Muito bom
36	0,35	Difícil	0,25	Médio
37	0,23	Difícil	0,26	Médio
38	0,45	Médio	0,31	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que 12 questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Difícil”. Seis questões foram classificadas no

índice "Fácil"; nove, no índice "Médio"; nenhuma, no índice "Muito fácil" e duas questões foram alocadas no índice "Muito difícil".

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: quatro questões foram alocadas no índice "Muito bom" e 13, no "Bom". Dessa forma, 17 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação "Bom" e "Muito bom". Entre as demais, sete delas foram alocadas no índice "Médio" e cinco, no "Fraco". Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,12 a 0,84 e o de discriminação, de 0,06 a 0,49.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente de Conhecimento Específico por índice de discriminação (ponto-biserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-biserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2	0	0	0
Difícil	3	4	4	1
Médio	0	2	4	3
Fácil	0	1	5	0
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

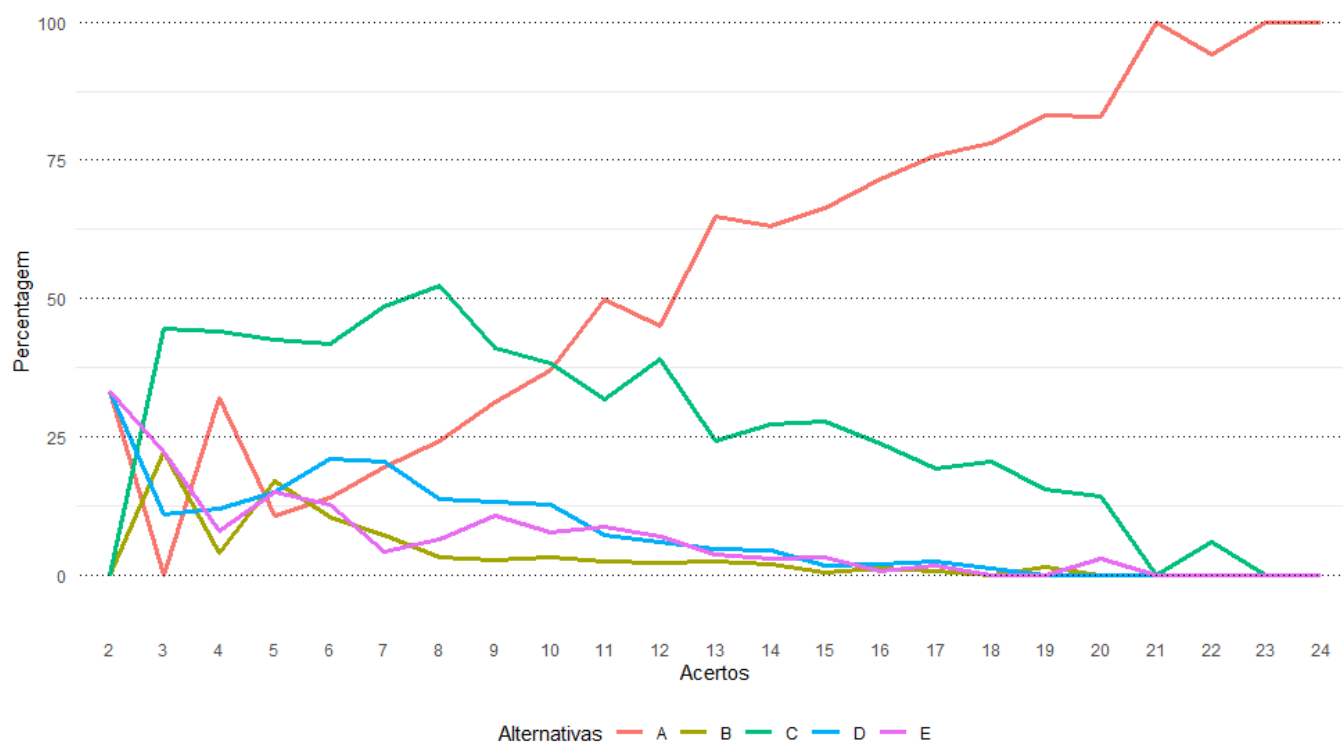
Os dados da Tabela 5.12 atestam que 13 questões que tiveram índice de discriminação "Bom" figuraram em três níveis de dificuldade — "Difícil", "Fácil" e "Médio": cinco classificadas na categoria "Fácil"; quatro, na categoria "Difícil" e quatro, na categoria "Médio".

As questões que tiveram o índice de discriminação "Fraco" configuraram-se com índices de facilidade "Difícil" (três questões) e "Muito Difícil" (duas questões). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, "Muito bom", uma delas, a Questão 23, teve o maior índice de discriminação (0,49). Tal questão foi classificada como "Difícil", com índice de facilidade igual a 0,32. A Questão 16 foi a mais "Difícil" entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,12 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório "Fraco", 0,13. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as Questões 34, 12 e 16, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,18, 0,15 e 0,12 de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões tiveram poder discriminatório "Bom", "Fraco" e "Fraco", com índices 0,31, 0,06 e 0,13, respectivamente.

Destaca-se que as Questões 12, 16, 22 e 29 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-biserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a Questão 15 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 15 [GABARITO = A] – de Formação Específica – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (componente de Conhecimento Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-biserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 15 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio” (0,51), ou seja, 51,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,41, classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. A proporção de estudantes que

selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de oito acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de componente de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,2	39,5	50,0	40,8	49,6	46,3
Erro-padrão da média	0,5	1,6	1,0	1,8	0,8	1,1
Desvio-padrão	24,6	25,4	24,3	25,4	23,7	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,4	39,9	52,5	41,1	50,0	47,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0

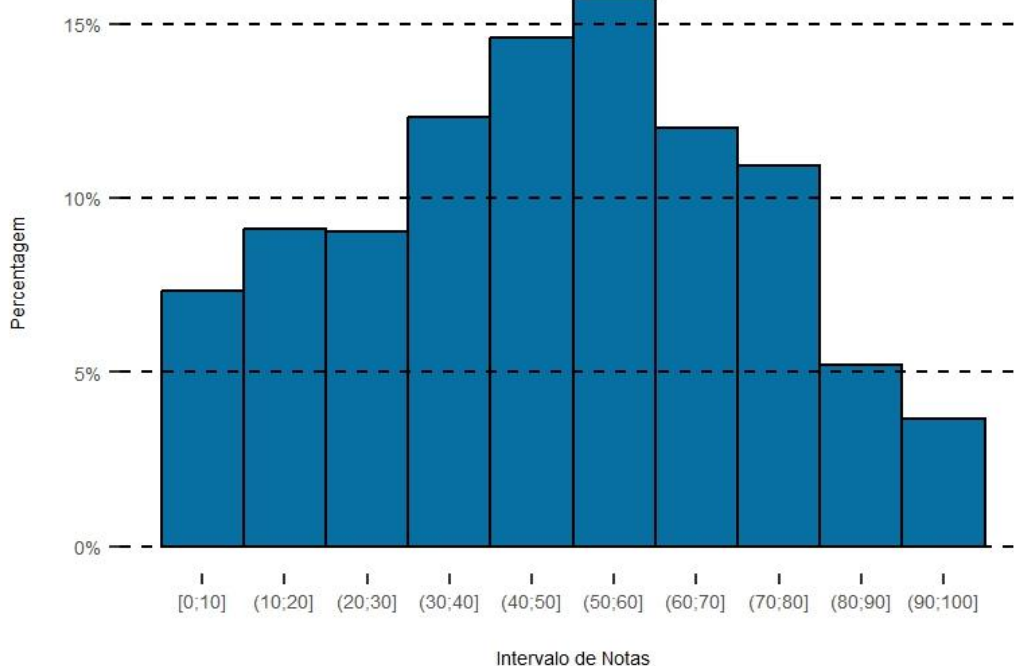
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 47,2 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,6. A maior média foi obtida na região Nordeste (50,0), e a menor, na região Centro-Oeste (39,5).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 48,4 e, na região Nordeste (52,5), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 15,8% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados. Os comentários da banca de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise da questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Fonoaudiologia na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,4	34,8	45,4	35,5	44,9	41,6
Erro-padrão da média	0,6	1,7	1,2	2,0	0,9	1,3
Desvio-padrão	28,2	27,5	28,2	28,7	27,6	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	33,0	49,0	33,8	44,5	41,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

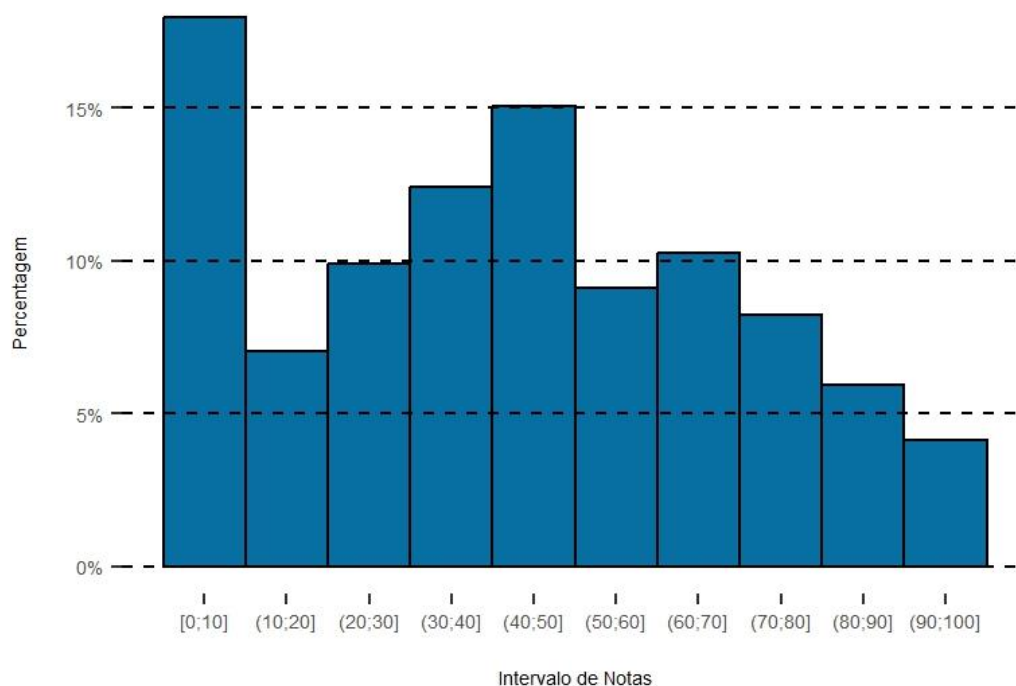
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 42,4. A maior média foi obtida na região Nordeste (45,4) e a menor, na região Centro-Oeste (34,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,2. O menor desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (27,5), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Norte (28,7).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 43,0, sendo superior à das regiões Centro-Oeste (33,0), Norte (33,8) e Sul (41,0) e inferior à mediana das regiões Nordeste (49,0) e Sudeste (44,5). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 14,2%. O Gráfico 5.7 apresenta que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 17,9% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. O tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira. Abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexos causais entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldades de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao conculinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo onexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Fonoaudiologia obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	66,1	58,5	68,1	62,2	68,2	65,5
Erro-padrão da média	0,4	1,7	0,9	1,7	0,6	1,0
Desvio-padrão	21,7	27,3	20,9	24,3	18,8	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	72,5	67,5	72,5	70,0	72,5	72,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

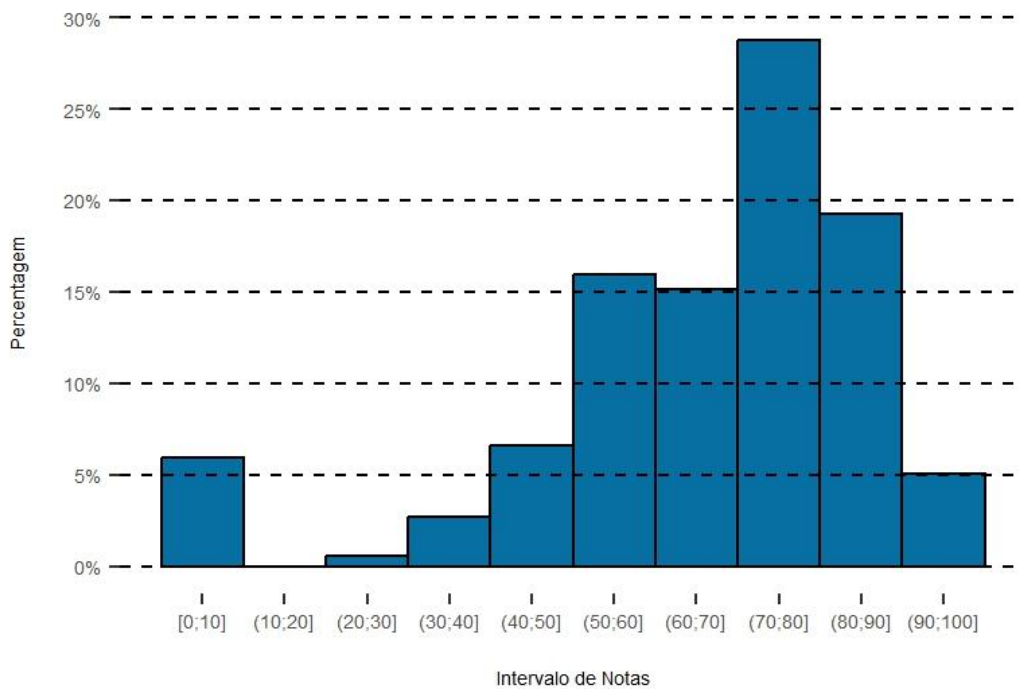
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 66,1. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sudeste (68,2) e a menor, na região Centro-Oeste (58,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,7. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (18,8) e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (27,3).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 72,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto no Centro-Oeste e no Norte (respectivamente, 67,5 e 70,0). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 5,9% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 28,8% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfosintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfosintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

- 1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
- 2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- 3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	36,0	27,8	36,2	23,4	39,6	39,0
Erro-padrão da média	0,5	1,4	1,1	1,3	0,9	1,2
Desvio-padrão	25,6	22,7	25,6	19,2	26,3	25,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0	20,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	90,0	100,0	100,0

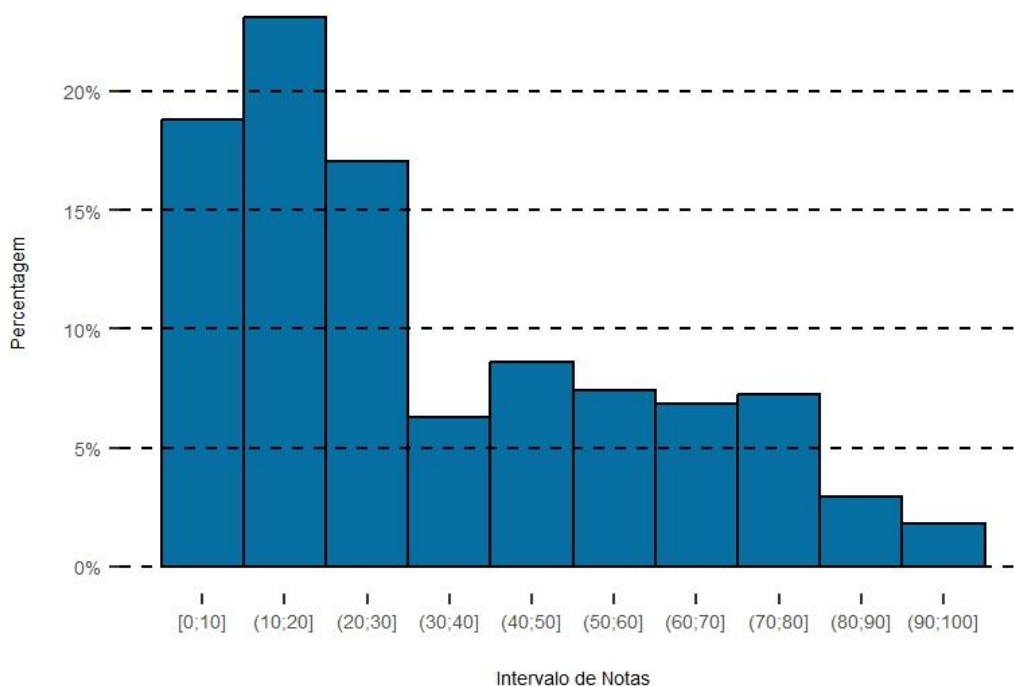
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais baixa se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Fonoaudiologia de todo o Brasil foi 47,2; na parte de componente de Conhecimento Específico, a média foi 36,0. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (39,6) e a menor, pelos da região Norte (23,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,6. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Sudeste (26,3) e o menor, na região Norte (19,2).

A nota máxima obtida foi 100,0 na região Nordeste; 100,0 na região Sudeste; 100,0 na região Sul; 90,0 na região Centro-Oeste e 90,0 na região Norte. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Fonoaudiologia



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo (10; 20], com 23,1% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 18,8% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para área de Fonoaudiologia foi composta por um texto motivador (relato de caso) e dois itens (a e b) a serem respondidos pelo estudante.

A questão foi direcionada ao estudante concluinte do curso, uma vez que tratou de preceitos éticos, os quais são trabalhados em períodos mais avançados da formação do profissional fonoaudiólogo. Foi uma questão de dificuldade mediana, que exigiu maturidade e sensibilidade para percepção das questões éticas que perpassam a atuação fonoaudiológica e a relação interprofissional, incluindo a comunicação efetiva.

A linguagem foi acessível, no entanto, poderia ter sido mais explícita quanto ao escopo a ser abordado no item b), pois como, de forma geral, a formação do profissional é muito direcionada à atuação clínica, os aspectos éticos da atuação tangenciam sua formação e sua prática. Condição esta que pode ser observada nas respostas dos participantes que se repetiram em descrever procedimentos clínicos que poderiam ser realizados a partir da busca feita pela família do paciente em questão, apesar de estar descrito no enunciado “considerando o Código de Ética do Conselho Federal de Fonoaudiologia”.

O padrão de resposta esperado para os itens a) e b) seriam, respectivamente, a citação das infrações identificadas pelos participantes e a definição pelo atendimento ou pela sua recusa, ambos de forma justificada e embasada no Código de Ética da Fonoaudiologia.

Os participantes tiveram dificuldades na resposta a ambos os itens, considerando a forma de escrita ou de apresentação das respostas, uma vez que a grande maioria das respostas “negavam” a atuação prevista pelo Código de Ética da Fonoaudiologia, em vez de citá-las de forma explícita. Também foi nítida a dificuldade de identificar diferentes infrações, considerando a atribuição da mesma infração aos diferentes entes envolvidos no texto motivador.

Ficou evidente a dificuldade de compreensão da vinculação entre as respostas dos itens a) e b), pois percebeu-se que os participantes ou negaram as infrações identificadas no item a) ou introduziram textos que faziam menção à conduta clínica, apesar de estar explicitado que a atitude deveria considerar o Código de Ética da Fonoaudiologia, induzindo ao raciocínio de quais atitudes pessoais, enquanto profissional de Fonoaudiologia, seriam éticas frente ao caso apresentado no texto motivador.

A redação da questão expôs o vínculo entre os itens a) e b) no enunciado inicial (“considerando o Código de Ética do Conselho Federal de Fonoaudiologia”), contudo, de forma geral, percebeu-se a ambiguidade na interpretação do texto da questão, pois houve uma nítida confusão entre os aspectos clínicos e/ou de reabilitação e os preceitos éticos envolvidos na atuação do fonoaudiólogo, os quais eram o foco da questão.

No item a), especificamente, foi possível observar que houve repetição de conceitos, implicando diretamente na redução de possibilidades de resposta por parte dos participantes, pois atribuíram a mesma infração ética a diferentes personagens na mesma resposta, tornando-as independentes. E, embora pareça haver conhecimento do Código de Ética da Fonoaudiologia, esse conhecimento parece ser parcial ou centrado nas infrações mais comuns, que provavelmente foram tratadas durante a formação ou de conhecimento por discussões já acompanhadas.

Para além do conhecimento do Código de Ética da Fonoaudiologia, foi possível observar respostas com interpretações subjetivas de informações e não expressas na questão, como “vazamento de dados”, “calúnia ao fonoaudiólogo e/ou equipe multiprofissional”, “negação de atendimento”, “ausência de registro no conselho de classe profissional”, “divulgação em redes sociais”, entre outras.

De forma semelhante, no item b), os participantes não vincularam suas respostas necessariamente à resposta do item a), direcionando seu raciocínio para a “atitude” clínica fonoaudiológica e não para os preceitos éticos trabalhados e exigidos pela questão para esta atuação. Nesse item, também foi possível observar respostas baseadas apenas na negativa do item a), o que não necessariamente atenderia ao preconizado pelo enunciado da questão. Pôde-se observar, em quantidade razoável, respostas que citaram, mas não justificaram, a atitude ética a ser adotada pelo profissional em Fonoaudiologia.

Em relação ao desempenho dos estudantes, a grande maioria não respondeu adequadamente às cinco infrações solicitadas no item a). Já no item b), boa parte descreveu uma conduta clínica necessária ao caso, em contraposição à conduta ética solicitada. Alguns participantes responderam de modo parcial ao item b). A ausência ou a dificuldade em atender ao que foi solicitado nesse item evidenciou uma fragilidade na compreensão crítica e ética da profissão, demonstrando certa incapacidade de refletir sobre tais ações.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A questão discursiva trouxe um tema relevante no que se refere à atuação do profissional de Fonoaudiologia, o qual deve ser considerado para aplicação no cotidiano das práticas clínicas.

As frequentes dificuldades observadas na interpretação da questão motivam a sugestão para que a leitura e a interpretação de textos devam ser incentivadas, tendo em vista as características de atuação do profissional, cujas áreas contemplam as diferentes formas de comunicação oral e escrita, entre outras, havendo, portanto, a necessidade do conhecimento/domínio da língua materna e suas variações para o pleno exercício profissional.

Houve prejuízo à identificação das infrações éticas atinentes ao texto motivador, bem como à correlação da atitude ética esperada pelo fonoaudiólogo. Muitos estudantes não se atentaram às informações apresentadas no enunciado da questão.

A análise global da questão discursiva da área de Fonoaudiologia revelou a necessidade do fortalecimento da abordagem dos conteúdos relacionados ao Código de Ética da Fonoaudiologia nos cursos de graduação, visto que esse conhecimento perpassa toda a atuação e cotidiano do profissional.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63>. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods**, v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos**. São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE**, v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035>. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods**, v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/met0000255>. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika**, v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF02289447>. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades

referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Fonoaudiologia, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research**, v. 51, n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality**, v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0). Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. In: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes**, Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/h0025230>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality**, v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/per.839>. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada**: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.; A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.
A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de \hat{p} será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

$$s_0 = \text{máx}(X).$$

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

\bar{X} é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

X_i é a i -ésima observação da variável X ;

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento.** A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A Solteiro(a).
- B Casado(a).
- C Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D Viúvo(a).
- E Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
- B Brasileira naturalizada.
- C Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
- C Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
- D Ensino Médio.
- E Ensino Superior – Graduação.
- F Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
- C Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
- D Ensino médio.
- E Ensino Superior – Graduação.
- F Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A Em casa ou apartamento, sozinho.
- B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E Em alojamento universitário da própria instituição.
- F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A Nenhuma.
- B Uma.
- C Duas.
- D Três.
- E Quatro.
- F Cinco.
- G Seis.
- H Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
- B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
- C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00).
- D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00).
- E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00).
- F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00).
- G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A Não estou trabalhando.
- B Trabalho eventualmente.
- C Trabalho até 20 horas semanais.
- D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ProUni integral.
- D ProUni parcial, apenas.
- E FIES, apenas.
- F ProUni Parcial e FIES.
- G Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
- B Todo em escola privada (particular).
- C Todo no exterior.
- D A maior parte em escola pública.
- E A maior parte em escola privada (particular).
- F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
- B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A Ninguém.
- B Pais.
- C Outros membros da família que não os pais.
- D Professores.
- E Líder ou representante religioso.
- F Colegas/Amigos.
- G Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A Não tive dificuldade.
- B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C Pais.
- D Avós.
- E Irmãos, primos ou tios.
- F Líder ou representante religioso.
- G Colegas de curso ou amigos.
- H Professores do curso.
- I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J Colegas de trabalho.
- K Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A Sim.
- B Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A Nenhum.
- B Um ou dois.
- C De três a cinco.
- D De seis a oito.
- E Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B De uma a três.
- C De quatro a sete.
- D De oito a doze.
- E Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A Sim, somente na modalidade presencial.
 - B Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D Sim, na modalidade a distância.
 - E Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A Inserção no mercado de trabalho.
 - B Influência familiar.
 - C Valorização profissional.
 - D Prestígio Social.
 - E Vocação.
 - F Oferecido na modalidade a distância.
 - G Baixa concorrência para ingresso.
 - H Outro motivo.
26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A Gratuidade.
 - B Preço da mensalidade.
 - C Proximidade da minha residência.
 - D Proximidade do meu trabalho.
 - E Facilidade de acesso.
 - F Qualidade/reputação.
 - G Foi a única onde tive aprovação.
 - H Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - I Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A Masculino.
- B Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A Brasileira.
 - B Brasileira naturalizada.
 - C Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 7.920,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 10.560,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 10.560,01 a R\$ 13.200,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 13.200,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	8	8
Discordo	0	0	0	0	0	13	13
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	40	40
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	118	120
Concordo	0	0	0	0	7	386	393
Concordo totalmente	0	0	0	0	34	1.669	1.703
Total	0	0	0	0	43	2.234	2.277

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	0	0	19	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	47	47
Concordo parcialmente	0	0	0	0	1	171	172
Concordo	0	0	0	0	7	444	451
Concordo totalmente	0	0	0	0	2	1.580	1.582
Total	0	0	0	0	10	2.272	2.282

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	3	3	20	26
Discordo parcialmente	0	0	0	5	11	61	77
Concordo parcialmente	0	0	0	14	21	181	216
Concordo	0	0	0	22	72	354	448
Concordo totalmente	0	0	0	39	149	1.307	1.495
Total	0	0	0	83	256	1.934	2.273

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	0	4	25	30
Discordo	0	0	4	0	5	25	34
Discordo parcialmente	0	0	4	1	12	82	99
Concordo parcialmente	0	0	9	4	40	198	251
Concordo	0	0	8	12	74	342	436
Concordo totalmente	0	0	14	26	171	1.221	1.432
Total	0	0	40	43	306	1.893	2.282

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	10	10
Discordo	0	0	0	0	0	13	13
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	35	35
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	85	87
Concordo	0	0	0	0	8	257	265
Concordo totalmente	0	0	0	0	43	1.834	1.877
Total	0	0	0	0	53	2.234	2.287

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	17	18
Discordo	0	0	0	0	0	10	10
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	45	47
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	106	112
Concordo	0	0	0	0	45	264	309
Concordo totalmente	0	0	0	0	134	1.649	1.783
Total	0	0	0	0	188	2.091	2.279

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	0	3	25	28
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	48	53
Concordo parcialmente	0	0	0	0	16	128	144
Concordo	0	0	0	0	33	349	382
Concordo totalmente	0	0	0	0	88	1.566	1.654
Total	0	0	0	0	145	2.127	2.272

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	6	6
Discordo	0	0	0	0	1	13	14
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	40	42
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	99	105
Concordo	0	0	0	0	29	323	352
Concordo totalmente	0	0	0	0	100	1.666	1.766
Total	0	0	0	0	138	2.147	2.285

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	39	41
Discordo	0	0	0	0	3	47	50
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	92	100
Concordo parcialmente	0	0	0	0	30	206	236
Concordo	0	0	0	0	55	439	494
Concordo totalmente	0	0	0	0	94	1.268	1.362
Total	0	0	0	0	192	2.091	2.283

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	19	19
Discordo	0	0	0	0	1	38	39
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	73	76
Concordo parcialmente	0	0	0	0	14	215	229
Concordo	0	0	0	0	31	499	530
Concordo totalmente	0	0	0	0	42	1.352	1.394
Total	0	0	0	0	91	2.196	2.287

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	0	0	6	7
Discordo	0	0	1	0	2	22	25
Discordo parcialmente	0	0	3	0	1	43	47
Concordo parcialmente	0	0	8	0	7	161	176
Concordo	0	0	11	0	29	383	423
Concordo totalmente	0	0	14	0	65	1.525	1.604
Total	0	0	38	0	104	2.140	2.282

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	69	72
Discordo	0	0	0	0	5	65	70
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	159	164
Concordo parcialmente	0	0	0	0	30	294	324
Concordo	0	0	0	0	33	454	487
Concordo totalmente	0	0	0	0	22	1.102	1.124
Total	0	0	0	0	98	2.143	2.241

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	16	43	59
Discordo	0	0	0	0	11	40	51
Discordo parcialmente	0	0	0	0	20	82	102
Concordo parcialmente	0	0	0	0	31	185	216
Concordo	0	0	0	0	49	326	375
Concordo totalmente	0	0	0	0	129	1.313	1.442
Total	0	0	0	0	256	1.989	2.245

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	30	45
Discordo	0	0	0	0	13	43	56
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	67	76
Concordo parcialmente	0	0	0	0	12	152	164
Concordo	0	0	0	0	37	307	344
Concordo totalmente	0	0	0	0	98	1.479	1.577
Total	0	0	0	0	184	2.078	2.262

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	65	71
Discordo	0	0	0	0	2	55	57
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	69	75
Concordo parcialmente	0	0	0	0	8	166	174
Concordo	0	0	0	1	21	318	340
Concordo totalmente	0	0	0	4	51	1.475	1.530
Total	0	0	0	5	94	2.148	2.247

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	0	0	38	41
Discordo	0	0	3	4	0	54	61
Discordo parcialmente	0	0	4	4	0	88	96
Concordo parcialmente	0	0	11	8	0	213	232
Concordo	0	0	8	23	9	336	376
Concordo totalmente	0	0	21	44	1	1.396	1.462
Total	0	0	50	83	10	2.125	2.268

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	83	84
Discordo	0	0	0	0	2	72	74
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	101	104
Concordo parcialmente	0	0	1	0	8	207	216
Concordo	0	0	0	0	16	309	325
Concordo totalmente	0	0	3	0	29	1.247	1.279
Total	0	0	4	0	59	2.019	2.082

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	2	40	42
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	76	80
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	160	170
Concordo	0	0	0	0	24	392	416
Concordo totalmente	0	0	0	0	61	1.495	1.556
Total	0	0	0	0	101	2.183	2.284

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	55	58
Discordo	0	0	0	0	8	69	77
Discordo parcialmente	0	0	0	0	14	102	116
Concordo parcialmente	0	0	0	0	38	232	270
Concordo	0	0	0	0	78	411	489
Concordo totalmente	0	0	0	0	80	1.190	1.270
Total	0	0	0	0	221	2.059	2.280

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	17	18
Discordo	0	0	0	0	0	30	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	48	48
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	120	126
Concordo	0	0	0	0	12	333	345
Concordo totalmente	0	0	0	0	41	1.673	1.714
Total	0	0	0	0	60	2.221	2.281

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	24	25
Discordo	0	0	0	3	2	28	33
Discordo parcialmente	0	0	0	3	5	41	49
Concordo parcialmente	0	0	0	6	8	127	141
Concordo	0	0	0	13	28	314	355
Concordo totalmente	0	0	0	54	95	1.501	1.650
Total	0	0	0	79	139	2.035	2.253

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	57	90	191	338
Discordo	0	0	0	28	39	84	151
Discordo parcialmente	0	2	0	23	36	65	126
Concordo parcialmente	0	0	0	32	28	121	181
Concordo	0	0	0	39	25	135	199
Concordo totalmente	0	1	0	68	49	656	774
Total	0	3	0	247	267	1.252	1.769

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	52	50	117	242	461
Discordo	1	0	10	15	34	93	153
Discordo parcialmente	1	0	1	16	19	84	121
Concordo parcialmente	0	0	5	15	13	112	145
Concordo	0	0	13	14	15	109	151
Concordo totalmente	1	0	16	33	15	623	688
Total	3	0	97	143	213	1.263	1.719

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	43	52
Discordo	0	0	0	0	8	41	49
Discordo parcialmente	0	0	0	0	14	71	85
Concordo parcialmente	0	0	0	0	34	148	182
Concordo	0	0	0	0	70	250	320
Concordo totalmente	0	0	0	0	183	1.347	1.530
Total	0	0	0	0	318	1.900	2.218

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	15	16
Discordo	0	0	0	0	1	23	24
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	51	53
Concordo parcialmente	0	0	0	0	14	171	185
Concordo	0	0	0	0	42	459	501
Concordo totalmente	0	0	0	0	65	1.431	1.496
Total	0	0	0	0	125	2.150	2.275

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	13	37	50
Discordo	0	0	0	2	10	52	64
Discordo parcialmente	0	0	0	2	24	79	105
Concordo parcialmente	0	0	0	3	58	215	276
Concordo	0	0	0	14	78	396	488
Concordo totalmente	0	0	0	10	184	1.085	1.279
Total	0	0	0	31	367	1.864	2.262

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	5	5
Discordo	0	0	0	0	0	14	14
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	32	32
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	109	109
Concordo	0	0	0	0	8	362	370
Concordo totalmente	0	0	0	0	2	1.758	1.760
Total	0	0	0	0	10	2.280	2.290

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	28	28
Discordo	0	0	0	0	3	30	33
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	54	59
Concordo parcialmente	0	0	0	0	12	123	135
Concordo	0	0	0	0	25	319	344
Concordo totalmente	0	0	0	0	122	1.538	1.660
Total	0	0	0	0	167	2.092	2.259

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	5	1	0	16	49	74
Discordo	3	8	1	0	24	35	71
Discordo parcialmente	4	5	2	0	38	70	119
Concordo parcialmente	17	5	6	0	79	136	243
Concordo	17	9	8	0	97	274	405
Concordo totalmente	34	6	13	0	239	1.025	1.317
Total	78	38	31	0	493	1.589	2.229

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	70	74
Discordo	0	0	0	0	4	61	65
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	95	107
Concordo parcialmente	0	0	0	0	26	182	208
Concordo	0	0	0	0	53	318	371
Concordo totalmente	0	0	0	0	118	1.312	1.430
Total	0	0	0	0	217	2.038	2.255

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8	0	1	1	12	51	73
Discordo	6	0	6	5	15	53	85
Discordo parcialmente	15	0	12	8	24	78	137
Concordo parcialmente	25	0	14	42	32	183	296
Concordo	17	0	5	49	51	351	473
Concordo totalmente	12	0	3	51	71	1.075	1.212
Total	83	0	41	156	205	1.791	2.276

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	0	0	3	11	71	89
Discordo	3	0	0	7	11	62	83
Discordo parcialmente	12	0	0	8	27	107	154
Concordo parcialmente	17	0	0	11	46	199	273
Concordo	25	0	0	9	89	330	453
Concordo totalmente	23	0	0	3	102	1.096	1.224
Total	84	0	0	41	286	1.865	2.276

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	0	1	11	49	62
Discordo	6	0	0	6	24	42	78
Discordo parcialmente	10	0	0	12	24	75	121
Concordo parcialmente	13	0	0	21	60	167	261
Concordo	26	0	0	35	86	291	438
Concordo totalmente	28	0	0	55	131	1.105	1.319
Total	84	0	0	130	336	1.729	2.279

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	0	0	4	21	26
Discordo	1	1	0	0	1	20	23
Discordo parcialmente	4	4	0	0	11	45	64
Concordo parcialmente	11	6	0	1	31	122	171
Concordo	19	11	0	2	109	257	398
Concordo totalmente	42	17	0	22	183	1.302	1.566
Total	78	39	0	25	339	1.767	2.248

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	25	25
Discordo	0	0	0	0	0	18	18
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	44	45
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	129	135
Concordo	0	0	0	0	20	322	342
Concordo totalmente	0	0	0	0	51	1.655	1.706
Total	0	0	0	0	78	2.193	2.271

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	15	79	97
Discordo	0	0	0	3	6	79	88
Discordo parcialmente	0	0	0	2	18	105	125
Concordo parcialmente	0	0	0	3	29	237	269
Concordo	0	0	0	3	37	317	357
Concordo totalmente	0	0	0	13	60	1.215	1.288
Total	0	0	0	27	165	2.032	2.224

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	0	7	1	12	59	83
Discordo	7	0	8	0	17	53	85
Discordo parcialmente	6	0	10	2	43	86	147
Concordo parcialmente	11	0	16	2	48	179	256
Concordo	7	0	18	3	75	254	357
Concordo totalmente	6	0	25	17	95	1.204	1.347
Total	41	0	84	25	290	1.835	2.275

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

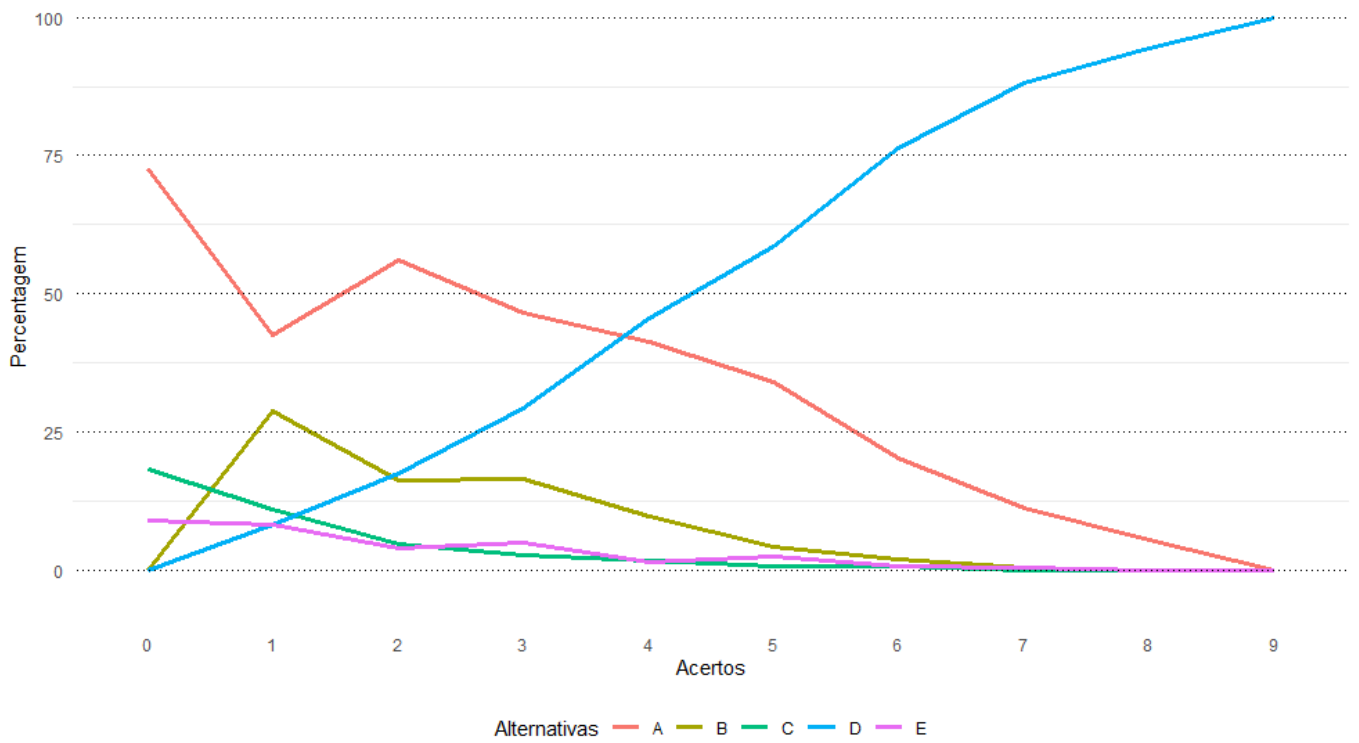


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

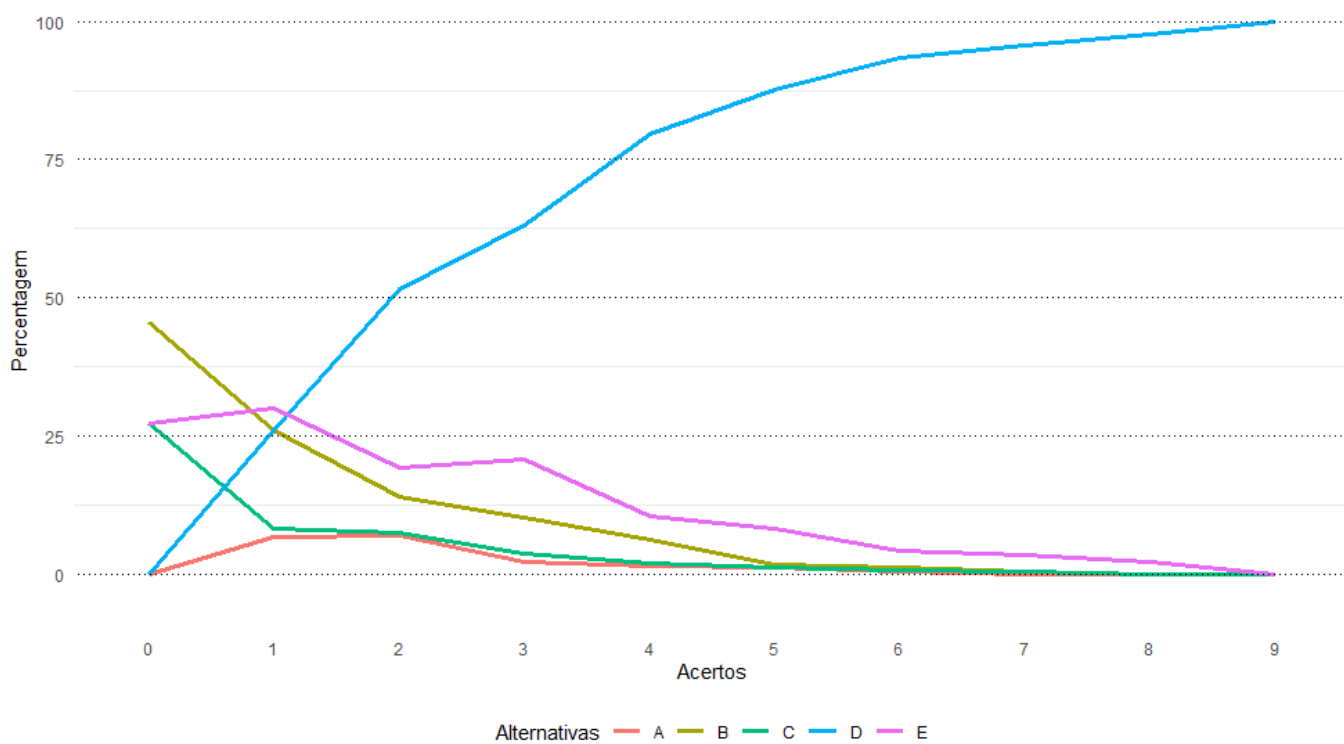


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

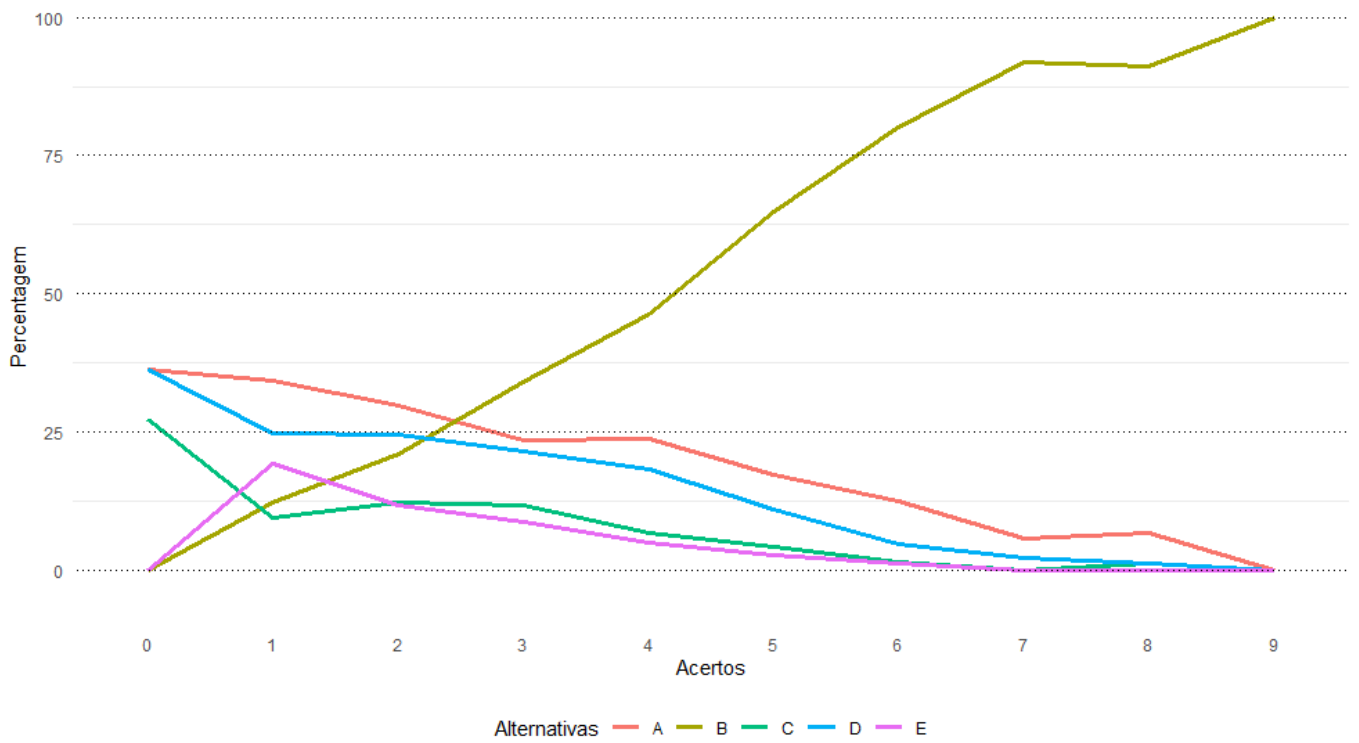


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

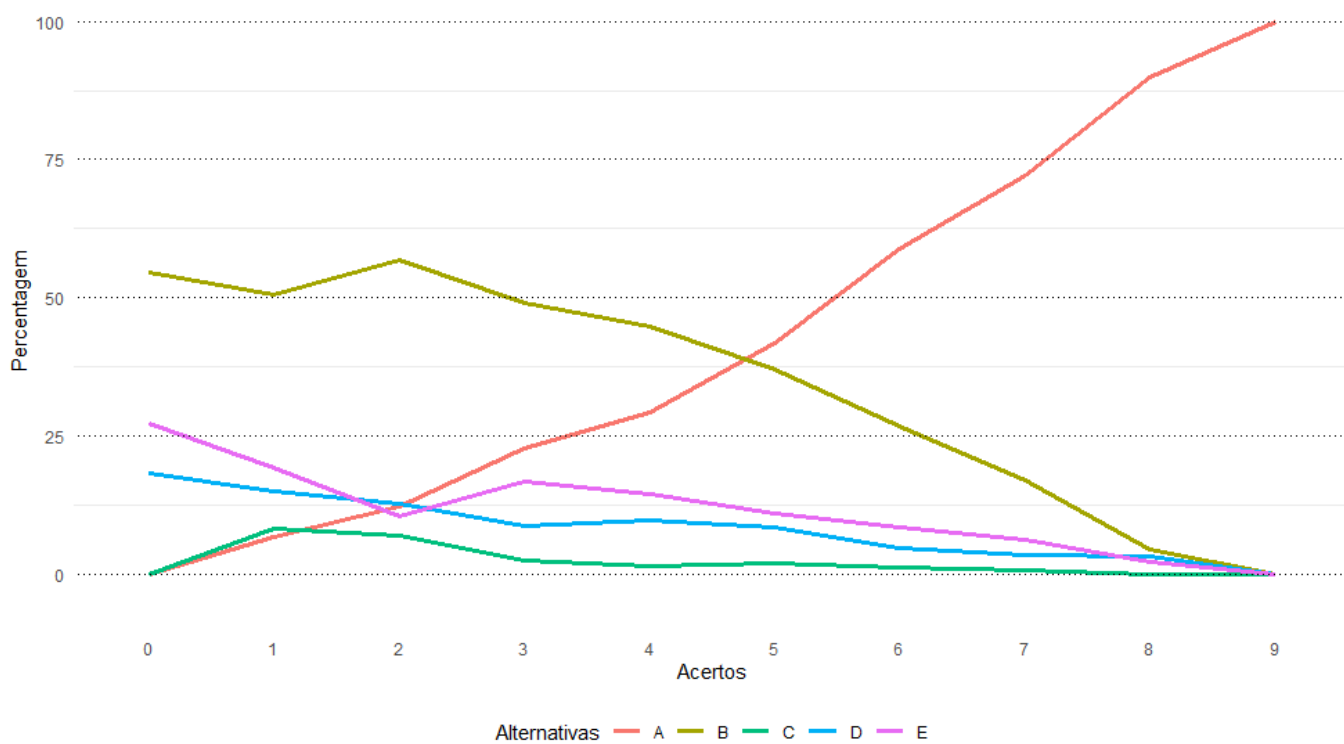


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

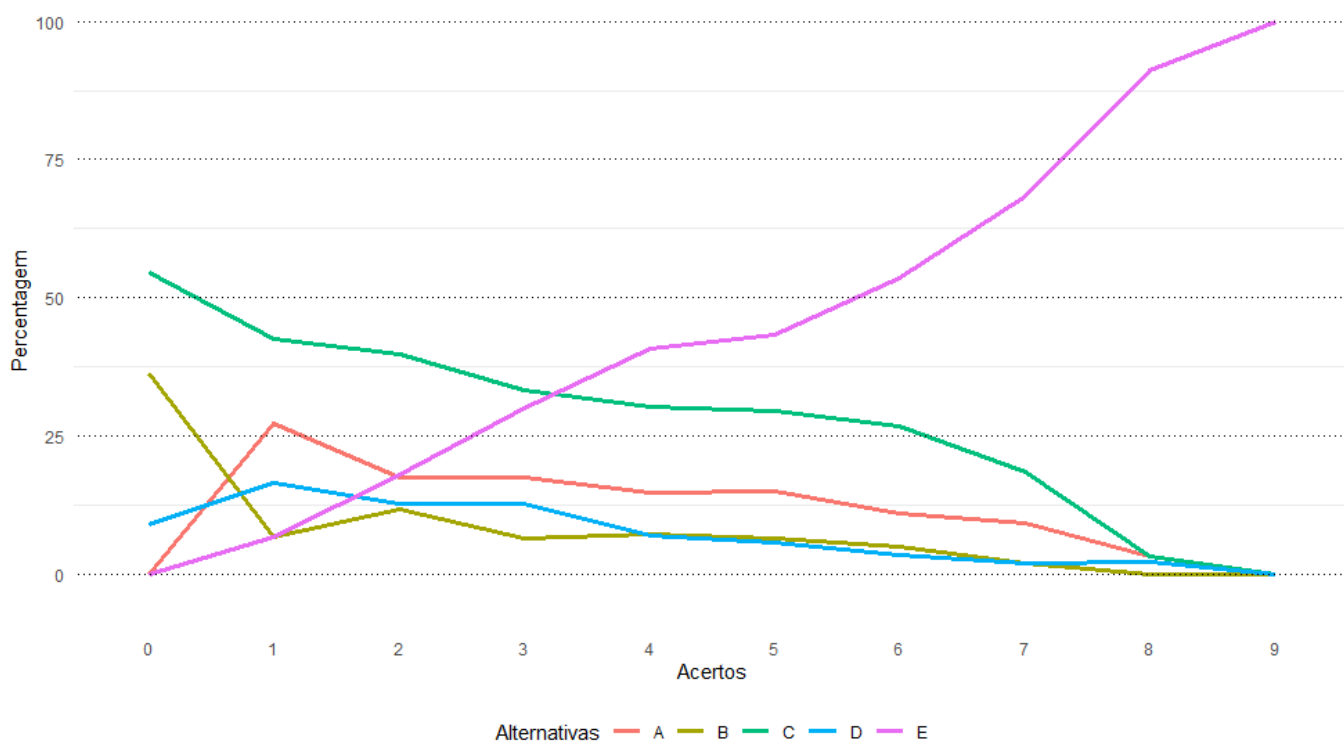


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

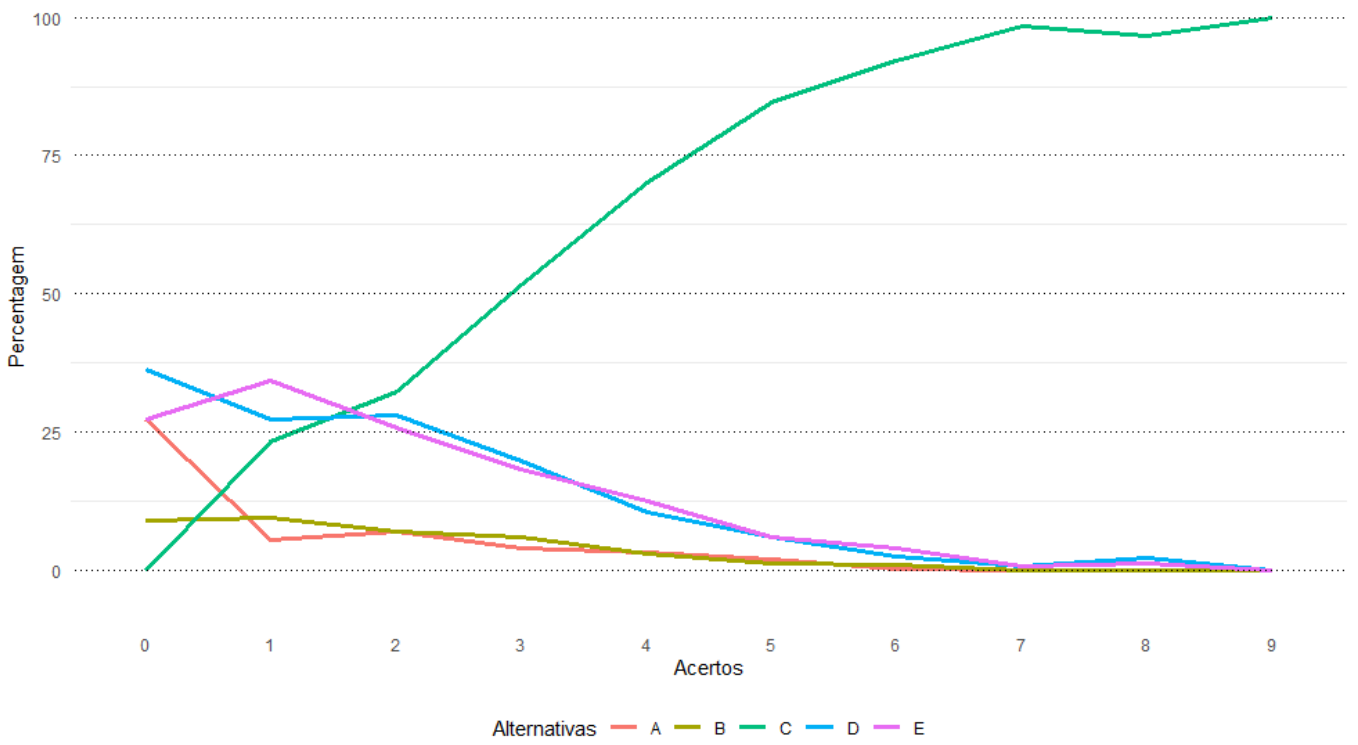


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

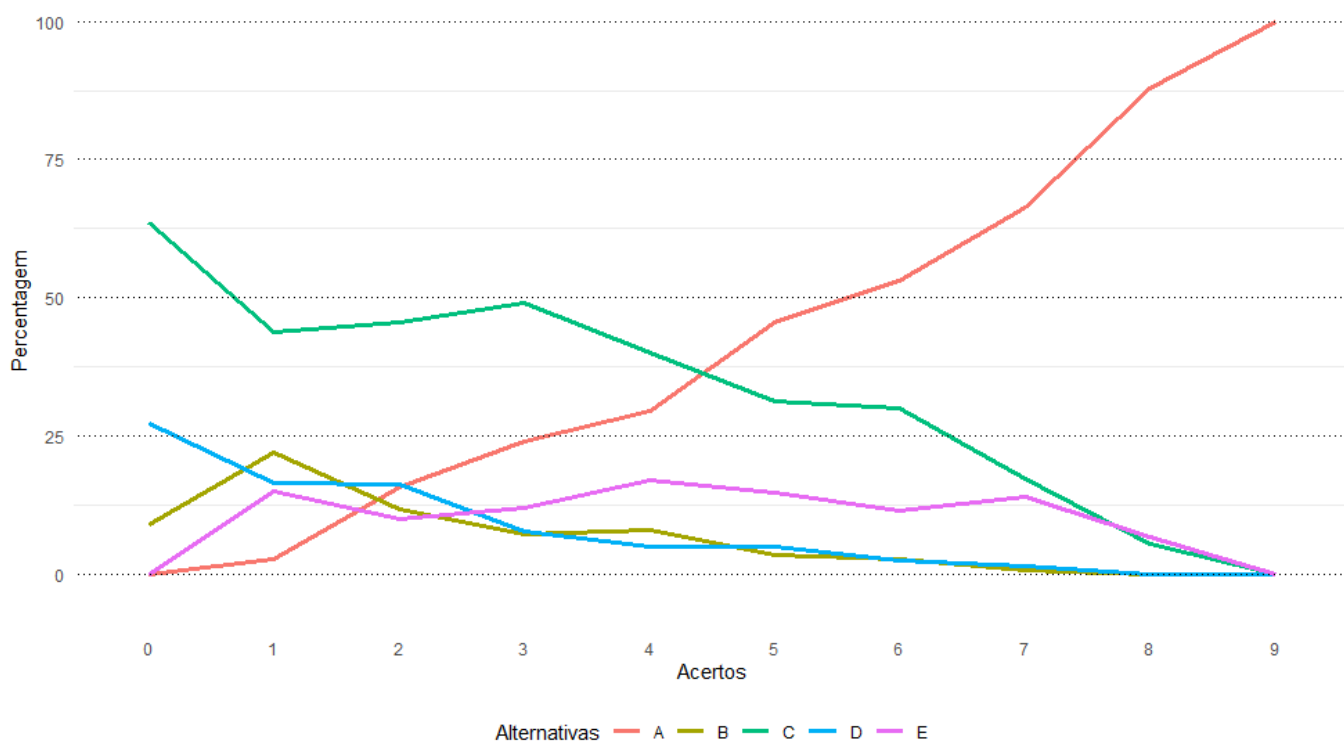


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

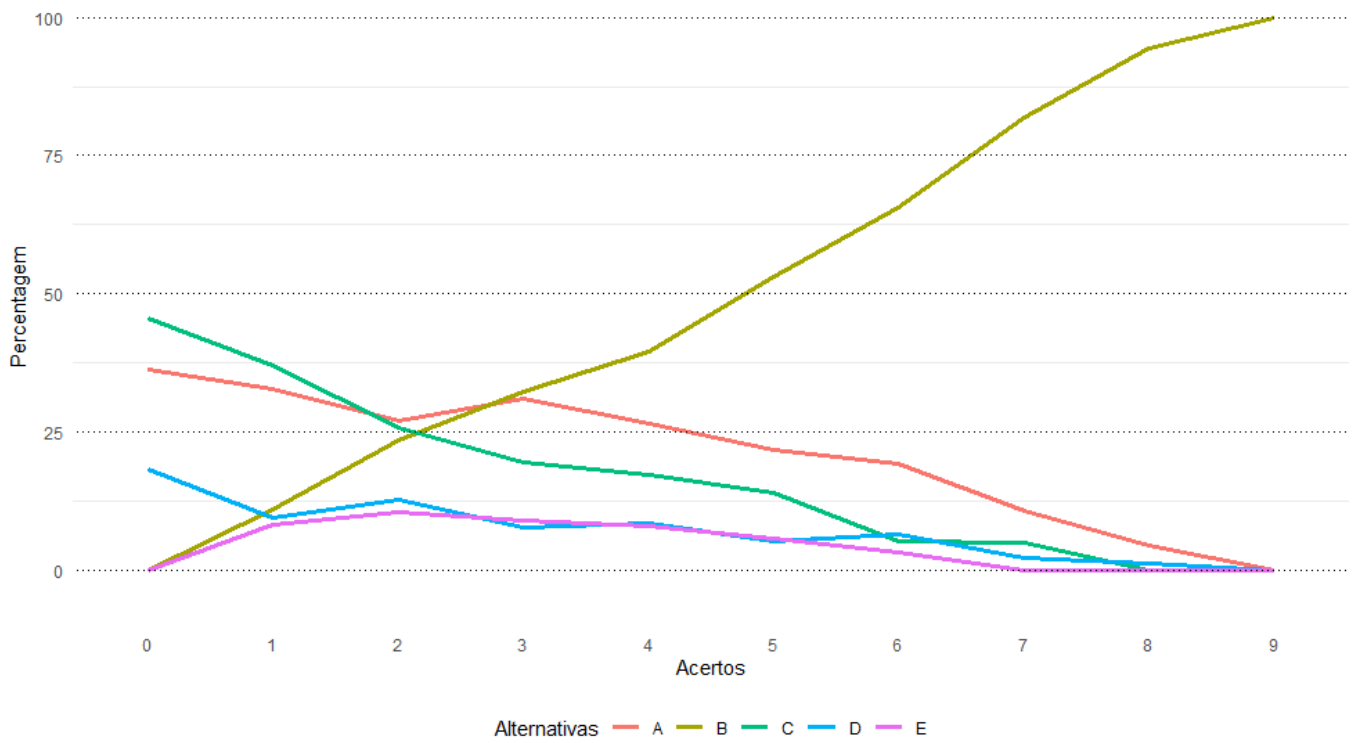


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Fonoaudiologia

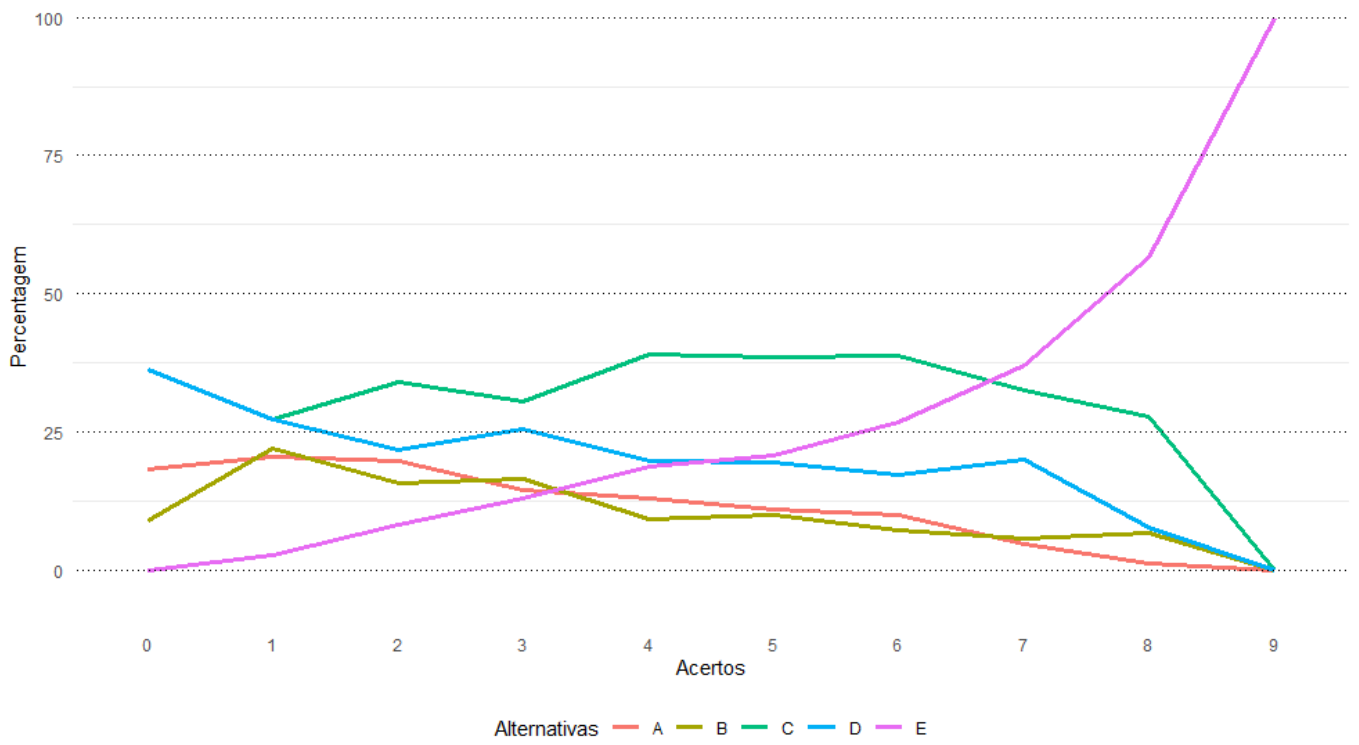


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

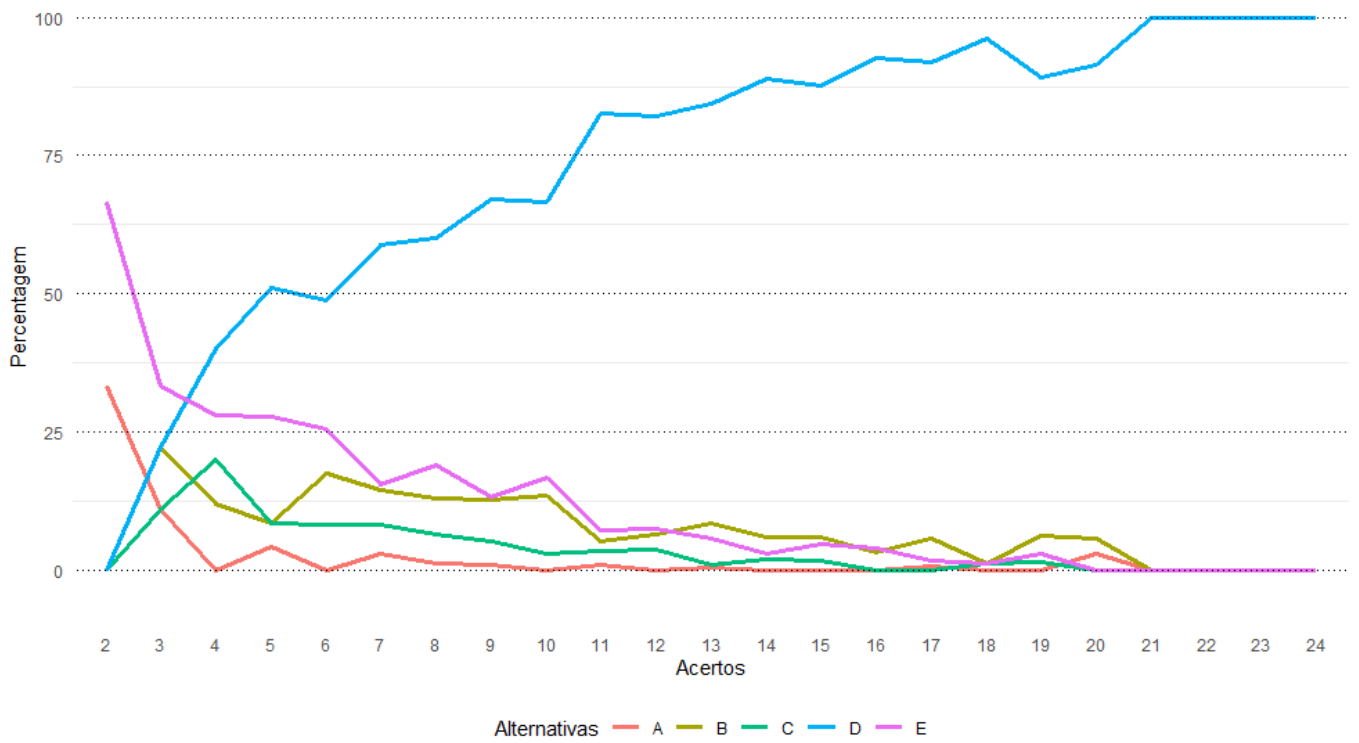


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

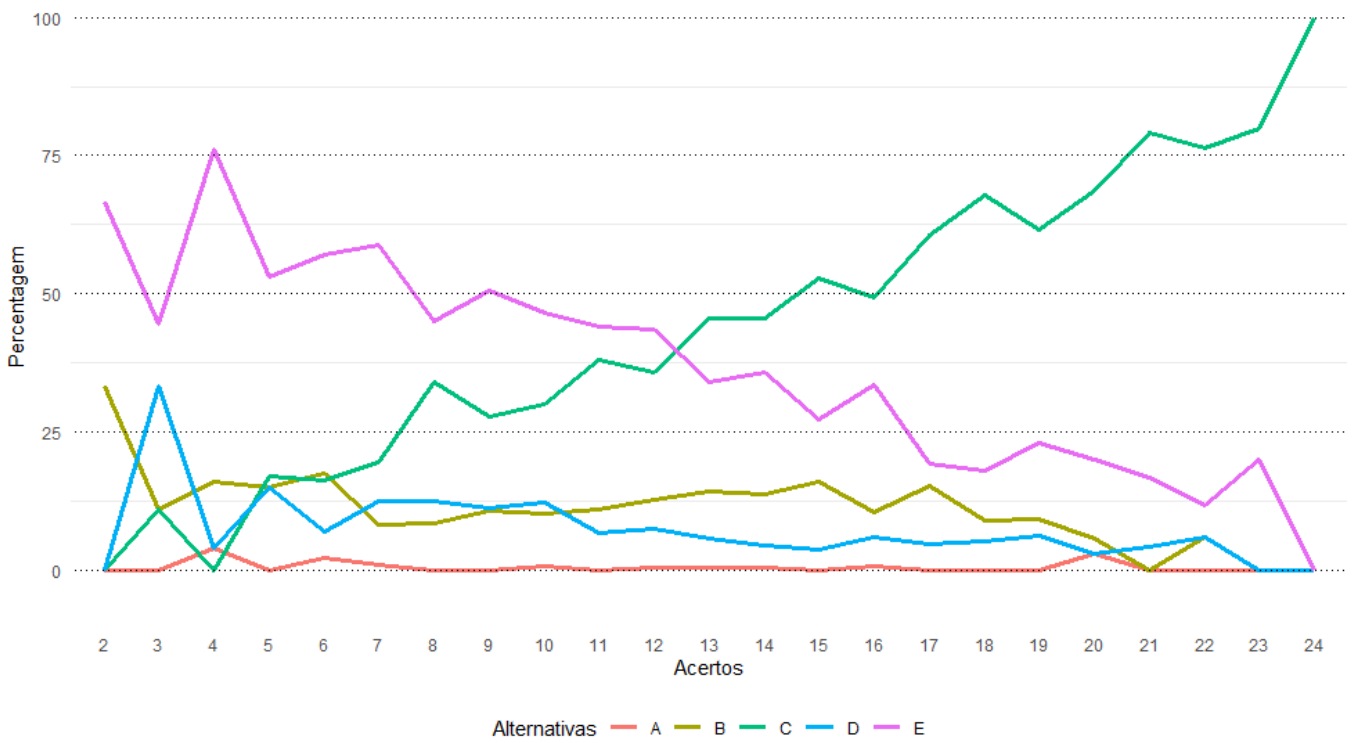


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

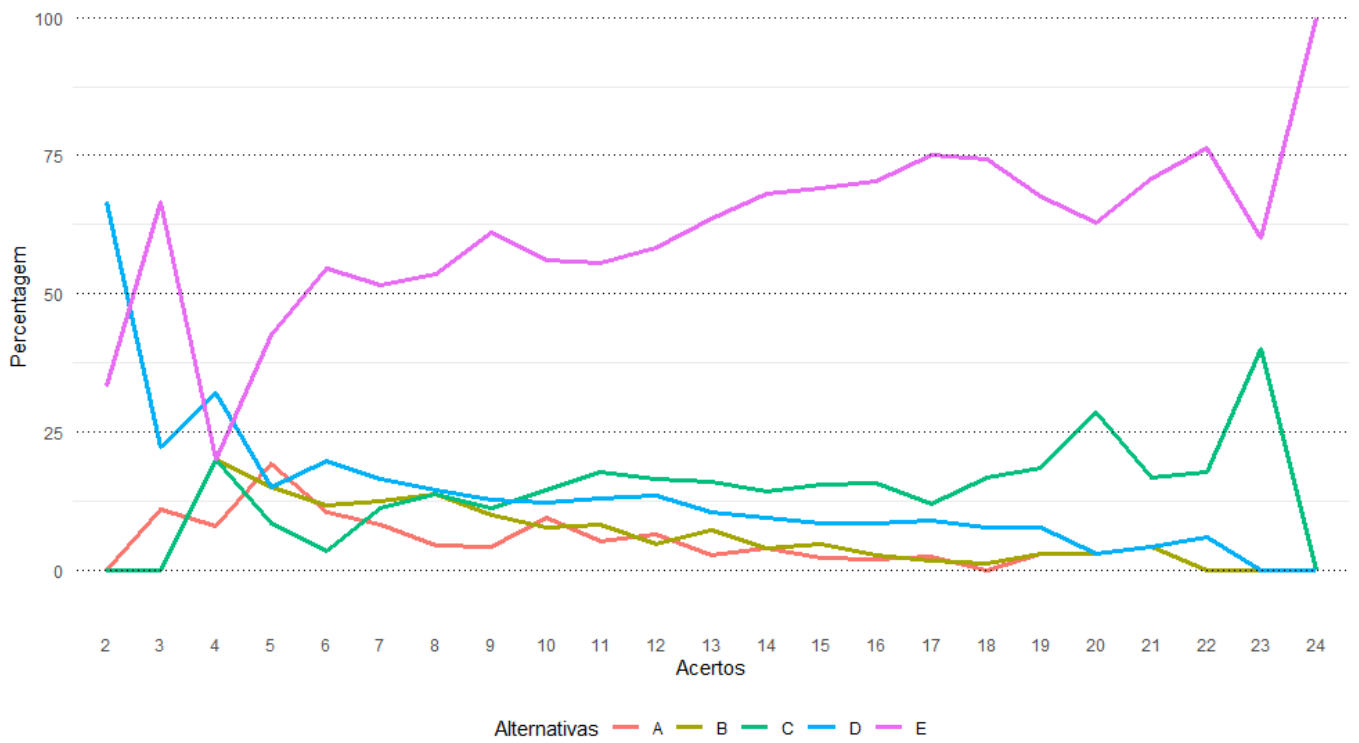


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

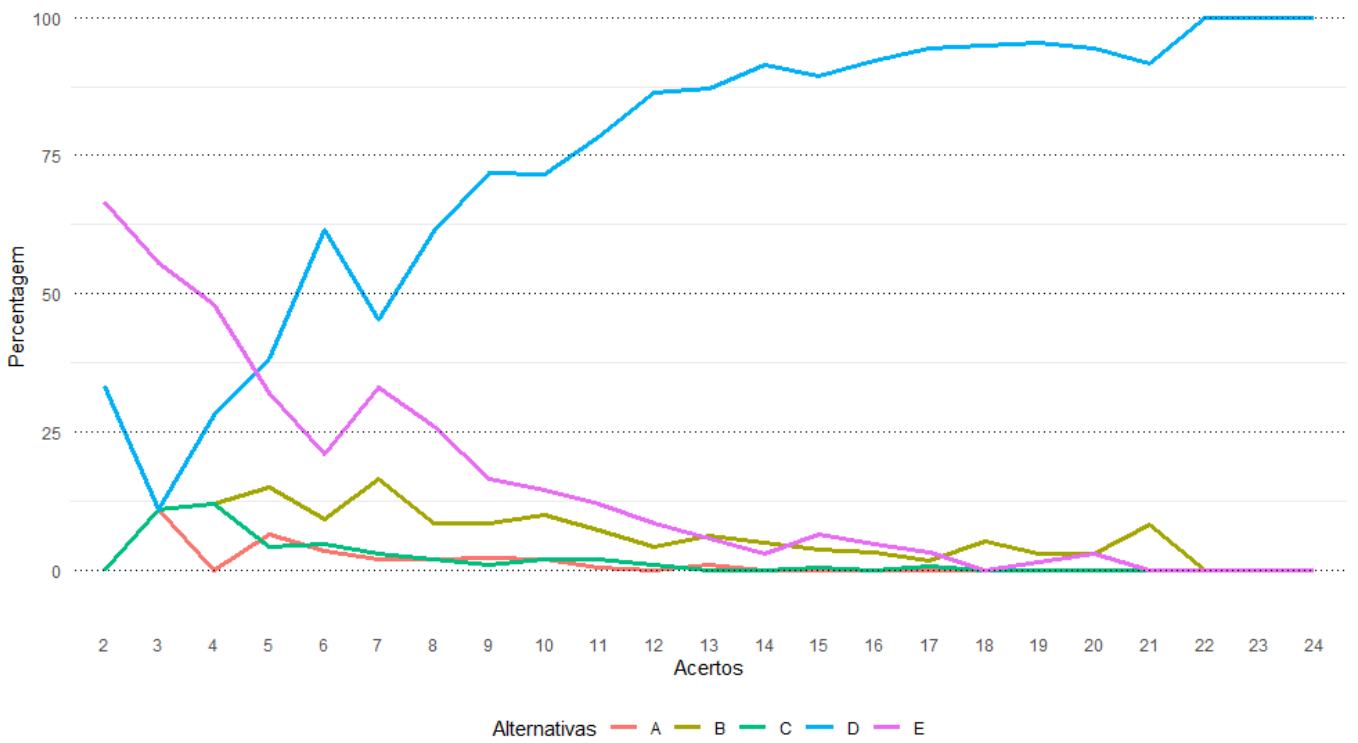


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

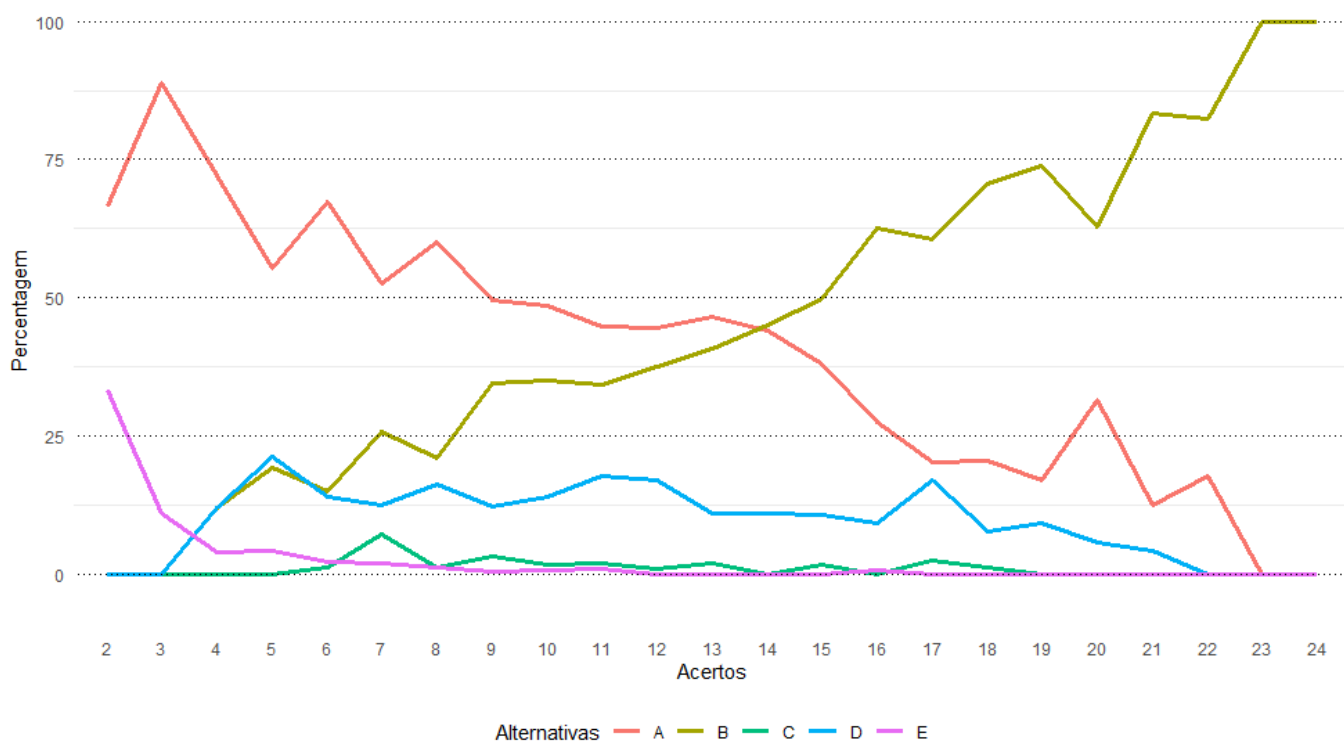


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

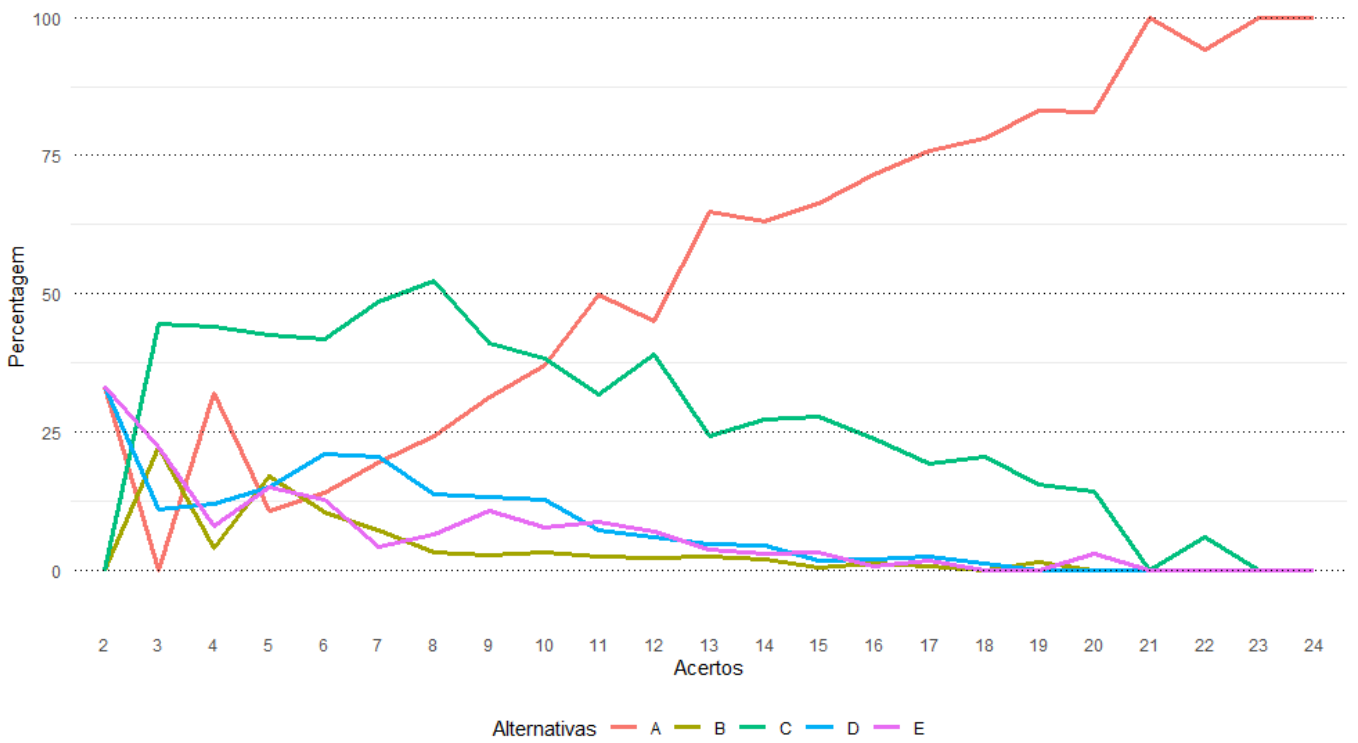


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

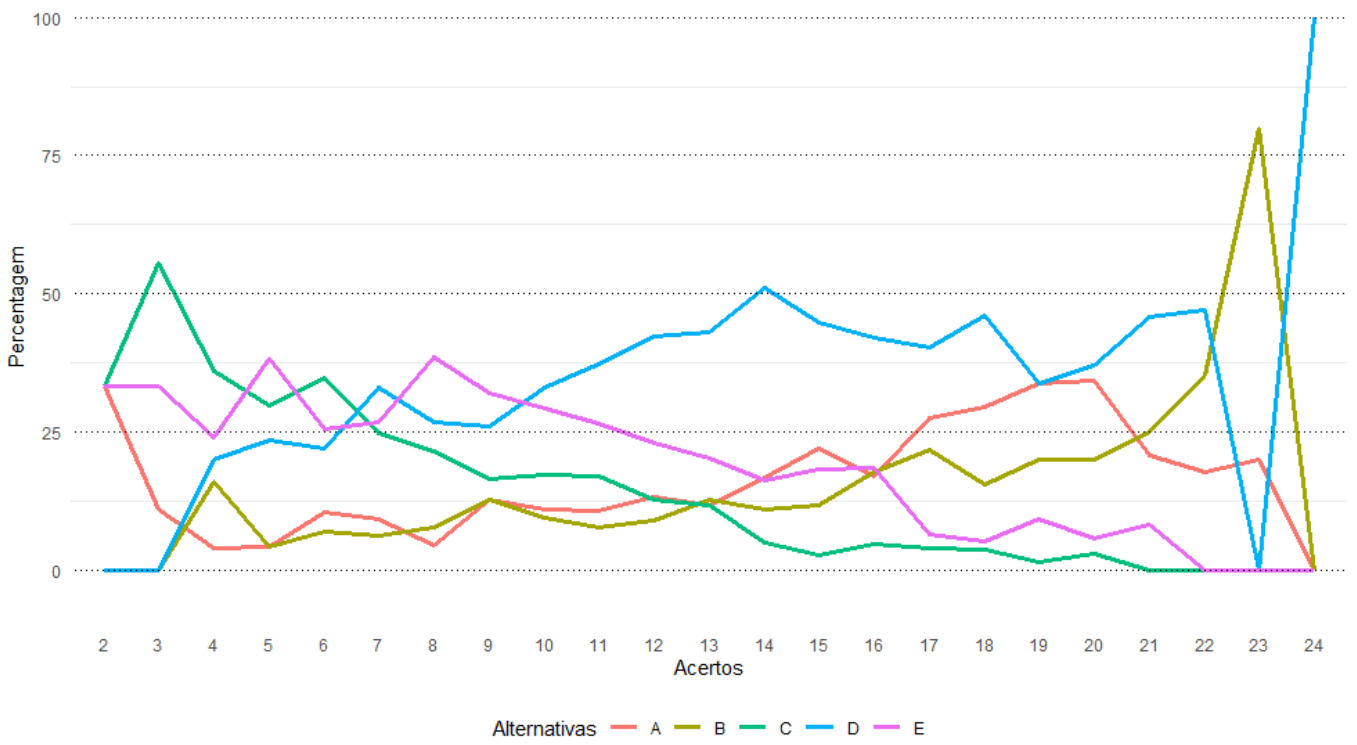


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

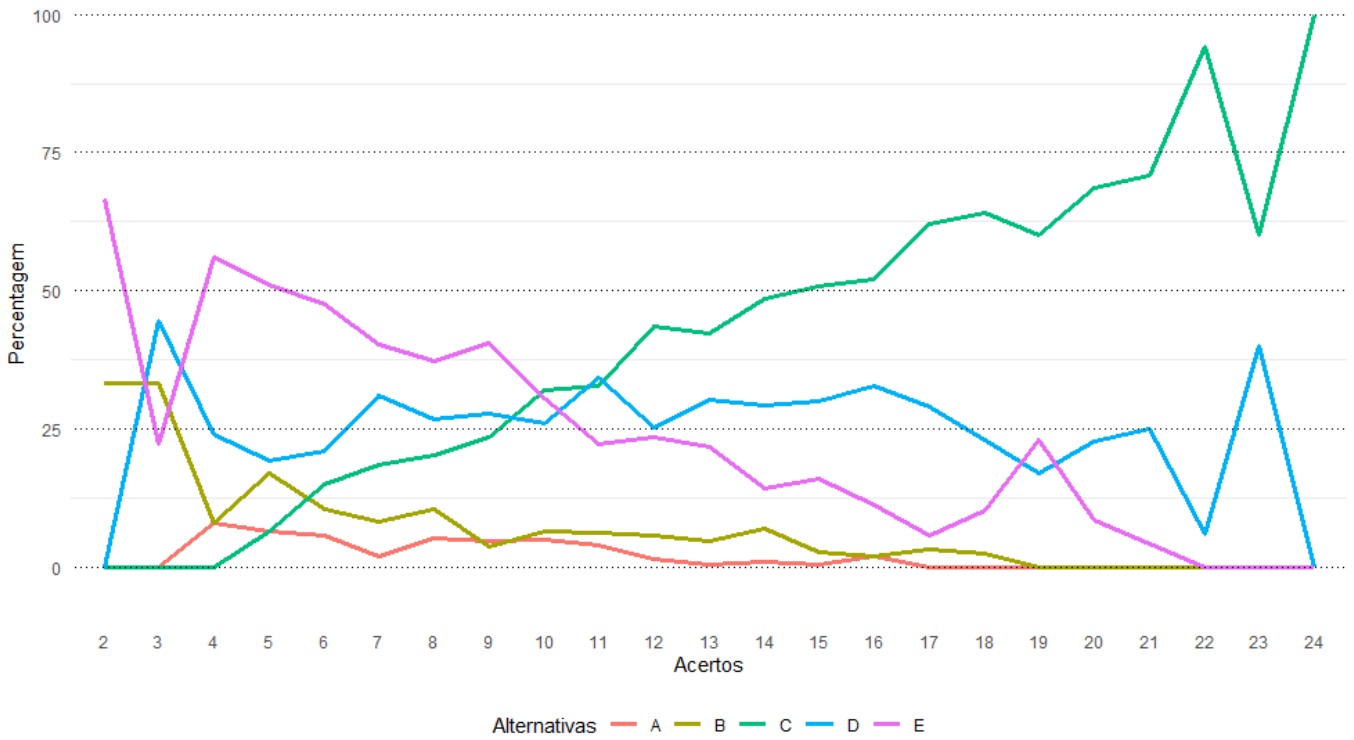


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

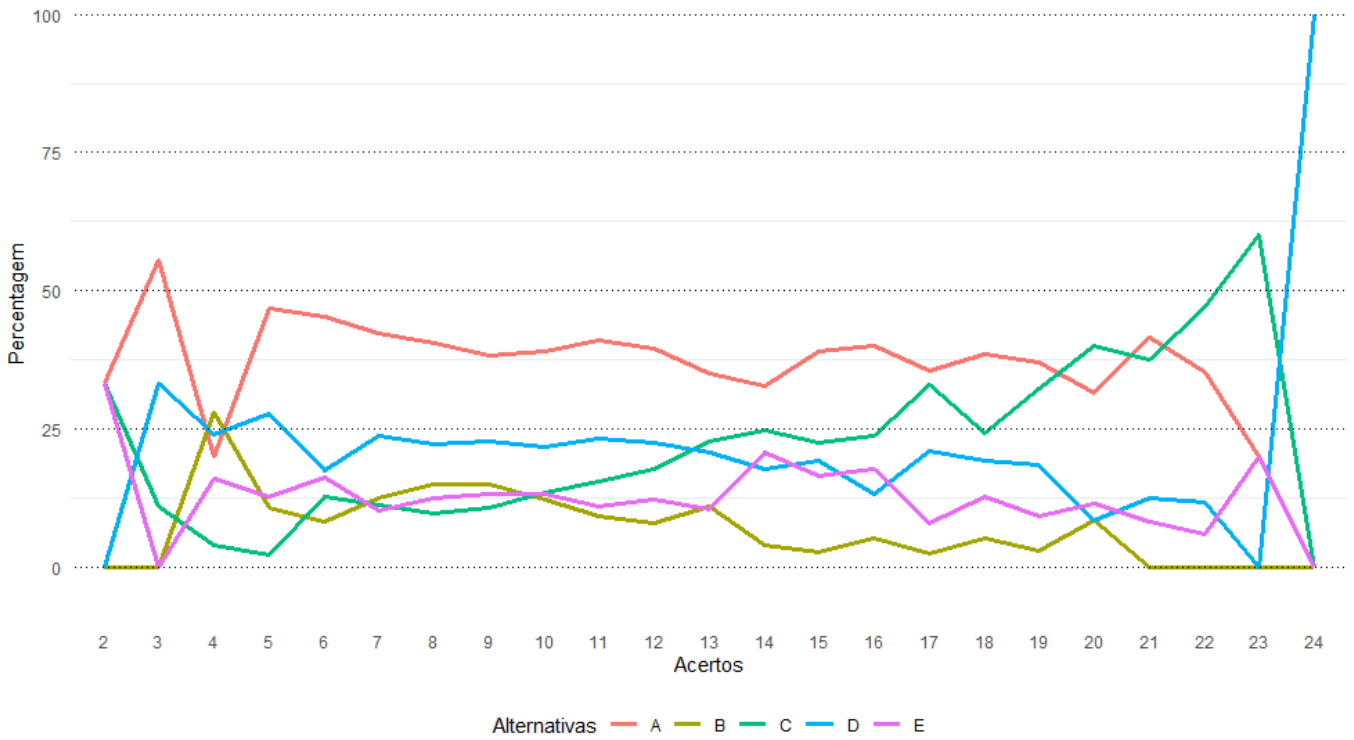


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

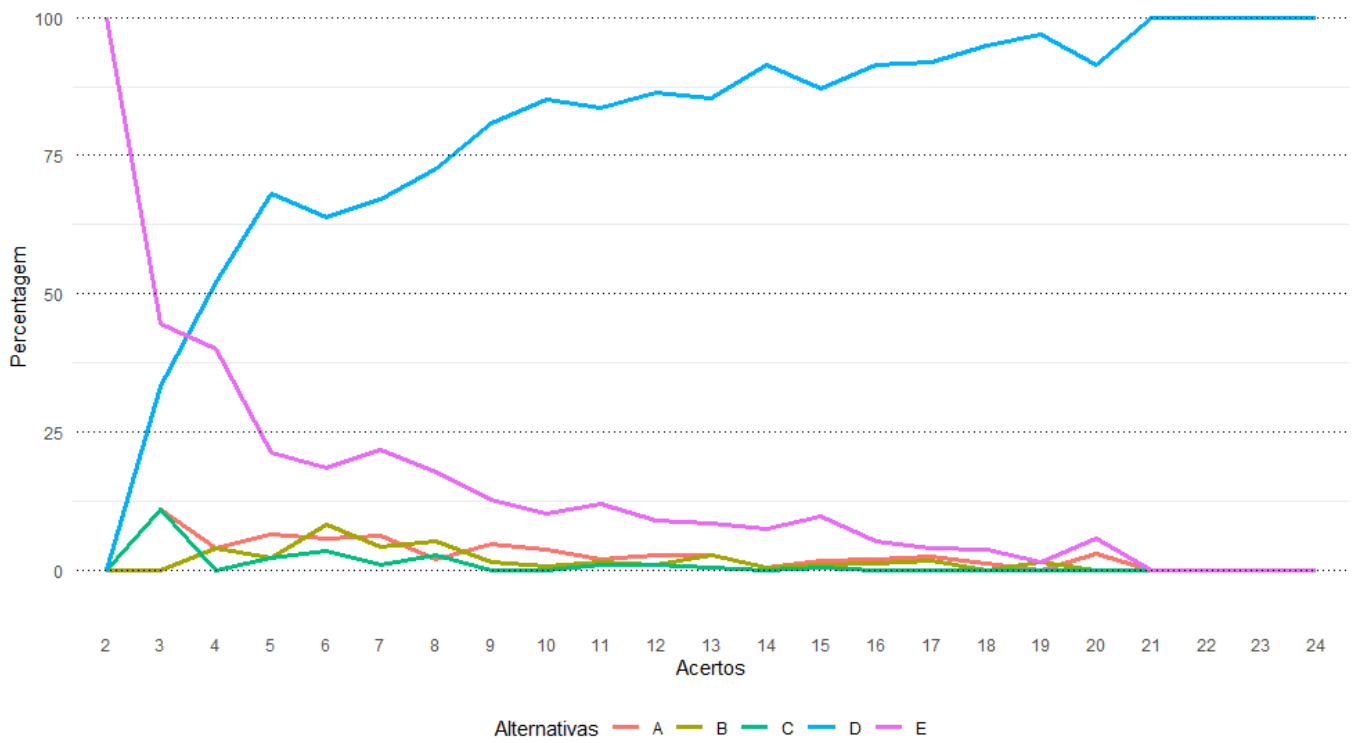


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

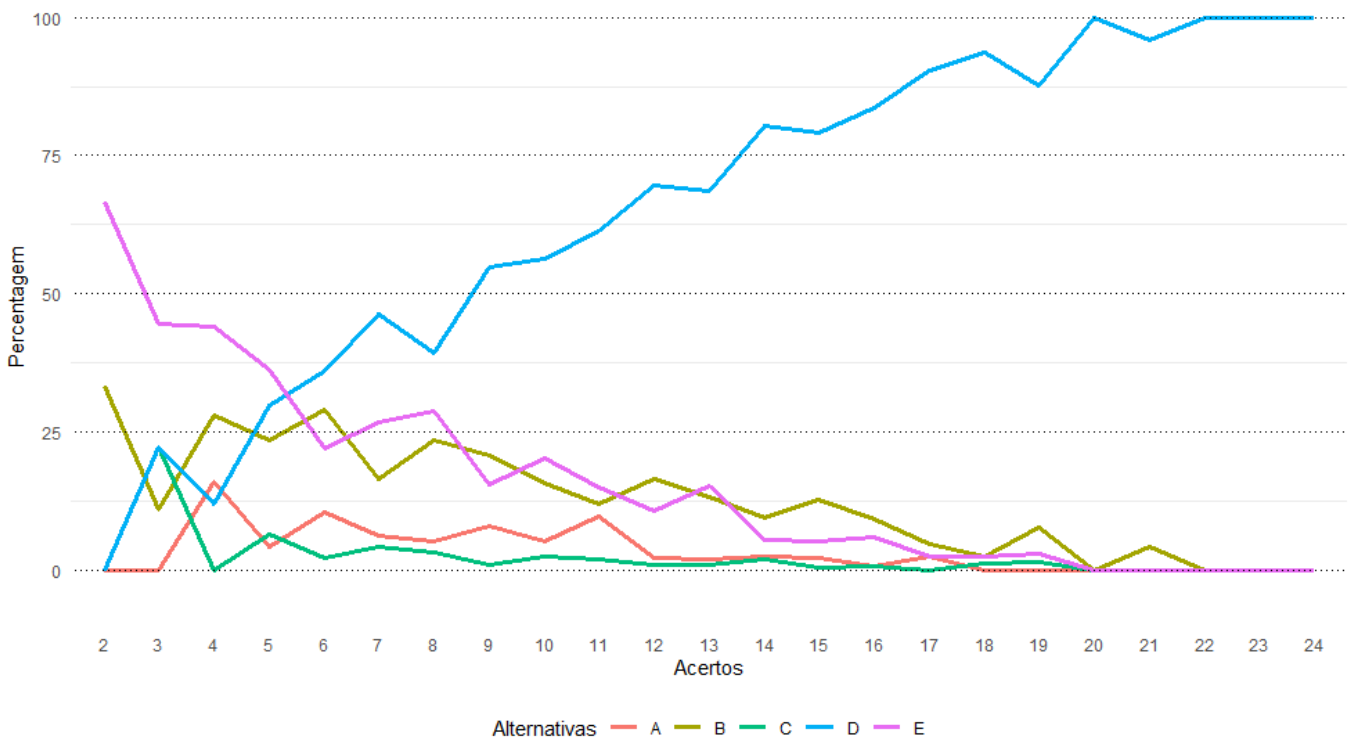


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

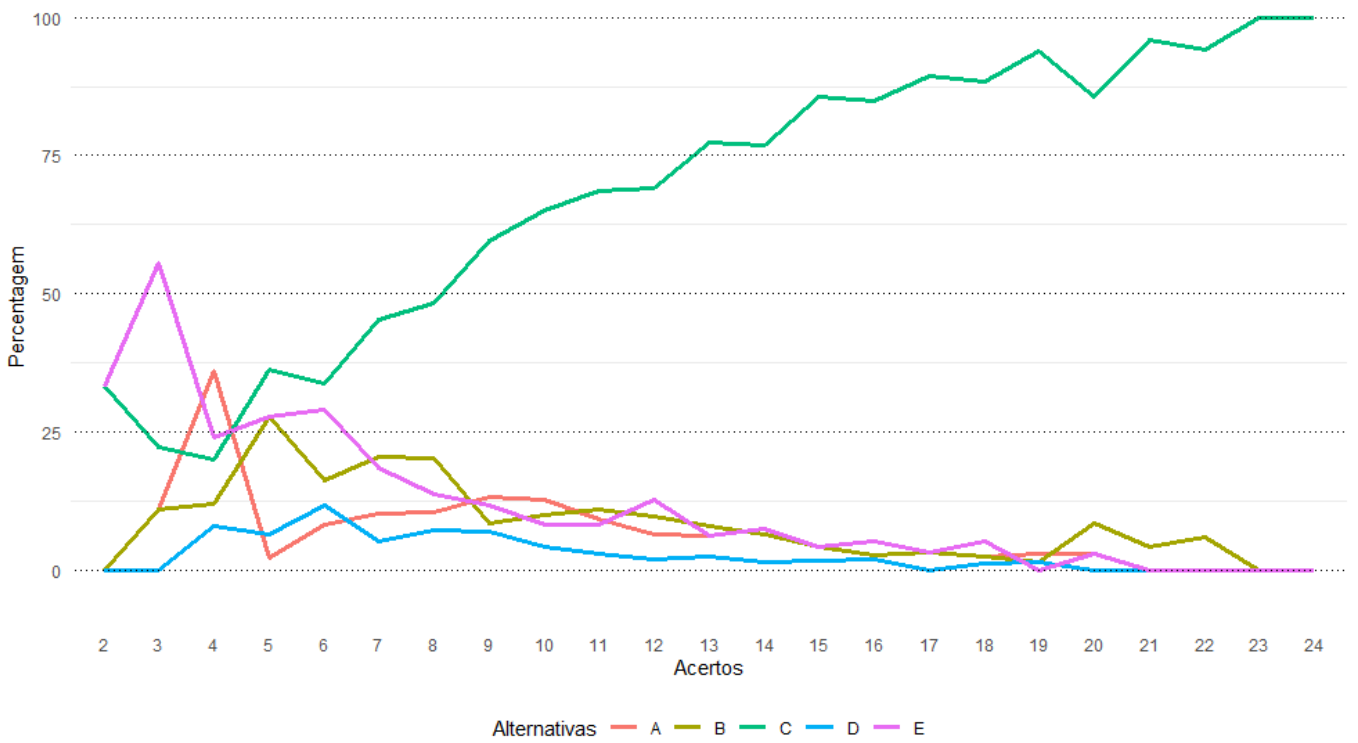


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

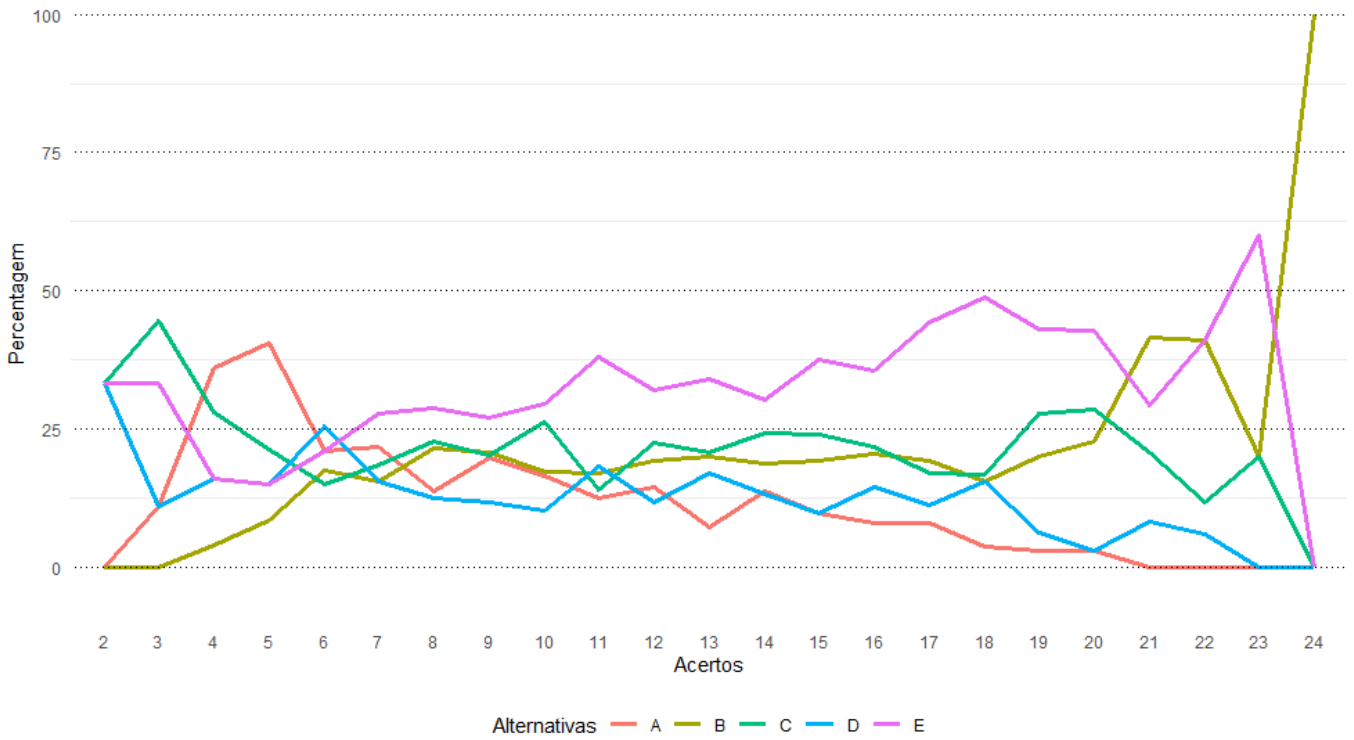


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

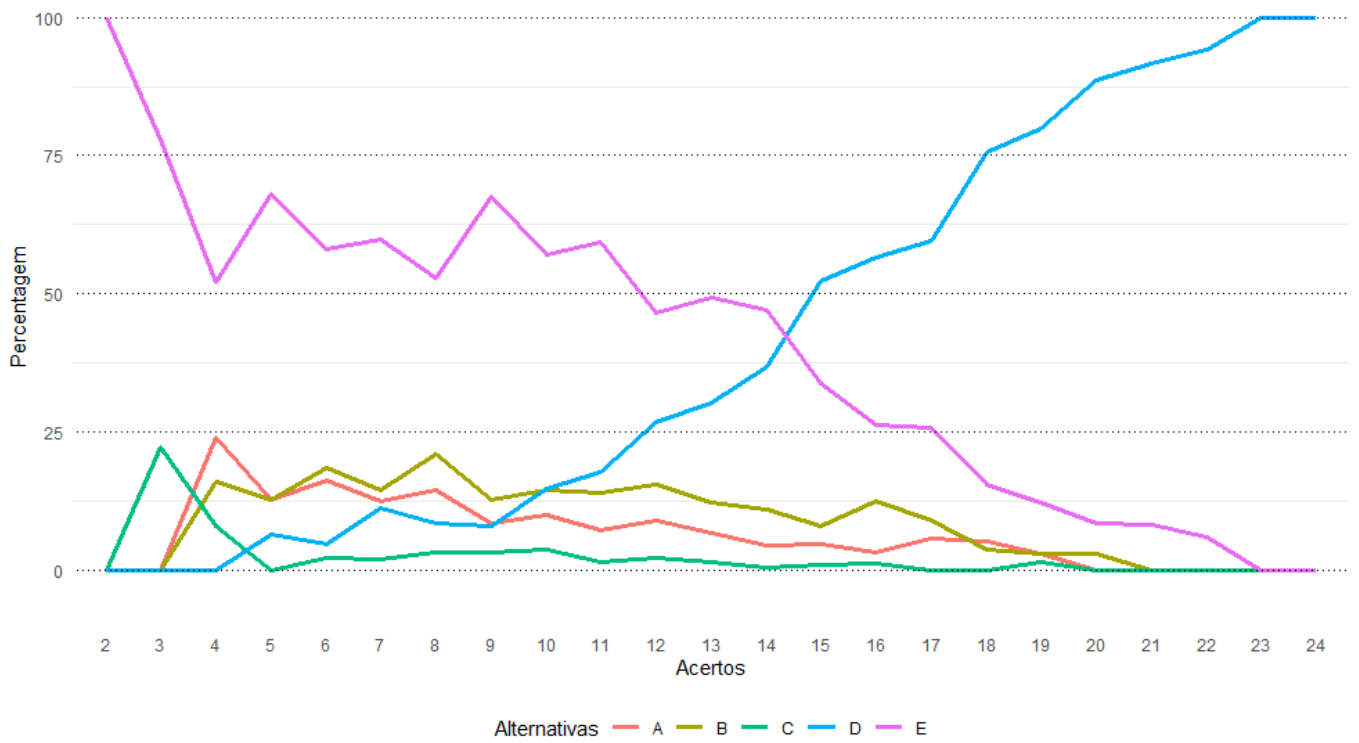


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

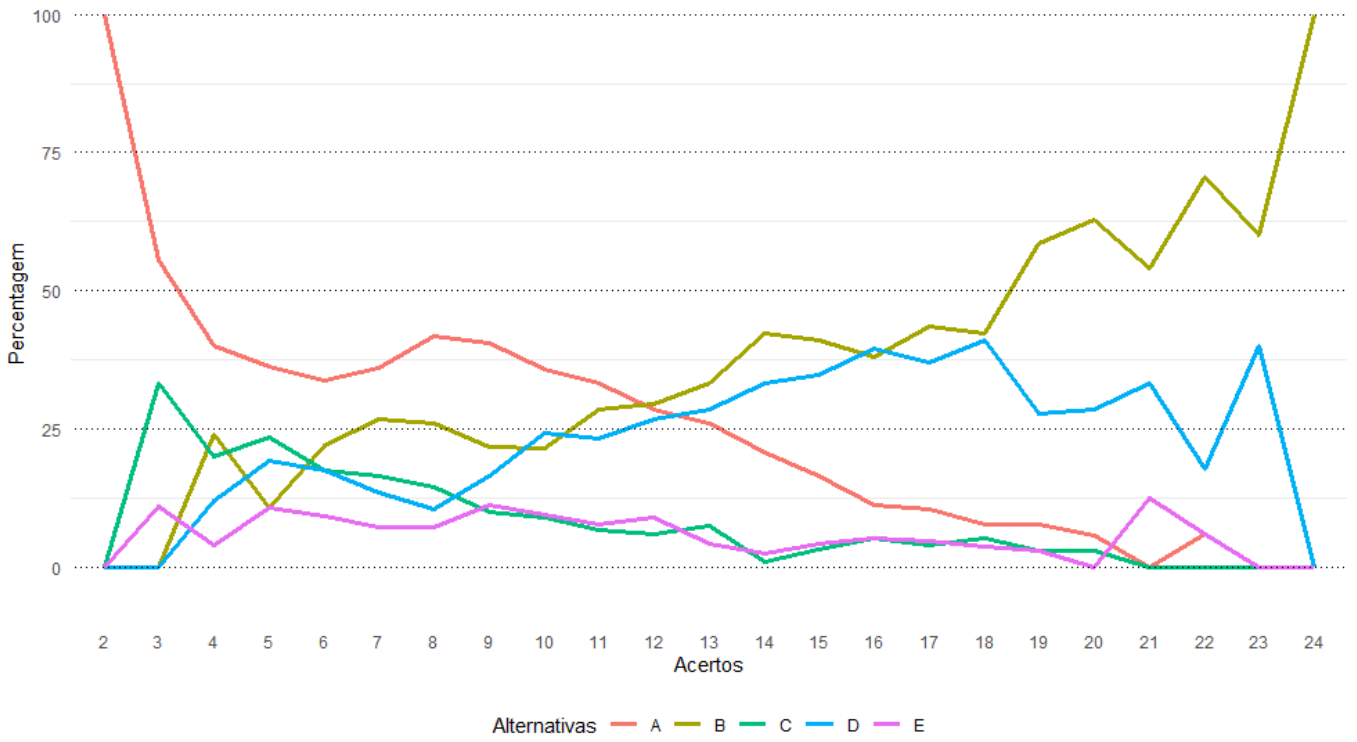


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

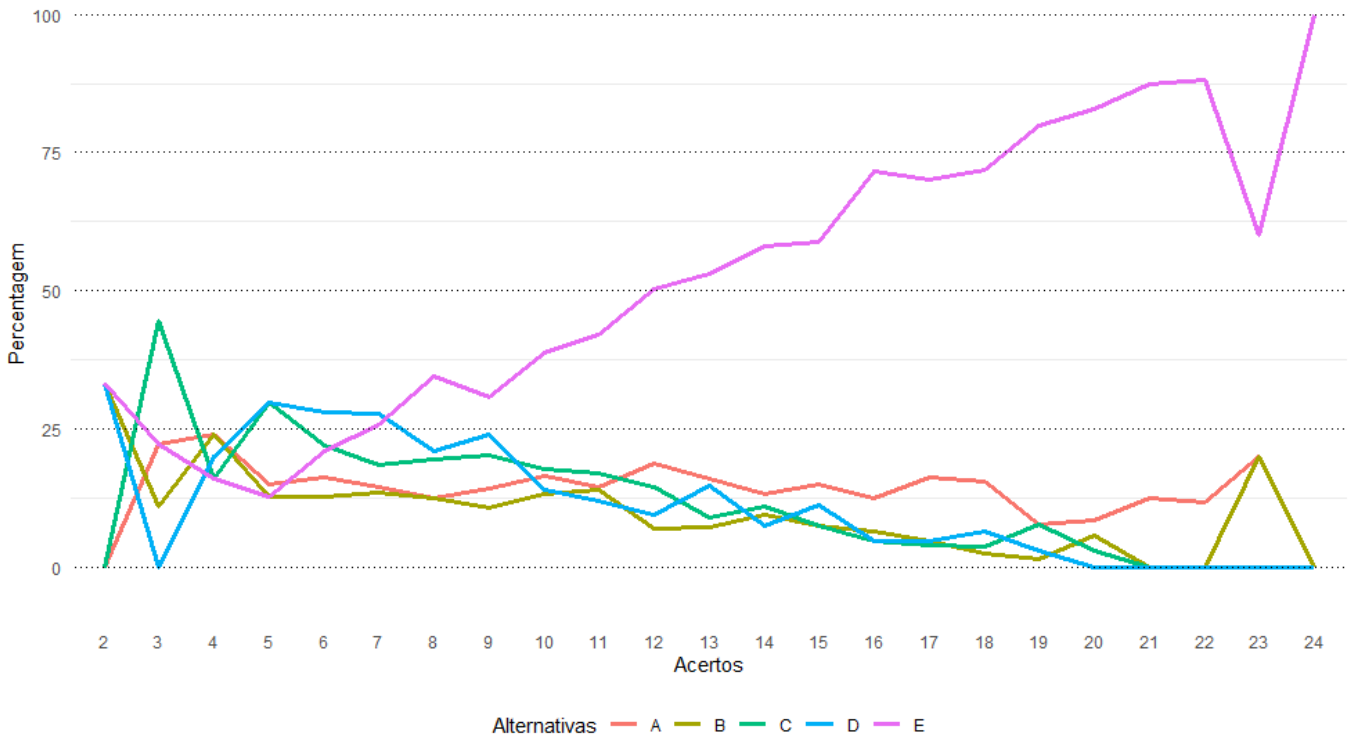


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

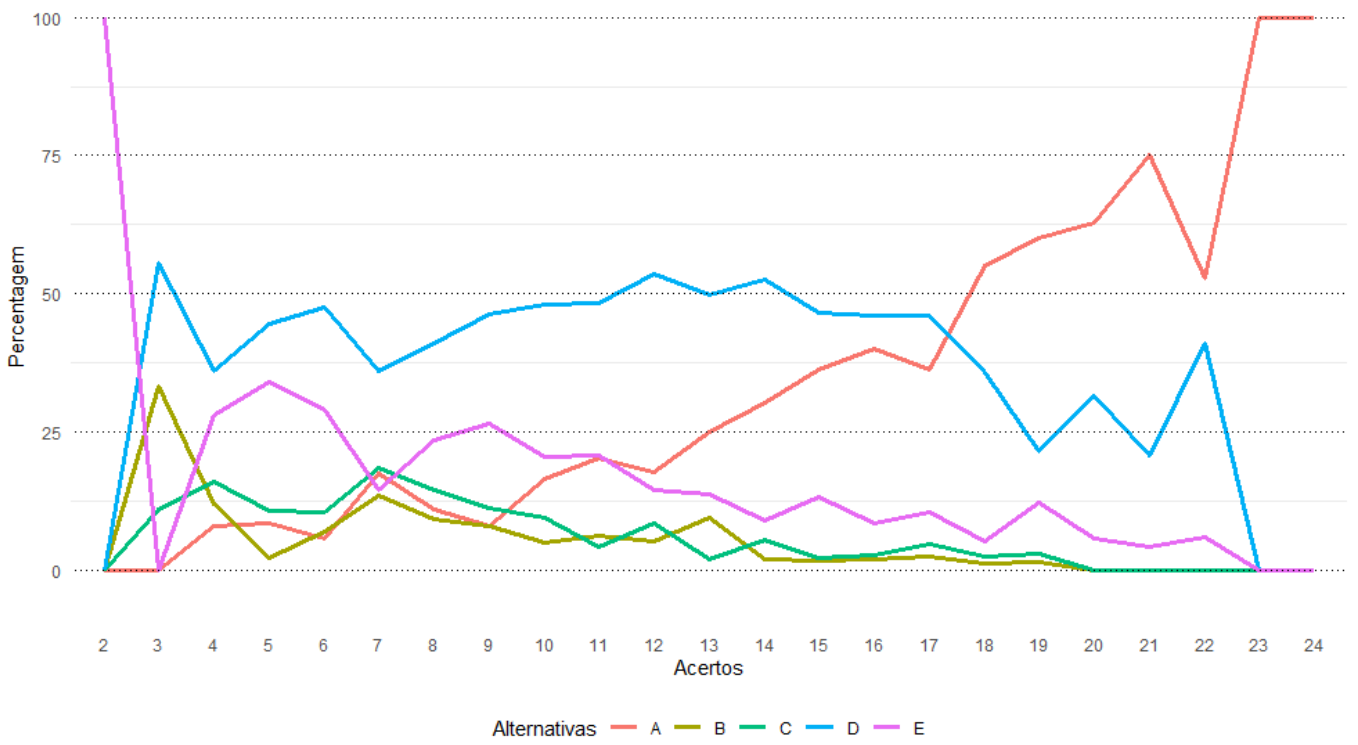


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

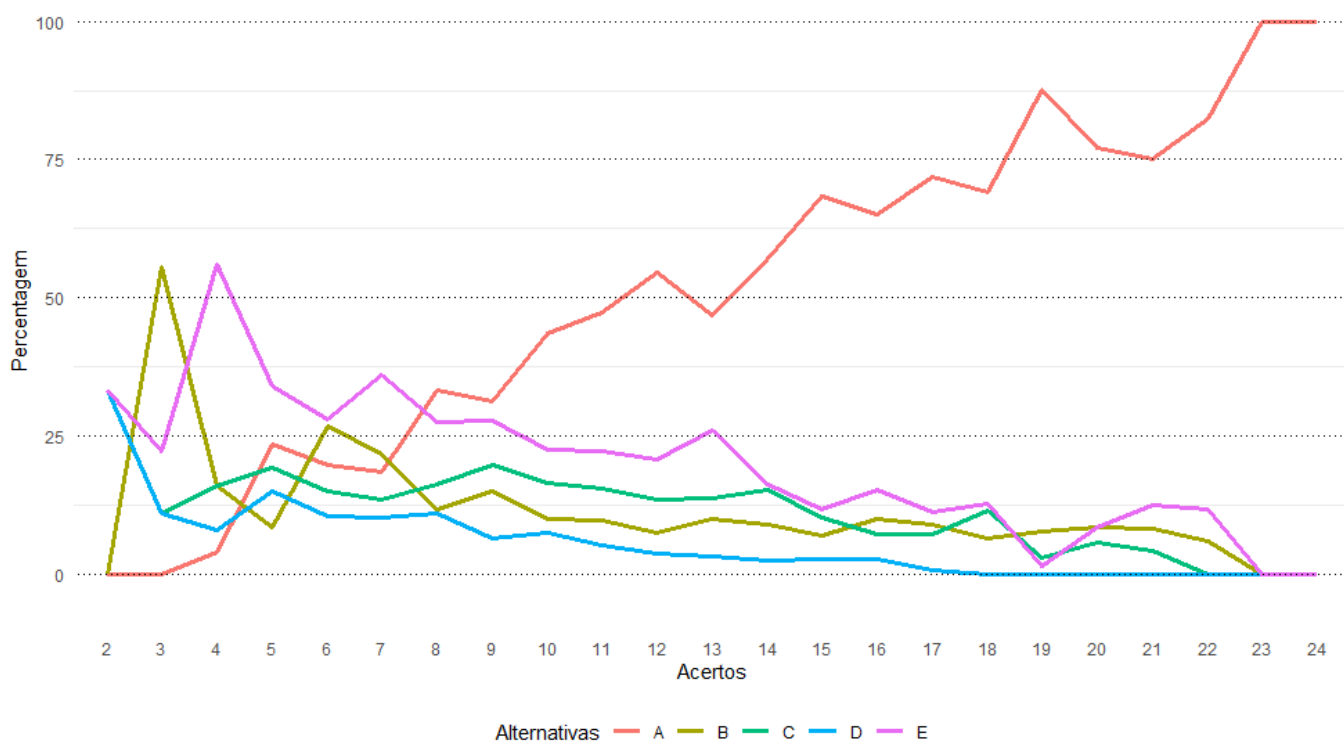


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

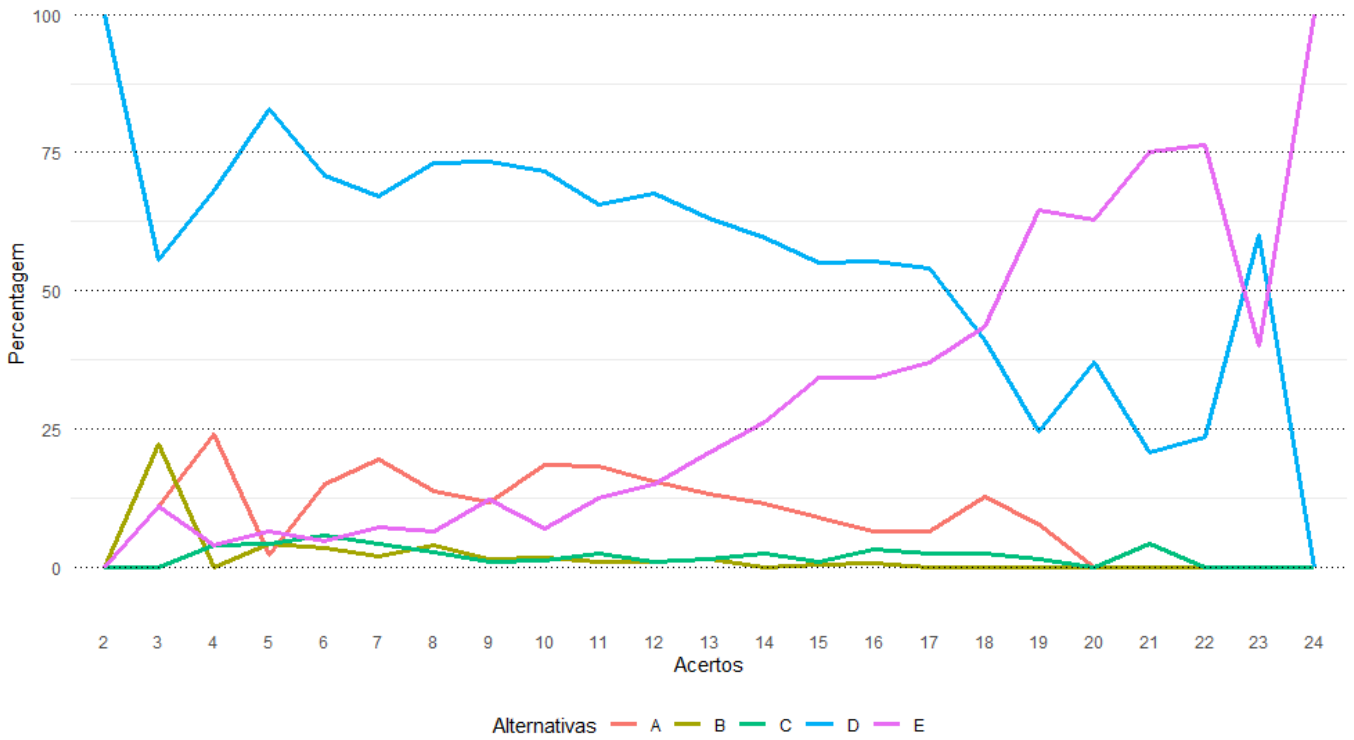


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

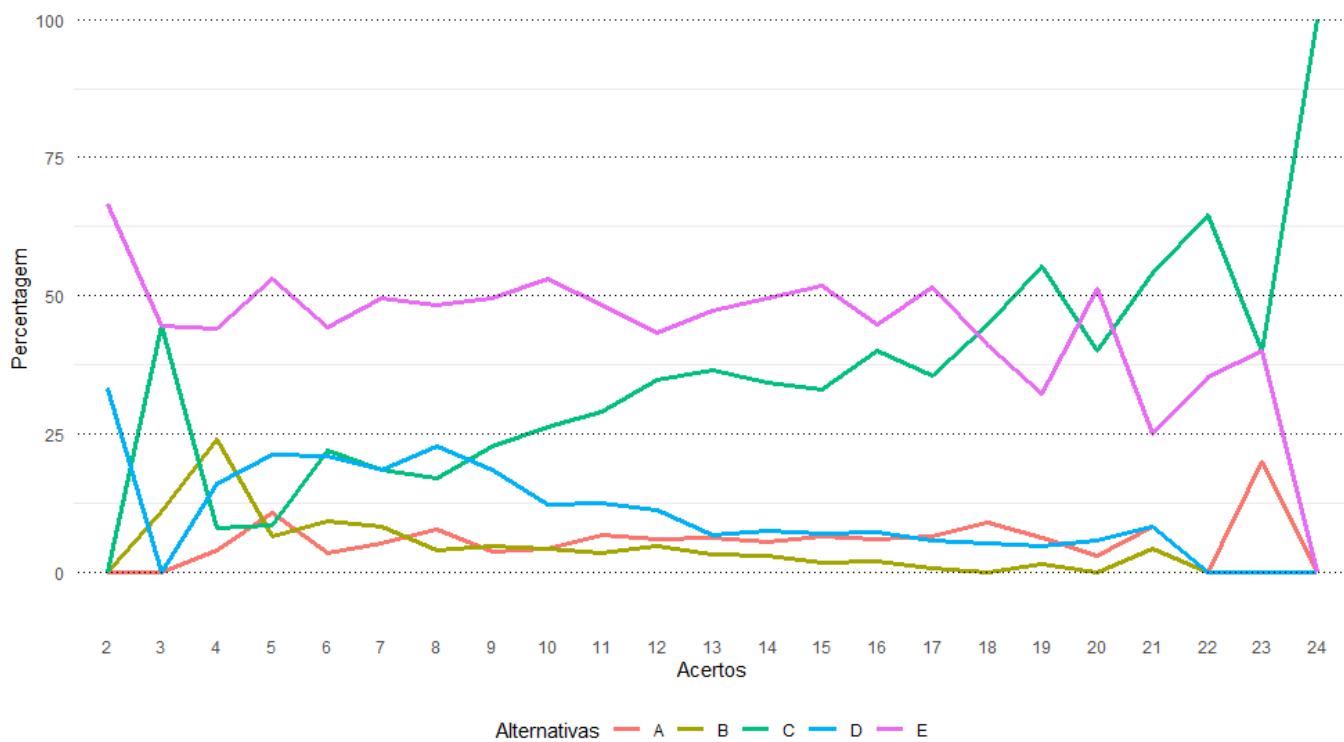


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

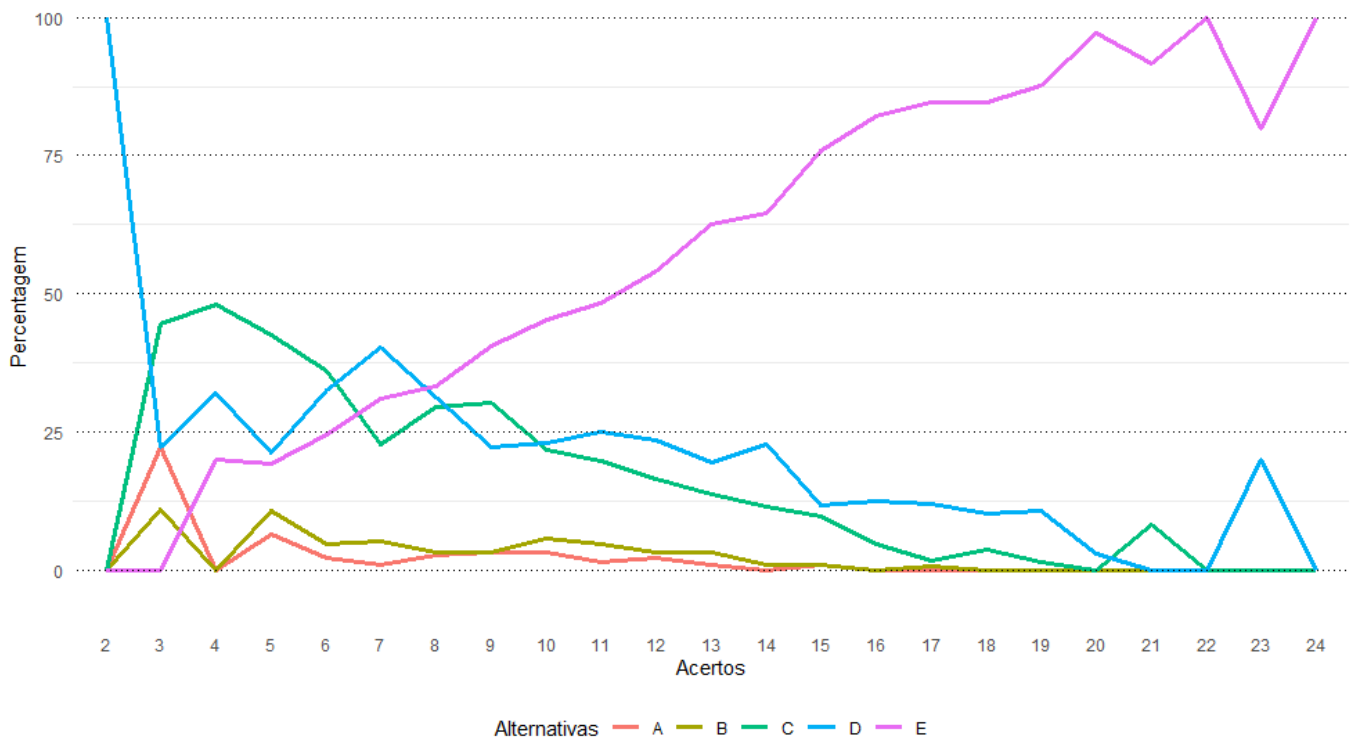


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

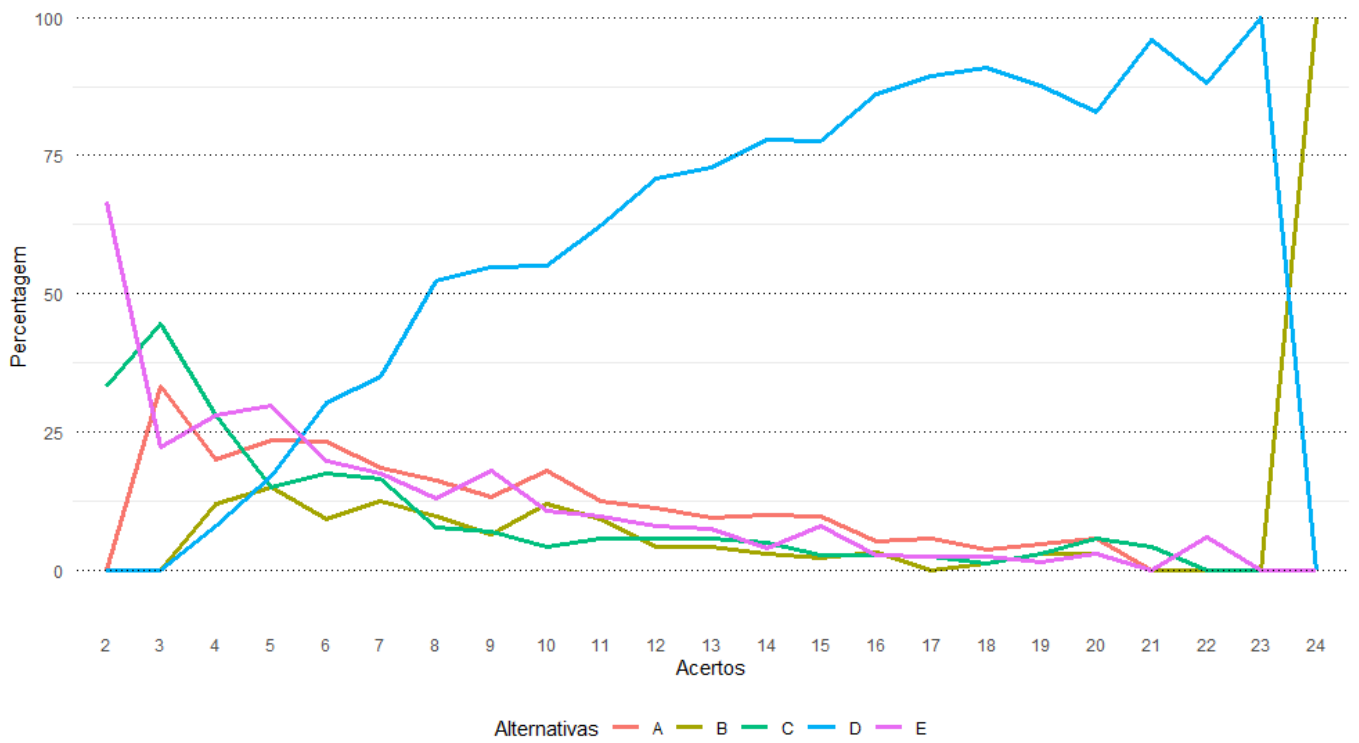


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

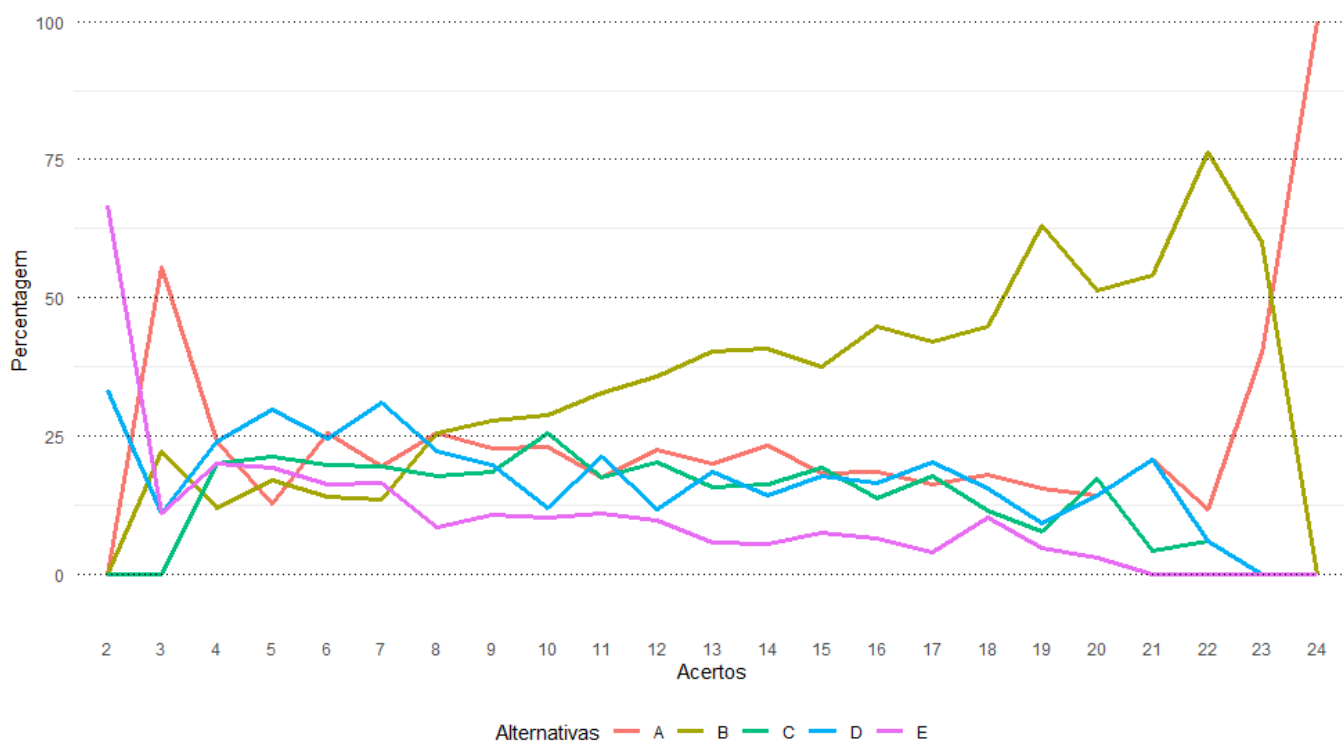


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

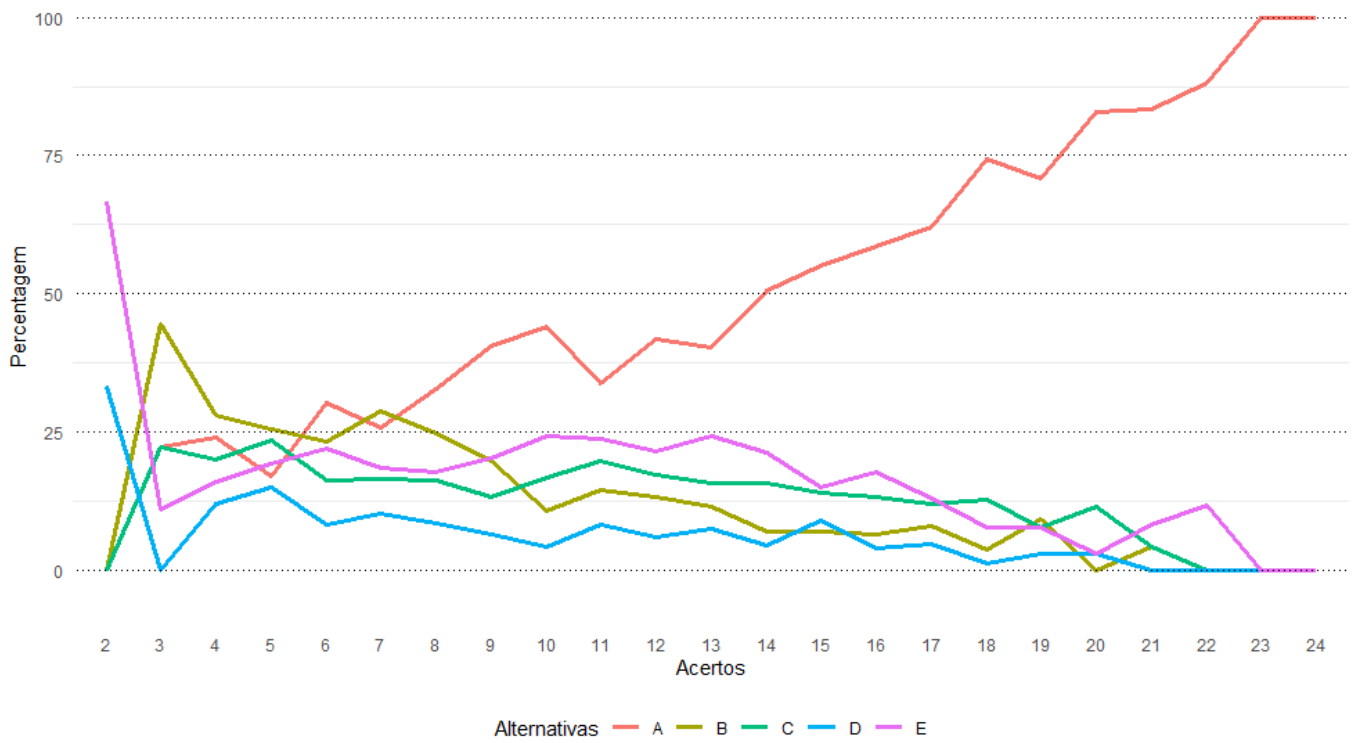


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

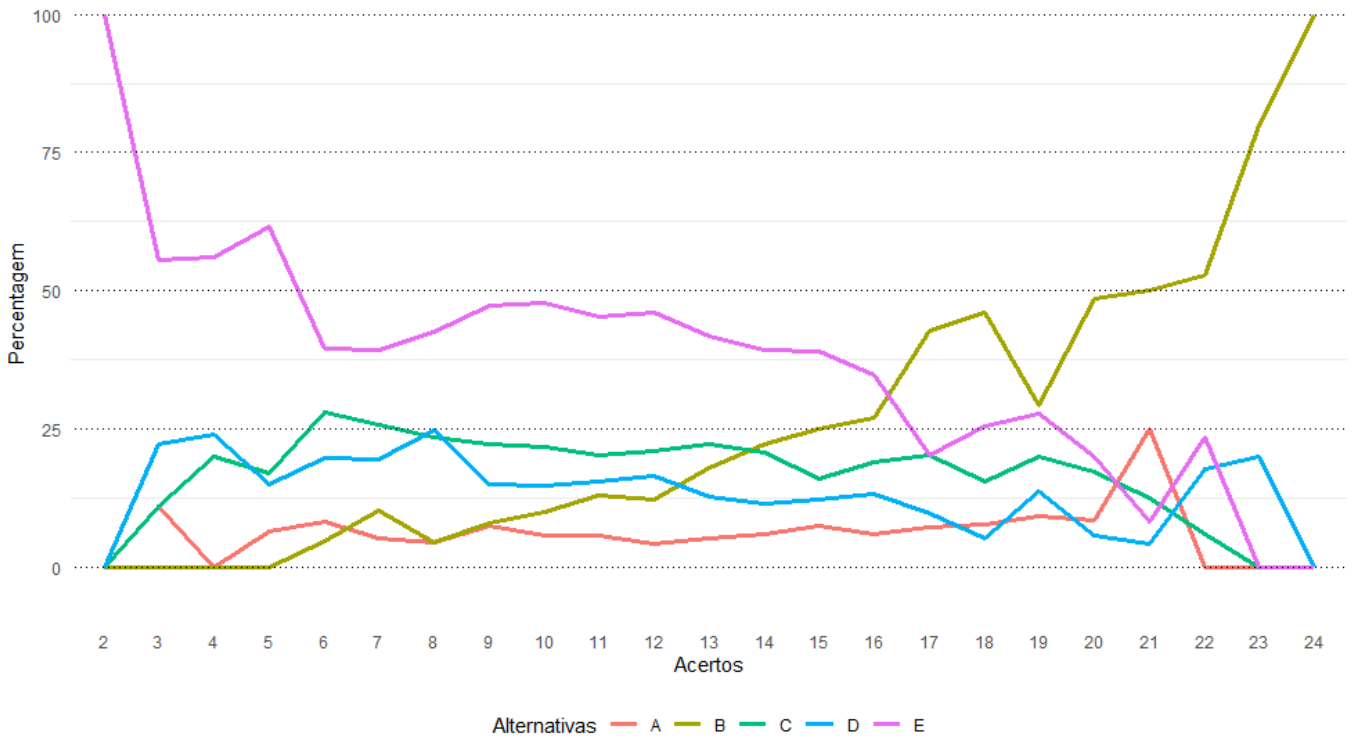


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

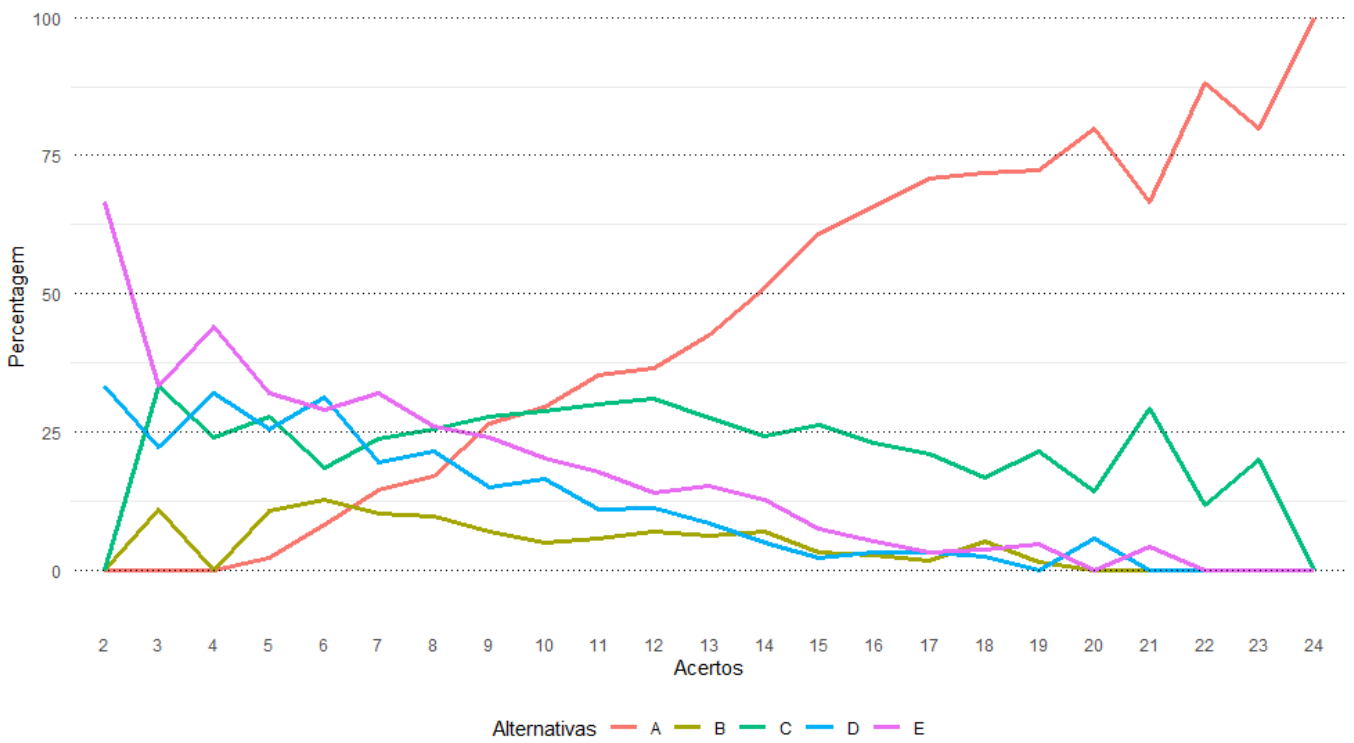


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

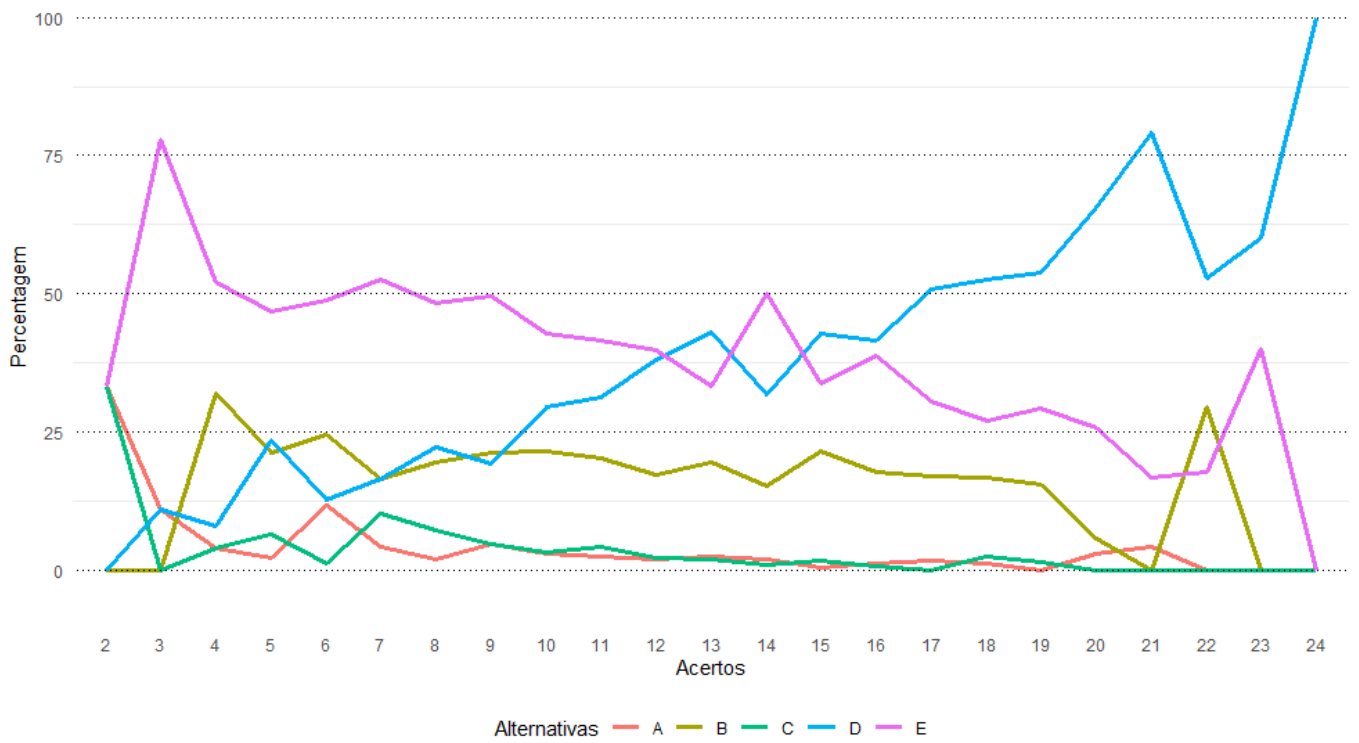


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia

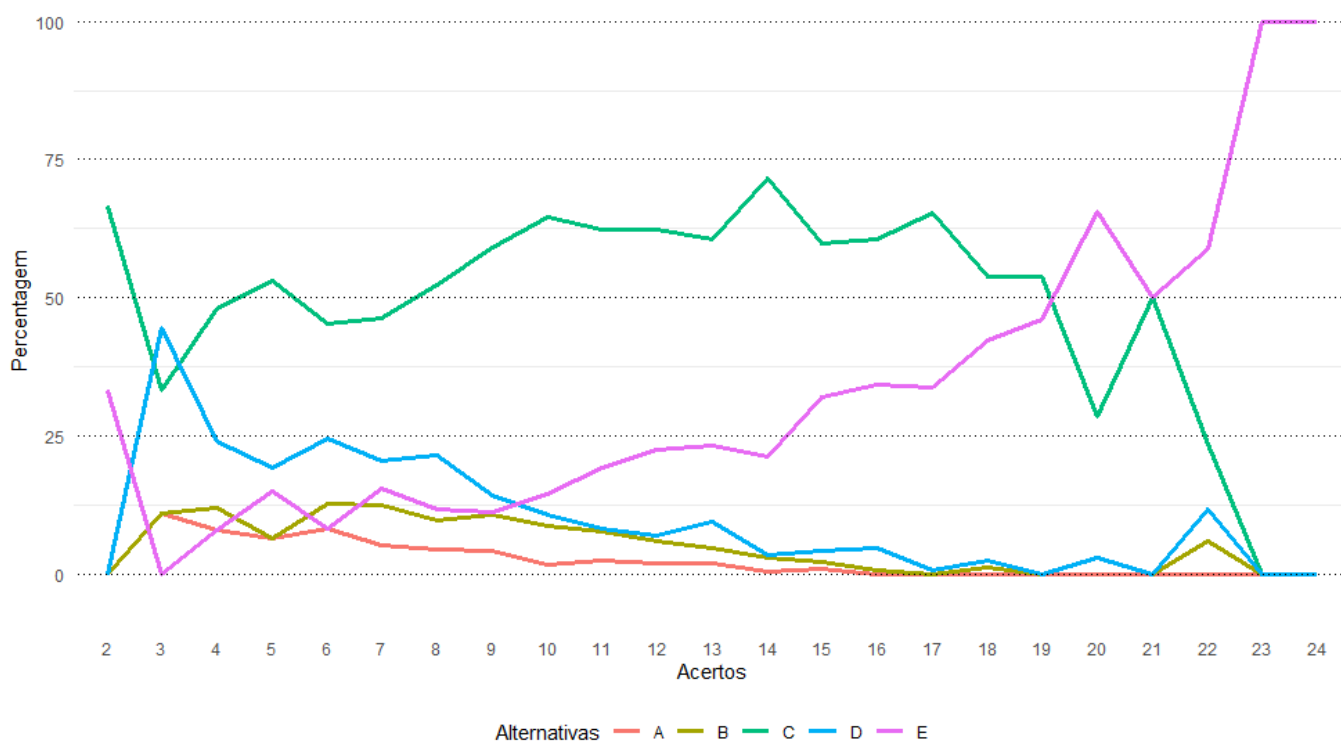
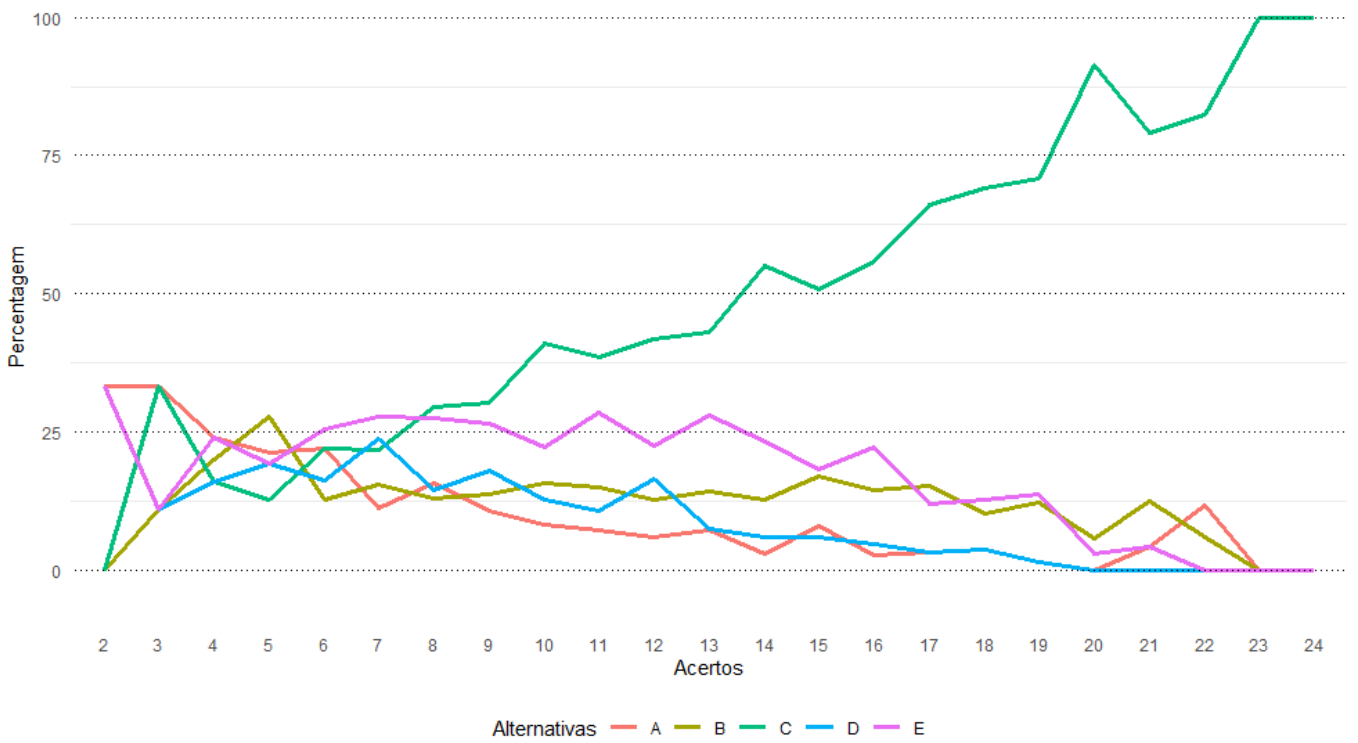


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fonoaudiologia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.241	100,0%	228	100,0%	553	100,0%	191	100,0%	817	100,0%	452	100,0%	541	100,0%	558	100,0%	567	100,0%	575	100,0%
Muito fácil	22	1,0%	3	1,3%	5	0,9%	0	0,0%	7	0,9%	7	1,5%	4	0,7%	3	0,5%	6	1,1%	9	1,6%
Fácil	228	10,2%	27	11,8%	63	11,4%	10	5,2%	90	11,0%	38	8,4%	28	5,2%	30	5,4%	74	13,1%	96	16,7%
Médio	1.527	68,1%	156	68,4%	392	70,9%	122	63,9%	567	69,4%	290	64,2%	356	65,8%	396	71,0%	392	69,1%	383	66,6%
Difícil	425	19,0%	35	15,4%	87	15,7%	58	30,4%	140	17,1%	105	23,2%	133	24,6%	116	20,8%	93	16,4%	83	14,4%
Muito difícil	39	1,7%	7	3,1%	6	1,1%	1	0,5%	13	1,6%	12	2,7%	20	3,7%	13	2,3%	2	0,4%	4	0,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.241	100,0%	840	100,0%	1.401	100,0%	1.359	100,0%	785	100,0%	97	100,0%	0	-
Muito fácil	22	1,0%	14	1,7%	8	0,6%	15	1,1%	6	0,8%	1	1,0%	0	-
Fácil	228	10,2%	133	15,8%	95	6,8%	175	12,9%	49	6,2%	4	4,1%	0	-
Médio	1.527	68,1%	584	69,5%	943	67,3%	938	69,0%	518	66,0%	71	73,2%	0	-
Difícil	425	19,0%	104	12,4%	321	22,9%	218	16,0%	189	24,1%	18	18,6%	0	-
Muito difícil	39	1,7%	5	0,6%	34	2,4%	13	1,0%	23	2,9%	3	3,1%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.239	100,0%	228	100,0%	552	100,0%	191	100,0%	816	100,0%	452	100,0%	531	100,0%	560	100,0%	562	100,0%	586	100,0%
Muito fácil	15	0,7%	5	2,2%	3	0,5%	0	0,0%	6	0,7%	1	0,2%	4	0,8%	6	1,1%	2	0,4%	3	0,5%
Fácil	194	8,7%	21	9,2%	63	11,4%	12	6,3%	63	7,7%	35	7,7%	42	7,9%	35	6,3%	48	8,5%	69	11,8%
Médio	1.541	68,8%	160	70,2%	396	71,7%	125	65,4%	565	69,2%	295	65,3%	360	67,8%	375	67,0%	399	71,0%	407	69,5%
Difícil	463	20,7%	39	17,1%	85	15,4%	51	26,7%	176	21,6%	112	24,8%	115	21,7%	138	24,6%	106	18,9%	104	17,7%
Muito difícil	26	1,2%	3	1,3%	5	0,9%	3	1,6%	6	0,7%	9	2,0%	10	1,9%	6	1,1%	7	1,2%	3	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.239	100,0%	839	100,0%	1.400	100,0%	1.358	100,0%	784	100,0%	97	100,0%	0	-
Muito fácil	15	0,7%	7	0,8%	8	0,6%	9	0,7%	6	0,8%	0	0,0%	0	-
Fácil	194	8,7%	99	11,8%	95	6,8%	139	10,2%	44	5,6%	11	11,3%	0	-
Médio	1.541	68,8%	593	70,7%	948	67,7%	950	70,0%	527	67,2%	64	66,0%	0	-
Difícil	463	20,7%	136	16,2%	327	23,4%	254	18,7%	189	24,1%	20	20,6%	0	-
Muito difícil	26	1,2%	4	0,5%	22	1,6%	6	0,4%	18	2,3%	2	2,1%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.239	100,0%	228	100,0%	554	100,0%	191	100,0%	815	100,0%	451	100,0%	530	100,0%	563	100,0%	566	100,0%	580	100,0%
Muito longa	299	13,4%	37	16,2%	67	12,1%	27	14,1%	95	11,7%	73	16,2%	90	17,0%	85	15,1%	61	10,8%	63	10,9%
Longa	511	22,8%	43	18,9%	124	22,4%	31	16,2%	192	23,6%	121	26,8%	126	23,8%	125	22,2%	127	22,4%	133	22,9%
Adequada	1.334	59,6%	140	61,4%	348	62,8%	114	59,7%	496	60,9%	236	52,3%	295	55,7%	322	57,2%	362	64,0%	355	61,2%
Curta	82	3,7%	6	2,6%	13	2,3%	15	7,9%	30	3,7%	18	4,0%	14	2,6%	28	5,0%	12	2,1%	28	4,8%
Muito curta	13	0,6%	2	0,9%	2	0,4%	4	2,1%	2	0,2%	3	0,7%	5	0,9%	3	0,5%	4	0,7%	1	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.239	100,0%	840	100,0%	1.399	100,0%	1.358	100,0%	784	100,0%	97	100,0%	0	-
Muito longa	299	13,4%	102	12,1%	197	14,1%	160	11,8%	122	15,6%	17	17,5%	0	-
Longa	511	22,8%	196	23,3%	315	22,5%	324	23,9%	167	21,3%	20	20,6%	0	-
Adequada	1.334	59,6%	513	61,1%	821	58,7%	816	60,1%	463	59,1%	55	56,7%	0	-
Curta	82	3,7%	28	3,3%	54	3,9%	50	3,7%	28	3,6%	4	4,1%	0	-
Muito curta	13	0,6%	1	0,1%	12	0,9%	8	0,6%	4	0,5%	1	1,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.238	100,0%	228	100,0%	551	100,0%	191	100,0%	817	100,0%	451	100,0%	539	100,0%	558	100,0%	566	100,0%	575	100,0%
Sim, todos	485	21,7%	53	23,2%	112	20,3%	41	21,5%	181	22,2%	98	21,7%	92	17,1%	124	22,2%	110	19,4%	159	27,7%
Sim, a maioria	1.245	55,6%	120	52,6%	307	55,7%	100	52,4%	467	57,2%	251	55,7%	299	55,5%	296	53,0%	333	58,8%	317	55,1%
Apenas cerca da metade	308	13,8%	31	13,6%	87	15,8%	32	16,8%	94	11,5%	64	14,2%	87	16,1%	80	14,3%	81	14,3%	60	10,4%
Poucos	189	8,4%	22	9,6%	41	7,4%	18	9,4%	71	8,7%	37	8,2%	56	10,4%	55	9,9%	40	7,1%	38	6,6%
Não, nenhum	11	0,5%	2	0,9%	4	0,7%	0	0,0%	4	0,5%	1	0,2%	5	0,9%	3	0,5%	2	0,4%	1	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.238	100,0%	839	100,0%	1.399	100,0%	1.357	100,0%	784	100,0%	97	100,0%	0	-
Sim, todos	485	21,7%	176	21,0%	309	22,1%	285	21,0%	178	22,7%	22	22,7%	0	-
Sim, a maioria	1.245	55,6%	477	56,9%	768	54,9%	761	56,1%	430	54,8%	54	55,7%	0	-
Apenas cerca da metade	308	13,8%	106	12,6%	202	14,4%	188	13,9%	102	13,0%	18	18,6%	0	-
Poucos	189	8,4%	76	9,1%	113	8,1%	117	8,6%	69	8,8%	3	3,1%	0	-
Não, nenhum	11	0,5%	4	0,5%	7	0,5%	6	0,4%	5	0,6%	0	0,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.240	100,0%	228	100,0%	553	100,0%	190	100,0%	817	100,0%	452	100,0%	531	100,0%	560	100,0%	562	100,0%	587	100,0%
Sim, todos	500	22,3%	56	24,6%	111	20,1%	56	29,5%	177	21,7%	100	22,1%	122	23,0%	127	22,7%	135	24,0%	116	19,8%
Sim, a maioria	1.381	61,7%	137	60,1%	356	64,4%	90	47,4%	520	63,6%	278	61,5%	303	57,1%	341	60,9%	351	62,5%	386	65,8%
Apenas cerca da metade	253	11,3%	24	10,5%	57	10,3%	35	18,4%	84	10,3%	53	11,7%	77	14,5%	67	12,0%	47	8,4%	62	10,6%
Poucos	99	4,4%	11	4,8%	27	4,9%	8	4,2%	33	4,0%	20	4,4%	26	4,9%	24	4,3%	26	4,6%	23	3,9%
Não, nenhum	7	0,3%	0	0,0%	2	0,4%	1	0,5%	3	0,4%	1	0,2%	3	0,6%	1	0,2%	3	0,5%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.240	100,0%	840	100,0%	1.400	100,0%	1.358	100,0%	785	100,0%	97	100,0%	0	-
Sim, todos	500	22,3%	172	20,5%	328	23,4%	285	21,0%	191	24,3%	24	24,7%	0	-
Sim, a maioria	1.381	61,7%	555	66,1%	826	59,0%	873	64,3%	448	57,1%	60	61,9%	0	-
Apenas cerca da metade	253	11,3%	78	9,3%	175	12,5%	141	10,4%	106	13,5%	6	6,2%	0	-
Poucos	99	4,4%	34	4,0%	65	4,6%	54	4,0%	39	5,0%	6	6,2%	0	-
Não, nenhum	7	0,3%	1	0,1%	6	0,4%	5	0,4%	1	0,1%	1	1,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.240	100,0%	228	100,0%	553	100,0%	190	100,0%	817	100,0%	452	100,0%	530	100,0%	563	100,0%	567	100,0%	580	100,0%
Sim, até excessivas	132	5,9%	16	7,0%	35	6,3%	12	6,3%	40	4,9%	29	6,4%	38	7,2%	28	5,0%	28	4,9%	38	6,6%
Sim, em todas elas	803	35,8%	93	40,8%	177	32,0%	70	36,8%	307	37,6%	156	34,5%	185	34,9%	212	37,7%	217	38,3%	189	32,6%
Sim, na maioria delas	1.071	47,8%	100	43,9%	283	51,2%	79	41,6%	377	46,1%	232	51,3%	228	43,0%	244	43,3%	290	51,1%	309	53,3%
Sim, somente em algumas	221	9,9%	19	8,3%	55	9,9%	27	14,2%	89	10,9%	31	6,9%	73	13,8%	76	13,5%	30	5,3%	42	7,2%
Não, em nenhuma delas	13	0,6%	0	0,0%	3	0,5%	2	1,1%	4	0,5%	4	0,9%	6	1,1%	3	0,5%	2	0,4%	2	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.240	100,0%	840	100,0%	1.400	100,0%	1.358	100,0%	785	100,0%	97	100,0%	0	-
Sim, até excessivas	132	5,9%	50	6,0%	82	5,9%	86	6,3%	43	5,5%	3	3,1%	0	-
Sim, em todas elas	803	35,8%	279	33,2%	524	37,4%	455	33,5%	314	40,0%	34	35,1%	0	-
Sim, na maioria delas	1.071	47,8%	437	52,0%	634	45,3%	689	50,7%	332	42,3%	50	51,5%	0	-
Sim, somente em algumas	221	9,9%	73	8,7%	148	10,6%	125	9,2%	89	11,3%	7	7,2%	0	-
Não, em nenhuma delas	13	0,6%	1	0,1%	12	0,9%	3	0,2%	7	0,9%	3	3,1%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.238	100,0%	227	100,0%	553	100,0%	190	100,0%	816	100,0%	452	100,0%	528	100,0%	563	100,0%	566	100,0%	581	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	247	11,0%	23	10,1%	57	10,3%	20	10,5%	101	12,4%	46	10,2%	60	11,4%	65	11,5%	66	11,7%	56	9,6%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.033	46,2%	88	38,8%	253	45,8%	92	48,4%	387	47,4%	213	47,1%	238	45,1%	254	45,1%	255	45,1%	286	49,2%
Espaço insuficiente para responder às questões	81	3,6%	12	5,3%	16	2,9%	10	5,3%	29	3,6%	14	3,1%	22	4,2%	24	4,3%	15	2,7%	20	3,4%
Falta de motivação para fazer a prova	202	9,0%	28	12,3%	54	9,8%	10	5,3%	76	9,3%	34	7,5%	35	6,6%	39	6,9%	55	9,7%	73	12,6%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	675	30,2%	76	33,5%	173	31,3%	58	30,5%	223	27,3%	145	32,1%	173	32,8%	181	32,1%	175	30,9%	146	25,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.238	100,0%	840	100,0%	1.398	100,0%	1.358	100,0%	783	100,0%	97	100,0%	0	-
Desconhecimento do conteúdo	247	11,0%	81	9,6%	166	11,9%	137	10,1%	97	12,4%	13	13,4%	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.033	46,2%	363	43,2%	670	47,9%	630	46,4%	354	45,2%	49	50,5%	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões	81	3,6%	35	4,2%	46	3,3%	50	3,7%	25	3,2%	6	6,2%	0	-
Falta de motivação para fazer a prova	202	9,0%	123	14,6%	79	5,7%	146	10,8%	51	6,5%	5	5,2%	0	-
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	675	30,2%	238	28,3%	437	31,3%	395	29,1%	256	32,7%	24	24,7%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.238	100,0%	227	100,0%	554	100,0%	189	100,0%	817	100,0%	451	100,0%	520	100,0%	497	100,0%	626	100,0%	595	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	40	1,8%	8	3,5%	6	1,1%	8	4,2%	8	1,0%	10	2,2%	25	4,8%	8	1,6%	5	0,8%	2	0,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	118	5,3%	9	4,0%	25	4,5%	22	11,6%	38	4,7%	24	5,3%	53	10,2%	32	6,4%	25	4,0%	8	1,3%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	209	9,3%	17	7,5%	40	7,2%	20	10,6%	77	9,4%	55	12,2%	54	10,4%	70	14,1%	48	7,7%	37	6,2%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.579	70,6%	159	70,0%	423	76,4%	126	66,7%	572	70,0%	299	66,3%	325	62,5%	327	65,8%	469	74,9%	458	77,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	292	13,0%	34	15,0%	60	10,8%	13	6,9%	122	14,9%	63	14,0%	63	12,1%	60	12,1%	79	12,6%	90	15,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.238	100,0%	841	100,0%	1.397	100,0%	1.358	100,0%	783	100,0%	97	100,0%	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	40	1,8%	3	0,4%	37	2,6%	13	1,0%	26	3,3%	1	1,0%	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	118	5,3%	24	2,9%	94	6,7%	53	3,9%	61	7,8%	4	4,1%	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	209	9,3%	55	6,5%	154	11,0%	103	7,6%	97	12,4%	9	9,3%	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.579	70,6%	632	75,1%	947	67,8%	1.001	73,7%	510	65,1%	68	70,1%	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	292	13,0%	127	15,1%	165	11,8%	188	13,8%	89	11,4%	15	15,5%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.240	100,0%	228	100,0%	554	100,0%	191	100,0%	815	100,0%	452	100,0%	530	100,0%	563	100,0%	567	100,0%	580	100,0%
Menos de uma hora	22	1,0%	7	3,1%	3	0,5%	4	2,1%	4	0,5%	4	0,9%	12	2,3%	7	1,2%	2	0,4%	1	0,2%
Entre uma e duas horas	214	9,6%	35	15,4%	30	5,4%	10	5,2%	97	11,9%	42	9,3%	45	8,5%	52	9,2%	49	8,6%	68	11,7%
Entre duas e três horas	802	35,8%	90	39,5%	162	29,2%	46	24,1%	322	39,5%	182	40,3%	197	37,2%	199	35,3%	190	33,5%	216	37,2%
Entre três e quatro horas	1.137	50,8%	88	38,6%	337	60,8%	121	63,4%	370	45,4%	221	48,9%	258	48,7%	283	50,3%	312	55,0%	284	49,0%
Quatro horas, e não consegui terminar	65	2,9%	8	3,5%	22	4,0%	10	5,2%	22	2,7%	3	0,7%	18	3,4%	22	3,9%	14	2,5%	11	1,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.240	100,0%	840	100,0%	1.400	100,0%	1.358	100,0%	785	100,0%	97	100,0%	0	-
Menos de uma hora	22	1,0%	6	0,7%	16	1,1%	13	1,0%	8	1,0%	1	1,0%	0	-
Entre uma e duas horas	214	9,6%	103	12,3%	111	7,9%	141	10,4%	69	8,8%	4	4,1%	0	-
Entre duas e três horas	802	35,8%	324	38,6%	478	34,1%	490	36,1%	282	35,9%	30	30,9%	0	-
Entre três e quatro horas	1.137	50,8%	390	46,4%	747	53,4%	678	49,9%	403	51,3%	56	57,7%	0	-
Quatro horas e não consegui terminar	65	2,9%	17	2,0%	48	3,4%	36	2,7%	23	2,9%	6	6,2%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	6,0%	19,0%	23,8%	51,2%	36,4%	4,4%	16,0%	32,2%	47,5%	36,2%
Privadas	36,7%	27,2%	17,7%	18,4%	63,6%	36,4%	30,3%	22,0%	11,4%	63,8%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	9,6%	24,0%	23,2%	43,2%	54,1%	13,5%	22,0%	30,3%	34,1%	60,0%
Centros universitários	43,9%	25,5%	14,3%	16,3%	42,4%	43,1%	30,5%	17,8%	8,6%	35,6%
Faculdades	50,0%	12,5%	37,5%	0,0%	3,5%	30,5%	23,2%	25,3%	21,1%	4,5%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	25,5%	24,2%	19,9%	30,3%	9,8%
Feminino	24,8%	25,1%	25,7%	24,4%	90,2%
Total	588	591	593	591	2.363

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	19,1%	22,3%	18,1%	40,4%	40,7%	16,9%	22,7%	28,6%	31,9%	53,4%
De 25 a 29 anos	14,5%	27,4%	24,2%	33,9%	26,8%	25,3%	25,8%	23,8%	25,3%	18,8%
De 30 a 34 anos	38,1%	23,8%	23,8%	14,3%	9,1%	35,6%	28,7%	26,2%	9,4%	9,5%
De 35 a 39 anos	45,8%	29,2%	16,7%	8,3%	10,4%	41,1%	25,9%	19,6%	13,3%	7,4%
De 40 a 44 anos	40,0%	20,0%	6,7%	33,3%	6,5%	38,7%	34,5%	19,3%	7,6%	5,6%
Acima de 45 anos	46,7%	20,0%	26,7%	6,7%	6,5%	46,1%	29,6%	17,4%	7,0%	5,4%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132
Média	32,5	28,9	28,9	26,2	29,0	30,8	28,6	26,8	24,9	27,8
Desvio-padrão	9,5	7,7	8,2	6,1	8,2	9,4	8,3	7,1	5,2	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	23,1%	23,7%	20,4%	32,8%	80,5%	20,4%	24,0%	27,3%	28,3%	75,2%
Casado(a)	36,4%	24,2%	15,2%	24,2%	14,3%	36,8%	27,8%	22,6%	12,8%	19,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	50,0%	25,0%	12,5%	12,5%	3,5%	39,3%	31,1%	16,4%	13,1%	2,9%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	62,5%	25,0%	12,5%	0,0%	0,4%
Outro	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	1,7%	47,4%	31,6%	7,9%	13,2%	1,8%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	21,7%	15,2%	19,6%	43,5%	39,8%	23,9%	20,9%	26,7%	28,5%	50,0%
Preta	21,9%	31,3%	21,9%	25,0%	13,9%	23,4%	29,9%	26,0%	20,8%	10,8%
Amarela	-	-	-	-	-	26,5%	35,3%	20,6%	17,6%	1,6%
Parda	30,2%	30,2%	18,9%	20,8%	45,9%	26,4%	28,4%	24,7%	20,5%	36,4%
Indígena	-	-	-	-	-	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	0,4%
Não quero declarar	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%	17,6%	47,1%	11,8%	23,5%	0,8%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	25,4%	24,1%	19,7%	30,7%	98,7%	24,6%	25,1%	25,8%	24,5%	99,0%
Brasileira naturalizada	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	46,7%	26,7%	13,3%	13,3%	0,7%
Estrangeira	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,9%	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	0,3%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	44,4%	33,3%	16,7%	5,6%	7,8%	41,9%	28,6%	18,1%	11,4%	4,9%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	25,4%	20,3%	23,7%	30,5%	25,5%	31,3%	28,7%	24,2%	15,8%	21,9%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	21,9%	18,8%	21,9%	37,5%	13,9%	27,1%	25,9%	25,6%	21,3%	15,4%
Ensino Médio	26,4%	25,3%	16,1%	32,2%	37,7%	21,3%	24,1%	27,0%	27,5%	35,6%
Ensino Superior – Graduação	14,3%	28,6%	25,0%	32,1%	12,1%	18,3%	24,1%	25,5%	32,2%	16,2%
Pós-graduação	28,6%	28,6%	14,3%	28,6%	3,0%	19,5%	15,6%	29,7%	35,2%	6,0%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	37,5%	37,5%	12,5%	12,5%	3,5%	53,7%	31,7%	9,8%	4,9%	1,9%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	30,0%	32,5%	17,5%	20,0%	17,3%	37,0%	28,1%	20,2%	14,7%	15,3%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	26,8%	29,3%	22,0%	22,0%	17,7%	28,4%	25,7%	26,9%	19,0%	12,6%
Ensino Médio	23,8%	22,6%	22,6%	31,0%	36,4%	22,7%	26,1%	26,3%	24,9%	38,8%
Ensino Superior – Graduação	27,8%	13,9%	13,9%	44,4%	15,6%	21,4%	22,8%	27,1%	28,7%	17,5%
Pós-graduação	13,6%	18,2%	22,7%	45,5%	9,5%	14,2%	20,3%	29,2%	36,3%	13,8%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	34,2%	31,6%	18,4%	15,8%	16,5%	28,0%	25,1%	22,2%	24,6%	9,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	20,5%	21,2%	23,5%	34,8%	57,1%	22,0%	24,9%	26,9%	26,2%	52,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	34,8%	28,3%	13,0%	23,9%	19,9%	35,7%	28,4%	22,0%	13,9%	27,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	23,1%	15,4%	7,7%	53,8%	5,6%	6,9%	16,9%	31,7%	44,4%	8,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%	6,7%	13,3%	46,7%	33,3%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	8,3%	25,0%	25,0%	41,7%	0,6%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	26,2%	26,2%	19,0%	28,6%	18,2%	16,4%	20,5%	28,1%	34,9%	13,7%
Uma	24,4%	19,5%	22,0%	34,1%	17,7%	22,8%	24,2%	27,1%	25,9%	16,3%
Duas	24,0%	20,0%	22,0%	34,0%	21,6%	25,1%	25,0%	24,4%	25,5%	24,2%
Três	30,4%	25,0%	16,1%	28,6%	24,2%	23,1%	24,8%	28,9%	23,3%	25,0%
Quatro	20,0%	20,0%	30,0%	30,0%	8,7%	33,0%	26,9%	21,1%	19,0%	13,8%
Cinco	26,7%	46,7%	13,3%	13,3%	6,5%	29,7%	38,5%	18,7%	13,2%	4,3%
Seis	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	2,2%	45,2%	22,6%	19,4%	12,9%	1,5%
Sete ou mais	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	40,7%	33,3%	22,2%	3,7%	1,3%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	29,9%	32,8%	17,9%	19,4%	29,0%	33,6%	25,3%	20,9%	20,2%	20,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	22,2%	18,1%	25,0%	34,7%	31,2%	25,0%	26,2%	26,8%	22,0%	30,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	27,0%	24,3%	21,6%	27,0%	16,0%	26,5%	27,2%	23,3%	23,1%	20,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	27,3%	31,8%	13,6%	27,3%	9,5%	21,0%	22,9%	27,9%	28,2%	12,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	21,7%	13,0%	17,4%	47,8%	10,0%	14,3%	24,7%	30,5%	30,5%	10,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	12,5%	25,0%	12,5%	50,0%	3,5%	13,9%	16,5%	31,3%	38,3%	5,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,9%	20,0%	20,0%	30,0%	30,0%	0,5%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,8%	23,5%	17,6%	47,1%	7,4%	19,5%	20,1%	28,6%	31,8%	7,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	17,1%	18,3%	23,2%	41,5%	35,5%	20,9%	25,3%	28,5%	25,4%	47,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,0%	25,0%	20,8%	29,2%	31,2%	22,0%	23,7%	26,6%	27,7%	25,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	37,5%	31,3%	12,5%	18,8%	6,9%	32,5%	31,7%	15,8%	20,0%	5,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	46,4%	32,1%	14,3%	7,1%	12,1%	42,0%	26,7%	17,3%	14,0%	11,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	37,5%	31,3%	18,8%	12,5%	6,9%	41,1%	27,4%	17,8%	13,7%	3,4%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	12,6%	24,3%	21,4%	41,7%	44,6%	19,7%	23,6%	27,9%	28,8%	61,8%
Trabalho eventualmente	30,2%	14,0%	23,3%	32,6%	18,6%	27,3%	21,4%	27,3%	24,1%	8,8%
Trabalho até 20 horas semanais	37,0%	14,8%	22,2%	25,9%	11,7%	26,3%	28,8%	27,3%	17,7%	9,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	38,9%	50,0%	5,6%	5,6%	7,8%	30,0%	30,0%	17,4%	22,6%	8,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	40,0%	30,0%	17,5%	12,5%	17,3%	45,4%	29,2%	17,5%	7,9%	11,3%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	7,5%	21,3%	23,8%	47,5%	34,6%	4,8%	15,8%	32,2%	47,3%	34,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	43,5%	21,7%	10,9%	23,9%	19,9%	37,9%	30,0%	22,2%	9,9%	19,4%
ProUni integral	6,3%	25,0%	31,3%	37,5%	6,9%	15,0%	22,5%	34,2%	28,3%	5,6%
ProUni parcial, apenas	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	1,3%	37,3%	35,3%	19,6%	7,8%	2,4%
FIES, apenas	30,0%	35,0%	20,0%	15,0%	8,7%	39,2%	35,4%	20,8%	4,6%	6,1%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	-	40,9%	36,4%	22,7%	0,0%	1,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	2,6%	47,9%	25,0%	16,7%	10,4%	4,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	31,1%	24,4%	24,4%	20,0%	19,5%	30,6%	30,6%	22,6%	16,3%	18,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	1,7%	36,8%	32,9%	18,4%	11,8%	3,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição	55,6%	33,3%	0,0%	11,1%	3,9%	47,1%	27,1%	18,6%	7,1%	3,3%
Financiamento bancário	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,9%	55,0%	30,0%	15,0%	0,0%	0,9%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	30,2%	24,5%	20,3%	25,0%	83,1%	27,4%	25,4%	24,9%	22,3%	85,8%
Auxílio moradia	0,0%	20,0%	60,0%	20,0%	2,2%	3,2%	25,8%	32,3%	38,7%	1,5%
Auxílio alimentação	9,1%	9,1%	9,1%	72,7%	4,8%	3,2%	23,8%	31,7%	41,3%	3,0%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	1,3%	6,1%	18,2%	30,3%	45,5%	1,5%
Auxílio permanência	0,0%	23,1%	7,7%	69,2%	5,6%	7,8%	23,3%	32,2%	36,7%	4,2%
Outro tipo de auxílio	0,0%	28,6%	28,6%	42,9%	3,0%	18,6%	23,3%	25,6%	32,6%	4,0%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	33,8%	25,5%	18,5%	22,3%	68,0%	31,2%	28,6%	24,0%	16,2%	70,1%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	24,0%	12,0%	64,0%	10,8%	4,3%	14,5%	28,9%	52,3%	11,0%
Bolsa de extensão	0,0%	16,7%	33,3%	50,0%	5,2%	5,2%	14,9%	35,1%	44,8%	6,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	6,3%	31,3%	62,5%	6,9%	6,0%	12,0%	31,0%	51,0%	4,7%
Bolsa PET	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	2,2%	12,2%	16,3%	32,7%	38,8%	2,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	31,3%	43,8%	18,8%	6,3%	6,9%	27,7%	28,6%	21,8%	21,8%	5,6%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	25,3%	24,0%	20,1%	30,6%	99,1%	24,8%	25,2%	25,8%	24,1%	98,8%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	33,3%	16,7%	25,0%	25,0%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	10,0%	0,0%	90,0%	0,5%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	31,4%	22,2%	21,6%	24,8%	66,2%	27,9%	24,9%	24,0%	23,2%	69,9%
Sim, por critério étnico-racial	27,3%	27,3%	9,1%	36,4%	4,8%	15,4%	32,7%	25,0%	26,9%	2,4%
Sim, por critério de renda	22,2%	33,3%	16,7%	27,8%	7,8%	35,5%	20,3%	26,8%	17,4%	6,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,0%	35,0%	15,0%	45,0%	8,7%	17,5%	24,1%	29,2%	29,2%	9,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	7,1%	21,4%	21,4%	50,0%	12,1%	5,6%	27,1%	33,2%	34,1%	10,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	26,9%	38,5%	26,9%	7,7%	1,2%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	76,9%	15,4%	7,7%	0,0%	0,6%
AL	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	2,2%	8,0%	16,0%	36,0%	40,0%	1,2%
AM	53,3%	33,3%	6,7%	6,7%	6,5%	52,9%	33,6%	10,9%	2,5%	5,6%
AP	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
BA	5,9%	17,6%	35,3%	41,2%	7,4%	9,0%	13,4%	33,6%	44,0%	6,3%
CE	30,0%	20,0%	20,0%	30,0%	4,3%	22,4%	36,8%	32,9%	7,9%	3,6%
DF	57,1%	19,0%	9,5%	14,3%	9,1%	30,0%	27,1%	27,1%	15,7%	6,6%
ES	16,7%	33,3%	0,0%	50,0%	2,6%	6,8%	33,9%	22,0%	37,3%	2,8%
GO	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,6%	42,3%	34,6%	7,7%	15,4%	2,4%
MA	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	38,2%	41,2%	11,8%	8,8%	1,6%
MG	0,0%	14,3%	28,6%	57,1%	6,1%	19,4%	23,0%	28,1%	29,5%	6,5%
MS	-	-	-	-	-	35,7%	28,6%	21,4%	14,3%	0,7%
MT	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	1,3%	16,7%	38,9%	11,1%	33,3%	0,8%
PA	25,0%	25,0%	37,5%	12,5%	3,5%	37,5%	22,9%	29,2%	10,4%	2,3%
PB	60,0%	20,0%	20,0%	0,0%	2,2%	25,8%	21,2%	18,2%	34,8%	3,1%
PE	12,5%	12,5%	12,5%	62,5%	3,5%	38,3%	23,5%	17,3%	21,0%	3,8%
PI	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%	33,3%	25,0%	33,3%	8,3%	0,6%
PR	38,9%	11,1%	27,8%	22,2%	7,8%	34,9%	23,8%	26,5%	14,8%	8,9%
RJ	11,8%	41,2%	23,5%	23,5%	7,4%	14,6%	24,9%	29,2%	31,4%	8,7%
RN	9,1%	18,2%	27,3%	45,5%	4,8%	11,8%	23,5%	19,6%	45,1%	2,4%
RO	-	-	-	-	-	35,3%	29,4%	11,8%	23,5%	0,8%
RR	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
RS	18,2%	18,2%	27,3%	36,4%	4,8%	8,9%	24,4%	30,1%	36,6%	5,8%
SC	11,1%	44,4%	11,1%	33,3%	3,9%	22,1%	17,6%	30,9%	29,4%	3,2%
SE	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,7%	9,5%	23,8%	38,1%	28,6%	2,0%
SP	28,9%	26,3%	15,8%	28,9%	16,5%	24,3%	24,6%	27,0%	24,1%	19,3%
TO	-	-	-	-	-	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	0,2%
Não se aplica	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	33,3%	11,1%	22,2%	33,3%	0,4%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	29,4%	26,5%	16,5%	27,6%	73,6%	29,5%	28,5%	23,2%	18,8%	64,0%
Todo em escola privada (particular)	8,7%	13,0%	32,6%	45,7%	19,9%	12,0%	18,3%	30,9%	38,8%	28,4%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	14,3%	57,1%	28,6%	0,0%	3,0%	43,8%	20,5%	23,3%	12,3%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular)	50,0%	12,5%	12,5%	25,0%	3,5%	23,5%	23,5%	30,9%	22,2%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,1%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino Médio tradicional	24,9%	24,3%	21,4%	29,5%	74,9%	24,4%	24,9%	26,3%	24,4%	83,0%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	22,9%	20,0%	17,1%	40,0%	15,2%	12,1%	25,8%	24,2%	37,9%	9,3%
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	40,3%	30,6%	21,0%	8,1%	2,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	35,0%	25,0%	15,0%	25,0%	8,7%	50,0%	24,4%	17,4%	8,1%	4,0%
Outra modalidade	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	29,4%	23,5%	29,4%	17,6%	0,8%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	32,4%	23,5%	29,4%	14,7%	14,7%	40,1%	26,1%	16,9%	16,9%	9,7%
Pais	18,4%	24,1%	20,6%	36,9%	61,0%	21,8%	24,3%	26,9%	27,1%	72,4%
Outros membros da família que não os pais	45,8%	25,0%	8,3%	20,8%	10,4%	24,4%	27,1%	29,9%	18,6%	10,4%
Professores	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,6%	10,3%	20,7%	31,0%	37,9%	1,4%
Líder ou representante religioso	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	0,1%
Colegas/Amigos	29,4%	29,4%	5,9%	35,3%	7,4%	37,9%	30,3%	13,6%	18,2%	3,1%
Outras pessoas	37,5%	12,5%	25,0%	25,0%	3,5%	45,2%	29,0%	21,0%	4,8%	2,9%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	27,4%	22,6%	22,6%	27,4%	26,8%	30,4%	23,6%	26,4%	19,6%	25,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	40,0%	20,0%	25,0%	15,0%	8,7%	41,2%	25,4%	20,2%	13,2%	5,3%
Pais	21,3%	32,5%	13,8%	32,5%	34,6%	19,6%	24,3%	27,6%	28,5%	42,4%
Avós	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	1,3%	18,8%	20,8%	37,5%	22,9%	2,3%
Irmãos, primos ou tios	33,3%	0,0%	50,0%	16,7%	2,6%	12,0%	28,0%	34,0%	26,0%	2,3%
Líder ou representante religioso	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	37,5%	25,0%	37,5%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	10,7%	14,3%	25,0%	50,0%	12,1%	17,9%	21,4%	23,0%	37,8%	9,2%
Professores do curso	41,7%	0,0%	25,0%	33,3%	5,2%	30,3%	21,1%	27,6%	21,1%	3,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	-	-	-	-	-	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	0,3%
Colegas de trabalho	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	25,0%	41,7%	16,7%	16,7%	0,6%
Outro grupo	31,3%	25,0%	18,8%	25,0%	6,9%	36,0%	38,3%	13,7%	12,0%	8,2%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	26,0%	21,4%	19,5%	33,1%	66,7%	23,9%	24,3%	26,3%	25,5%	74,1%
Não	24,7%	29,9%	20,8%	24,7%	33,3%	27,5%	27,4%	23,7%	21,4%	25,9%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	16,7%	26,7%	23,3%	33,3%	13,0%	22,6%	22,1%	28,3%	27,0%	10,6%
Um ou dois	28,2%	25,9%	17,6%	28,2%	36,8%	26,0%	26,1%	28,0%	19,8%	37,9%
De três a cinco	27,1%	23,7%	20,3%	28,8%	25,5%	25,3%	25,6%	25,3%	23,8%	32,3%
De seis a oito	32,3%	12,9%	25,8%	29,0%	13,4%	24,1%	28,7%	16,1%	31,0%	8,2%
Mais de oito	15,4%	30,8%	15,4%	38,5%	11,3%	21,9%	20,3%	23,2%	34,6%	11,1%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	20,0%	30,0%	30,0%	20,0%	4,3%	38,1%	9,5%	33,3%	19,0%	1,0%
De uma a três	32,1%	22,6%	22,6%	22,6%	36,4%	33,9%	28,6%	21,9%	15,6%	33,2%
De quatro a sete	23,9%	26,9%	14,9%	34,3%	29,0%	23,4%	24,9%	28,0%	23,7%	35,2%
De oito a doze	21,4%	25,0%	25,0%	28,6%	12,1%	17,2%	19,1%	28,0%	35,7%	16,9%
Mais de doze	19,0%	21,4%	16,7%	42,9%	18,2%	14,7%	25,7%	25,3%	34,2%	13,7%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	34,8%	21,7%	26,1%	17,4%	10,0%	15,7%	21,2%	27,3%	35,9%	9,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,3%	32,6%	28,3%	23,9%	15,2%	2,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	12,5%	6,3%	18,8%	62,5%	6,9%	10,7%	16,4%	33,6%	39,3%	6,6%
Sim, na modalidade a distância	12,9%	19,4%	9,7%	58,1%	13,4%	25,2%	18,3%	27,7%	28,7%	9,5%
Não	27,8%	27,2%	20,9%	24,1%	68,4%	27,0%	27,2%	24,5%	21,3%	72,5%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	30,0%	26,7%	16,7%	26,7%	26,0%	24,6%	26,5%	24,6%	24,4%	20,2%
Influência familiar	24,1%	27,6%	17,2%	31,0%	12,6%	33,1%	27,9%	23,0%	16,0%	12,6%
Valorização profissional	46,7%	23,3%	13,3%	16,7%	13,0%	33,3%	28,9%	22,9%	14,9%	9,4%
Prestígio Social	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	45,5%	9,1%	27,3%	18,2%	0,5%
Vocação	11,5%	21,2%	25,0%	42,3%	22,5%	18,5%	23,6%	26,9%	31,0%	31,0%
Oferecido na modalidade a distância	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	1,7%	39,3%	32,1%	7,1%	21,4%	1,3%
Baixa concorrência para ingresso	18,2%	9,1%	27,3%	45,5%	4,8%	29,8%	10,6%	38,3%	21,3%	2,2%
Outro motivo	25,0%	25,0%	22,7%	27,3%	19,0%	23,8%	24,2%	27,3%	24,8%	22,7%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	8,3%	25,0%	22,2%	44,4%	15,6%	6,8%	18,8%	30,7%	43,7%	14,5%
Preço da mensalidade	40,0%	35,0%	10,0%	15,0%	8,7%	47,9%	34,5%	12,7%	4,9%	6,7%
Proximidade da minha residência	30,4%	26,1%	30,4%	13,0%	10,0%	31,7%	26,9%	24,5%	16,8%	9,8%
Proximidade do meu trabalho	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%	53,3%	20,0%	6,7%	20,0%	0,7%
Facilidade de acesso	40,0%	10,0%	10,0%	40,0%	4,3%	36,1%	42,3%	12,4%	9,3%	4,5%
Qualidade/reputação	18,0%	21,3%	23,6%	37,1%	38,5%	16,6%	21,4%	30,1%	31,8%	38,6%
Foi a única onde tive aprovação	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%	2,2%	40,5%	28,6%	23,8%	7,1%	2,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	22,2%	50,0%	5,6%	22,2%	7,8%	34,9%	30,7%	24,5%	9,9%	9,0%
Outro motivo	44,8%	17,2%	13,8%	24,1%	12,6%	36,2%	26,6%	21,4%	15,8%	14,3%
Total	59	56	46	70	231	529	535	547	521	2.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	57,1%	42,9%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	50,0%	25,0%	0,0%	25,0%	1,7%	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,4%	30,0%	32,5%	25,0%	12,5%	1,9%
Concordo parcialmente	35,7%	7,1%	35,7%	21,4%	6,1%	20,9%	26,4%	28,2%	24,5%	5,2%
Concordo	27,0%	18,9%	27,0%	27,0%	16,0%	18,2%	27,1%	28,7%	26,0%	17,7%
Concordo totalmente	23,6%	27,0%	17,8%	31,6%	75,3%	26,0%	24,1%	25,1%	24,8%	74,5%
Total	59	56	46	70	231	521	527	544	521	2.113

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	36,4%	45,5%	9,1%	9,1%	0,5%
Discordo	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	23,5%	29,4%	23,5%	23,5%	0,8%
Discordo parcialmente	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	1,3%	29,8%	36,2%	19,1%	14,9%	2,2%
Concordo parcialmente	38,1%	23,8%	14,3%	23,8%	9,1%	19,2%	26,5%	31,1%	23,2%	7,1%
Concordo	23,9%	21,7%	28,3%	26,1%	20,0%	20,0%	24,9%	26,8%	28,2%	20,1%
Concordo totalmente	23,4%	25,3%	18,4%	32,9%	68,7%	26,4%	24,3%	25,2%	24,1%	69,3%
Total	59	56	45	70	230	524	529	545	521	2.119

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	63,6%	18,2%	0,0%	18,2%	0,5%
Discordo	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%	1,8%	8,7%	30,4%	26,1%	34,8%	1,1%
Discordo parcialmente	55,6%	0,0%	22,2%	22,2%	3,9%	22,9%	28,6%	27,1%	21,4%	3,3%
Concordo parcialmente	42,1%	10,5%	26,3%	21,1%	8,3%	21,1%	23,1%	28,1%	27,6%	9,4%
Concordo	22,5%	32,5%	25,0%	20,0%	17,5%	19,3%	24,7%	30,5%	25,4%	20,3%
Concordo totalmente	22,4%	25,6%	17,3%	34,6%	68,4%	26,7%	25,1%	24,2%	24,0%	65,3%
Total	58	55	45	70	228	518	527	545	520	2.110

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	34,5%	37,9%	13,8%	13,8%	1,4%
Discordo	33,3%	16,7%	16,7%	33,3%	2,6%	31,0%	17,2%	27,6%	24,1%	1,4%
Discordo parcialmente	18,2%	18,2%	18,2%	45,5%	4,8%	18,5%	23,9%	25,0%	32,6%	4,3%
Concordo parcialmente	30,0%	20,0%	33,3%	16,7%	13,0%	19,3%	24,7%	26,0%	30,0%	10,5%
Concordo	31,4%	29,4%	13,7%	25,5%	22,1%	21,6%	24,8%	29,5%	24,1%	19,2%
Concordo totalmente	22,0%	24,2%	19,7%	34,1%	57,1%	26,5%	25,2%	24,8%	23,6%	63,2%
Total	59	56	46	70	231	521	531	544	521	2.117

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	40,0%	40,0%	0,0%	20,0%	0,5%
Discordo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,4%	25,0%	25,0%	16,7%	33,3%	0,6%
Discordo parcialmente	62,5%	0,0%	25,0%	12,5%	3,5%	24,1%	31,0%	20,7%	24,1%	1,4%
Concordo parcialmente	55,6%	11,1%	0,0%	33,3%	3,9%	26,6%	32,9%	21,5%	19,0%	3,7%
Concordo	40,0%	28,6%	20,0%	11,4%	15,2%	24,9%	23,3%	28,5%	23,3%	11,7%
Concordo totalmente	19,7%	24,7%	20,8%	34,8%	77,1%	24,5%	24,8%	25,8%	24,9%	82,1%
Total	59	56	46	70	231	524	533	546	520	2.123

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	35,3%	47,1%	5,9%	11,8%	0,8%
Discordo	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	1,3%	28,6%	57,1%	0,0%	14,3%	0,3%
Discordo parcialmente	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	1,3%	26,7%	31,1%	26,7%	15,6%	2,1%
Concordo parcialmente	42,9%	28,6%	7,1%	21,4%	6,1%	28,4%	30,4%	23,5%	17,6%	4,8%
Concordo	40,0%	14,3%	22,9%	22,9%	15,2%	22,7%	27,1%	26,8%	23,4%	13,8%
Concordo totalmente	19,5%	25,9%	20,7%	33,9%	75,7%	24,5%	23,9%	26,0%	25,6%	78,2%
Total	59	55	46	70	230	520	531	545	520	2.116

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	33,3%	26,7%	20,0%	20,0%	0,7%
Discordo	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	2,2%	18,2%	36,4%	9,1%	36,4%	0,5%
Discordo parcialmente	50,0%	0,0%	16,7%	33,3%	2,6%	31,1%	26,2%	26,2%	16,4%	2,9%
Concordo parcialmente	33,3%	16,7%	16,7%	33,3%	5,2%	27,4%	19,4%	29,8%	23,4%	5,9%
Concordo	31,1%	24,4%	22,2%	22,2%	19,5%	21,8%	27,5%	25,6%	25,1%	17,6%
Concordo totalmente	22,1%	25,8%	19,6%	32,5%	70,6%	24,8%	24,8%	25,6%	24,8%	72,4%
Total	59	56	46	70	231	520	529	544	519	2.112

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	36,4%	9,1%	27,3%	27,3%	0,5%
Discordo	33,3%	16,7%	0,0%	50,0%	2,6%	18,2%	31,8%	13,6%	36,4%	1,0%
Discordo parcialmente	42,9%	28,6%	28,6%	0,0%	3,0%	26,1%	34,8%	19,6%	19,6%	2,2%
Concordo parcialmente	33,3%	20,0%	6,7%	40,0%	6,5%	23,5%	19,7%	26,5%	30,3%	6,3%
Concordo	31,8%	22,7%	27,3%	18,2%	19,1%	24,2%	26,2%	24,2%	25,3%	17,0%
Concordo totalmente	21,5%	25,3%	19,6%	33,5%	68,7%	24,8%	24,9%	26,4%	23,9%	73,0%
Total	58	56	46	70	230	520	527	543	519	2.109

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	50,0%	33,3%	0,0%	16,7%	0,3%
Discordo	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	33,3%	16,7%	16,7%	33,3%	0,6%
Discordo parcialmente	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	2,6%	30,6%	27,8%	25,0%	16,7%	1,7%
Concordo parcialmente	71,4%	28,6%	0,0%	0,0%	3,0%	26,7%	20,8%	27,7%	24,8%	4,8%
Concordo	30,8%	15,4%	33,3%	20,5%	16,9%	25,5%	26,7%	25,8%	21,9%	15,7%
Concordo totalmente	22,0%	26,6%	17,5%	33,9%	76,6%	24,2%	24,9%	25,8%	25,2%	77,0%
Total	59	56	46	70	231	525	530	546	520	2.121

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,4%
Discordo	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	1,7%	44,4%	33,3%	11,1%	11,1%	0,4%
Discordo parcialmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	26,2%	35,7%	16,7%	21,4%	2,0%
Concordo parcialmente	64,3%	7,1%	14,3%	14,3%	6,1%	21,0%	28,0%	31,0%	20,0%	4,7%
Concordo	20,8%	29,2%	33,3%	16,7%	20,9%	22,5%	25,9%	27,0%	24,5%	16,7%
Concordo totalmente	22,4%	24,2%	16,8%	36,6%	70,0%	25,1%	24,3%	25,6%	25,0%	75,7%
Total	59	55	46	70	230	524	531	547	520	2.122

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,3%	33,3%	28,2%	23,1%	15,4%	1,8%
Discordo	60,0%	20,0%	0,0%	20,0%	2,2%	15,6%	31,1%	15,6%	37,8%	2,1%
Discordo parcialmente	41,7%	25,0%	16,7%	16,7%	5,2%	17,0%	34,1%	25,0%	23,9%	4,2%
Concordo parcialmente	27,8%	16,7%	16,7%	38,9%	7,8%	16,5%	27,2%	27,7%	28,6%	10,6%
Concordo	17,6%	27,5%	27,5%	27,5%	22,1%	19,7%	23,4%	28,4%	28,6%	21,8%
Concordo totalmente	25,4%	23,9%	18,3%	32,4%	61,5%	28,7%	24,1%	25,0%	22,2%	59,5%
Total	59	56	46	70	231	524	528	546	520	2.118

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	41,2%	23,5%	17,6%	17,6%	0,8%
Discordo	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	1,3%	16,2%	29,7%	21,6%	32,4%	1,7%
Discordo parcialmente	41,7%	8,3%	25,0%	25,0%	5,2%	28,1%	37,5%	23,4%	10,9%	3,0%
Concordo parcialmente	21,4%	7,1%	35,7%	35,7%	6,1%	16,8%	24,5%	26,8%	31,8%	10,4%
Concordo	21,4%	30,4%	16,1%	32,1%	24,2%	17,3%	24,4%	29,1%	29,3%	23,2%
Concordo totalmente	25,7%	25,0%	18,8%	30,6%	62,3%	29,0%	24,5%	24,5%	22,0%	60,9%
Total	59	56	46	70	231	528	530	545	520	2.123

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	28,6%	14,3%	14,3%	42,9%	0,3%
Discordo	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	1,7%	23,8%	38,1%	14,3%	23,8%	1,0%
Discordo parcialmente	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	1,7%	30,2%	23,3%	25,6%	20,9%	2,0%
Concordo parcialmente	30,0%	15,0%	15,0%	40,0%	8,7%	19,0%	25,9%	29,7%	25,3%	7,5%
Concordo	25,6%	27,9%	25,6%	20,9%	18,7%	21,4%	27,1%	26,4%	25,1%	19,0%
Concordo totalmente	23,3%	25,2%	18,9%	32,7%	69,1%	26,1%	24,3%	25,3%	24,3%	70,2%
Total	59	56	46	69	230	524	530	545	520	2.119

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	1,7%	31,9%	34,8%	20,3%	13,0%	3,3%
Discordo	42,9%	14,3%	14,3%	28,6%	3,0%	20,3%	31,3%	23,4%	25,0%	3,1%
Discordo parcialmente	29,4%	17,6%	17,6%	35,3%	7,4%	20,0%	26,0%	32,7%	21,3%	7,2%
Concordo parcialmente	12,1%	33,3%	27,3%	27,3%	14,3%	17,1%	26,4%	25,1%	31,4%	14,4%
Concordo	28,6%	20,4%	28,6%	22,4%	21,3%	22,9%	21,6%	26,6%	29,0%	22,1%
Concordo totalmente	25,8%	25,8%	15,0%	33,3%	52,2%	28,7%	24,9%	24,9%	21,4%	49,9%
Total	59	56	46	69	230	518	519	533	506	2.076

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	75,0%	0,0%	0,0%	25,0%	1,7%	43,6%	36,4%	9,1%	10,9%	2,6%
Discordo	50,0%	16,7%	16,7%	16,7%	2,6%	12,8%	36,2%	23,4%	27,7%	2,2%
Discordo parcialmente	16,7%	33,3%	0,0%	50,0%	2,6%	24,0%	26,0%	25,0%	25,0%	4,8%
Concordo parcialmente	23,8%	23,8%	19,0%	33,3%	9,1%	16,7%	28,7%	25,8%	28,7%	9,9%
Concordo	20,0%	25,0%	32,5%	22,5%	17,3%	21,0%	23,5%	26,8%	28,7%	17,2%
Concordo totalmente	25,3%	24,7%	18,2%	31,8%	66,7%	26,8%	23,8%	26,3%	23,1%	63,3%
Total	59	56	46	70	231	522	525	542	516	2.105

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	50,0%	12,5%	37,5%	0,0%	0,4%
Discordo	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,3%	43,8%	31,3%	6,3%	18,8%	0,8%
Discordo parcialmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	34,4%	18,8%	25,0%	21,9%	1,5%
Concordo parcialmente	33,3%	8,3%	41,7%	16,7%	5,2%	17,4%	31,4%	27,9%	23,3%	4,0%
Concordo	33,3%	22,2%	22,2%	22,2%	15,6%	25,1%	26,5%	26,1%	22,3%	13,3%
Concordo totalmente	22,0%	26,0%	18,1%	33,9%	76,6%	24,6%	24,5%	25,6%	25,2%	80,0%
Total	59	56	46	70	231	527	531	546	521	2.125

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	1,7%	39,6%	35,4%	16,7%	8,3%	2,3%
Discordo	28,6%	14,3%	28,6%	28,6%	3,0%	25,5%	27,5%	15,7%	31,4%	2,4%
Discordo parcialmente	57,1%	0,0%	28,6%	14,3%	3,0%	24,3%	29,7%	28,4%	17,6%	3,5%
Concordo parcialmente	31,6%	26,3%	26,3%	15,8%	8,3%	29,6%	27,6%	17,8%	25,0%	7,2%
Concordo	29,0%	25,8%	16,1%	29,0%	13,5%	26,8%	26,5%	26,2%	20,4%	15,6%
Concordo totalmente	22,8%	25,3%	19,8%	32,1%	70,4%	23,0%	23,8%	27,0%	26,3%	68,9%
Total	59	55	46	70	230	515	526	540	518	2.099

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	2,6%	41,1%	30,1%	16,4%	12,3%	3,5%
Discordo	42,9%	14,3%	14,3%	28,6%	3,1%	25,9%	29,6%	16,7%	27,8%	2,6%
Discordo parcialmente	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	3,1%	16,7%	30,6%	22,2%	30,6%	3,5%
Concordo parcialmente	26,1%	26,1%	30,4%	17,4%	10,1%	29,6%	27,0%	25,2%	18,2%	7,6%
Concordo	32,4%	32,4%	11,8%	23,5%	14,9%	21,3%	29,1%	28,7%	20,9%	15,3%
Concordo totalmente	23,2%	22,5%	19,2%	35,1%	66,2%	24,0%	22,8%	26,6%	26,6%	67,5%
Total	57	55	46	70	228	509	517	543	517	2.086

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,9%	45,7%	34,8%	15,2%	4,3%	2,2%
Discordo	33,3%	16,7%	0,0%	50,0%	2,6%	14,3%	19,6%	32,1%	33,9%	2,7%
Discordo parcialmente	28,6%	28,6%	28,6%	14,3%	3,1%	22,8%	26,1%	28,3%	22,8%	4,4%
Concordo parcialmente	45,8%	20,8%	8,3%	25,0%	10,5%	23,2%	26,1%	23,7%	27,0%	10,0%
Concordo	18,2%	27,3%	30,3%	24,2%	14,4%	22,9%	28,1%	25,6%	23,4%	17,3%
Concordo totalmente	23,6%	23,6%	20,4%	32,5%	68,6%	24,9%	23,7%	26,3%	25,1%	63,5%
Total	59	54	46	70	229	514	525	545	519	2.103

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	14,3%	14,3%	28,6%	3,3%	39,3%	29,8%	15,5%	15,5%	4,4%
Discordo	22,2%	11,1%	44,4%	22,2%	4,2%	21,2%	31,8%	25,8%	21,2%	3,4%
Discordo parcialmente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	1,4%	23,1%	28,8%	18,3%	29,8%	5,4%
Concordo parcialmente	41,7%	33,3%	20,8%	4,2%	11,3%	23,6%	33,2%	23,1%	20,1%	10,3%
Concordo	27,0%	27,0%	16,2%	29,7%	17,4%	25,9%	20,7%	26,9%	26,5%	16,0%
Concordo totalmente	20,3%	21,8%	20,3%	37,6%	62,4%	24,0%	23,7%	27,1%	25,2%	60,5%
Total	53	50	43	67	213	478	483	495	474	1.930

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	47,4%	36,8%	10,5%	5,3%	0,9%
Discordo	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	1,7%	20,5%	28,2%	28,2%	23,1%	1,8%
Discordo parcialmente	25,0%	37,5%	12,5%	25,0%	3,5%	24,7%	32,9%	20,5%	21,9%	3,4%
Concordo parcialmente	37,5%	18,8%	25,0%	18,8%	6,9%	18,6%	25,6%	27,6%	28,2%	7,4%
Concordo	20,0%	22,5%	25,0%	32,5%	17,3%	20,5%	25,0%	26,0%	28,5%	18,7%
Concordo totalmente	24,7%	24,7%	18,5%	32,1%	70,1%	26,2%	24,5%	25,8%	23,5%	67,8%
Total	59	56	46	70	231	522	533	545	520	2.120

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	1,7%	28,6%	35,7%	12,5%	23,2%	2,6%
Discordo	40,0%	20,0%	40,0%	0,0%	2,2%	23,6%	27,8%	25,0%	23,6%	3,4%
Discordo parcialmente	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	4,3%	14,7%	27,5%	24,8%	33,0%	5,2%
Concordo parcialmente	34,4%	28,1%	18,8%	18,8%	13,9%	17,4%	24,9%	29,5%	28,2%	11,4%
Concordo	17,5%	15,0%	22,5%	45,0%	17,3%	19,7%	24,8%	26,3%	29,2%	22,3%
Concordo totalmente	24,3%	26,4%	18,6%	30,7%	60,6%	28,9%	24,3%	25,5%	21,4%	55,1%
Total	59	56	46	70	231	521	530	544	521	2.116

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	46,7%	13,3%	26,7%	13,3%	0,7%
Discordo	50,0%	25,0%	0,0%	25,0%	1,7%	29,2%	50,0%	4,2%	16,7%	1,1%
Discordo parcialmente	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	3,0%	29,2%	32,3%	20,0%	18,5%	3,1%
Concordo parcialmente	31,6%	26,3%	21,1%	21,1%	8,2%	23,1%	27,6%	28,4%	20,9%	6,3%
Concordo	29,7%	18,9%	24,3%	27,0%	16,0%	19,7%	25,6%	28,1%	26,5%	20,6%
Concordo totalmente	22,0%	25,0%	19,5%	33,5%	71,0%	25,9%	24,0%	25,3%	24,8%	68,1%
Total	59	56	46	70	231	524	530	544	520	2.118

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	44,4%	38,9%	5,6%	11,1%	0,8%
Discordo	28,6%	28,6%	28,6%	14,3%	3,0%	24,0%	24,0%	40,0%	12,0%	1,2%
Discordo parcialmente	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	1,7%	28,3%	28,3%	23,9%	19,6%	2,2%
Concordo parcialmente	50,0%	25,0%	12,5%	12,5%	7,0%	24,8%	29,2%	23,0%	23,0%	5,3%
Concordo	31,3%	18,8%	25,0%	25,0%	13,9%	19,1%	27,6%	27,0%	26,4%	15,6%
Concordo totalmente	22,2%	24,6%	19,3%	33,9%	74,3%	25,7%	24,0%	25,6%	24,7%	74,9%
Total	59	55	46	70	230	526	530	543	519	2.118

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	1,8%	17,4%	34,8%	8,7%	39,1%	1,1%
Discordo	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,9%	29,0%	12,9%	16,1%	41,9%	1,5%
Discordo parcialmente	50,0%	25,0%	0,0%	25,0%	3,5%	28,6%	21,4%	26,2%	23,8%	2,0%
Concordo parcialmente	32,0%	16,0%	28,0%	24,0%	11,0%	25,0%	27,5%	21,7%	25,8%	5,7%
Concordo	30,0%	30,0%	26,7%	13,3%	13,2%	20,5%	26,6%	30,9%	22,0%	16,5%
Concordo totalmente	22,2%	24,7%	18,4%	34,8%	69,6%	25,9%	24,8%	25,3%	24,0%	73,1%
Total	57	55	46	69	227	523	525	538	507	2.093

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	20,5%	25,0%	25,0%	22,3%	22,0%	29,0%	25,1%	24,0%	20,4%
Discordo	14,3%	14,3%	21,4%	50,0%	7,1%	17,0%	18,4%	24,8%	39,7%	8,0%
Discordo parcialmente	14,3%	42,9%	28,6%	14,3%	7,1%	20,0%	20,8%	25,8%	33,3%	6,8%
Concordo parcialmente	28,6%	23,8%	19,0%	28,6%	10,7%	17,9%	25,0%	27,7%	29,3%	10,5%
Concordo	37,5%	29,2%	16,7%	16,7%	12,2%	22,8%	21,3%	31,7%	24,3%	11,5%
Concordo totalmente	21,3%	25,0%	16,3%	37,5%	40,6%	27,3%	27,3%	24,6%	20,8%	42,7%
Total	49	49	39	60	197	411	449	456	441	1.757

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,2%	23,1%	21,5%	26,2%	34,2%	23,8%	26,4%	25,1%	24,7%	28,3%
Discordo	16,7%	25,0%	25,0%	33,3%	6,3%	14,9%	19,6%	27,7%	37,8%	8,8%
Discordo parcialmente	10,0%	50,0%	10,0%	30,0%	5,3%	17,5%	20,2%	25,4%	36,8%	6,7%
Concordo parcialmente	36,8%	15,8%	26,3%	21,1%	10,0%	16,6%	26,2%	28,3%	29,0%	8,6%
Concordo	40,0%	20,0%	26,7%	13,3%	7,9%	26,1%	21,0%	32,5%	20,4%	9,3%
Concordo totalmente	21,7%	21,7%	17,4%	39,1%	36,3%	26,1%	26,5%	26,1%	21,3%	38,3%
Total	50	44	39	57	190	390	421	451	428	1.690

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	25,0%	12,5%	12,5%	3,5%	27,3%	40,9%	11,4%	20,5%	2,1%
Discordo	37,5%	50,0%	12,5%	0,0%	3,5%	26,8%	17,1%	22,0%	34,1%	2,0%
Discordo parcialmente	25,0%	0,0%	12,5%	62,5%	3,5%	20,8%	19,5%	36,4%	23,4%	3,7%
Concordo parcialmente	25,0%	20,0%	30,0%	25,0%	8,7%	23,0%	25,5%	24,8%	26,7%	8,0%
Concordo	21,1%	26,3%	18,4%	34,2%	16,6%	23,8%	25,1%	25,7%	25,4%	14,7%
Concordo totalmente	24,5%	24,5%	20,4%	30,6%	64,2%	24,6%	25,2%	26,1%	24,1%	69,3%
Total	58	56	46	69	229	500	517	533	505	2.055

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%	50,0%	31,3%	12,5%	6,3%	0,8%
Discordo	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,9%	45,5%	27,3%	4,5%	22,7%	1,0%
Discordo parcialmente	75,0%	12,5%	12,5%	0,0%	3,5%	15,6%	35,6%	26,7%	22,2%	2,1%
Concordo parcialmente	36,8%	15,8%	21,1%	26,3%	8,3%	24,7%	25,3%	25,3%	24,7%	7,9%
Concordo	15,6%	31,1%	24,4%	28,9%	19,6%	19,2%	25,7%	28,4%	26,7%	22,5%
Concordo totalmente	24,5%	23,2%	18,7%	33,5%	67,4%	26,6%	24,1%	25,6%	23,8%	65,7%
Total	59	55	46	70	230	526	525	547	514	2.112

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	1,7%	45,7%	28,3%	10,9%	15,2%	2,2%
Discordo	40,0%	20,0%	40,0%	0,0%	2,2%	18,3%	36,7%	26,7%	18,3%	2,9%
Discordo parcialmente	45,5%	9,1%	9,1%	36,4%	4,8%	26,6%	25,5%	22,3%	25,5%	4,5%
Concordo parcialmente	21,9%	34,4%	21,9%	21,9%	13,9%	19,3%	30,9%	23,3%	26,5%	11,9%
Concordo	15,6%	28,9%	22,2%	33,3%	19,5%	19,6%	21,5%	30,0%	28,9%	21,9%
Concordo totalmente	26,9%	20,9%	19,4%	32,8%	58,0%	26,7%	24,5%	25,7%	23,1%	56,7%
Total	59	56	46	70	231	513	526	543	516	2.098

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	60,0%	20,0%	0,0%	20,0%	0,2%
Discordo	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	1,7%	20,0%	30,0%	20,0%	30,0%	0,5%
Discordo parcialmente	75,0%	0,0%	0,0%	25,0%	1,7%	27,6%	41,4%	17,2%	13,8%	1,4%
Concordo parcialmente	50,0%	10,0%	30,0%	10,0%	4,3%	27,0%	32,0%	23,0%	18,0%	4,7%
Concordo	22,9%	22,9%	31,4%	22,9%	15,2%	22,0%	24,0%	28,2%	25,7%	16,7%
Concordo totalmente	23,0%	25,3%	18,0%	33,7%	77,1%	25,1%	24,5%	25,6%	24,8%	76,6%
Total	59	56	46	70	231	526	531	547	521	2.125

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	46,4%	25,0%	17,9%	10,7%	1,3%
Discordo	20,0%	40,0%	0,0%	40,0%	2,2%	17,9%	39,3%	14,3%	28,6%	1,3%
Discordo parcialmente	62,5%	12,5%	0,0%	25,0%	3,5%	24,5%	30,2%	28,3%	17,0%	2,5%
Concordo parcialmente	42,9%	21,4%	28,6%	7,1%	6,1%	25,8%	26,6%	24,2%	23,4%	5,9%
Concordo	20,6%	26,5%	29,4%	23,5%	14,8%	25,2%	25,2%	28,5%	21,2%	15,6%
Concordo totalmente	23,2%	23,8%	19,0%	33,9%	73,4%	24,2%	24,3%	25,7%	25,8%	73,3%
Total	58	55	46	70	229	516	522	542	515	2.095

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	25,0%	12,5%	25,0%	3,5%	36,4%	27,3%	18,2%	18,2%	3,2%
Discordo	42,9%	7,1%	14,3%	35,7%	6,1%	10,0%	31,7%	23,3%	35,0%	2,9%
Discordo parcialmente	25,0%	37,5%	0,0%	37,5%	3,5%	20,5%	28,6%	23,2%	27,7%	5,4%
Concordo parcialmente	31,6%	31,6%	10,5%	26,3%	8,3%	20,1%	27,1%	23,1%	29,7%	11,1%
Concordo	12,5%	29,2%	31,3%	27,1%	20,9%	24,1%	25,1%	26,7%	24,1%	18,1%
Concordo totalmente	27,1%	22,6%	18,8%	31,6%	57,8%	26,1%	23,9%	26,8%	23,2%	59,2%
Total	59	56	45	70	230	508	516	532	505	2.061

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	3,5%	34,3%	29,9%	23,9%	11,9%	3,2%
Discordo	20,0%	30,0%	30,0%	20,0%	4,4%	29,8%	24,6%	17,5%	28,1%	2,7%
Discordo parcialmente	29,4%	17,6%	11,8%	41,2%	7,5%	28,7%	25,5%	24,5%	21,3%	4,5%
Concordo parcialmente	27,8%	33,3%	16,7%	22,2%	7,9%	25,3%	30,3%	24,2%	20,2%	9,5%
Concordo	19,4%	35,5%	16,1%	29,0%	13,7%	24,0%	24,0%	24,0%	27,9%	17,1%
Concordo totalmente	24,5%	21,0%	21,0%	33,6%	63,0%	23,9%	24,2%	26,8%	25,1%	63,0%
Total	57	55	45	70	227	518	523	536	515	2.092

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%	1,7%	37,1%	24,3%	21,4%	17,1%	3,3%
Discordo	31,3%	18,8%	31,3%	18,8%	6,9%	17,1%	25,7%	21,4%	35,7%	3,3%
Discordo parcialmente	16,7%	58,3%	8,3%	16,7%	5,2%	14,3%	26,2%	24,6%	34,9%	6,0%
Concordo parcialmente	21,9%	21,9%	18,8%	37,5%	13,9%	16,9%	22,1%	30,9%	30,1%	12,9%
Concordo	22,0%	22,0%	24,4%	31,7%	17,7%	21,8%	24,4%	27,1%	26,7%	21,3%
Concordo totalmente	27,8%	23,8%	18,3%	30,2%	54,5%	28,5%	26,2%	24,3%	21,1%	53,2%
Total	59	56	46	70	231	520	532	540	520	2.112

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	12,5%	12,5%	50,0%	25,0%	3,5%	31,8%	24,7%	21,2%	22,4%	4,0%
Discordo	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	5,2%	16,9%	35,2%	11,3%	36,6%	3,4%
Discordo parcialmente	25,0%	18,8%	12,5%	43,8%	7,0%	15,7%	17,9%	34,3%	32,1%	6,6%
Concordo parcialmente	33,3%	33,3%	18,5%	14,8%	11,8%	16,9%	24,2%	25,4%	33,5%	11,7%
Concordo	18,6%	25,6%	20,9%	34,9%	18,8%	20,6%	26,9%	29,2%	23,4%	20,3%
Concordo totalmente	27,6%	22,8%	19,5%	30,1%	53,7%	28,8%	25,2%	24,5%	21,5%	54,0%
Total	58	56	46	69	229	520	533	542	518	2.113

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	75,0%	25,0%	1,7%	36,1%	27,9%	16,4%	19,7%	2,9%
Discordo	25,0%	33,3%	8,3%	33,3%	5,2%	22,4%	28,4%	20,9%	28,4%	3,2%
Discordo parcialmente	36,4%	18,2%	27,3%	18,2%	4,8%	15,3%	27,0%	25,2%	32,4%	5,2%
Concordo parcialmente	37,0%	22,2%	18,5%	22,2%	11,7%	18,6%	21,9%	30,0%	29,5%	11,2%
Concordo	14,9%	29,8%	21,3%	34,0%	20,4%	22,1%	26,2%	27,4%	24,3%	19,5%
Concordo totalmente	27,1%	23,3%	18,6%	31,0%	56,1%	27,2%	24,8%	25,0%	23,0%	58,0%
Total	59	56	46	69	230	523	530	543	519	2.115

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	2,2%	33,3%	37,5%	12,5%	16,7%	1,2%
Discordo	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	18,2%	36,4%	18,2%	27,3%	1,1%
Discordo parcialmente	60,0%	0,0%	0,0%	40,0%	2,2%	25,4%	25,4%	20,3%	28,8%	2,8%
Concordo parcialmente	28,0%	28,0%	20,0%	24,0%	11,1%	23,5%	25,5%	20,8%	30,2%	7,1%
Concordo	19,0%	19,0%	26,2%	35,7%	18,6%	20,1%	21,7%	28,9%	29,4%	17,9%
Concordo totalmente	25,9%	25,9%	19,0%	29,3%	65,0%	26,1%	25,4%	26,1%	22,5%	69,9%
Total	59	54	45	68	226	517	521	538	510	2.086

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	0,0%	40,0%	20,0%	2,3%	37,5%	15,6%	21,9%	25,0%	1,6%
Discordo	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	1,8%	13,3%	33,3%	13,3%	40,0%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	1,4%	23,4%	29,7%	21,9%	25,0%	3,1%
Concordo parcialmente	40,0%	25,0%	10,0%	25,0%	9,1%	25,2%	31,7%	21,1%	22,0%	6,0%
Concordo	23,5%	32,4%	20,6%	23,5%	15,5%	24,6%	23,9%	28,9%	22,5%	13,9%
Concordo totalmente	23,4%	23,4%	20,8%	32,5%	70,0%	24,4%	24,7%	26,1%	24,8%	73,8%
Total	55	54	44	67	220	499	512	526	500	2.037

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,9%	25,0%	45,8%	12,5%	16,7%	1,1%
Discordo	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,3%	26,7%	33,3%	6,7%	33,3%	0,7%
Discordo parcialmente	25,0%	37,5%	0,0%	37,5%	3,5%	37,8%	16,2%	21,6%	24,3%	1,8%
Concordo parcialmente	36,8%	10,5%	21,1%	31,6%	8,3%	24,8%	25,6%	25,6%	24,0%	5,7%
Concordo	23,7%	28,9%	21,1%	26,3%	16,5%	20,4%	28,6%	27,0%	23,9%	15,1%
Concordo totalmente	24,4%	23,8%	20,0%	31,9%	69,6%	25,0%	24,2%	25,9%	24,9%	75,6%
Total	58	56	46	70	230	517	530	541	519	2.107

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	12,5%	25,0%	25,0%	3,5%	29,8%	30,9%	25,5%	13,8%	4,6%
Discordo	22,2%	11,1%	33,3%	33,3%	4,0%	19,8%	22,2%	27,2%	30,9%	3,9%
Discordo parcialmente	53,8%	15,4%	15,4%	15,4%	5,7%	21,1%	24,6%	24,6%	29,8%	5,5%
Concordo parcialmente	30,0%	20,0%	10,0%	40,0%	13,2%	19,8%	26,7%	24,7%	28,8%	11,8%
Concordo	17,6%	32,4%	32,4%	17,6%	15,0%	23,7%	26,1%	26,4%	23,7%	16,3%
Concordo totalmente	23,3%	25,6%	18,0%	33,1%	58,6%	26,2%	24,1%	25,6%	24,2%	57,9%
Total	58	55	45	69	227	508	515	528	511	2.062

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fonoaudiologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	0,0%	16,7%	50,0%	2,6%	24,4%	21,8%	25,6%	28,2%	3,7%
Discordo	18,2%	27,3%	18,2%	36,4%	4,8%	18,9%	28,4%	20,3%	32,4%	3,5%
Discordo parcialmente	11,1%	22,2%	11,1%	55,6%	3,9%	14,4%	21,6%	24,5%	39,6%	6,6%
Concordo parcialmente	34,5%	20,7%	13,8%	31,0%	12,6%	12,0%	25,3%	28,8%	33,9%	11,0%
Concordo	13,8%	34,5%	24,1%	27,6%	12,6%	22,0%	22,6%	27,6%	27,9%	16,2%
Concordo totalmente	27,2%	23,8%	21,1%	27,9%	63,6%	29,1%	26,1%	25,3%	19,5%	59,0%
Total	59	56	46	70	231	518	529	545	518	2.110

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA



17

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

FONOAUDIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

17

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023



QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

- II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 02**

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/6018>.
Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.
- III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.
- IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

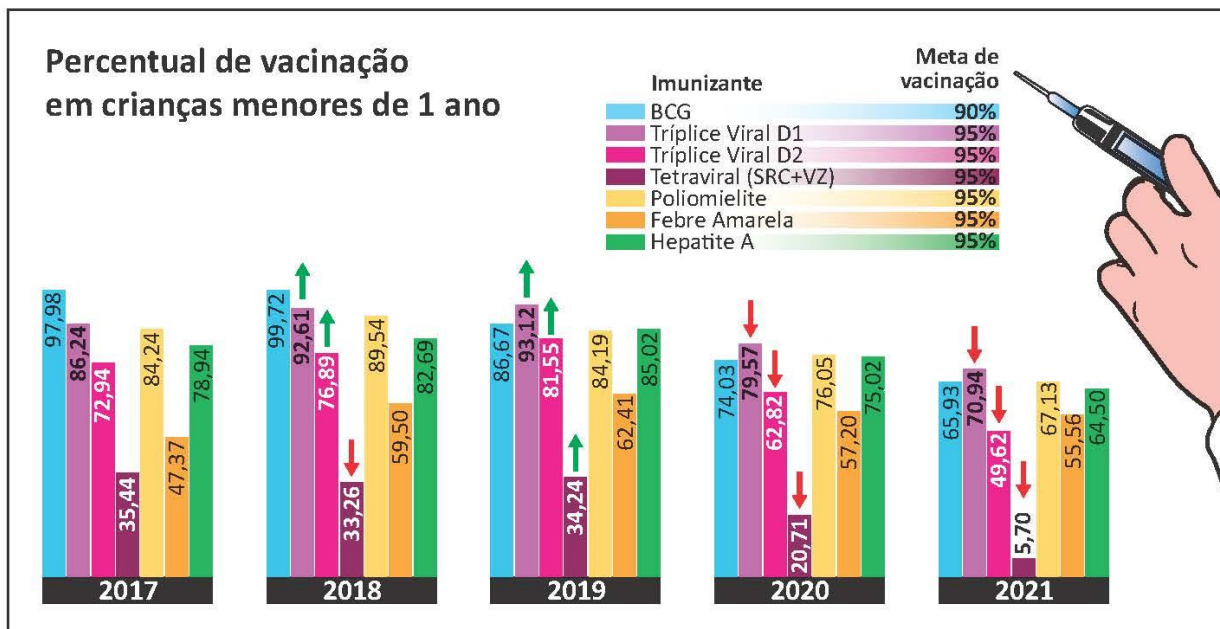


QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil>.
Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.
- B** A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.
- C** A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.
- D** O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.
- E** A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

**enade2023****QUESTÃO 04****TEXTO 1**

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

- A** proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.
- B** restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.
- C** promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.
- D** gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.
- E** estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023



QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada Insegura Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável Insegura Péssima
 Ando de bicicleta	Não ando Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada Desconfiada Um pouco mais segura
 Ando de trem	Em pânico Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo Passo correndo Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁs, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações**. Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.
- II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.
- III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

QUESTÃO 06**TEXTO 1**

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia “os sujos” e, quando se referia a um mulato dizia “o cabra”. Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: “Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!”

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

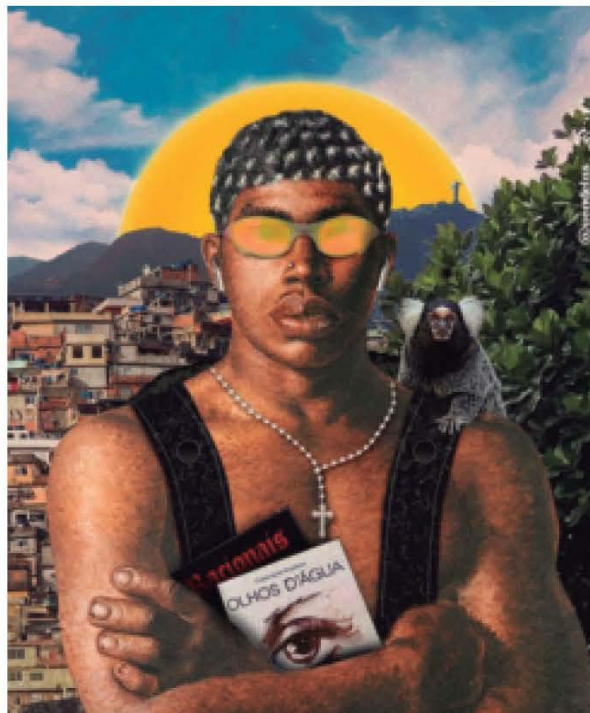
TEXTO 2

A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d’água**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3

DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura “O Mestiço” de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023



A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.
- II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.
- III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.
- IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.
- II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 08**

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como “mulas e aviões”, o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

- II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023**QUESTÃO 09**

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.
- II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.
- III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Considere que um fonoaudiólogo receba, em seu consultório, os pais de um paciente de 3 anos de idade que é atendido em um serviço de saúde auditiva do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual faz terapia fonoaudiológica para reabilitação auditiva. Os pais relatam que procuraram o profissional porque, no SUS, a criança é atendida apenas uma vez por semana e eles acham que mais sessões de terapia irão ajudar o filho no desenvolvimento da linguagem.

O profissional passou a atender a criança duas vezes por semana e, ao analisar o relatório multiprofissional de diagnóstico diferencial de deficiência auditiva, fez sérias críticas, relatando que os resultados não eram coerentes com o que ele observava na terapia. Propôs que fosse feita nova avaliação audiológica gratuitamente e disse que o aparelho auditivo que havia sido indicado, por ser fornecido pelo SUS, foi fabricado com tecnologia inferior a dos que ele indicava em seu trabalho no consultório, propondo a compra de um novo aparelho auditivo.

Com base no caso apresentado e considerando o Código de Ética do Conselho Federal de Fonoaudiologia, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite cinco infrações éticas cometidas pelo fonoaudiólogo. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique qual deveria ser a atitude do fonoaudiólogo ao receber esse paciente. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023**QUESTÃO 10**

Art. 1º Cabe ao fonoaudiólogo que atua na Educação desenvolver ações de promoção e prevenção nos diferentes espaços educacionais formais e não formais, favorecendo e oportunizando o processo de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas, em parceria com todos os agentes envolvidos nesse processo.

RESOLUÇÃO CFFa n. 605, de 17 de março de 2021. Disponível em: http://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/. Acesso em: 17 ago. 2023 (adaptado).

Acerca da atuação do fonoaudiólogo no ambiente escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo, no ambiente escolar, deve realizar ações formativas com o intuito de habilitar os professores a aplicar técnicas de intervenção fonoaudiológica nos estudantes com transtornos da linguagem oral e escrita.
- II. O fonoaudiólogo que atua na área da educação deve identificar situações de risco para a saúde auditiva e vocal do educador e do educando, promovendo ações que minimizem esses riscos e auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.
- III. O fonoaudiólogo está apto a participar, junto à comunidade escolar, da elaboração de metas e do planejamento e execução de programas e ações educacionais que contribuam para o desenvolvimento de habilidades e competências de educadores e educandos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 11**

A segunda edição do Manual de Biossegurança, elaborado pela Comissão de Saúde do Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia e publicado em 2020, foi criada a partir da constatação de que a assistência fonoaudiológica necessita de orientações acerca de condições compatíveis com os processos de controle de infecções. Além disso, esse manual foi elaborado devido a necessidade de orientar sobre práticas e padronizações das rotinas de serviços, de forma que seja viabilizada a implementação de medidas eficazes de biossegurança.

Considerando o manual de biossegurança, avalie as afirmações a seguir.

- I. A transmissão indireta de patógenos ocorre passivamente por meio de um objeto intermediário, como, na utilização das mesmas luvas em diferentes pacientes doentes e no compartilhamento de equipamentos não higienizados.
- II. A imunização, a higienização das mãos de profissionais da saúde, o processamento e o fluxo de artigos são práticas imprescindíveis para o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.
- III. O fonoaudiólogo deve utilizar equipamentos de proteção individual de acordo com a especificidade de cada procedimento a ser realizado e de cada ambiente ao qual estiver exposto, conforme indicadores de risco ambiental e pessoal.
- IV. Os espelhos e as olivas não descartáveis devem ser esterilizados por serem classificados como artigos não críticos; entretanto, caso tenham ficado em contato direto com secreções purulentas contaminadas, devem ser submetidos a processo de desinfecção.

É correto apenas o que se afirma em

- A** IV.
- B** I e III.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023**QUESTÃO 12**

A prática fonoaudiológica no contexto educacional pressupõe que é importante que o fonoaudiólogo desenvolva um processo de diagnóstico institucional, objetivando a atuação voltada à incorporação de novos ciclos inerentes à dinâmica sociopedagógica. O diagnóstico institucional é uma prática que legitima e torna mais significativa a atuação fonoaudiológica. Essa ação auxilia o profissional a analisar a escola, a construir objetivos e propostas singulares e específicas, em conjunto com a comunidade, para seu trabalho no contexto educacional, que, geralmente, ocorre de forma intuitiva ou preestabelecida.

LIMA, I. L. B.; DELGADO, I. C.; LUCENA, B. T. L.; FIGUEIREDO, L. C. Contribuições da realização do diagnóstico institucional para a atuação fonoaudiológica em escolas. **Revista Distúrbios da Comunicação**, v. 27, n. 2, p. 213-24, 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, a respeito do que deve ser considerado no diagnóstico institucional.

- I. As questões estruturais das instalações institucionais devem constar no diagnóstico institucional, visto que elas interferem no processo de ensino-aprendizagem e na saúde dos estudantes, sendo importante, portanto, avaliar as condições de umidade dos ambientes e os aspectos acústicos das salas.
- II. As questões sociais são imprescindíveis em diagnósticos institucionais, visto que problemas de aprendizagem das crianças podem ser causados, por exemplo, por contextos cotidianos de violência, os quais impactam no comportamento do estudante e acabam prejudicando a sua saúde.
- III. As questões político-pedagógicas da escola são fundamentais para orientar o fonoaudiólogo na elaboração e desenvolvimento de recursos didáticos adequados à realidade da comunidade escolar, conforme prevê sua formação.

É correto o que se afirma em

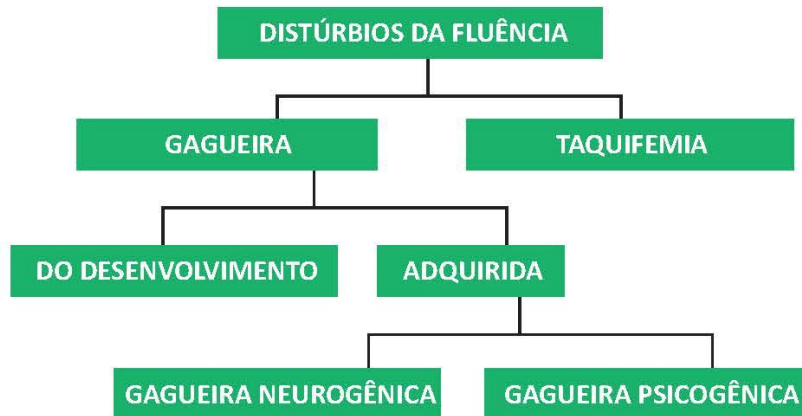
- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

QUESTÃO 13

Considere que um fonoaudiólogo tenha sido convidado para ministrar uma palestra sobre distúrbios da fluência para professores da educação infantil de uma escola particular e, para isso, utilizou a seguinte figura.



Disponível em: <http://fonoaudiologarj.blogspot.com.br/2012/09/taquifemia-e-taquilalia-fala-acelerada.html>.
Acesso em: 3 ago. 2023

Considerando os aspectos conceituais dos distúrbios da fluência e o trabalho desenvolvido pelos fonoaudiólogos em escolas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A taquifemia envolve o aumento da velocidade de fala a ponto de prejudicar a inteligibilidade da mensagem.
- II. A gagueira psicogênica decorre de qualquer fator que interfira no equilíbrio neurológico de um indivíduo.
- III. A gagueira do desenvolvimento surge na infância, em geral durante a aquisição da linguagem oral.
- IV. A preocupação dos professores em relação à gagueira infantil deve ser considerada, sendo a orientação do fonoaudiólogo importante para que os professores saibam lidar com crianças que apresentem disfluências.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 14**

As disfonias são caracterizadas como alterações de qualidade, frequência ou intensidade da voz, considerando-se idade, gênero e expectativas culturais. A literatura da Fonoaudiologia, na área da voz, oferece dados importantes para auxiliar na seleção da melhor abordagem de tratamento, pelo menos em quadros específicos. As pesquisas têm procurado desenvolver estudos clínicos que apresentem resultados da eficácia e da efetividade da terapia de voz. Os autores da área reconhecem que um tratamento vocal geralmente inclui orientações sobre saúde vocal, discussão sobre os aspectos emocionais na comunicação e treinamento vocal.

BEHLAU, M.; GAMA, CORTÊS, A. C.; CIELO, C. A. Técnicas Vocais. In: MARCHESAN, I. Q.; JUSTINO, H.; TOMÉ, M. C. *Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia*. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o tratamento fonoaudiológico das alterações da voz, especificamente as dos adultos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No processo terapêutico das disfonias, o fonoaudiólogo pode definir vários objetivos, como, por exemplo, obtenção de um padrão de produção vocal adequado e redução ou eliminação de lesões laringeas.

PORQUE

- II. Os dados coletados referentes ao histórico do comportamento vocal de um indivíduo e a identificação de sintomas, como fadiga vocal, dificuldade para emitir sons agudos e problemas de coordenação pneumofonoarticulatória, são essenciais para o diagnóstico fonoaudiológico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 15**

Considere que um menino de 7 anos de idade apresenta trocas na fala e costuma ouvir televisão em volume forte. Na escola, a professora refere desatenção, desinteresse e mau aproveitamento escolar. Na consulta otorrinolaringológica, a mãe relatou que a criança não tem otorreia nem otalgia, mas respira pela boca durante o dia e ao dormir. Na otoscopia, a membrana timpânica mostrou-se opaca, sem brilho, e o médico notou presença de líquido na orelha média bilateralmente. Na endoscopia nasal, observou hipertrofia da tonsila faríngea. Foram solicitados exame radiológico da região do cavum e avaliação audiológica.

Acerca desse caso, assinale a opção que apresenta corretamente o resultado da avaliação audiológica básica compatível com o quadro do referido paciente.

- A** Perda auditiva condutiva de grau leve bilateral; índice de reconhecimento de fala de 100% bilateral; curvas timpanométricas do tipo B e reflexos acústicos contralaterais ausentes bilateralmente.
- B** Audiometria tonal liminar normal bilateral; índice de reconhecimento de fala de 100% bilateral; curvas timpanométricas do tipo A e reflexos acústicos contralaterais presentes bilateralmente.
- C** Perda auditiva condutiva de grau leve bilateral; índice de reconhecimento de fala de 88% bilateral; curvas timpanométricas do tipo C e reflexos acústicos contralaterais presentes bilateralmente.
- D** Perda auditiva neurossensorial de grau moderado; índice de reconhecimento de fala de 84% bilateral; curvas timpanométricas do tipo A e reflexos acústicos contralaterais presentes bilateralmente.
- E** Perda auditiva mista de grau leve na orelha direita e audição normal na orelha esquerda; índice de reconhecimento de fala de 84% bilateral; curvas timpanométricas do tipo B e reflexos acústicos contralaterais ausentes bilateralmente.

QUESTÃO 16

O apoio matricial caracteriza-se pela atenção em saúde de forma integral, para a resolubilidade de tratamentos adotando-se a interdisciplinaridade. Na atenção básica em saúde, o matriciamento ocorre entre equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e abrange dimensões técnico-pedagógica e assistenciais.

Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 3 ago.2023 (adaptado).

Considerando a participação do fonoaudiólogo em uma equipe do NASF, avalie as afirmações a seguir.

- I. O apoio matricial contribui na organização de uma linha de cuidado contínua, rompendo a fragmentação do cuidado.
- II. A adoção do apoio matricial implica pautar-se não apenas pela dimensão assistencial, que se origina em uma ação indireta com os usuários, mas também pela dimensão técnico-pedagógica, que gera ações e apoio educativos com e para a equipe.
- III. O apoio matricial torna o NASF a porta de entrada do sistema de saúde para os usuários e o ponto de apoio às ESF, vinculadas às equipes de Saúde da Família que atuam em territórios definidos.
- IV. O apoio matricial assegura a retaguarda especializada à equipe e aos profissionais encarregados de atenção a problemas de saúde na ESF.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 17**

Considere que um ortodontista encaminhe um paciente de 8 anos de idade que iniciará o uso de aparelho ortodôntico para correção de mordida aberta anterior. O ortodontista solicita avaliação fonoaudiológica, referindo ter notado interposição de língua durante a fala. O paciente é respirador oral, com sistemáticas crises de rinite alérgica (laudo otorrinolaringológico).

Na avaliação fonoaudiológica, foram observadas as seguintes alterações: hipotonia facial, labial e lingual; projeção anterior da língua na fala e na deglutição; distorção dos fonemas /s/, /z/, /t/ e /d/; ausência de vedação labial e respiração ruidosa.

Com relação ao quadro, avalie as afirmações a seguir.

- I. A adequada produção da fala exige que o sistema estomatognático esteja funcionalmente equilibrado, mesmo que anatomicamente alterado, propiciando-se aos órgãos fonoarticulatórios condições para a realização dos movimentos necessários para produção de fonemas sem adaptações.
- II. O binômio forma-função — em que a forma corresponde à parte óssea, e a função, ao termo genérico que relaciona cada parte do complexo orofacial — deve ser considerado, uma vez que os aspectos relacionados ao desenvolvimento ósseo e à situação oclusal podem influenciar a produção da fala.
- III. A língua, em pacientes classificados como respiradores orais, tende a permanecer mais alta na cavidade oral, o que pode ocasionar mudanças nos tecidos musculares e alteração das funções do sistema estomatognático, incluindo-se a produção da fala.
- IV. O trabalho interdisciplinar é fundamental no tratamento de pacientes respiradores orais, pois possibilita melhor compreensão do caso e, conseqüentemente, planejamento terapêutico mais seguro e confiável.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 18**

Durante uma avaliação fonoaudiológica, uma menina de 3 anos e 2 meses de idade desenhou sua personagem favorita de desenho animado, que se chama Elsa. Na animação, sua personagem favorita tem cabelos loiros, usa um vestido azul e canta uma música que diz: “livre estou, livre estou”.

Ao colorir o desenho, a criança contou à fonoaudióloga que aquela /eh eh a a Eusa/, que pintou o cabelo dela de /amalElu/ e o vestido /di di asuw/. Ela pediu para dar o desenho de presente para sua amiga /sala/ (referindo-se a uma amiguinha chamada Sara) e cantarolou a trilha sonora da animação /livi istow livi istow/.

Acerca da orientação dada pelo fonoaudiólogo aos pais da paciente, na devolutiva da avaliação fonoaudiológica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nessa situação, é importante que os pais não chamem a atenção da filha para os momentos de “gagueira”, que não lhe peçam para repetir as palavras de forma correta e que não a deixem constrangida por falar dessa forma; além disso, é importante que os pais sinalizem que a fala da filha, às vezes, não é compreendida, podendo perguntar, por exemplo, se “a sala de estar” é amiga da criança ou quem é a amiga “Sala”, que eles não conhecem.

PORQUE

- II. Na idade dessa criança, são comuns as repetições de sílabas ou de sons, os prolongamentos, os bloqueios e as interjeições, o que é chamado de disfluência fisiológica; além disso, as trocas apresentadas são processos fonológicos de simplificação, esperados para o desenvolvimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023**QUESTÃO 19**

A Fonoaudiologia atua na atenção integral ao bebê e à mãe, com o objetivo de promover os aspectos de aleitamento, de alimentação e de comunicação, incluindo o vínculo mãe-bebê, com uma escuta diferenciada e aberta para as dificuldades e para as diferenças sociais.

COSTA, C. N. *et al.* Efetividade da intervenção fonoaudiológica no tempo de alta hospitalar do recém-nascido pré-termo. **Revista CEFAC**, 2007 (adaptado).

A respeito do tema tratado no fragmento de texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O objetivo principal da atuação do fonoaudiólogo em berçário de alto risco é proporcionar ao recém-nascido alimentação segura, funcional e prazerosa, para que ele ganhe peso e atinja os critérios que favoreçam a alta hospitalar.
- II. O aleitamento materno atende às necessidades fisiológicas, nutricionais e emocionais dos lactentes; entretanto, os bebês que nascem prematuros podem enfrentar dificuldades para mamar, por não terem força para sugar ou, ainda, por não coordenarem as funções de sucção, respiração e deglutição.
- III. A transição da alimentação para via oral pode ser facilitada por práticas tais como a técnica de estimulação de sucção não nutritiva, cuja aplicação deve considerar o estado nutricional e o ganho de peso do bebê.
- IV. O fonoaudiólogo pode utilizar estímulos táteis na região facial do recém-nascido, com o cuidado de previamente higienizar as mãos de forma eficaz, uma vez que o uso de luvas não é indicado nesses procedimentos, pois o contato direto com a pele do bebê é o que favorece o estímulo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

**enade2023****QUESTÃO 20**

A presença do fonoaudiólogo na equipe de cuidados paliativos é, ainda, timidamente encarada pela Fonoaudiologia e pelas demais especialidades profissionais da saúde, porém seu papel torna-se importantíssimo para serem colocados em prática os objetivos de uma equipe humanizada que promova o bem-estar físico, mental e social do paciente.

CALHEIROS, A. S.; ALBUQUERQUE, C. L. A vivência da Fonoaudiologia na equipe de cuidados paliativos de um hospital universitário do Rio de Janeiro. *Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto*, 2012 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no fragmento de texto e acerca da atuação do fonoaudiólogo nos cuidados paliativos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ação da equipe de cuidados paliativos visa ao alívio dos sintomas, à diminuição do sofrimento, ao conforto e à segurança, bem como à qualidade de vida nos diferentes ciclos, tanto do paciente quanto de seus familiares.
- II. Ao fonoaudiólogo compete a proposição de alternativas de comunicação, que propiciem melhora no relacionamento do paciente com a equipe de cuidados paliativos e com os familiares, garantindo-lhe o respeito à sua autonomia.
- III. Ao fonoaudiólogo compete avaliar a consistência e as quantidades de ingestão do paciente, a fim de garantir-lhe a saúde física e, se necessário, indicar as dilatações seriadas nas disfagias esofágicas.
- IV. O fonoaudiólogo deve orientar sobre as possíveis vias de alimentação, para minimizar o sofrimento do paciente em casos de impossibilidade de alimentação por via oral.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 21**

Considere um menino de 4 anos de idade que esteja matriculado em um centro de educação infantil (CEI) e que, frequentemente, sua mãe receba queixas devido ao comportamento “desligado” de seu filho, manifestado por não atender às instruções e às ordens das cuidadoras. A mãe não tem queixas em relação a fala da criança. Nas brincadeiras, ele tende a se isolar. Em uma campanha de triagem auditiva realizada no centro, o menino falhou no teste e foi encaminhado para avaliação audiológica.

Na avaliação audiológica, mediante uso de fones auriculares, o menino foi instruído a encaixar pecinhas geométricas em um tabuleiro de madeira a cada vez que ouvisse um estímulo sonoro. No entanto, a despeito de olhar para o examinador quando o estímulo era acionado nas frequências de 500 Hz, 1000 Hz, 2000 Hz e 4000 Hz, o menino não encaixava as pecinhas. Outras opções lúdicas foram oferecidas para o exame, sem sucesso de resposta. Mesmo com a insistência do examinador, a única reação da criança, durante o exame, foi olhar em direção ao examinador após o estímulo realizado em todas as frequências testadas, até o limiar de 20 dBNA.

Considerando o caso apresentado, verifica-se que o exame audiológico do menino

- A** aponta para uma perda auditiva nas frequências testadas, dado que ele não apresentou reação aos estímulos sonoros durante a audiometria lúdica, devendo o fonoaudiólogo orientar a mãe e as cuidadoras do centro sobre as possibilidades de adaptação da criança ao ambiente educacional.
- B** permite inferir que ele apresenta perda auditiva em grau severo a profundo nas frequências testadas, visto que ele não apresentou a reação esperada aos estímulos sonoros na audiometria lúdica, o que exige que o fonoaudiólogo solicite exames eletrofisiológicos e oriente os pais sobre a adaptação de prótese auditiva ou implante coclear.
- C** deve ser interpretado, considerando as respostas no limiar de 20 dBNA, a partir do comportamento dele de olhar para o avaliador, em vez de ser interpretado com base na resposta ao estímulo lúdico; além disso devem ser investigadas possíveis alterações da orelha média relacionando os resultados desses exames à anamnese detalhada.
- D** é inconclusivo, visto que ele não atendeu às orientações estabelecidas pelo examinador e dadas as suas reações no dia a dia do centro e na avaliação audiológica, devendo o fonoaudiólogo diagnosticá-lo como portador de transtorno do espectro autista (TEA) e orientar pais e cuidadores sobre as possibilidades de adaptação dele ao ambiente educacional.
- E** permite diagnosticar como TEA, dadas as suas reações ao longo do exame, devendo o fonoaudiólogo orientar a mãe e as cuidadoras do CEI sobre os transtornos da comunicação decorrentes desse quadro e as possibilidades de adaptação dele ao ambiente educacional; além disso, é necessário encaminhá-lo a um psiquiatra e a um neurologista e proceder ao tratamento fonoaudiológico.

**enade2023****QUESTÃO 22**

A disfunção velofaríngea (DVF), comumente encontrada em pacientes com fissura palatina, se manifesta a partir de fala com hipernasalidade, emissão de ar nasal, fraca pressão intraoral, além de movimentos nasais e faciais associados e de articulações compensatórias durante a emissão de consoantes orais. A DVF pode ser observada em uma parcela de pacientes, mesmo após tratamento cirúrgico da fissura palatina. A avaliação da função velofaríngea pode ser realizada de forma perceptiva e também anatômica instrumental (nasofaringoscopia). O esfíncter velofaríngeo apresenta variação nos tipos de fechamento, o que se deve à movimentação entre o véu palatino, às paredes laterais e posterior da faringe.

Nesse contexto, suponha que um paciente fissurado e tratado cirurgicamente apresente insuficiência de véu palatino, sendo necessário verificar o padrão de fechamento do esfíncter velofaríngeo.

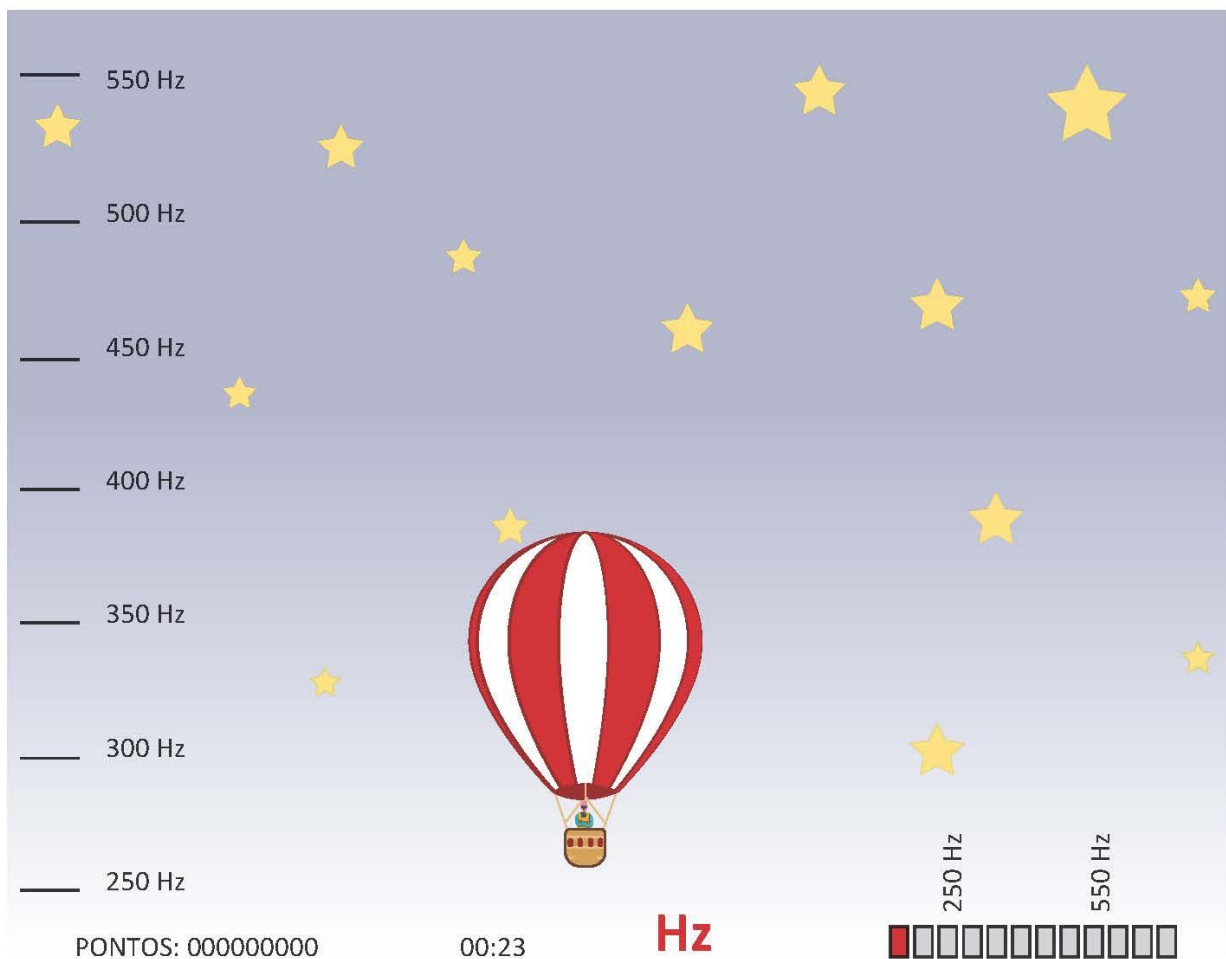
Acerca dessa situação, é correto afirmar que o pior prognóstico para o quadro do paciente está relacionado ao

- A** padrão circular, em que ocorre a participação homogênea do véu palatino e das paredes laterais da faringe.
- B** padrão coronal ou transversal, em que ocorre o predomínio de movimentação do véu palatino, se comparada a das demais estruturas velofaríngeas.
- C** padrão sagital, em que ocorre o predomínio de movimentação das paredes laterais da faringe, se comparada a das demais estruturas velofaríngeas.
- D** padrão circular com prega de Passavant na parede posterior da faringe, em que ocorre a participação homogênea do véu palatino e das paredes laterais da faringe.
- E** padrão sagital com prega de Passavant nas paredes laterais da faringe, em que ocorre o predomínio de movimentação das paredes laterais da faringe, se comparada a das demais estruturas velofaríngeas.

enade2023

**QUESTÃO 23**

Considere que uma criança de 7 anos de idade apresente nódulos vocais, fenda dupla e qualidade vocal compatível com rugosidade e sopro moderadas. Durante a sessão de terapia, o fonoaudiólogo propôs à criança que realizasse um jogo em que um balão deverá voar cada vez mais alto, conforme se vê na imagem a seguir.



A partir das informações apresentadas, conclui-se que o objetivo do fonoaudiólogo ao utilizar a mencionada estratégia foi trabalhar a variação da

- A** intensidade vocal, do mais fraco para o mais forte.
- B** intensidade vocal, do mais grave para o mais agudo.
- C** frequência fundamental, do mais forte para o mais fraco.
- D** frequência fundamental, do mais grave para o mais agudo.
- E** intensidade e frequência fundamentais, de forma controlada e lúdica.

**enade2023****QUESTÃO 24**

A afasia é um transtorno da linguagem adquirido por uma lesão cerebral nas estruturas responsáveis pelo processamento da linguagem. Na intervenção fonoaudiológica, podem ser desenvolvidas estratégias de comunicação compensatórias, que podem ser usadas pela pessoa com afasia e pelo parceiro comunicativo.

Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/7092/1/PG_31317.pdf. Acesso em: 3 ago. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No processo de intervenção em casos de afasia, a escrita é uma estratégia que pode ser usada por indivíduos que produzem parafasias lexicais, semânticas e fonológicas, frases agramaticais, dificuldades de articulação, esforço produtivo e falhas na memória fonológica.

PORQUE

- II. O grau de escolaridade, o déficit visual, a hemiparesia e o déficit cognitivo são fatores que podem influenciar o uso da escrita como estratégia terapêutica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25

O implante coclear é realizado por meio de um processo complexo e multidimensional, que envolve avaliação criteriosa dos candidatos por equipe multidisciplinar.

Com relação ao tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. A realização de implante coclear é indicada em crianças com até 4 anos de idade incompletos que tenham perda auditiva pré-lingual do tipo neurosensorial de grau severo ou profundo bilateral.
- II. O uso de implante coclear é indicado em adultos que possuam perda auditiva neurosensorial pré-lingual de grau severo ou profundo unilateral.
- III. O implante coclear é contraindicado em pacientes com agenesia coclear ou do nervo coclear bilateral.
- IV. A permeabilidade coclear para a inserção cirúrgica dos eletrodos é um critério considerado importante para indicação de implante coclear.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

enade2023



QUESTÃO 26

A Saúde da Família, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), tem como principal propósito consolidar e qualificar a estratégia da Saúde da Família como modelo de atenção básica à saúde e como centro ordenador das redes de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

Com base na PNAB, são propostas, a partir da noção de clínica ampliada, novas bases para a atenção à saúde, que substituem o modelo tradicional, conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Quadro – Caracterização de Modelo Tradicional e de Clínica Ampliada

Modelo tradicional	Clínica ampliada
Baixa capacidade resolutive e poucos instrumentos para compreender os determinantes que interferem no processo de saúde-doença e agir sobre eles.	Formação de equipes territoriais e multiprofissionais, visão territorial, olhar transdisciplinar.
Redução da complexidade dos problemas de saúde das pessoas à dimensão biológica.	Compreensão do sujeito em seu contexto e compromisso com o sujeito, e não com sua doença.
Serviços transformados em grandes ambulatórios de consultas, processo automatizado no cumprimento de tarefas.	Construção de redes de cuidado, articulação entre diferentes níveis do sistema, práticas que geram construção de projetos terapêuticos singulares.
Práticas centralizadas no profissional médico.	Criação de vínculos entre profissionais, unidade de saúde e usuários.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342010000300024#f2.
Acesso em: 3 ago. 2023. (adaptado)

Acerca da proposta de clínica ampliada e de promoção da saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. A saúde é considerada, na perspectiva da clínica ampliada, um processo dinâmico de qualidade de vida, um recurso para enfrentar e responder aos desafios da vida e um direito humano fundamental para o desenvolvimento de uma nação.
- II. A atuação na clínica ampliada deve considerar que a linguagem e a comunicação são promotores da saúde das pessoas, capacitando os profissionais para a busca da redução das iniquidades, da construção da cidadania e de uma vida de qualidade.
- III. O fonoaudiólogo está realizando a promoção da saúde, ao atuar, prioritariamente, no segundo momento da prevenção primária de doenças dos indivíduos e nos grupos focalizados em fatores de risco causadores de doenças individuais.
- IV. A promoção da saúde baseia-se no conhecimento do funcionamento das doenças e dos mecanismos para o seu efetivo controle e evitação, e na busca pela atuação clínica na reabilitação de grupos de pessoas em uma comunidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 27**TEXTO 1**

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, como é conhecida a Lei n. 13.146/2015, definiu como pessoa com deficiência a pessoa que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A LBI menciona dois principais conceitos para se alcançar a equidade da pessoa com deficiência em comparação com as demais: os conceitos de acessibilidade e o de desenho universal. Em particular, o desenho universal visa a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços criados segundo a lógica universal, ou seja, para todas as pessoas, independente de sua condição, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva. A tecnologia assistiva foi definida como produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/pnta>. Acesso: 17 ago. 2023 (Adaptado)

TEXTO 2

A Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA) é uma área de conhecimento interdisciplinar, cabendo ao fonoaudiólogo o gerenciamento da avaliação, implementação e acompanhamento em relação às questões da linguagem, interação e comunicação. É uma área em pleno desenvolvimento no Brasil e tem como principal objetivo garantir a todas as pessoas o direito à comunicação.

Disponível em: sbfa.org.br. Acesso: 17 ago. 2023 (Adaptado)

Em relação à temática abordada nos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A adoção da CSA visa compensar e facilitar, de maneira temporária ou permanente, as alterações e as incapacidades de indivíduos com distúrbios na comunicação.
- II. A CSA envolve o uso individualizado de cada um dos componentes: simbólicos, recursos, técnicas e estratégias.
- III. A CSA é unimodal, o que equivale a dizer que o usuário pode utilizar uma única forma de comunicação funcional para a transmissão de mensagens e para a interação com seus interlocutores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023

**QUESTÃO 28**

Crianças com paralisia cerebral são acometidas por distúrbios motores, que, muitas vezes, são acompanhados por distúrbios da sensação, da percepção, da cognição, da comunicação, do comportamento ou por epilepsia, além de alterações musculoesqueléticas secundárias. Esses comprometimentos podem acarretar alterações em todas as fases da deglutição. O acompanhamento fonoaudiológico e interdisciplinar torna-se necessário de modo a serem prevenidas repercussões nutricionais e da saúde desses indivíduos.

MARRARA, J. L.; DUCA, A. P.; DANTAS, R. O.; TRAWITZKI, L. V. V.; LIMA, R. A. C.; PEREIRA J. C. "Swallowing in children with neurologic disorders: clinical and videofluoroscopic evaluations." *Rev. Pró-Fono Atual. Cientif.*, 2009 (adaptado).

Com relação às informações apresentadas e à abordagem fonoaudiológica de crianças que apresentam paralisia cerebral e sinais de disfagia, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo deve realizar a terapia fonoaudiológica gerenciando volumes e consistências alimentares, para favorecer a alimentação por via oral, preservando-se a saúde pulmonar, a nutrição e a hidratação do paciente.
- II. O fonoaudiólogo deve realizar a estimulação sensório-motora orofacial para adequar a fase faríngea da deglutição.
- III. O fonoaudiólogo deve realizar manobras para a manutenção de alinhamento biomecânico, o que favorece as fases preparatória, oral e faríngea da deglutição.
- IV. O fonoaudiólogo deve oferecer apoio nos pés durante a oferta de alimentos, para se favorecer o disparo da deglutição.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

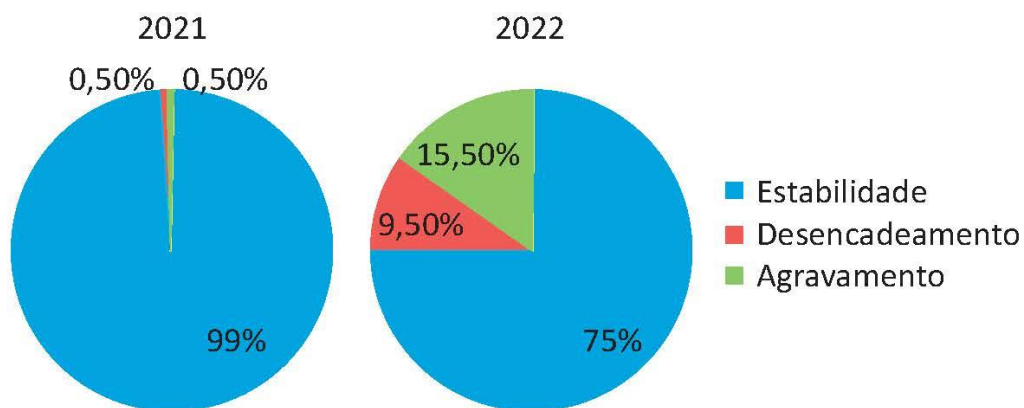


enade2023

QUESTÃO 29

Considere que um fonoaudiólogo seja contratado para assumir o Programa de Conservação Auditiva (PCA) em uma empresa de fabricação de papelão que emprega, aproximadamente, 400 funcionários. Entre as suas atribuições, inclui-se a realização de exames auditivos periódicos e o gerenciamento audiológico, objetivando-se a vigilância epidemiológica de Perdas Auditivas Induzidas por Níveis de Pressão Sonora Elevados (PAINPSE).

O gráfico a seguir apresenta dados de estabilidade, desencadeamento e agravamento das PAINPSE do setor de prensagem da referida empresa.



Considerando o caso e os dados apresentados, avalie as afirmações a seguir relativas às medidas a serem adotadas pelo fonoaudiólogo.

- I. O fonoaudiólogo deve solicitar, ao setor de segurança do trabalho, o programa de prevenção de riscos ambientais da empresa, para verificar se o nível de pressão sonora a que estão expostos os trabalhadores desse setor atende à exigência legal a ser cumprida pela empresa.
- II. O fonoaudiólogo deve solicitar a visita *in loco* da segurança do trabalho, para a realização de novas medições, verificando se há diferença entre as mensurações realizadas anteriormente e a mensuração atual que justifique os resultados observados e, em caso positivo, traçar medidas de proteção desses funcionários.
- III. O fonoaudiólogo deve identificar, no mapa panorâmico do setor de prensagem, os funcionários que desencadearam ou agravaram a PAINPSE, checar a utilização correta do equipamento de proteção individual por esses funcionários e aguardar o próximo periódico para confirmar os resultados encontrados.

É correto o que se afirma em

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

enade2023**QUESTÃO 30**

Considere que uma mulher transexual de 28 anos de idade procure atendimento fonoaudiológico, pois deseja deixar sua voz com característica mais feminina. Ela relata que sente vergonha de falar ao telefone e com pessoas desconhecidas, pois sua voz não a representa como mulher.

Considerando o planejamento terapêutico dessa paciente, o fonoaudiólogo deve

- A** favorecer o desenvolvimento de um discurso com curva melódica mais monótona, sem muitas variações.
- B** propor exercícios de /b/ prolongado e de bocejos, para que a laringe fique com a postura mais rebaixada.
- C** viabilizar a suavização da voz, sem alterar a frequência fundamental, trabalhando com prosódia, ritmo de fala e ressonância.
- D** incluir estratégias que favoreçam o rebaixamento da frequência fundamental da voz, para que a paciente apresente voz aguda.
- E** modificar o ajuste fonatório com aumento de frequência fundamental, além de adequar características de ressonância, ritmo, velocidade e prosódia.

QUESTÃO 31

A velocidade de nomeação de estímulos influencia diretamente o desenvolvimento da leitura e da escrita. A habilidade de nomeação automática rápida mensura o acesso ao inventário mental de palavras, sendo, portanto, um importante indicador na avaliação da leitura.

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A velocidade de nomeação de estímulos encontra-se intimamente relacionada ao processamento fonológico.
- II. A nomeação automática rápida pode ser avaliada pela nomeação de cores, dígitos, objetos e letras.
- III. As crianças que utilizam mais tempo na tarefa de nomeação automática rápida percebem melhor os padrões ortográficos da língua.
- IV. O objetivo principal da avaliação de nomeação automática rápida é verificar a latência para acesso ao léxico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 32**

Diretrizes de boas práticas para seleção e adaptação de dispositivo de amplificação sonora recomendam que determinadas etapas sejam seguidas, pelo usuário e pelos profissionais envolvidos, para garantir o uso efetivo da amplificação. A verificação de desempenho é uma etapa fundamental para o sucesso com o uso da amplificação, uma vez que possibilita garantir que o dispositivo esteja fisicamente adaptado, sem queixas de autofonia e com o desempenho que o profissional acredita ser o melhor para o usuário em termos de amplificação.

Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/>. Acesso em: 17 ago. 2023 (adaptado).

Em relação à etapa de verificação de desempenho dos dispositivos eletrônicos de amplificação sonora, avalie as afirmações a seguir.

- I. A etapa de verificação de desempenho dos dispositivos eletrônicos de amplificação sonora pode incluir procedimentos eletroacústicos e comportamentais.
- II. A pesquisa dos limiares com e sem amplificação, em campo livre, é um procedimento de avaliação comportamental que faz parte dessa etapa.
- III. Os procedimentos comportamentais são considerados como padrão-ouro dessa etapa.
- IV. As medidas de microfone-sonda permitem uma avaliação objetiva, diretamente na orelha do usuário, dos níveis de pressão sonora gerados pelo dispositivo.
- V. A comparação entre os limiares de audibilidade pesquisados para estímulos tonais com e sem amplificação sonora é denominada limiar funcional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV, V.
- E** III, IV e V.

enade2023

**QUESTÃO 33**

Pesquisas realizadas com gestantes adolescentes identificaram que, durante a assistência pré-natal, as adolescentes pretas pertencentes às classes D e E são as que menos realizam os exames para o diagnóstico da sífilis e do HIV e, também, as que menos recebem orientações. Esse resultado evidencia a precariedade do pré-natal e sua incapacidade de preservar a saúde dessas adolescentes e de seus conceitos, perdendo-se a oportunidade de orientá-las sobre as boas práticas do trabalho de parto, o que tem grande relevância para a promoção do parto vaginal e do aleitamento materno. Desse modo, é possível constatar que, no Brasil, o fato de nascer preta e pobre e de crescer e engravidar na adolescência configura-se como um forte fator de risco para diversos resultados negativos na gestação e no parto.

ALMEIDA, A.H. V. *et al.* **Desigualdades econômicas e raciais na assistência pré-natal de grávidas adolescentes.** Recife: Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. 2019 (adaptado).

Considerando a temática apresentada no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No caso de gestantes adolescentes e de díades vulneráveis envolvendo mães adolescentes e bebês prematuros de baixo peso, um grande desafio para o fonoaudiólogo, na promoção do aleitamento materno, é o de ultrapassar um fazer orientado pelas tecnologias duras e leves-duras de seu núcleo de saber.

PORQUE

- II. As práticas orientadas pelas tecnologias duras e leves-duras, muito valorizadas na formação do fonoaudiólogo, embora imprescindíveis, não permitem a abordagem dos problemas complexos que requerem tecnologias leves na lida com a gravidez, o parto e as vulnerabilidades sociais e econômicas da população em questão.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 34**

Para o tratamento das desordens das funções do sistema estomatognático, pode-se trabalhar com a mioterapia, que visa a modificação do comportamento muscular pela execução de exercícios, e com a terapia miofuncional, que atua na modificação muscular por meio do restabelecimento das funções orofaciais.

A partir das informações apresentadas, e especificamente acerca do tratamento de alterações da função de mastigação utilizando-se a mioterapia, avalie as afirmações a seguir.

- I. A força muscular pode ser aumentada e partir da realização de exercícios isotônicos, que devem ser efetuados de modo mais lento, mantendo-se a contração muscular.
- II. Os exercícios isométricos melhoram a mobilidade dos músculos e aumentam a amplitude dos movimentos.
- III. Os exercícios de contrarresistência ao movimento, considerados isocinéticos, são utilizados não apenas para o aumento da força, mas também da mobilidade muscular.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023

**QUESTÃO 35**

Considere que um paciente de 75 anos de idade procure atendimento fonoaudiológico após sofrer um acidente vascular cerebral isquêmico em janeiro de 2023. Na avaliação fonoaudiológica, o paciente apresenta fala fluente, com articulação e prosódia adequadas, sinais de que não compreende o que é dito, além de não compreender a leitura silenciosa e oral. Sua fala apresenta parafasias, neologismo e jargão. Em relação aos achados do sistema estomatognático, apresenta leve hipotonia nos músculos bucinadores, orbiculares e linguais, além de alteração na mobilidade desses grupos musculares. Na avaliação da deglutição de líquidos, apresenta escape anterior, tempo de deglutição aumentado, deglutições múltiplas e voz alterada após a deglutição. Na deglutição de alimentos pastosos e sólidos, não apresenta alterações. O paciente já fazia uso de aparelho de amplificação sonora individual devido à perda auditiva do tipo neurossensorial leve com curva descendente bilateral e apresentava um índice percentual de reconhecimento de fala de 88% em ambas as orelhas.

Em relação ao caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os achados relacionados à linguagem oral são característicos do quadro de afasia, mais precisamente a do tipo Wernicke.
- II. A perda auditiva apresentada é decorrente da presbiacusia e justifica a alteração de compreensão da linguagem oral e escrita identificada no paciente.
- III. Os engasgos apresentados pelo paciente decorrem da presbifagia, pois o envelhecimento acarreta alterações estruturais e funcionais que podem ter repercussão na deglutição.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

QUESTÃO 36

Em 2007, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 2 de abril como o dia mundial de conscientização sobre o autismo, com o intuito de difundir informações e, conseqüentemente, de reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).

O autismo foi descrito, pela primeira vez, em 1943, mas só em 1980 passou a ser reconhecido como uma condição específica do neurodesenvolvimento, constando no manual diagnóstico e estatístico de doenças mentais (DSM), criado pela Associação Americana de Psiquiatria.

Desde então, temos acompanhado um aumento progressivo na prevalência do TEA no mundo todo. A partir do ano 2000, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC) faz, a cada dois anos, uma estimativa da prevalência de autismo no país entre crianças de 8 anos de idade. Inicialmente, a prevalência era estimada em 1 para cada 150 crianças. Em 2010, esse número já era de 1 para cada 68 crianças e os dados mais recentes estimam que 1 a cada 36 crianças de 8 anos de idade nos EUA seja autista.

Disponível em: <https://www.spsp.org.br/2023/04/03/mais-informacao-menos-preconceito/>.
Acesso em: 27 jun. 2023 (adaptado).



Disponível em: <https://tacanow.org/press-release/autism-prevalence-is-now-1-in-36/>.
Acesso em: 27 jun. 2023.

enade2023



A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir, relativas ao TEA.

- I. Os atrasos na aquisição e no desenvolvimento da linguagem são fatores decisivos no diagnóstico do TEA, sendo os comprometimentos linguísticos desses indivíduos presentes na morfologia, na fonologia, na sintaxe e na semântica.
- II. A repetição imediata de palavras, apesar de ser considerada como um dos sinais do TEA, pode estar presente em crianças menores de 2 anos de idade, visto que elas estão em fase de aprendizado e de reconhecimento das palavras.
- III. As dificuldades relacionadas à interação social e à intencionalidade das pessoas portadoras de TEA, têm impacto direto na comunicação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
 - B** III, apenas.
 - C** I e II, apenas.
 - D** II e III, apenas.
 - E** I, II e III.
-



enade2023

QUESTÃO 37

Um homem de 68 anos de idade apresenta perda auditiva neurossensorial de grau moderado bilateral simétrico, de configuração levemente descendente, com índice de reconhecimento de fala de 76% bilateralmente. Ele recebeu concessão de próteses auditivas intra-aurais para adaptação binaural há três meses e não apresenta alteração cognitiva ou de fala. O fonoaudiólogo, diante disso, incentiva o paciente a participar de um programa de treinamento auditivo por dois meses, com sessões semanais, envolvendo tarefas monóticas, dicóticas e dióticas em situações favoráveis e desfavoráveis de escuta.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A perda auditiva neurossensorial bilateral manifesta-se como uma deterioração aguda da função auditiva na senescência, podendo ser revertida, em pessoas com até 70 anos de idade, mediante treinamento.
- II. O sistema nervoso auditivo central de idosos é capaz de se modificar com o treinamento auditivo, pois a plasticidade neural não é perdida com a idade e desempenha o mais significativo papel no treinamento auditivo.
- III. A habilidade de reconhecimento de fala, inclusive em ambiente com ruído, pode ser melhorada com treinamento auditivo.
- IV. A simples adaptação da prótese auditiva não produz a adaptação ideal do sistema auditivo para as habilidades de reconhecimento de fala, pois a amplificação fornecida pela prótese auditiva não mantém a mesma qualidade de recepção sonora no silêncio e no ruído.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

enade2023**QUESTÃO 38**

Considere que um fonoaudiólogo receba, em seu consultório, uma menina de 4 anos de idade com avaliação audiológica normal e queixa no desenvolvimento de linguagem oral. Após avaliação, o fonoaudiólogo constatou que ela apresenta intenção comunicativa, uso predominante dos meios vocal e gestual, simbólico e não simbólico, e uso de funções comunicativas mais interpessoais. Além disso, utiliza, de forma produtiva, os processos fonológicos de plosivação de fricativas, simplificação de líquidas, encontro consonantal e consoante final. Com relação ao vocabulário, apresenta uso excessivo de processos de substituição como hiperônimo, mudança de categoria gramatical e paráfrases afetivas. Usa frases curtas, formadas por substantivos e verbos, e sua narrativa é orientada e dependente de um interlocutor mais experiente.

A partir das informações apresentadas e de conhecimentos acerca dos subsistemas linguísticos, conclui-se que a criança apresenta desenvolvimento

- A** satisfatório na pragmática, fonologia, no léxico e na sintaxe.
- B** insatisfatório na pragmática, fonologia, no léxico e na sintaxe.
- C** satisfatório na pragmática, mas insatisfatório na fonologia, no léxico e na sintaxe.
- D** insatisfatório na pragmática, mas satisfatório na fonologia, no léxico e na sintaxe.
- E** insatisfatório na pragmática, no léxico e na sintaxe, mas satisfatório na fonologia.



enade2023

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Considere que um fonoaudiólogo receba, em seu consultório, os pais de um paciente de 3 anos de idade que é atendido em um serviço de saúde auditiva do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual faz terapia fonoaudiológica para reabilitação auditiva. Os pais relatam que procuraram o profissional porque, no SUS, a criança é atendida apenas uma vez por semana e eles acham que mais sessões de terapia irão ajudar o filho no desenvolvimento da linguagem.

O profissional passou a atender a criança duas vezes por semana e, ao analisar o relatório multiprofissional de diagnóstico diferencial de deficiência auditiva, fez sérias críticas, relatando que os resultados não eram coerentes com o que ele observava na terapia. Propôs que fosse feita nova avaliação audiológica gratuitamente e disse que o aparelho auditivo que havia sido indicado, por ser fornecido pelo SUS, foi fabricado com tecnologia inferior a dos que ele indicava em seu trabalho no consultório, propondo a compra de um novo aparelho auditivo.

Com base no caso apresentado e considerando o Código de Ética do Conselho Federal de Fonoaudiologia, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite cinco infrações éticas cometidas pelo fonoaudiólogo. (valor: 5,0 pontos)
- Explique qual deveria ser a atitude do fonoaudiólogo ao receber esse paciente. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- Em sua resposta, o estudante deve citar cinco das infrações éticas previstas no Código de Ética da Fonoaudiologia e descritas no caso apresentado na questão. Essas infrações devem estar relacionadas às infrações éticas gerais do fonoaudiólogo, do fonoaudiólogo nas relações com outros fonoaudiólogos, relacionadas à remuneração profissional e relacionadas ao cliente.

Entre as possibilidades de resposta, estão:

Atender o paciente já previamente atendido por outro profissional sem o consentimento do outro profissional para o atendimento em conjunto OU atuar em desacordo, no atendimento simultâneo de cliente, com outro fonoaudiólogo;

- Alterar conduta fonoaudiológica determinada por outro fonoaudiólogo;
- Atuar de forma desrespeitosa e sem cooperação com outro fonoaudiólogo;
- Ofertar exames gratuitos;
- Praticar concorrência desleal;
- Propor ou realizar atendimento desnecessário (propor a compra de um novo aparelho, por exemplo);
- Emitir opinião depreciativa técnico-científica;
- Prejudicar o trabalho, a obra ou a imagem de outro fonoaudiólogo;
- Entre outras.

enade2023

- b) Em sua resposta, o estudante pode adotar duas respostas divergentes, a saber: acompanhar o caso ou rejeitar o seguimento.

Se o fonoaudiólogo decidir por seguir o caso:

O estudante deve explicar que o fonoaudiólogo precisa entrar em contato com o serviço audiológico em que a criança é atendida e discutir com o fonoaudiólogo responsável as condutas profissionais adotadas por ele, caso tenha dúvidas quanto a elas. Em situações de encaminhamento ou de relação de atendimento, em comum acordo, ofertar um programa terapêutico.

Se o fonoaudiólogo decidir por não seguir o caso:

O estudante deve explicar que o fonoaudiólogo precisa interromper o atendimento, por motivo justificado, explicando à família que não se sente confortável em atender o paciente, pois ele já recebe atendimento de outro profissional.



17

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

FONOAUDIOLOGIA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	D
QUESTÃO 11	C
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	B
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	C
QUESTÃO 22	B
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	E
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	A
QUESTÃO 34	B
QUESTÃO 35	A
QUESTÃO 36	D
QUESTÃO 37	E
QUESTÃO 38	C

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização	
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação	
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social	
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D2	III - Ético, político e filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e com valores que regem o exercício profissional do fonoaudiólogo;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	XIII - Ética e bioética na prática fonoaudiológica.	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;	XI - Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS);
10	V - Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da pessoa e da comunidade.	V - Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de aprimoramento e de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;
11	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	VI - Realizar procedimentos de acordo com as normas de biossegurança vigentes.	XIII - Ética e bioética na prática fonoaudiológica.		
12	V - Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da pessoa e da comunidade.	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;	
13	II - Humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, da equidade e da dignidade humana;	II - Desenvolver ações de promoção da saúde, de prevenção de agravos e de redução de danos, baseadas nos determinantes de saúde e nos fatores de risco em Fonoaudiologia;	V - Funções e habilidades da fluência nos ciclos da vida;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;
14	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	VII - Funções e habilidades da voz nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	
15	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas	III - Funções e habilidades da	IX - Métodos e procedimentos de	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	audição nos ciclos da vida;	avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	
16	I - Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em Fonoaudiologia;	II - Desenvolver ações de promoção da saúde, de prevenção de agravos e de redução de danos, baseadas nos determinantes de saúde e nos fatores de risco em Fonoaudiologia;	XI - Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS);	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;	
17	V - Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da pessoa e da comunidade.	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	VIII - Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida;
18	I - Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em Fonoaudiologia;	V - Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de aprimoramento e de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;		
19	III - Ético, político e filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e com valores que regem o exercício profissional do fonoaudiólogo;	VI - Realizar procedimentos de acordo com as normas de biossegurança vigentes.	VIII - Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;
20	II - Humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, da equidade e da dignidade humana;	I - Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida como condição para compreender os processos de audição, de linguagem, de voz, de fala, de fluência e os processos do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	XIII - Ética e bioética na prática fonoaudiológica.
21	I - Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em Fonoaudiologia;	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;	III - Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
22	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	IV - Funções e habilidades da fala nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;
23	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	VII - Funções e habilidades da voz nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	
24	II - Humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, da equidade e da dignidade humana;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;	
25	V - Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da pessoa e da comunidade.	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	III - Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;
26	V - Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da pessoa e da comunidade.	V - Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de aprimoramento e de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;	XI - Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS);	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;
27	II - Humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, da equidade e da dignidade humana;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	II - Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam na compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
28	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;	VIII - Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;
29	V - Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da pessoa e da comunidade.	II - Desenvolver ações de promoção da saúde, de prevenção de agravos e de redução de danos, baseadas nos determinantes de saúde e nos fatores de risco em Fonoaudiologia;	III - Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;
30	II - Humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, da equidade e da dignidade humana;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	VII - Funções e habilidades da voz nos ciclos da vida;	XIII - Ética e bioética na prática fonoaudiológica.	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;
31	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;
32	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	III - Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	
33	III - Ético, político e filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e com valores que regem o exercício profissional do fonoaudiólogo;	II - Desenvolver ações de promoção da saúde, de prevenção de agravos e de redução de danos, baseadas nos determinantes de saúde e nos fatores de risco em Fonoaudiologia;	XI - Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS);	XII - Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;	XIII - Ética e bioética na prática fonoaudiológica.
34	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	VIII - Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	I - Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e de sistemas relacionados à Fonoaudiologia;
35	I - Generalista, pautado no cuidado	I - Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos	III - Funções e habilidades da	VI - Funções e habilidades da	VIII - Funções e habilidades do

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	integral da população no que se refere às ações em Fonoaudiologia;	da vida como condição para compreender os processos de audição, de linguagem, de voz, de fala, de fluência e os processos do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações;	audição nos ciclos da vida;	linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;	sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida;
36	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	
37	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	IV - Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;	III - Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida;	X - Métodos e procedimentos de habilitação e de reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;	
38	IV - Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e com respeito à singularidade da pessoa e do contexto social;	III - Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	VI - Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;	IX - Métodos e procedimentos de avaliação e de diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;	

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Fonoaudiologia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	0	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO